GUIA DE TRANSPORTADORAS • ESPECIFICAÇÕES DE CHASSIS E CARROCERIAS • FICHAS TÉCNICAS DE MONTADORAS E ENCARROÇADORAS • GUIA DE FORNECEDORES DE PEÇAS E SERVIÇOS • MERCADO

Nº 17 - 2009 - R$ 40,00

NOVAS LICITAÇÕES DEFINIRÃO FUTURO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO

aquisição de de carrocerias

manutenção de concessões

capacitação profissional

gestão da operação

sazonalidade de demanda

financiamento de chassis

renovação de frota

URBANO
Incentivos fiscais para empresas poderão reduzir preço da passagem

FRETAMENTO
Turismo de eventos se fortalece, mas desemprego afeta segmento contínuo

CARROCERIAS
Busscar reformula o Panorâmico DD e Mascarello estreia nos articulados

CHASSIS
Crise e redução das exportações fazem produção declinar

PIONEIROS
Paulo Bellini imprime seu estilo de administrar na líder Marcopolo

BILHETAGEM
A vez do aperfeiçoamento dos sistemas

EMPRESAS
Breda, Reunidas, Itamaraca e Grupo Ronan: dinamismo enfrenta retração econômica

A Copa das esperanças

Depois de 64 anos, o Brasil será de novo o país-sede de Copa do Mundo, marcada para 2014.

Foram muitas copas desde 1950, quando o Maracanã no jogo final de 16 de julho, com 174 mil pessoas, calou diante da derrota frente ao Uruguai e o País adiou o sonho do primeiro título.

Se é verdade que santo de casa não faz milagre, o Brasil comprova o acerto do provérbio. As copas que conquistou, cinco, foram todas em campos do exterior – Suécia, Chile, México, Estados Unidos e Japão-Coréia.

Copa, um evento de extrema grandeza, não acontece sempre. Infelizmente, pois fosse mais frequente, o Brasil andaria mais rápido em obras de infraestrutura, o que se promete para 2014 com o programa batizado de PAC da Copa.

As 12 cidades escolhidas como subsedes dos jogos vão receber polpudos investimentos em infraestrutura, sobretudo de transportes. Para que os projetos saiam do papel, haverá incentivos, incluindo tributários e amparados por legislação especial, a chamada Lei Geral da Copa.

Gargalos, ineficiências, a montanha de entraves que dificultam a mobilidade urbana estarão entre as prioridades na agenda das resoluções. Ou o Brasil vai querer fazer feio aos olhos do mundo?

Enfim, Rio de Janeiro e São Paulo, metrópoles de trânsito infernal, terão a Copa do Mundo como aliada para resolver seus antigos problemas de mobilidade.

Todos sabemos que o Brasil, desde 1950, fez grande evolução. No campo de jogo, faturou cinco vezes o título mundial. No campo econômico, criou a partir de Juscelino Kubitschek a indústria automobilística, hoje uma das mais fortes do planeta, com produção que, em 2008, passou de 3 milhões de veículos.

Dentro dessa indústria está o ônibus, segmento em que o Brasil desponta como um dos três maiores produtores. Sem favor algum, mas, sim, graças ao grande mercado interno que possibilitou ganhos de escala e altos volumes de exportação. Sem contar que o País ganhou o status de centro mundial de desenvolvimento de chassis da Mercedes-Benz.

Mas, ônibus para ter sucesso pleno e completo precisa rodar em espaço próprio, exclusivo, monitorado pela moderna tecnologia. Só assim dará o que o passageiro merece: conforto, segurança e rapidez.

Diante disso, a Copa do Mundo traz duas esperanças. Uma delas: o Brasil tem tudo para dar um jeito maduro e responsável na infraestrutura para permitir que as cidades priorizem a mobilidade. Se acontecer, a Copa do Mundo terá operado um milagre. Isso depende dos homens.

Outra esperança: que a Copa do Mundo no Brasil seja conquistada pelo anfitrião. Isso é uma tarefa para os jogadores.

SOBUS 21 ANOS

COM NOVA DIRETORIA, A SOBUS COMPLETA MAIS UM ANO DE VIDA E DE MUITO SUCESSO.

CONCEIÇÃO PAIVA
Diretora

Nº 17 - 2009 - R$ 45,00

DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br

SECRETÁRIA EXECUTIVA
Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br

FINANCEIRO
Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br

SEMINÁRIOS E CURSOS
Sabrina Baialardi
sabrina@otmeditora.com.br

MARKETING
Maíra de Castro
maira@otmeditora.com.br

REDAÇÃO

Editor
Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com.br

Colaboradores
Sonia Crespo
soniacrespo@otmeditora.com.br

Márcia Pinna Raspanti
marcia.pinna@otmeditora.com.br

Projeto Gráfico
Artworks Comunicação
www.artworks.com.br

EXECUTIVOS DE CONTAS
Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto
vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin
gustavofeltrin@otmeditora.com.br

Alessandra Amadei
alessandra@otmeditora.com.br

Alcindo Fontana
fontal@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃO
Tania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3027-5565
spala@spalamkt.com.br

Tiragem
8.000 exemplares

Assinatura Anual: R$ 120,00 (seis edições e quatro Anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta-corrente, cartão de crédito Visa ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições.

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.

Redação Administração, Publicidade e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar, cj. 705 Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax (11) 5096-8104 (seqüencial)
www.revistatechnibus.com.br
otmeditora@otmeditora.com.br

SUMÁRIO

Em compasso de espera

Enquanto parlamentares da Câmara Federal tentam criar uma legislação tributária diferenciada para o transporte coletivo urbano de passageiros, o segmento rodoviário vive a expectativa da renovação das concessões anunciada pela ANTT

SONIA CRESPO

Donos de empresas de ônibus rodoviários, gestores de sistemas de transporte urbano de passageiros, fabricantes de chassis e de carrocerias e usuários desses serviços vivem um momento de expectativa. Tanto o transporte urbano quanto o transporte rodoviário de passageiros aguardam soluções do governo federal que definirão mudanças radicais em cada um dos segmentos: o sistema urbano espera beneficiar-se com uma nova lei de tributação, permitindo uma redução no valor das tarifas. Já o sistema rodoviário renovará as concessões de suas linhas de longa distância, já a partir de 2010.

Particularmente para o sistema de transporte rodoviário, que movimenta anualmente 131 milhões de passageiros, as mudanças previstas são mais radicais. Desde o ano passado, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) está preparando o leilão de cerca de 1,5 mil linhas de longa distância. Entre os principais objetivos para a mudança, a superintendente da agência, Sonia Rodrigues Haddad, destaca a redução no preço das tarifas e a modernização do setor.

Os empresários do setor levaram décadas para se estabilizar financeiramente, para fixar um valor de passagem que fosse relativamente adequado ao usuário e compatível com os custos pertinentes ao setor, montar uma frota moderna e adequada à demanda, compatibilizar faturamento e custos. Agora estarão sujeitos às definições impostas pela ANTT para as novas concessões. Diante deste impasse, o segmento vive um momento de paralisação total: os empresários não se animam a investir, com medo de possíveis prejuízos, e os fabricantes mantêm sua produção estagnada. O setor só conseguirá deslanchar a partir de julho, quando ocorrerá o leilão das 1.475 linhas nacionais de longa distância, agrupadas em 125 lotes.

Renan Chieppe, presidente da Associação Brasileira das Empresas de Transporte Terrestre de Passageiros (Abrati), a entidade representativa do setor, demonstra apreensão quanto ao futuro da grande maioria das empresas do segmento. "Estamos muito preocupados com o momento", resume o empresário. "Acreditamos que seja natural que através de uma reestruturação se consigam melhorias para a população. Mas para isso, deveria haver mais estudos de área. E nossos colaboradores, que são um ativo da sociedade brasileira? As ações definidas pela agência não refletem em nada a mão-de-obra de que dispomos e a estimativa apresentada pela agência é de reduzir 20 mil postos na área", comenta. "Acho que estão submetendo a todos – o governo, empresários do setor e usuários – a um risco muito grande", resume.

Transporte urbano: NTU e Congresso Nacional têm pronta lista de propostas para desonerar tributos do setor

As empresas que perderem o direito de operar as linhas que administram atual-

mente certamente serão indenizadas, diz Chieppe. "Mas ao perderem os contratos como ficarão os financiamentos de compra de ônibus que estão em andamento?", questiona. Será preciso uma fase de transição adequada para atender as exigências definidas pelo governo. "Por exemplo: o número de carros em circulação diminuirá, de 12 mil ônibus para 4,2 mil veículos. Como atenderemos adequadamente a população em períodos de movimento intenso? De que adianta ter preço competitivo na baixa temporada se na alta temporada não haverá lugares para atender o passageiro?", pergunta.

Enquanto isso, fabricantes de chassis e de carrocerias para o setor sentem na pele os efeitos da retração do mercado – além da drástica redução das vendas externas – registrando queda gradativa na produção. De janeiro a abril deste ano, a produção nacional de ônibus rodoviários registrou uma queda de 35,5% em relação ao mesmo período de 2008, segundo dados divulgados na Carta da Anfavea.

À ESPERA DO BARATEAMENTO – Entre as três modalidades de transporte, mesmo enfrentando uma série de vicissitudes, o sistema de transporte urbano foi o que se saiu melhor nos últimos tempos e, ao mesmo tempo, o que promete mostrar variáveis positivas tanto para seus usuários como para os empresários do setor. Preocupados durante os três primeiros meses de 2009, os fabricantes de

CIDADE DE
SÃO PAULO
DTB·9016

carrocerias urbanas recuperaram suas expectativas de bons negócios desde maio, quando os financiamentos para a compra de ônibus urbanos voltaram a ser de 100% (o governo federal havia reduzido esse percentual para 80% desde outubro do ano passado). Além disso, conta agora com uma linha de crédito especial, do FGTS, que permitirá financiar 4 mil ônibus urbanos.

Simultaneamente, a Câmara de Deputados Federais instalou, recentemente, uma comissão especial que pretende criar uma legislação tributária diferenciada para o serviço de transporte público. O passageiro de ônibus urbano passa cada

Setor rodoviário só conseguirá decolar a partir de julho, quando será realizada a licitação de 1,5 mil linhas

PRINCIPAIS PROPOSTAS DA NTU PARA DESONERAR CUSTOS NO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO URBANO

Propostas	Possível redução de custos
Reduzir em 50% o preço do óleo diesel destinado ao transporte público	Entre 10% e 12,5%
Reduzir a zero a alíquota do ICMS sobre vendas de ônibus	1,20%
Reduzir a zero alíquotas de PIS e COFINS incidentes sobre o serviço	3,65%
Reduzir o ISS incidente sobre o transporte público	média de 3,00%
Destinar recursos do orçamento da União para a cobertura da gratuidade de idosos	média de 5,66%
Utilização dos recursos do FNDE para custeio dos descontos concedidos através de passes escolares	média de 9,09%

Fonte: NTU

Fretamento: turismo de eventos alavanca as atividades de transporte

vez mais aperto para conseguir pagar o valor da passagem. Por outro lado, o empresário deste setor enfrenta dificuldades para manter seu usuário com uma tarifa fixa e, ao mesmo tempo, pagar os custos para manter um serviço adequado.

A principal proposta da comissão será isentar as empresas de ônibus de alguns tributos que incidem diretamente sobre o serviço ou sobre os insumos, como o Cide, Cofins, PIS/PASEP, ISS e outros impostos que, somados, representam 30% da composição da tarifa. Segundo o relator da comissão, o deputado Carlos Zarattini (PT-SP), um consenso entre o poder público e empresários poderá resultar em uma desoneração de pelo menos 20% do valor da passagem. A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) já tem pronta uma lista de propostas prontas para a desoneração dos tributos do setor.

FRETAMENTO: FUGA DA CRISE – Dos dois segmentos de transporte de passageiros em ônibus por fretamento, o serviço contínuo é o que mais se ressente com os efeitos da crise. Empresários do setor reclamam dos poucos benefícios concedidos pelo poder público para o setor e procuram preservar seus passageiros de todas as formas possíveis.

Segundo o presidente da Anttur, Martinho Moura, a crise mundial provocou demissões na indústria automobilística e de mineração e, consequentemente, afetou o serviço de fretamento prestado a esses dois setores. Os estados mais atingidos seriam São Paulo e Minas Gerais, comenta o executivo.

Em contrapartida, os estados do Pará e do Maranhão vivem um episódio isolado de crescimento na demanda pelo fretamento contínuo, como consequência do aumento da contratação de mão-de-obra para as obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Enquanto isso, comenta Moura, o fretamento turístico mantém o mesmo ritmo crescente da demanda dos últimos anos. Moura destaca que o setor vem sendo alavancado pelo turismo de eventos e negócios, que movimenta grande contingente de empresários e executivos, principalmente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Para Martinho Moura, a maior dificuldade enfrentada pelo setor é a concorrência desleal de inúmeras empresas "aventureiras", que comprometem a qualidade de serviços oferecida pelo setor.

Novas licitações mobilizam o setor

Enquanto a ANTT define o novo modelo de licitações para o setor, empresas brasileiras de transporte rodoviário de passageiros congelam investimentos e convivem com a possibilidade de perderem a concessão de suas linhas

SONIA CRESPO

A ANTT informa que o setor engloba 196 empresas, que movimentam uma frota de 13,9 mil ônibus e transportaram, em 2007, 27,1 bilhões de passageiros/km

Há praticamente oito meses, a maioria dos empresários do setor de transporte rodoviário de passageiros não renova frotas, não investe em pessoal e evita, ao máximo, dar entrevistas à imprensa. As 196 empresas que atuam no setor aguardam, com grande expectativa, que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) conclua as determinações do Projeto da Rede Nacional de Transporte Rodoviário Interestadual de Passageiros – o Propass Brasil – que prevê a renovação das concessões, com a realização de leilão, em julho, de 125 lotes de linhas, nos quais estarão agrupadas as atuais 1.475 ligações nacionais. O pregão será feito na Bolsa de Valores e não mais através de concorrência pública.

De acordo com a ANTT, os novos contratos de exploração dos serviços de ônibus rodoviários entrarão em vigor em 2010 e valerão para os próximos 15 anos, sem a possibilidade de renovação. Para levar ao conhecimento do público as novas regras de concessões, a agência promoveu nos últimos seis meses uma série de consultas públicas em oito capitais do País, para coletar sugestões da população e de diversos setores da sociedade. Durante a consulta pública realizada em São Paulo, a superintendente da ANTT, Sonia Rodrigues Haddad, explicou que o Propass Brasil tem como objetivo melhorar a qualidade do serviço, aumentar a concorrência nos principais trechos e baratear o custo das passagens. Entre as novidades que serão implementadas no setor está o controle eletrônico de embarque, que demonstrará o número de passageiros embarcados, horários e itinerários. A ANTT também anunciou que pretende criar 63 novas ligações. A superintendente salientou que para participar do leilão as empresas deverão comprovar determinadas qualificações técnicas, como idade e manutenção da frota, capacitação dos motoristas e satisfação dos usuários, entre outras exigências.

Para os empresários do setor, o momento é crítico. "Estamos muito preocupados com essa situação", resume Renan Chieppe, presidente da Associação Nacional das Empresas de Transporte Rodoviário de Passageiros (Abrati), entidade que reúne 119 transportadoras. Ele diz que o que mais preocupa os executivos da área é que a forma como a ANTT anunciou as novas licitações deixa muito a desejar. "Tudo foi feito muito rápido, sem uma pesquisa apurada de campo. Para avaliar as necessidades de cada uma das linhas que será leiloada é preciso fazer um minucioso levantamento, e isso não aconteceu", revela, destacando que os donos de

empresas de transporte de passageiros realizaram uma detalhada análise das novas imposições para as linhas e concluíram que não estão adequadas.

"Acabamos de encaminhar ao diretor-geral da agência, Bernardo Figueiredo, dois documentos com novas considerações sobre os modelos funcionais propostos, de remuneração e de gestão e controle, como também sobre notas técnicas e específicas", diz o presidente da Abrati. Para Chieppe, as mudanças sugeridas pela ANTT não têm muita lógica, pois o setor tem atualmente um sistema bem sucedido, com excelentes resultados frente à pesquisa com os usuários – principalmente nos quesitos conforto e segurança – e mantém 70 mil pessoas empregadas em todo o país. "O sistema veio até aqui por conta própria. Além disso, destina 38% de seu faturamento para pagamento de tributos. Nunca tivemos um tratamento privilegiado. Portanto, nosso sentimento é legítimo", resume.

De acordo com a Abrati, os conceitos de dimensionamento de frota visivelmente subestimam o quantitativo de veículos, sejam aqueles previstos para a frota operacional ou os previstos para a frota reserva. Em contrapartida, para cumprir uma grade de frequências que não pode ser desprezada, superestimam seu desempenho. A ANTT utilizou critérios técnicos que preveem uma disponibilidade diária para os veículos alocados de 10 horas no transporte intrarregional e de 13 horas no trans-

Em julho a agência realizará leilão das 1.475 linhas rodoviárias nacionais e criará 63 novas ligações

porte interregional, nos 365 dias do ano. Consideradas essas possibilidades, a produção individual dos veículos atingiria um PMA (quilometragem anual percorrida) médio do total da frota na faixa de 200 mil quilômetros. Para a Abrati, na prática, isso seria impossível.

Ainda de acordo com os estudos realizados pela entidade, o modelo previsto no Propass Brasil não contempla realidades do mercado, como as sazonalidades de demanda. O documento também aponta constatações de que os indicadores financeiros do programa – principalmente os utilizados na avaliação de riscos, atratividade e resultados – foram utilizados majoritariamente do mercado financeiro dos Estados Unidos, que não guardam relação com o mercado de transporte brasileiro.

Outra constatação da entidade foi de que 70 das 125 unidades de rede (linhas) a serem leiloadas terão ao menos uma linha com origem ou destino no município de São Paulo, o que impõe a necessidade de uma garagem para cada um dos permissionários. De acordo com a avaliação feita pela associação, há uma incompatibilidade insuperável entre o que está sendo proposto pelo Propass e o resultado a que se chega quando se analisa o projeto como um todo.

EVOLUÇÃO DE DADOS OPERACIONAIS DO SETOR

	ANO BASE 2006	ANO BASE 2007
Quantidade de empresas	222	196
Quantidade de veículos - ônibus	15.616	13.907
Quantidade de motoristas	25.101	21.913
Quantidade de serviços (linhas) - semiurbano	363	71
Quantidade de serviços (linhas) - acima de 75 km	2.694	2.576
Passageiros transportados - semiurbano	71.545.404	69.991.332
Passageiros transportados - acima de 75 km	65.139.201	61.570.406
Passageiros por km - semiurbano	3.354.945.539	3.347.021.783
Passageiros por km - acima de 75 km	25.106.565.486	23.784.675.079
Viagens realizadas - semiurbano	1.852.392	1.874.243
Viagens realizadas - acima de 75 km	2.361.213	2.299.898
Distância percorrida pela frota (em km)	1.438.813.883	1.411.379.674

Fonte: Anuários estatísticos 2007 e 2008 da ANTT

Até o momento, a Abrati não sabe por que razão a agência está fazendo esse tipo de mudança radical no segmento. "Acreditamos que seja natural que através de uma reestruturação se consigam melhorias para a população. Mas, para isso, deveria haver mais estudos de área. E nossos colaboradores, que são um ativo da sociedade brasileira? As ações definidas pela agência não refletem em nada a mão-de-obra de que dispomos e a estimativa apresentada pela agência é de reduzir 20 mil postos na área", comenta. "Acho que estão submetendo a todos – o governo, empresários do setor e usuários – a um risco muito grande", define.

As empresas que perderem o direito de operar as linhas que administram atualmente certamente serão indenizadas, diz Chieppe. "Mas ao perderem os contratos como ficarão os financiamentos de compra de ônibus que estão em andamento?", questiona. Será preciso uma fase de transição adequada para atender às exigências definidas pelo governo. "Por exem-

plo: o número de carros em circulação diminuirá, de 12 mil ônibus para 4,2 mil veículos. Como atenderemos adequadamente a população em períodos de movimento intenso? De que adianta ter preço competitivo na baixa temporada se na alta temporada não haverá lugares para atender o passageiro?", questiona.

AS 20 MAIORES EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS *(por passageiros.km transportados)*

	EMPRESA	PASS.KM
001	VIAÇÃO ITAPEMIRIM S/A	3.520.526.772
002	CIA. SÃO GERALDO DE VIAÇÃO	1.666.448.588
003	EMPRESA GONTIJO DE TRANSPORTES LTDA.	1.619.811.952
004	VIAÇÃO ANAPOLINA LTDA.	1.326.094.643
005	VIAÇÃO GARCIA LTDA.	763.052.525
006	VIAÇÃO COMETA S/A	734.758.872
007	EMPRESA DE TRANSPORTES ANDORINHA S/A	696.601.809
008	EXPRESSO GUANABARA S/A	658.021.241
009	AUTO VIAÇAO CATARINENSE LTDA.	642.568.219
010	VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S/A	623.648.557
011	TAGUATUR - TAGUATINGA TRANSPORTE E TURISMO LTDA.	620.655.014
012	REUNIDAS S/A - TRANSPORTES COLETIVOS	574.159.680
013	VIAÇÃO MOTTA LTDA.	572.359.859
014	REAL EXPRESSO LTDA.	571.053.623
015	PLUMA CONFORTO E TURISMO S/A	551.667.713
016	UNESUL DE TRANSPORTES LTDA.	528.177.842
017	EMPRESA DE ONIBUS NOSSA SENHORA DA PENHA S/A	519.480.926
018	TRANSBRASILIANA - TRANSPORTES E TURISMO LTDA.	480.529.424
019	UNIAO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A (UTIL)	465.287.035
020	EMPRESA SANTO ANTONIO TRANSPORTE E TURISMO LTDA	446.542.010

Fonte: Anuário estatístico 2008 (ano base 2007) da ANTT

CRESCIMENTO INTERROMPIDO – De acordo com o Relatório Anual da ANTT de 2008 (relativo a 2007) que divulga a evolução operacional do setor, as 196 empresas que atuam no transporte rodoviário de passageiros movimentaram uma frota total de 13,9 mil ônibus, conduzidos por um total de 21,9 mil motoristas. O total de passageiros transportados por quilômetro (somando a movimentação em trechos semiurbanos e acima de 75 km) foi de 27,1 bilhões – uma pequena queda de 5% na movimentação de passageiros – totalizando uma distância percorrida de 1,4 bilhão de quilômetros em mais de 4 milhões de viagens realizadas. "É natural que eventualmente o setor possa ter uma oscilação negativa na frequência de passageiros", explica Chieppe, ratificando que o segmento está muito bem estruturado e poderá ampliar sua competitividade para os próximos anos.

Para a superintendente da ANTT, Sonia Haddad, as inovações apresentadas pelo novo modelo de licitação são fundamentais para a evolução do setor e vão abranger a implantação de novas tecnologias, que permitirão o controle e a gestão de operação mais apurados. "Também pretendemos implantar indicadores de qualidade. As empresas terão metas a cumprir para manter a pontualidade, a regularidade e a eficiência do serviço. Também queremos que sejam adotados programas de capacitação de motoristas", acrescenta. Para a superintendente, a concorrência garantirá a qualidade dos serviços.

Ela explica que a disputa pelos lotes de linhas a serem leiloados não será por região, como havia sido anunciado anteriormente pela agência, mas em nível nacional. "É uma alternativa que possibilita às transportadoras terem ganho de escala, fator que contribuirá para reduzir o preço das passagens", avalia. Sonia Haddad diz que hoje 34% das empresas que operam no setor trabalham em apenas uma ligação. "Isso não é bom para o usuário nem para o empresário", comenta. Por outro lado, apenas 9% das linhas rodoviárias existentes são exploradas por duas ou mais empresas. "A licitação permitirá que este percentual cresça", diz. Uma das previsões da agência é de que a linha Rio de Janeiro-São Paulo – uma das ligações mais importantes do País, que atualmente mantém quatro empresas em operação, passe a contar com seis empresas. Sonia Haddad prevê que os preços das passagens poderão ser reajustados uma vez por ano.

A superintendente admite que a mudança para o novo modelo operacional exigirá um período de transição. No leilão, marcado para julho próximo, não estão inseridas as ligações internacionais. O critério para seleção será a menor tarifa sugerida. "As empresas poderão agrupar-se em consórcios", sugere.

"As pequenas empresas estão apreensivas e faltam definições de como poderão ser feitos esses consórcios. Muitas transportadoras poderão morrer", alerta o presidente da Abrati. Ele teme a falta de concorrência em muitos lotes e o desinteresse de grandes operadores em manter seus serviços com essas taxas de retorno.

A Abrati, entidade que representa as transportadoras, diz que as empresas vivem momento de apreensão

Tradição que resiste

Com quase 60 anos de existência, Reunidas busca alternativas para manter-se em um mercado cada dia mais incerto

RENATA PASSOS

No município de Caçador (SC), que foi ponto estratégico durante a Guerra do Contestado – um grande conflito por terras ocorrido há quase 100 anos –, surgiu uma das mais importantes empresas de transporte rodoviário de passageiros do Brasil, a Reunidas.

Há aproximadamente 60 anos, o empreendedor Selvino Caramori, que começou como carroceiro, decidiu criar a Empresa Caramori e um serviço rodoviário de passageiros com duas viagens semanais entre as cidades de Caçador e Lages. Em 1950, foi criada a Empresa Reunidas e hoje a companhia conta com uma frota composta por 450 ônibus, mesclada por chassis da Scania e da Mercedes-Benz e carrocerias Busscar, Induscar-Caio e Marcopolo.

Em média, os ônibus da companhia familiar realizam 19.478 viagens e percorrem 4,89 milhões de quilômetros ao mês (dados de 2008) nos três estados do Sul do País, além de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Tocantins, Mato Grosso, Goiás e Argentina e transportam mensalmente 825 mil passageiros.

DIFERENTES CONCORRÊNCIAS – Mas a manutenção desta história de sucesso tem sido um grande desafio, de acordo com o gerente da filial de São Paulo, Amilcar Luiz Caramori. "A crise econômica e financeira atual pouco interfere no transporte rodoviário de pessoas. O problema que nós enfrentamos, há longa data, é a redução constante do número de passageiros transportados. A cada ano movimentamos menos pessoas", afirma Caramori. "As principais causas desta situação são a concorrência do transporte aéreo, o crescimento da frota de automóveis e de motocicletas e o transporte clandestino. Diante deste quadro, o nosso desafio é parar de perder clientes".

Caramori diz que, no geral, o resultado de 2008 foi mais representativo do que o de 2007. "A nossa filial de São Paulo, no entanto, teve um resultado ligeiramente menor". Ele explica que os 14 horários que chegam/partem entre a capital paulista e os estados do Sul foram afetados pela crise. "Boa parte dos nossos passageiros neste trajeto é de comerciantes que vêm à capital paulista para adquirir confecções, couro, artigos de papelaria e bijuterias. Por isso, nosso negócio está diretamente ligado à atividade econômica desses estabelecimentos", diz.

PÉ NO FREIO – O executivo aponta ainda que os empresários do setor preocupam-se com a falta de regulamentação na atividade. "Os transportadores de linhas regulares estão inseguros em investir mais de R$ 500 mil em um ônibus, sabendo da queda do volume de passageiros devido ao fretamento eventual", observa Caramori, relatando que a idade média da frota da empresa é de 7,8 anos.

Uma outra expectativa negativa, segundo ele, refere-se à intenção da ANTT em licitar as linhas interestaduais e internacionais. "A decisão tem partido de uma interpretação, que nos parece equivocada, da Constituição de 1988. Esta situação nos deixa preocupados. Entendemos, que o sistema, que nasceu e cresceu de forma autônoma, graças ao pioneirismo e dedicação de um grupo de

A redução constante do número de passageiros transportados, provocada por fatores como a concorrência das linhas aéreas e o aumento do transporte individual, é um problema que a operadora enfrenta há alguns anos

empresários, atende com qualidade as necessidades de locomoção do povo brasileiro. De qualquer forma, estamos nos preparando para as previstas licitações, tentando nos manter no mercado com a qualidade que fez a nossa fama ao longo desses anos", afirma.

Enquanto essa decisão não sai, a empresa utiliza diferentes estratégias para garantir a receita.

Hoje, considerando a Reunidas S.A. Transportes Coletivos e a Real transporte e Turismo, também do grupo, a atividade de transporte rodoviário de passageiros corresponde a 72% dos negócios. Com 1.910 funcionários, sendo 804 motoristas, a Reunidas tem intensificado as atividades nos outros segmentos da companhia, como o transporte rodoviário de carga (com frota de caminhões própria, de terceiros ou de espaço nos próprios bagageiros) e aposta também no turismo de pesca na Argentina, serviço que visa reunir frequentemente praticantes do esporte no país vizinho.

Ao mesmo tempo, o executivo diz que a Reunidas continua apostando no transporte rodoviário. "Apesar da insegurança que vivemos em razão das programadas licitações das linhas, planejamos continuar nossa caminhada em busca da prestação de serviços cada vez melhor, renovando a nossa frota com ônibus mais modernos, confortáveis, econômicos e menos poluentes".

A APB PRODATA continua liderando, inovando e evoluindo para atender um segmento de transportes cada vez mais exigente, desenvolvendo sistemas seguros, flexíveis e eficientes.

Nesta direção, a APB PRODATA desenvolveu e forneceu em tempo recorde uma solução totalmente customizada para o CITYBUS da cidade de Goiânia com equipamentos Validadores de Cartões Inteligentes Sem Contato integrados ao novo equipamento Moedeiro Eletrônico Urbano – MEU, que aceita moedas para o pagamento de passagem.

As metas em 2008 foram desafiadoras mas cumpridas com a implantação de projetos nas cidades brasileiras de Porto Alegre, Cuiabá, Recife e internacionais como Cali na Colômbia e Quito no Equador.

No projeto de Porto Alegre, desenvolvemos uma plataforma de sistemas e novos equipamentos para atender as especificações da ATP e EPTC.
Já nos projetos de Recife e Cuiabá, enfrentamos o processo de migração de uma solução de bilhetagem já existente.

O controle de acesso de passageiros através da Biometria digital é uma funcionalidade exigida pelo mercado há muito tempo e a APB PRODATA desenvolveu uma solução que será implantada ainda este ano nas cidades de Jacareí e Cuiabá, para os usuários maiores de 60 anos e estudantes respectivamente.

Enfim, focados no atendimento com qualidade e alta tecnologia, conseguimos através do projeto de bilhetagem desenvolvido e implantado pela APB PRODATA para o CMT, que engloba as linhas intermunicipais da Grande São Paulo, a aprovação em segurança e operacionalidade auditados pelas empresas Boucinhas & Campos Consultoria e HLB Audilink.

Para o futuro, continuamos comprometidos em oferecer ao mercado o desenvolvimento de novas tecnologias associadas à qualidade, operação eficiente e sobretudo melhores resultados para gestão empresarial.

Copa de 2014 pode salvar o transporte

Preparativos para o maior evento mundial de futebol, no Brasil, vai estimular investimentos e melhoria na mobilidade urbana

ARIVERSON FELTRIN

Anfitrião que promove Copa do Mundo de Futebol, um dos maiores eventos da terra, definitivamente não pode fazer feio. É com isso que o setor de transporte urbano por ônibus conta para que a atividade dê um salto qualitativo.

"Entendemos que a Copa do Mundo de 2014, marcada para o Brasil, trará muitos avanços e a necessidade de planejamento. E isso é bom para o transporte", diz o diretor-superintendente da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Marcos Bicalho.

O dirigente já vê sinais de evolução. Cita como um bom começo a criação, dentro do Congresso Nacional, de duas comissões, uma para tratar sobre a desoneração de custos, outra para propor diretrizes de uma política de transporte urbano. Trata-se de iniciativa pouco comum. "No segundo semestre, as propostas das comissões serão levadas para o plenário da Casa", acentua Bicalho.

A mobilidade urbana é um tema sempre em pauta. Por vezes é abordada à exaustão, como aconteceu em 2008, quando a expansão do Produto Interno Bruto, de 5,1%, provocou aquecimento

generalizado na economia, com reflexos no aceleração do caos no trânsito.

No entanto bastou a crise financeira, decretada em setembro do ano passado nos Estados Unidos e espalhada celeremente pelo mundo, para deitar água na fervura da mobilidade urbana.

"O que a gente nota é a política de transporte sempre na rabeira. Veja-se o caso do diesel. As grandes metrópoles passaram a adotar o diesel S50, de menor teor de enxofre, mas quem pagou a conta do maior preço do novo combustível, importado, foi o setor, em última análise, o usuário do ônibus", denuncia Bicalho, que explica: "Para compensar o preço mais caro do diesel limpo fez-se um rateio entre todo o diesel consumido no País. Ou seja, o interesse da saúde financeira da Petrobras está acima dos interesses do País".

Um setor, como o de transporte urbano por ônibus, que movimenta milhões de passageiros por dia, merece mais atenção. "Costumamos dizer que nossas empresas não planejam além de quatro anos, período que dura o mandato de uma administração. Assim, definitivamente fica difícil", acentua.

A Copa do Mundo de 2014 é uma oportunidade para que o ciclo do imediatismo seja rompido. "O Brasil precisa colocar em prática sistemas e corredores, co-

brança fora dos veículos, equipar os ônibus com GPS, temas que serão discutidos no seminário de julho sobre transporte público que será promovido pela NTU em São Paulo", diz Bicalho.

O Brasil tem algumas experiências interessantes de operação de ônibus em corredores exclusivos, mas, como acontece geralmente no setor público, as gestões não se complementam e as obras são interrompidas.

Mas Bicalho lembra mais uma vez que vem aí a Copa do Mundo, oportunidade para o sistema de ônibus firmar sua maioridade. "A partir da divulgação das cidades que vão sediar os jogos da Copa de 2014 sairão os cronogramas para a implantação nessas localidades do BRT, sigla em inglês que traduz o sistema de transporte rápido por ônibus. "Teremos o PAC da Copa do Mundo, conjunto de obras e investimentos que beneficiarão a mobilidade nas sedes dos eventos."

BIODIESEL – O Rio de Janeiro viveu uma experiência rica no período de julho a dezembro de 2007 quando 3,5 mil ônibus rodaram com 5% de biodiesel (na ocasião a mistura era de 2%). O programa gerou o Relatório Biodiesel B5 preparado pela Fetranspor elogiando os resultados de 5% de biodiesel com 95% de diesel convencional. Houve redução de 10% na emissão de materiais particulados. E mais: foram economizados 3,3 milhões de litros de diesel derivado de petróleo. A experiência nos seis meses demonstrou ainda que foram evitadas a emissão de 7 mil toneladas de CO^2, o que seria o equivalente ao plantio de 12 mil árvores".

Junto com o documento em que detalhava à época a experiência de seis meses com 3,5 mil ônibus rodando com biodiesel B5, a Fetranspor reivindicava equiparação do preço do combustível com o diesel convencional.

Não houve a equiparação de preços e, apesar da saudável experiência para o meio ambiente, os ônibus voltaram à mistura convencional na época de 2% de biodiesel – a mistura passou para 3%, subirá para 4% em julho próximo para atingir 5% em 2010, antecipando em três anos as metas iniciais.

VOLVO

De vento em popa

A construção de refinaria Abreu e Lima da Petrobras e de um polo petroquímico faz da Região Metropolitana do Recife um abrigo contra a crise, resultando na recuperação do volume de passageiros

Depois de amargar redução de 30% na sua frota de veículos e 40% no movimento de passageiros devido à concorrência do transporte clandestino, a Itamaracá prevê para este ano um crescimento de até 10% no número de pessoas transportadas. A empresa atua em 37 linhas em oito municípios da Região Metropolitana do Recife, capital pernambucana e uma das regiões com atividade econômica mais intensa nos últimos anos por conta da construção de uma refinaria de petróleo e de um polo petroquímico. Segundo o proprietário da operadora urbana Itamaracá, Alfredo José Bezerra Leite, desde 2005, quando a prefeitura do Recife erradicou o transporte clandestino na região, o movimento de passageiros tem se recuperado e a pujança da economia tem garantido aumentos no volume de pessoas transportadas. No mês de março, foram transportados 3 milhões de passageiros pela empresa. De acordo com informações do Grande Recife Consórcio de Transporte, órgão gestor do sistema de transporte público da região metropolitana, 1,8 milhão de pessoas utilizam o transporte público na região.

O volume de passageiros urbanos transportados pela Itamaracá por dia útil é de 165 mil

A Itamaracá atua na área norte da região metropolitana, nos municípios de Recife, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Araçoiaba, Igarassu, Itapissuma e Ilha de Itamaracá. Nesta região, não há transporte por meio de trilhos (trens e metrô), e os ônibus são o principal meio de transporte público. No auge da atuação dos clandestinos, a frota da empresa chegou a 160 veículos, no ano de 2003. Atualmente, a Itamaracá opera com 230 ônibus, sendo 35% deles articulados. "Com a erradicação do transporte clandestino o volume de passageiros voltou aos patamares anteriores e com a expansão da na economia devido à construção da refinaria da Petrobras, agora estamos vendo um aumento no volume de passageiros. A Região Metropolitana do Recife vive atualmente uma fase muito interessante, muito positiva para o estado, e podemos dizer que a crise econômica mundial praticamente não surtiu efeito

por aqui", afirma Bezerra Leite.

A refinaria Abreu e Lima é uma sociedade entre a Petrobras, que detém 60% de participação acionária, e a estatal venezuelana PDVSA (40%) e está prevista para entrar em operação no segundo semestre do próximo ano e atingir a capacidade plena em 2011. Ela terá investimento de US$ 4,05 bilhões e capacidade para processar 200 mil barris de petróleo por dia, sendo metade extraída do campo de Marlin, no Brasil, e metade proveniente do campo de Carabobo 1, na Venezuela. Segundo estimativas da Petrobras e do governo de Pernambuco, serão gerados cerca de 200 mil empregos diretos e indiretos durante a construção e entre 1 mil e 1,5 mil empregos diretos durante a operação. A produção da refinaria será majoritariamente (65%) de óleo diesel e o objetivo é abastecer com este combustível os mercados das regiões Nordeste e Norte. Também serão produzidos gás de cozinha (GLP), nafta petroquímica e coque.

Bezerra Leite: empresa vive novo ciclo econômico

Depois de viver a tempestade dos clandestinos, que varreu as capitais brasileiras entre meados dos anos 90 e o início da década atual, o transporte público da Região Metropolitana do Recife está agora na fase de bonança, sem concorrência com veículos clandestinos, equipada com bilhetagem eletrônica e com crescimento da demanda. No ano passado, o aumento na demanda foi de 5%, segundo o consórcio de transporte da região metropolitana. Na época da disputa com os clandestinos, os índices do transporte público despencaram. De acordo com a prefeitura de Recife, em 1991 o volume de passageiros foi de 39,3 milhões e este número caiu para 23,07 milhões em 2002. A atuação dos clandestinos derrubou o índice de passageiros por quilômetro de 2,56 para 1,38 no mesmo período. Depois da campanha para acabar com os clandestinos, o número de veículos no transporte público na capital pernambucana baixou de 4 mil para 1,2 mil. No auge da ilegalidade, atuavam na região metropolitana do Recife 6,7 mil veículos, sendo que 4 mil deles trafegavam pela capital.

De acordo com Bezerra Leite, depois do fim da concorrência com os clandestinos, a empresa pôde voltar a investir na renovação de sua frota, na contratação de funcionários e na gestão e o aquecimento na economia da região tem mantido os índices de demanda crescentes. "Estamos vivendo um novo ciclo na economia da região, no transporte público e também na empresa", afirma. Uma frase que ganhou corpo depois do lançamento da pedra fundamental da nova refinaria da Petrobras, no final de dezembro de 2005, é que a economia de Pernambuco não será mais a mesma depois da refinaria Abreu e Lima. Os números atuais das empresas que atuam na região e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) demonstram que a afirmação está correta.

Na Itamaracá, só no número de motoristas e cobradores houve incremento para colocar em operação os 70 novos veículos que passaram a integrar a frota da empresa. Além da contratação de motoristas e cobradores, a empresa também investiu na renovação da frota. Segundo Bezerra Leite, a idade média dos veículos da frota da Itamaracá é de quatro anos. Com um volume de passagei-

ros transportados de 165 mil nos dias úteis, a empresa tem investido em modelos de ônibus articulados para os trechos de corredores, recém-implantados no sistema metropolitano do Recife.

De acordo com Bezerra Leite, atualmente, a empresa tem 40 veículos articulados com 15 metros de extensão e 20 com 18 metros. Os veículos atuam no corredor Igarassu-Recife, que tem 32 km de comprimento. Neste trecho, a velocidade média dos veículos é de 26 km por hora, bem acima de corredores de ônibus de capitais com trânsito mais congestionado, como São Paulo, que tem velocidade média de 17 km por hora.

Além de modernizar a frota, a empresa também tem investido em práticas de gestão mais modernas. Da época de sua fundação, em 1948, até os anos 80, a gestão da empresa ficou totalmente a cargo dos donos. Desde os anos 90, modelos de gestão colegiada foram adotados pela direção. Atualmente, a empresa possui cinco colegiados e dois fóruns em seu sistema de gestão. O colegiado da direção, formado pelos diretores se reúne uma vez por mês para discutir temas estratégicos para os negócios da empresa. O colegiado de gerentes, formado pelos gerentes e pelos diretores, se reúne semanalmente para discutir assuntos estratégicos e operacionais e conta com representação de gestores de todas as áreas da empresa. O colegiado operacional é formado por todos os coordenadores da empresa e faz reuniões a cada 15 dias. Neste colegiado os principais objetivos são a capacitação de seus membros e a integração das áreas da empresa. O colegiado de equipes é formado pelos gerentes e coordenadores de área e faz reuniões semanais para discutir assuntos operacionais. Por fim, o colegiado estratégico é formado pelos membros dos colegiados gerencial e operacional que se reúnem uma vez por mês para discutir sobre o desempenho mensal de cada área da empresa. Além dos colegiados, a empresa tem um fórum de operadores e de manutenção que faz reuniões mensais para tratar de assuntos relacionados às suas áreas e azeitar a relação entre os gestores e as equipes de base. O outro fórum, de responsabilidade social, é formado por 12 membros de todos os setores da empresa e faz reuniões semanais com o objetivo de tratar de assuntos relativos a melhorias nas condições de trabalho dos funcionários e da comunidade do entorno da empresa.

Início de operação de 70 novos ônibus exigiu a contratação de mais motoristas

INTERCÂMBIO – De olho nas práticas de gestão mais atualizadas, a Itamaracá manteve com a Régie Autonome des Transports Parisiens (RATP), uma das maiores e mais importantes empresas que atuam no transporte público da capital francesa, Paris, um programa de intercâmbio com objetivo de avaliar os custos operacionais e trocar informações sobre integração tecnológica. Durante a fase ativa do intercâmbio, que durou de 1998 a 2004, o diretor-executivo da Itamaracá passou um mês acompanhando as práticas de gestão e as operações da RATP. Depois de 2004, as duas empresas ainda mantêm contatos.

Itamaracá atua na área norte da região metropolitana onde não há transporte por trilho

Crescer, sim, mas sem perder a liquidez

Danilo Pinto começou cedo no negócio; desde os 22 anos comanda um grupo de empresas com QG em Santo André, na região do ABC paulista: "Sou empreendedor, mas vamos passo por passo"

ARIVERSON FELTRIN

Quem faz o que gosta em geral executa bem. O prazer é um dos ingredientes indispensáveis na contribuição do sucesso nos negócios.

O empresário Danilo Pinto, 32 anos, dirige um grupo de empresas de ônibus urbano, metropolitano e de fretamento. Sua base é Santo André, a cidade da letra "A" do ABC paulista, região que é o berço da indústria automobilística brasileira.

Danilo gosta do que faz. E já faz algum tempo que descobriu a vocação pelo negócio de empresa de ônibus. Estreou, lembra até a data, num 1° de agosto, ano de 1992, na empresa Vila Ema e estagiou pelas diversas áreas, inclusive a mecânica.

Hoje, 17 anos depois, sem perder o pique, sua jornada começa invariavelmente cedo e finda com a noite já em estágio avançado.

Ao prazer e ao empenho, ele junta outro componente. "Sou uma pessoa de espírito empreendedor", diz, para acrescentar: "Estou sempre avaliando oportunidades de expansão dos negócios."

Desde os 22 anos no comando dos negócios, Danilo, formado em administração de empresas, dirige o chamado Gru-

Danilo Pinto: "Estou sempre avaliando oportunidades de expansão dos negócios"

Com 400 ônibus (370 urbanos e 30 rodoviários) a frota do grupo passou por relevante expansão

po Ronan, fundado por seu pai, Ronan Maria Pinto, que reúne sete empresas urbanas, intermunicipais e de fretamento. São as viações Curuçá, Guaianazes Santo André, Guaianazes Indaiatuba, Interbus, Humaitá, Etursa e Transnetti. Operam no sistema municipal de Santo André, no sistema metropolitano (intermunicipal) da Grande São Paulo e na cidade de Indaiatuba, interior paulista.

A Transnetti, a mais recente aquisição, opera na modalidade de fretamento e turismo na região de Indaiatuba. "Começamos na Transnetti com 13 carros e mais que dobramos para 28", diz Danilo.

Dentro do contexto de ficar atento e avaliar as oportunidades para crescer, o empresário diz que a área de interesse é o estado de São Paulo. "Nosso negócio exige acompanhamento próximo e presença constante", assinala, para completar: "Por isso mesmo, nosso raio está circunscrito e não temos como meta operar em regiões mais distantes".

A expansão tem outras regras que são seguidas por Danilo. "Gosto e queremos crescer, mas com liquidez. Poderíamos dobrar de tamanho agora, mas preferimos dar passos seguros e sem endividamentos", afirma.

Com 400 ônibus (370 urbanos e 30 rodoviários) a frota do grupo passou por relevante expansão. "Fizemos grande compra em 2008 porque ganhamos licitação do transporte municipal de Santo André", diz. "Desde minha entrada para a diretoria do grupo, em 1999, foi a maior aquisição que fizemos. A compra foi possível porque o novo contrato , ao lado de exigências, proporcionava condições para o operador ter um contrato de 15 anos". A segurança proporcionada por contratos longos facilita a obtenção de financiamento para compra de ônibus novos "que em média se pagam em oito anos", assinala empresário.

PREOCUPAÇÕES – No contexto geral do transporte urbano de passageiros, Danilo Pinto vê com preocupação a atávica falta de planejamento e o descaso com a infraestrutura.

Além de se omitir nas questões de políticas de transporte, o poder público costuma ser pródigo em oferecer benesses. Lei federal estabelece que pessoas com mais de 65 anos têm direito à gratuidade. "Porém, em algumas cidades, 'politicas eleitoreiras' instituíram leis permitindo que pessoas com 60 anos possam viajar de graça. Entendo que a gratuidade, na faixa de 60 a 64 anos deveria ser subsidiada pela prefeitura, o que na maioria das vezes não acontece", diz Danilo Pinto.

A questão do óleo diesel, um dos principais custos das empresas de ônibus, é outra fonte de preocupação. "Estamos pagando mais pelo diesel por conta de reajustes motivados pela inclusão do biodiesel e a entrada de diesel com menos teor de enxofre em algumas cidades. Esperava redução do diesel após a queda brusca do preço do barril de petróleo. Mas isso não aconteceu", afirma.

Bilhetagem eletrônica agrega novos recursos

Empresas fornecedoras de sistemas de bilhetagem eletrônica investem em inovações tecnológicas para conquistar espaço no mercado, que fica cada vez mais competitivo e exigente

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A maioria das grandes e médias cidades brasileiras já implementou a bilhetagem eletrônica nos serviços de transporte público, mas isto não significa que o mercado se esgotou. Os sistemas já instalados precisam ser atualizados e modernizados – é o que os especialistas chamam de "segunda geração" dos sistemas inteligentes. Gestores e empresários do transporte urbano estão interessados em todas as possibilidades que as novas tecnologias podem oferecer: monitoramento da frota, transmissão em tempo real de informações sobre produtividade das linhas (geogerenciamento), redução das fraudes pela biometria, integração, diversificação tarifária e otimização dos veículos. Conscientes das novas demandas e anseios do mercado, as empresas especializadas procuram oferecer o que existe de mais moderno em termos de tecnologia, agregando à bilhetagem recursos que favoreçam gestores e usuários.

Dataprom: monitoramento de frota em tempo real

O diretor comercial da Tacom, Marco Antônio Tanussi, acredita que o setor enfrenta um período de atualização tecnológica e três fatores passaram a determinar a posição de cada empresa no mercado. "Tecnologia, serviços e inovações. Quem disponibilizar as melhores soluções ao cliente, com foco no que existe de mais moderno em softwares, vai chegar na frente. A bilhetagem eletrônica passou a ser apenas um dos usos possíveis destes sistemas que têm muito mais a oferecer", afirma.

Em 2009, a Tacom fará a reformulação do sistema de Belo Horizonte (MG), que conta com 3,3 mil veículos. Uma das novidades é o controle dos passageiros beneficiados pelas gratuidades por meio de imagem digital (biometria) – tecnologia que também será implementada em Salvador (BA) ainda neste ano. Até agosto, a Tacom terá concluído a atualização do sistema de Belo Horizonte, com um Sistema de Apoio de Operação (SAO) que receberá dados em tempo real dos ônibus sobre os passageiros e sobre os veículos.

Ainda na capital mineira, a Tacom instalou um programa-piloto de informações ao usuário há cerca de quatro meses. O sistema, que opera apenas em uma linha, fornece os horários dos coletivos,

informando em quanto tempo o veículo passará por determinado local, por meio de totens multimídia instalados nos pontos de embarque e nos ônibus.

Outro contrato importante que a Tacom consolidou em 2008 e que começa a ser implementado em 2009 é o programa de geogerenciamento e bilhetagem eletrônica (vale-transporte eletrônico) no transporte complementar legalizado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. No total, serão dez mil veículos (vans, lotações e micros) de vinte cidades da região. "É um projeto grandioso. A meta é atingir entre dois e três mil veículos por ano até completarmos a totalidade. O sistema fornecerá todas as informações sobre frota e passageiros em tempo real", diz Tanussi.

O sistema da Região Metropolitana de Porto Alegre (RS) – o projeto não inclui a capital – também será reformulado pela empresa, neste ano. São 1,8 mil veículos de dez cidades, que têm bilhetagem independente, porém, integrada. "Alguns corredores contam com tarifação por seção (diferenciada de acordo com o percurso) e transmissão de dados por GPS", informa o executivo da Tacom.

O mercado latino-americano também atrai as empresas brasileiras do setor. A Tacom atua em seis cidades do estado de Sinaloa, no México, com um sistema que abrange cerca de dois mil veículos. A empresa é responsável pelo sistema de Guayaquil, no Equador, fornecendo equipamentos e software, além coordenar o planejamento do transporte público junto com as empresas de ônibus da região. A estrutura do transporte urbano da cidade equatoriana –

Digicon: 380 validadores no projeto do Rio de Janeiro, que abrange estações do metrô e linhas de ônibus

e consequentemente o programa de bilhetagem – será ampliada no segundo semestre de 2009, passando a transportar 640 mil passageiros por dia (atualmente são 240 mil).

MOEDEIROS – APB Prodata Brasil, que integra um grupo belga, também tem apostado em países da América Latina para ampliar seu leque de clientes. A empresa tem projetos em Calle, na Colômbia, e Quito, no Equador. Em maio, começou a operar um projeto-piloto em Buenos Aires, Argentina, com moedeiros acoplados nos validadores eletrônicos. "Lá os usuários já estão acostumados com os moedeiros, por isso, os equipamentos funcionarão das duas formas, com pagamento em moedas ou eletrônico. O projeto poderá abranger de 300 a 700 equipamentos", afirma Leonardo Ceragioli, diretor comercial da APB Prodata.

No Brasil, a empresa acaba chegar à décima capital brasileira, com um projeto de bilhetagem eletrônica. Há cerca de dois meses, a APB

Empresa1: conquistando importantes projetos com soluções integradas para as regiões metropolitanas

Prodata fechou um contrato com a cidade de Goiânia (GO) para implementar um projeto-piloto em uma linha seletiva de ônibus urbanos, que passará a operar com validadores e moedeiros acoplados. Na nova linha, circulam 65 microônibus com 28 lugares, que oferecem aos passageiros serviço de banda larga, ar-condicionado, carregador de celular e monitoramento pelo sistema ITS (Intelligent Transportation System) da Volvo.

A APB Prodata inicia em 2009 a renovação dos sistemas de bilhetagem eletrônica em Cuiabá, no Mato Grosso (600 validadores), e em Recife, Pernambuco (3 mil validadores). Os dois sistemas passarão a contar com comunicação via WLAN (Wireless Local Area Network) e cartão sem contato. Na capital mato-grossense, a empresa fornecerá também equipamentos que serão instalados nas escolas para controlar a presença dos estudantes, que têm direito à gratuidade na cidade.

INTEGRAÇÃO – A Digicon fornece sistemas de bilhetagem eletrônica para mais de vinte cidades brasileiras. Entre os maiores projetos implementados recentemente, está o Rio de Janeiro, que integra o Metrô (33 estações) e linhas de ônibus (70 veículos), totalizando 380 validadores. Em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, a Digicon instalou 550 validadores, dos quais 200 têm dispositivo de recolhimento de cartões unitários. Em Chapecó (SC), os validadores presentes em 80 ônibus também estão equipados para recolher cartões unitários.

A empresa tem investido em inovações tecnológicas ligadas a meios de pagamento, sistema de autoatendimento, cré-

APB PRODATA

Cidade	UF	Cidade	UF	Cidade	UF
Além Paraíba	RJ	Itaboraí	RJ	Praia Grande	SP
Americana	SP	Itajaí	SC	Quatis	RJ
Ananindeua	PA	Itajubá	MG	Queimados	RJ
Angra dos Reis - Intermunicipal	RJ	Itapevi	SP	Recife	PE
Aracaju	SE	Itapira	SP	Região Metropolitana São Paulo	SP
Araruama	RJ	Itatiba	SP	Registro - suburbano	SP
Assis	SP	Itirapina	SP	Ribeirão Pires	SP
Atibaia	SP	Itu	SP	Ribeirão Preto (a partir de julho)	SP
Bagé	RS	Jaboticabal	SP	Rio Bonito	RJ
Balneário de Camboriú	SC	Jacareí	SP	Rio Branco	AC
Barcas	RJ	Jandira	SP	Rio Claro	SP
Barra do Pirai	RJ	Japeri	RJ	Rio de Janeiro	RJ
Barra Mansa	RJ	Joinville	SC	Rio Grande	RS
Barueri	SP	Juiz de Fora	MG	Rio Grande da Serra	SP
Belém	PA	Jundiaí	SP	Santa Bárbara	PA
Belford Roxo (municipal)	RJ	Macabu	RJ	Santana de Parnaíba	SP
Benevides	PA	Macaé	RJ	Santos	SP
Blumenau	SC	Magé	RJ	São Caetano do Sul	SP
Botucatu	SP	Mairiporã	SP	São Carlos	SP
Bragança Paulista	SP	Mangaratiba	RJ	São Gonçalo	RJ
Cabreúva	SP	Maricá	RJ	São João da Barra	RJ
Caçapava	SP	Marituba	PA	São João del Rei	MG
Cachoeiro de Itapemirim	ES	Matão	SP	São João do Meriti	RJ
Caieiras	SP	Nilópolis	RJ	São Lourenço	MG
Cajamar	SP	Niterói	RJ	São Paulo - municipal	SP
Campinas	SP	Nova Iguaçu	RJ	São Vicente	SP
Campo Limpo Paulista	SP	Osasco	SP	Saquarema	RJ
Campos do Goytacazes	RJ	Ourinhos	SP	Sete Lagoas	MG
Carapicuíba	SP	Pará de Minas	MG	Taboão da Serra	SP
Congonhas	MG	Paraíso de Palmas	TO	Tanguá	RJ
Cotia	SP	Parati	RJ	Taubaté	SP
Cubatão	SP	Pati dos Alferes	RJ	Teresópolis	RJ
Cuiabá	MT	Paulínia	SP	Umuarama	PR
Diadema	SP	Penedo	RJ	Valença	RJ
Duque de Caxias	RJ	Peruíbe	SP	Valinhos	SP
Ferraz de Vasconcelos	SP	Petrópolis	RJ	Várzea Grande	MT
Francisco Morato	SP	Pindamonhangaba	SP	Várzea Paulista	SP
Franco da Rocha	SP	Pinheiral	RJ	Vassouras	RJ
Guarantiguetá	SP	Piracicaba	SP	Vitória da Conquista	BA
Guarulhos (intermunicipal)	SP	Poá	SP	Volta Redonda	RJ
Ibaté	SP	Porto Alegre	RS		
Indaiatuba	SP	Porto Velho	RO		

ditos e soluções integradas. O Bilhete Único utilizado nas cidades de São Paulo (o transporte coletivo das cidades da Região Metropolitana de São Paulo ainda não está interligado) foi desenvolvido pela Digicon em parceria com a SPTrans e integra ônibus (SPTrans), trens (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e metrô.

Em 2009, a empresa deve concluir o sistema de controle de arrecadação e de passageiros da Linha 4 (amarela) do Metrô de São Paulo, que totaliza 150 bloqueios especiais (com porta de vidro em substituição às catracas convencionais) com validadores, controle de fluxo de passageiros e sistema de controle de acesso. No Metrô do Rio de Janeiro, a empresa deve agregar novas funcionalidades ao sistema já instalado, como integração com ônibus da cidade do Rio de Janeiro, sistema de promoções e fidelização de clientes, além de suporte e manutenção do sistema de bilhetagem implantado em dezembro de 2008 e autoatendimento para recarga e venda dos cartões.

A Digicon também oferece tecnologia de comunicação sem fio (WLAN e GPRS) e biometria para a validação das gratuidades. Em um futuro próximo, a empresa

acredita que os gestores do transporte coletivo devem procurar soluções para expansão das redes de distribuição de créditos (agregar crédito ao cartão de transporte), monitoramento e gestão de frota (GPS, GPRS), sistemas de informações aos usuários via internet, celular e painéis de mensagens.

A Dataprom tem cerca de seis mil validadores em cidades como São Luís (MA), Manaus (AM) e Palmas (TO). Os sistemas de Araucária (PR), São Leopoldo (RS), Santa Isabel (SP) e São José dos Campos (SP) estão em fase de finalização. A empresa também forneceu o sistema recentemente instalado em dez cidades da Região Metropolitana de Curitiba (PR), o que poderá facilitar a integração com a capital.

A empresa oferece tecnologia de comunicação GSM/GPRS que permite monitoramento da frota em tempo real, melhorando a produtividade das linhas.

NOVOS MERCADOS – A Transdata, no mercado desde 2002, tem em Brasília (DF) o seu maior projeto. Em 2007, a empresa implementou o sistema nos transportes coletivos e, no ano seguinte, expandiu sua atuação também nos transportes alternativos – hoje são mais de 3,5 mil veículos. Em 2008, a empresa reforçou sua presença no Paraná, em cidades como Umuarama, Cascavel, Maringá.

Nos últimos dois anos, a Transdata lançou novas soluções tecnológicas como o TDMax, um software totalmente via web. A empresa criou ainda o sistema de bilhetagem eletrônica rodoviário, capaz de emitir o cupom fiscal dentro do próprio veículo, simplificando a venda de passagens e diminuindo a evasão da receita com esta inovação, que foi adotada pela

DATAPROM

Cidade	UF
Palmas	TO
Curitiba	PR
São Luís	MA
Manaus	AM
Jaraguá do Sul	SC
Araucária	PR
São José dos Campos	SP
Cachoeira do Sul	RS
Ponta Grossa	PR
Quatro Barras	PR
Colombo	PR
Piraquara	PR
Campo Largo	PR
Fazenda Rio Grande	PR
Almirante Tamandaré	PR
Rio Branco do Sul	PR

DIGICON

Cidade	UF
São Paulo	SP
R de Jameiro (metrô,barcos)	RJ
Campo Grande	MS
Goiânia (software)	GO
S. José do Rio Preto	SP
Chapecó	SC
Rib Preto (até junho)	SP
Maringá	PR

EMPRESA 1

Cidade	UF	Cidade	UF	Cidade	UF	Cidade	UF
Macapá	AP	Esmeraldas	MG	Timóteo	MG	Mossoró	RN
Santana	AP	Formiga	MG	Ubá	MG	Boa Vista	RR
Ilhéus	BA	Gov. Valadares	MG	Varginha	MG	Ijuí	RS
Teixeira de Freitas	BA	Ibirité	MG	Vespaziano	MG	Criciúma	SC
Fortaleza	CE	Igarapé	MG	Viçosa	MG	Arujá	SP
Aquiraz	CE	Ipatinga	MG	Visc. do R. Branco	MG	Barretos	SP
Caucaia	CE	Itabira	MG	Dourados	MS	Bertioga	SP
Euzébio	CE	Itabirito	MG	Ponta Porã	MS	Campinas	SP
Itapebussú	CE	Itaúna	MG	Santarém	PA	Catanduva	SP
Maracanaú	CE	João Monlevade	MG	Tucuruí	PA	Embu	SP
Maranguape	CE	Juatuaba	MG	Bayeux	PB	Guararema	SP
Colatina	ES	Lavras	MG	Cabedelo	PB	Guarujá	SP
Linhares	ES	Manhuaçu	MG	Campina Grande	PB	Guarulhos	SP
São Mateus	ES	Mateus Leme	MG	João Pessoa	PB	Itanhaém	SP
Vitória Municipal	ES	Matozinhos	MG	Santa Rita	PB	Itaquaquecetuba	SP
Cariacica	ES	Montes Claros	MG	S. José dos Pinhais	PR	Marília	SP
Serra	ES	Nanuque	MG	Garanhuns	PE	Mogi das Cruzes	SP
Viana	ES	Nova Lima (metrop.)	MG	Angra dos Reis	RJ	Pres. Prudente (urbano)	SP
Vila Velha	ES	Paracatu	MG	Arraial do Cabo	RJ	Ribeirão Preto (suburb.)	SP
Anápolis	GO	Passos	MG	Búzios	RJ	Salto	SP
Araxá	MG	Patos de Minas	MG	Cabo Frio	RJ	Sertãozinho	SP
Betim	MG	Pedro Leopoldo	MG	Iguaba Grande	RJ	Sorocaba	SP
Brumadinho	MG	Rib. das Neves	MG	Rio Claro	RJ	Tatuí	SP
Cons. Lafaiete	MG	Sabará	MG	Rio de Janeiro	RJ	Votorantim	SP
Contagem	MG	Santa Luzia	MG	S. Pedro D'Aldeia	RJ		
Divinópolis	MG	Teófilo Otoni	MG	Saquarema	RJ		

Viação Cometa.

A mais recente solução da Transdata é o TDITS (Sistema Inteligente de Transporte), desenvolvido para gerenciamento e controle da frota em tempo real. O TDITS permite o monitoramento pelo mapa, por meio de troca de mensagens instantâneas, controle dos pontos de parada e de alertas, monitoramento por câmeras, controle de velocidade e cerca eletrônica. Além dessas funcionalidades, o sistema também conta com o módulo de telemetria para controlar diversas funções do veículo, como identificação do condutor, alto giro do motor, freada e aceleração brusca, tempo ocioso e limpador de parabrisas. Tudo isso proporciona aos clientes benefícios em diversas categorias como na precisão (atualização de dados em tempo real), no planejamento (novas informações para gestão), valorização da equipe (identificação de bons funcionários), legislação (contra-argumentação jurídica), sinergia.

A Transdata tem perspectivas bastante positivas para 2009, apostando inclusive no mercado internacional. "Podemos até identificar um lado positivo que a crise proporcionou para o mercado de tecnologia. Com a redução da linha de crédito nos bancos, os empresários buscam cada vez mais otimizar suas atividades e aumentar seu faturamento e, para que isso seja possível, é necessário investir em tecnologia para reduzir custos operacionais, proporcionando um retorno financeiro maior à empresa", acredi-

TACOM

Cidade	UF
Abreu de Lima	PE
Alagoinha	BA
Alvorada	RS
Belford Rocho	RJ
Belo Horizonte	MG
Cachoeirinha	RS
Canoas	RS
Camaragibe	PE
Duque de Caxias	RJ
Eldorado do Sul	RS
Esteio	RS
Feira de Santana	BA
Gravataí	RS
Guaíba	RS
Guapimirim	RJ
Igaraçu	PE
Ipojuca	PE
Itaboraí	RJ
Itaguaí	RJ
Itamaracá	PE
Jaboatão dos Guararapes	PE
Japeri	RJ
Maceió	AL
Magé	RJ
Mangaratiba	RJ
Maricá	RJ
Mesquita	RJ
Nilópolis	RJ
Niterói	RJ
Nova Iguaçu	RJ
Nova Lima	MG
Olinda	PE
Paulista	PE
Paracambi	RJ
Porto Alegre (metropol)	RS
Queimados	RJ
Recife	PE
Rio das Ostras	RJ
Rio de Janeiro	RJ
Salvador	BA
São Gonçalo	RJ
São João do Meriti	RJ
São Leopoldo	RS
Seropédica	RJ
Taguara	RS
Tanguá	RJ
Teresina	PI
Uberlândia	MG
Viamão	RS

Pioneira, Goiânia se prepara para inovações tecnólogicas

Goiânia (GO) foi uma das pioneiras na implantação do sistema de bilhetagem eletrônica. Em 1998, os ônibus coletivos da cidade já contavam com equipamentos importados de um fabricante francês. Atualmente, a frota que circula na cidade é composta por 1,2 mil veículos urbanos e linhas suburbanas. Todos os dias, são feitas 500 mil viagens com bilhetes magnéticos. O Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Goiânia (Setransp), que faz a gestão do sistema, é responsável pela melhoria dos serviços - o que inclui a modernização das soluções de bilhetagem eletrônica.

Painéis dão informações aos usuários

Em parceria com a APB Prodata, o Setransp implementou um projeto-piloto que deve ser o primeiro passo em direção à modernização do sistema. O Citybus abrange 65 micro-ônibus distribuídos em 14 linhas que contam com ar-condicionado, internet banda larga WiFi, câmera de segurança, Sistema de gerenciamento e controle - ITS (sistema inteligente de transporte) com monitoramento via satélite e moedeiro eletrônico. Os carros possuem 28 assentos e tomadas para a recarga de notebooks e celulares. As linhas foram cuidadosamente planejadas e todas são integradas dentro de um período de 90 minutos. A tarifa é de R$ 4,50. "O objetivo é atrair pessoas que não costumam utilizar ônibus, oferecendo um serviço diferenciado e confortável", afirma Natanael Romero, gerente de Projetos do Setransp.

A frota de Goiânia já circula sem cobrador: o passageiro pode usar o cartão magnético, pode pagar diretamente ao motorista ou por meio dos moedeiros. Até o final do ano, com as medidas de melhoria do sistema previstas pelo Setransp, os veículos contarão com reconhecimento digital (biometria), cartões pré e pós-pagos, transmissão de dados em tempo real, recarga embarcada e compra de créditos on line. As inovações previstas para o transporte coletivo de Goiânia também incluem renovação da frota e reformas nos 15 terminais da cidade.

TRANSDATA

Cidade	UF
Maceió (intermunicipal)	AL
Camaçari	BA
Dias D'Avila	BA
Itabuna	BA
Jequié	BA
Juazeiro	BA
Brasília	DF
Bom Despacho	MG
Itajubá	MG
Pará de Minas	MG
Poços de Caldas	MG
Sete Lagoas	MG
Três Lagoas	MS
Barra do Garças	MT
Rondonópolis	MT
Várzea Grande	MT
João Pessoa (municipal)	PB
Escada	PE
Olinda (intermunicipal)	PE
Petrolina	PE
Recife (intermunicipal)	PE
Campo Largo	PR
Cascavel	PR
Guarapuava	PR
Londrina	PR
Maringá-Paiçandu (suburbano)	PR
Paiçandu	PR
Paranaguá	PR
Paranavaí	PR
São Jose dos Pinhais	PR
Sarandi	PR
Telêmaco Borba	PR
Umuarama	PR
União da Vitória	PR
Resende	RJ
Ceará Mirim	RN
Natal (intermunicipal)	RN
Parnamirim	RN
Caxias do Sul	RS
Panambi	RS
Lages	SC
Aguas da Prata	SP
Alumínio	SP
Araçatuba	SP
Araraquara (intermunicipal)	SP
Bauru (sistema integrado)	SP
Bragança (intermunicipal linhas seccionadas)	SP
Caraguatatuba	SP
Ibiúna	SP
Ilha Bela	SP
Itararé	SP
Itatiba (intermunicipal)	SP
Jaguariúna	SP
Jaguariúna-Campinas (suburbano)	SP
Lins	SP
Mairinque	SP
Mogi Guaçu	SP
Mogi Guaçu-Estiva Gerbi (suburbano)	SP
Mogi Mirim	SP
Mogi Mirim-Mogi Guaçu (suburbano)	SP
Ourinhos (sistema integrado)	SP
Presidente Prudente (intermunicipal)	SP
Rio Claro (urbano - linhas seccionadas)	SP
Santo André	SP
Santo André (upgrade)	SP
São João da Boa Vista	SP
São José do Rio Preto (suburbano - linhas seccionadas)	SP
São Paulo (rodoviário)	SP
São Sebastião	SP
Lapa	PR
Taquaritinga	SP
Ubatuba	SP

ta Priscila Cicarelli, do Departamento de Marketing.

FUNCIONALIDADES – A Empresa 1 está presente em 103 cidades. A companhia conquistou projetos metropolitanos importantes, com sistemas integrados. A Supervia, dos Trens Urbanos do Rio de Janeiro, é um exemplo de renovação tecnoló-gica. O projeto possui 318 bloqueios com validadores (recolhimento de cartão), pontos de venda com GPRS e garantia de Interoperabilidade com o sistema Fetranspor.

Na região metropolitana de Belo Horizonte (MG), o sistema da Empresa 1 abrange 3,1 mil veículos, operando em 14 municípios, e ainda está em fase de expansão para implementar funcionalidades como: interoperabilidade com o metrô de Belo Horizonte e solução para linha seccionada.

Em 2008, a Transdata reforçou sua atuação no Paraná, com novidades tecnológicas

Em João Pessoa (PB), a Empresa 1 equipa a frota da capital (523 veículos) e da região metropolitana (600 veículos), com utilização de banco de dados integrado. Em 2009, João Pessoa implantou mais uma tecnologia o Sigben (Sistema Integrado de Gestão de Benefícios), que vai permitir melhor controle dos usuários de cartão benefício. Na região metropolitana de Fortaleza (CE), a bilhetagem funciona de forma integrada com o transporte urbano da capital, utilizando um banco de dados e totalizando uma frota de 2,5 mil veículos.

A Empresa 1 oferece ainda sistema de reconhecimento facial automático por biometria; antena Sigben para permitir o controle dos passageiros que usam o cartão benefício e não passam pela catraca; solução para seccionamento que possibilita a cobrança apenas do trecho percorrido pelo usuário; validador com recolhimento para ônibus dos cartões já utilizados; máquina para atendimento automático para a recarga de crédito nos cartões; e venda online.

ZF-AS Tronic.

A única transmissão automatizada para ônibus urbano no mundo.

Economia, segurança e conforto. Baseada nesses três princípios, a ZF desenvolveu a transmissão ZF-AS Tronic, a primeira linha automatizada a ser aplicada em ônibus urbano. Nela, o módulo eletrônico efetua a troca de marcha no momento ideal, proporcionando uma redução significativa no consumo de combustível e aumentando a vida útil da embreagem em pelo menos duas vezes. Assim, o motorista fica concentrado apenas no trânsito, dirige de forma mais segura e os passageiros aproveitam melhor a viagem. ZF – inovação que movimenta a vida.

Driveline and Chassis Technology

www.zf.com.br

Setor aposta em turismo receptivo

Desaquecimento da economia provoca quedas pontuais nos resultados das empresas de fretamento; entidades esperam recuperação no segundo semestre de 2009

MÁRCIA PINNA RASPANTI

O setor de fretamento foi afetado pela crise econômica de maneira desigual: as empresas que prestam serviços de fretamento contínuo – principalmente aquelas que estão ligadas à indústria – sentiram diretamente os efeitos negativos da retração do mercado no último trimestre de 2008. De acordo com informações da Associação Nacional de Transportes de Turismo (Anttur), os estados brasileiros que mais sofreram o impacto da crise foram São Paulo (setor automotivo) e Minas Gerais (indústria da mineração). Já o turismo voltado para eventos (receptivo), apresentou crescimento em cidades como São

TRANSPORTE FRETADO DE PASSAGEIROS – DADOS GERAIS 2007-2008

DADOS DE FRETAMENTO	FORMA	TIPO	2007 VALOR TOTAL	2007 PARCIAL	2007 PARTICIP.	2008 VALOR TOTAL	2008 PARCIAL	2008 PARTICIP.
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	Eventual	Turístico	10.012.115	9.984.194	99,70%	10.380.625	10.344.735	99,70%
		Multimodal		1.540	0,00%		760	0,00%
		Grupos		13 649	0,10%		10 768	0,10%
		Translado		158	0,00%			0,00%
		Trabalhadores		12.574	0,10%		24.362	0,10%
	Contínuo	Estudantes	(*)			875.781	408.565	46,65%
		Trabalhadores					453.297	51,76%
		Professores					6019	0,69%
		Pacientes					7.900	0,90%
KM PERCORRIDO	Eventual	Turístico	1.532.077.159	1.530.608.729	99,90%	975.577.130	966.687.438	99,90%
		Multimodal		106 370	0,00%		62.880	0,00%
		Grupos		484.100	0,00%		376.358	0,00%
		Translado		1.340	0,00%			0,00%
		Trabalhadores		876 620	0,10%		8.450.454	0,10%
VALORES ENVOLVIDOS (R$) (**)	Eventual	Turístico	966.735.5D1	964.420.339	99,80%	1.342.529.813	1.338.134.037	99,80%
		Multimodal		172.140	0,00%		142.869	0,00%
		Grupos		614 200	0,10%		539.475	0,10%
		Translado						
		Trabalhadores		1.528.822	0,20%		3.713.431	0,20%

Fonte: SISAUT - (*) NÃO FORAM COMPILADOS DADOS DO FRETAMENTO CONTÍNUO EM 2007 - (**) DADOS FORNECIDOS PELAS EMPRESAS (informação não controlada)

Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

O presidente da Anttur, Martinho Moura, afirma que é muito difícil calcular uma média nacional de crescimento no segmento de fretamento, pois o resultado não refletiria as diferentes realidades do setor. "O desempenho das empresas variou muito. Houve queda em virtude das indústrias que reduziram turnos ou demitiram no final do ano. Em estados como Pará e Maranhão, porém, houve aquecimento no transporte de trabalhadores envolvidos com as obras de infraestrutura.", diz. Moura destaca que as intervenções do governo federal, por meio do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), e dos governos estaduais, fomentaram a demanda por fretamento contínuo. Nestes estados, o PAC prevê obras de urbanização e saneamento básico, modernização de portos, além de pavimentação e reformas em diversas rodovias federais.

As diferenças econômicas regionais e a amplitude das atividades do setor – transporte de trabalhadores (contínuo e eventual), turismo interno (rodoviário e de eventos) – dificultam traçar um perfil geral do setor. "Podemos dizer que houve uma queda sutil no mercado. É preciso analisar as especificidades de cada região e de cada atividade. O crescimento no Maranhão e no Pará, por exemplo, é considerado expressivo quando levamos em conta o potencial destes estados", afirma Moura.

A expectativa da entidade é que haja recuperação dos segmentos mais atingidos ainda no segundo semestre. "As empresas têm usado a criatividade para driblar as dificuldades. A melhor estratégia é apertar o cinto, adaptar-se às necessidades dos clientes e esperar que a crise acabe logo", diz Moura. O aumento do turismo interno é outra esperança para as empresas de fretamento. "O Ministério do Turismo tem projetos para incentivar a atividade turística nacional e isto poderá favorecer o nosso setor. Por enquanto, não sentimos impacto algum, nem positivo e nem negativo", diz o presidente da Anttur.

Atualmente, estão cadastradas na Associação Nacional de Transporte Terrestre (ANTT) 3,5 mil empresas – a maioria delas de pequeno porte, com frota de até cinco veículos (ver quadros). Na opinião de Moura, existem muitas empresas (de 500 a 1.000) que, apesar de habilitadas, funcionam de maneira precária. "Esta é uma grande dificuldade que enfrentamos. Há várias empresas que prestam um serviço ruim, com veículos sem manutenção e motoristas sobrecarregados. Com isto, conseguem um preço mais baixo e concorrem de maneira desleal com quem faz tudo certo. Estas empresas sujam a imagem de todo o setor", afirma.

EVENTOS E FEIRAS – Segundo levantamento da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado de São Paulo (Fresp), as empresas que operam no estado atingiram um crescimento de 8% a 15% em 2008, em relação ao ano anterior. Na região metropolitana, o fretamento contínuo foi o nicho de mercado que mais se desenvolveu, com aumento de 10% a 12%. Mesmo assim, o resultado ficou abaixo das

As empresas do setor têm usado a criatividade para driblar as dificuldades, como adaptar-se às necessidades dos clientes

expectativas da entidade, devido aos impactos da crise econômica nas indústrias da região. No interior paulista, os serviços de transporte de funcionários foram puxados pelos segmentos de alimentos, eletroeletrônicos, celulares, automóveis, e petróleo e derivados.

Na cidade de São Paulo, o mercado de eventos continua desempenhando papel importante para o mercado de fretamento. Segundo dados do São Paulo Convention & Visitors Bureau, só em São Paulo são realizados 90 mil eventos a cada ano – 75% das feiras importantes do País acontecem na capital paulista. Todos estes eventos, que aumentaram 20% no ano passado, movimentam R$ 8 bilhões em viagens, hospedagem e transporte terrestre e aéreo.

Regina Rocha, diretora executiva da Fresp, ressalta que é necessário que os organizadores tenham todo o cuidado na hora de escolher a empresa que transportará os participantes dos eventos. Regina afirma que qualquer contratação de transporte por fretamento receptivo deve garantir em primeiro lugar a segurança das pessoas transportadas. "Vemos muitas empresas que operam de forma ilegal, travestidas de locadoras, o que é proibido. Esses veículos circulam sem as licenças necessárias, sem os documentos que atestam a legitimidade do serviço".

DISTRIBUIÇÃO DA FROTA POR EMPRESA HABILITADA (31/12/2008)

As entidades do segmento concordam que as exigências das autoridades que regulam e fiscalizam o setor não são eficazes para coibir a atuação das empresas "aventureiras". Por outro lado, as empresas legalizadas e bem estruturadas são prejudicadas. "Algumas regras precisam ser modificadas, sobretudo no que se refere ao fretamento eventual. Não somos contra a fiscalização, mas algumas punições são desproporcionais às infrações", afirma Martinho Moura, da Anttur.

Segundo levantamento da Fresp, as empresas do setor citam como as maiores dificuldades do mercado atender às exigências dos poderes concedentes, que estão cada vez mais burocráticos; aumentar o grau de qualificação da mão-de-obra; e, por fim, a concorrência das empresas que não respeitam as leis, sonegam tributos, não cumprem os acordos coletivos e nem as normas das agências reguladoras.

A Breda, sediada em São Bernardo do Campo (SP), tem 39 filiais e atende principalmente as regiões paulistas e o Centro-Oeste

Investimentos mantidos

A Breda registrou expansão de 30% no serviço de fretamento contínuo em 2008, quando obteve o melhor resultado de sua história, e mantém a aquisição de 300 veículos prevista para este ano

RENATA PASSOS

A Breda Transportes e Serviços, empresa do Grupo Constantino, passou a realizar em 2008 – por intermédio de uma parceria com uma empresa de tecnologia – a consultoria de otimização de frota no momento em que seus clientes a contratam para o transporte de funcionários. Resultado: no ano passado a empresa apresentou um crescimento de 30% no segmento de fretamento contínuo quando comparado aos resultados de 2007.

O gerente comercial da Breda Transportes e Serviços, Maurício Marin Garroti, explica que a empresa, desde que adotou este serviço, em 2008, tem conseguido gerar mais sinergia nas operações, possibilitando, por exemplo, a diminuição de veículos na operação e consequentemente ganho ao cliente. "No pré-planejamento de fretamento fazemos uma espécie de geoprocessamento com os dados das origens dos funcionários das empresas. Por vezes, apontamos que é mais adequado à empresa fornecer vale-transporte ao funcionário em virtude da distância e não compensa o deslocamento do veículo. As-

No fretamento contínuo, as empresas clientes demandam soluções cada vez mais personalizadas

sim, adequamos o fretamento à realidade do cliente", explica.

CARRO-CHEFE – O executivo acrescenta que o fretamento contínuo é hoje o principal negócio da empresa e corresponde a 70% de seu faturamento. A companhia também atua com fretamento eventual (compreendendo turismo, excursões e eventos), transporte em linha regular (municipal e intermunicipal) e transporte de carga.

Atualmente, figuram como principais clientes no segmento de fretamento contínuo a Votorantim, a Usiminas (ex-Cosipa) e a General Motors. "Neste negócio, as empresas demandam soluções cada dia mais personalizadas e o transporte precisa passar praticamente despercebido na atividade de cada uma delas. A nossa proposta é buscar o melhor atendimento ao funcionário da companhia, com custo compatível para a mesma. Por isso, também podemos adquirir ônibus de acordo com as necessidades dos clientes, ao mesmo tempo em que nos empenhamos em reduzir a idade média dos veículos, hoje de três anos. Com veículos mais novos conseguimos reduzir custos operacionais", ressalta o executivo, acrescentando que geralmente os fretamentos são de curta distância. "No entanto, há exceções e temos operação diária, por exemplo, entre Peruíbe e São Paulo".

Hoje a frota da Breda é de aproximadamente 1.200 veículos, entre ônibus (a maioria), micro-ônibus e vans. Os ônibus são de diferentes marcas, compostos por chassis da Mercedes-Benz e Scania e carrocerias da Marcopolo e Buscar. "Todos os processos na frota são realizados em nossas oficinas internamente, tais como abastecimento, funilaria, pintura, borracharia, recapagem de pneus e manutenção de ar condicionado".

Com matriz em São Bernardo do Campo, no ABC de São Paulo, e 39 filiais, sendo que as unidades de São Paulo, Cubatão, São José dos Campos, Penápolis, Jacareí, Mogi das Cruzes, Taubaté, Caçapava, Itanhaém, Peruíbe e Praia Grande (SP), além de Três Lagoas (MS), contam com garagem. A partir dessas bases, a empresa atende a Região Metropolitana de São Paulo, Vale do Paraíba, Região Metropolitana da Baixada Santista e Região Centro-Oeste.

CRESCIMENTO DA ATIVIDADE – Para Garroti, o fretamento contínuo tem ganhado espaço nos últimos anos. "Essa é uma solução viável para as empresas e há estudos que comprovam o aumento da produtividade dos funcionários". Por outro lado, o executivo aponta que alguns municípios têm criado normas que não vão ao encontro da atividade. "A prefeitura de São Paulo, por exemplo, já faz algumas restrições e deve delimitar áreas para fretados", declara o executivo, ressaltando que há estudo que indica que cada ônibus de fretamento retira, em média, 15 carros de passeio das ruas.

A empresa possui frota de 1.200 veículos e conta com 2.550 funcionários, incluindo 1.800 motoristas

Além de estar atento a essas normatizações, o setor de fretamento também precisa adaptar-se às atuais questões econômicas. "Fomos afetados diretamente pela crise. Além dos nossos clientes não implantarem o terceiro turno (da madrugada), o que era previsto devido ao aquecimento da economia, eles também reduziram o quadro de funcionários, obrigando a redução da frota", comenta.

Com isso, conforme Garroti, a empresa foi obrigada também a rever processos e dedicar-se a outros serviços. Em 2009, o executivo diz que a proposta da Breda é aumentar a atividade de transporte de carga (com frota de 95 caminhões) e de atendimento de funcionários de obras. "Muitas empresas, como a Votorantim, por exemplo, decidiram manter as obras de ampliação e, para isso, precisam transportar funcionários de empreiteiras. De certa maneira, estamos compensando parte das perdas com isso".

FRETAMENTO EVENTUAL – Uma outra atividade que a empresa já realiza e que também possibilita maior produtividade da frota de ônibus é o fretamento eventual, que no ano passado apresentou crescimento de 5% sobre 2007. "Não temos frota dedicada à atividade. Atuamos justamente no espaço no que o contínuo nos deixa, ou seja, utilizamos os veículos nos finais de semana", informa o gerente comercial".

Nesse segmento, a empresa atende grandes eventos, como a Fórmula 1, por exemplo, que demanda entre 100 e 150 ônibus, além de operações sazonais com operadoras de cruzeiros marítimos, que chega a representar 30% do faturamento de fretamento eventual durante a temporada de verão. Nesta atividade, segundo o executivo, a maioria dos negócios é realizada com pessoas físicas que organizam excursões.

PERSPECTIVAS – Depois de apurar o melhor resultado da história da empresa no ano passado, Garroti diz que é difícil falar em objetivos para 2009. "Fomos impactados diretamente pela situação econômica que as empresas estão vivendo. Tínhamos uma meta para este ano. Mas em função dos resultados dos dois últimos trimestres, tivemos de fazer uma revisão. Queremos manter o número do ano passado, que foi recorde. E, devido a alguns novos contratos, é possível que a empresa atinja este objetivo e mantenha-se estável", informa o executivo. Ele diz que a empresa conta hoje com 2.550 funcionários, sendo 1.800 motoristas.

Neste ano, segundo o executivo, a companhia está adquirindo 300 veículos, principalmente ônibus. "Neste ano, nossas compras foram focadas em chassis da Mercedes-Benz e carrocerias da Marcopolo. Há um cronograma para o recebimento dos veículos. Não podemos revelar o investimento, pois o negócio envolveu outras empresas do grupo Constantino. O essencial, no entanto, é que, mesmo com a crise econômica mundial, a Breda não cancelou o investimento em renovação de frota em 2009. Isso é muito importante para o nosso negócio", finaliza o executivo.

Como calcular preços rentáveis para o transporte.

15 de agosto de 2009

InCompany

O curso "Cálculos de preços para o transporte" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

Calcular custos e preços de serviços de modo geral envolve aspectos e variáveis difíceis de medir, em se tratando de serviços de transporte as dificuldades são maiores. O objetivo do curso é apresentar com clareza todos os custos envolvidos na operação de transporte: os custos diretos, as despesas indiretas os impostos e taxas e como garantir a margem de lucro em cada operação. Recheado de conceitos práticos e aplicáveis no dia a dia da empresa o curso foge da tradicional demonstração de fórmulas e apresenta uma metodologia focada em conceitos econômicos aplicados na demonstração de simulações de preço sugeridas pelos próprios participantes.

O INSTRUTOR

Jorge Miguel dos Santos, Economista especializado em custos e preços.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Custos fixos e variáveis
- Despesas administrativas
- Custos de terminais
- Frete peso
- Frete percentual
- Carga fracionada
- Lotação
- Tabela de fretes
- Formas de reajuste de preço

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h00 - 15h15 Coffee Break
17h300 Encerramento

O LOCAL

Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1209
São Paulo - SP
(11) 5080-8600

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R$ 360,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante. *(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)*

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772
Conta Corrente 54.283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal:
no Local do evento.
Boleto Bancário
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito.
O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

Dados do Realizador:
OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.
Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104

e-mail: sabrina@otmeditora.com.br

Comercializaçao e Organização:

Apoio:

Global

INFORMAÇÕES:

11-5096.8104
sabrina@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

Fazer acontecer é com ele

Com uma experiência de seis décadas na indústria de carrocerias, Paul Bellini imprimiu seu estilo de administrar na Marcopolo, a líder do mercado

GUILHERME ARRUDA

Ao ligar as pontas entre o começo da Marcopolo, 60 anos atrás, e hoje, um pensamento é imutável na companhia: o desejo de fazer acontecer. Este estilo filosófico esteve presente no começo, um pouco aventureiro, quando não havia chassi específico para ônibus e nem mão-de-obra especializada para efetuar a adaptação de caminhões, e atualmente, em que os desafios são do tamanho do planeta. O ponto comum destes dois extremos chama-se Paulo Bellini, um homem que o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama poderia muito bem também se referir como: "esse é o cara".

Para colocar a Marcopolo entre os cinco maiores fabricantes de carrocerias para ônibus do mundo e espalhar bases industriais em lugares tão distantes quanto exóticos, Bellini passou por diversos períodos, oscilando entre bons e maus momentos. O aprendizado de seis décadas resulta, entretanto, em uma companhia sólida, norteada por um conjunto de princípios e valores bem claros. É esse modo "Paulo Bellini de administrar", incrustado nas fábricas do Brasil e do exterior, que garante a evolução da Marcopolo.

Evolução iniciada já nos primeiros anos naquele modesto pavilhão, da Rua Os 18 do Forte, quando decidiu substituir as carrocerias de madeira por chapas de aço. Nada se compara, todavia, as técnicas japonesas de gestão que o empresário trouxe de uma viagem à Ásia, que acabaria por mudar radicalmente a maneira de produzir ônibus. Para repassar esses no-

Paulo Bellini: "Marcopolo é hoje um complexo industrial com características únicas, de gente que faz funcionar"

vos conceitos, Bellini não impôs nada. Simplesmente, anunciou que promoveria uma série de palestras e que todos os funcionários estariam convidados - por adesão. De aula em aula, semana a semana, o número de "admiradores" crescia e as idéias "compradas".

"Esta viagem foi muito importante. Deu uma reforçada espetacular no relacionamento de pessoas com pessoas. Durante 52 semanas passei por diversos departamentos para fazer a divulgação. Pensei: se não pode introduzir todo processo de cambam, você escolhe um brecha, a mais simples para começar. Tinha gente que dizia: não vai dar certo. De fato, eu não queira impor isso. Queria mostrar para eles, fazer um trabalho de convencimento. A hora em que começasse a dar certo numa área, outra área também iria querer ver", conta o empresário. Ele continua: "Eu disse para eles: se alguém quiser começar a fazer alguma coisa está aberto. Uma área começou e depois deu uma ciumeira coletiva.

A decisão de viajar aconteceu meio por acaso. Bellini estava jogando tênis com amigos e um deles informou que estava indo para o Japão e o convidou para assistir a uma palestra com o grupo que sairia de Caxias do Sul. "Fui eu e o diretor industrial e fomos. Eu trouxe uma fita gravada e o Gomes (o diretor Valter Gomes Pinto), um bloco de anotações. Na volta passamos todo o material a limpo e produzimos uma apostila. O camarada tinha que assistir a uma hora e meia fora do expediente. Não ganhava nada. Se pagas-

se hora extra imagina quantos iriam para lá para cochilar", recorda.

A INTERNACIONALIZAÇÃO – Outro desafio que surgiu logo em seguida foi dar início à cultura exportadora, que, pouco tempo depois, ganhou dimensão maior com o processo de internacionalização. Bellini diz que o projeto atual vive um momento "um pouquinho tumultuado mundialmente", mas isso não significa que tenha desistido. "Nós temos gente, temos um produto que é muito importante, porque a carroceria do ônibus em si acaba tendo mercado muito mais amplo. A Mercedes-Benz vende ônibus e chassis. A Scania e a Volvo vendem chassis. Nós fazemos a carroceria de qualquer um deles. É o que digo sempre: fazemos acontecer. Nós fazemos qualquer modelo de chassi. A Mercedes só faz sobre o chassi dela. Nós temos muito mais jogo de corpo para fazer e somos capazes de fazer grandes quantidades e variedades simultaneamente. Isso é muito raro no mundo inteiro", explica o empresário.

Bellini lembra o início da trajetória da empresa, no começo da década de 50, quando os irmãos Nicola, ele, e um grupo de pessoas de fora decidiram tocar o negócio. "Os gringos de Caxias não deram certo. Acabaram saindo e tivemos que fazer uma reestruturação. Só restamos eu e os Nicola. Éramos em torno de 16 ou 17 funcionários, mas eles não eram especialistas. Por exemplo, chassi de ônibus não existia, tinha que adaptar. O caminhão vinha com cabine, era preciso tirá-la fora; se vinha para-lama, tira fora. Modéstia à parte somos bons nisso. Acostumamo-nos a fazer e acontecer desde pequeno", diz Bellini, que cuidava do cuidava do almoxarifado, do livro caixa, da contabilidade e fazia o serviço de banco. Também fazia compras.

"Pegava a caminhonete emprestada do meu pai para fazer compras no centro da cidade. Da Rua Os 18 do Forte até o centro da cidade não era uma viagem longa, mas fazíamos isso quinze vezes por dia. Na hora que o pessoal pedia alguma coisa tinha que ir atrás", lembra o empresário. A mudança da estrutura de madeira para chapa de aço foi outro grande momento. "Tivemos muitas dúvidas naquela hora. O primeiro ônibus ficou um pouco torto. Fomos ver como o pessoal de São Paulo fazia. Tivemos contato com o velho Massa, bisavô do Felipe Massa, um gringão muito simpático. Queríamos visitar a fábrica e eles mostraram tudo. Aí percebemos que a coisa era complicada, porque tínhamos que ir atrás de chapa, ter prensa para dobrar e outras coisas", conta. "Começamos na base da coragem", emenda.

PERÍODOS COMPLICADOS – Ainda na onda do flashback, Bellini recorda que a mudança para a unidade Planalto foi bem complicada. "Lembro-me bem que metade era um banhado. Começamos a fazer uma limpeza. Fomos para uma parte mais alta. Realmente era uma empreitada para a época. Aqui (aponta com a mão para a área do bairro Planalto) não tinha nada, era mato. Não tinha água, nem luz. Na verdade, não havia bairro. E a estrutura metálica precisava de solda. Compramos um gerador para funcionar todo o dia. Dali a pouco tinha seis, sete soldando a estrutura e o gerador pifava. O gerador suportava somente três soldadores", conta. "Se fosse começar hoje não daria por causa do Ibama", complementa.

A boa notícia é que em 1957, o ano da transferência, o governo JK criou o GEIA (Grupo Executivo da Indústria Automobilística). "Foi uma benção, pois começaram a aparecer os primeiros chassis fabricados no Brasil. Era da Mercedes-Benz. Entrou um pedido do Paraná de dez ônibus. Começamos a trabalhar, só que não tínhamos dinheiro. Fazíamos duplicata para (quitar) em 12 meses e descontavam em 60, 90 dias. Eu pegava a duplicata, colocava numa pastinha ia para São Paulo, e entregava para uma fábrica, chamada GT Acessórios, revendedora de furadeiras a ar comprimido, novidade naquela época", diz Bellini.

"Desde aquela época nós sempre nos preocupamos com a transparência, de não deixar vencer e o cara vir te cobrar. Nós avisávamos: este mês não dá. Sempre antecipamos ao fornecedor se não íamos conseguir pagar para evitar desgaste. É muito melhor negociar do que o cara te ameaçar", ensina o empresário. "Construímos isso aqui devendo muito material. Entravam pedidos, mas também eram com prazos. Nessa época, já estava atrás dessas coisas de ações", completa.

Em 1982 o mundo vivia uma tremenda recessão, levando muitas empresas a se socorrer de concordata preventiva. "Nós estávamos muito apertados também. O jornal Pioneiro (diário de Caxias do Sul) fez uma manchete complicadíssima dizendo que a Randon e a Marcopolo, as duas maiores exportadoras de Caxias do Sul, pediram concordata. Botou a Marcopolo junto. Colocaram o nosso nome não somente na matéria como na manchete também. Ninguém do jornal ligou para a empresa. Nós é que fomos atrás. Essas coisas espalham-se rápido. Todo mundo preocupado: fornecedores dizendo 'como é que vocês não avisam'. Tivemos que tomar certas atitudes. Exemplo: se quiser me mandar a mercadoria, manda que pago à vista; ou, quero um bom desconto para pagar à vista. Foi um período difícil", diz.

A Marcopolo é hoje um complexo industrial com características únicas e, nas palavras do seu fundador, "também de gente que faz funcionar" nas linhas de montagem. Informática, engenharia, na produção, entre outras. "Temos essa configuração e uma tecnologia muito boa e uma engenharia completa. O pessoal faz chover, porque fazem acontecer a coisa", comenta. "Quero dizer com isso que a nossa complexidade não poderia funcionar se não fosse ter gente que faz as coisas acontecerem. Fazer um automóvel igual um ao outro é a maior barbada. Precisa ter dinheiro, máquinas, robôs e sai um igualzinho ao outro. Tenta fazer 40 ou 50 carrocerias por dia

nessa salada. Se não tiver gente de coração, de vontade e conhecimento não é fácil", compara.

O projeto agora é consolidar as fábricas do exterior. A unidade da Índia, em especial, tem todas as condições para se transformar em um negócio importante para o grupo gaúcho. A turbulência afetou o desempenho nos primeiros meses deste ano, mas as projeções são animadoras. "Os primeiros anos de uma empresa lá fora não é sinônimo de rentabilidade como gostaríamos. Tenho esperança de que ainda este ano vamos melhorar bem no segundo semestre. A crise não vai desaparecer de um dia para o outro. Mas de um ano para outro, sim", prevê Bellini. Para ele, excluindo 2009, o projeto de consolidação no exterior estará concluído dentro de dois anos. "Estamos treinando pessoas, de operários a executivos", diz.

O estilo Paulo Bellini já está implantado na cultura da empresa. Pessoal novo que entra vai assimilando ao natural. "É tão flagrante essa liderança dele que já virou costume o Paulo passar nas fábricas e cumprimentar um a um todos os colaboradores nos finais de ano. As pessoas retribuem a visita com lembranças. Temos uma sala inteira de troféus em virtude desse relacionamento", informa Valter Gomes Pinto, companheiro inseparável de quatro décadas. Cada um faz o que quer. É espontâneo.

Bellini está tranquilo com relação ao processo sucessório. "O Mauro está no conselho. E o meu outro filho, o James está trabalhando no negócio dele no Paraná. Foi lá porque tinha um grupo que fazia um trabalho muito bom. Tem também o genro do Valter. No futuro eles vão ser conselheiros, porque são os donos do capital", sentencia o fundador, que nas horas de folga se dedica ao golfe, paixão que não abre mão. Com seu jeito simples e cativante, ele tenta recrutar parceiros, garantindo que o jogo é simples e saudável.

A Marcopolo toparia o desafio de fazer carrocerias para trens, caso surgisse o incentivo ao transporte ferroviário? A pergunta feita em tom de provocação e respondida com cautela, mas firme. "Sim. Com a estrutura que temos, área de engenharia, pesquisa, contatos, de imagem, poderíamos fazer, sim. Estaria dentro da nossa linha, Marcopolo transportando e aproximando pessoas. É preciso saber, porém, que este é um mercado quase que único do governo. Aí começa a se pensar em coisas como o governo é muito instável. E outra, quanto vagões vamos fabricar nos próximos cinco anos? Pergunta Bellini. "É uma questão para analisar, eu vejo a quantidade", diz.

Distribuição de diesel vai a 1,45 bilhão de litros em 2009

Primeira fase do programa de redução de emissão de poluentes começou com as frotas de ônibus de São Paulo, Rio de Janeiro, e com os postos distribuidores no Recife, Fortaleza e Belém

A Petrobras distribuiu 220 milhões de litros de diesel S50, com 50 partes por milhão (PPM) de enxofre entre janeiro e abril deste ano para abastecer as frotas de ônibus urbanos de São Paulo e do Rio de Janeiro e, desde o início de maio, iniciou a substituição do diesel S500, com 500 ppm de enxofre, pelo S50, nas capitais de Pernambuco (Recife), Ceará (Fortaleza) e Pará (Belém). A distribuição faz parte do acordo firmado entre a estatal e o Ministério Público Federal em outubro do ano passado para o cumprimento da resolução do Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) que estabelece novos limites de emissões de poluentes para os veículos pesados.

Em São Paulo e no Rio de Janeiro o novo combustível é distribuído diretamente nas garagens das empresas que operam o sistema de transporte público e nas outras três capitais o combustível é fornecido aos postos das distribuidoras BR, Shell, Ipiranga, Chevron/Texaco, Alesat e Esso e seu consumo não se restringe somente aos ônibus. A previsão da estatal é fornecer 1,45 bilhão de litros de S50 durante 2009, sendo que 1,1 milhão de litros deverá ser de combustível importado e o restante produzido nas unidades da Petrobras. Além das cinco capitais, a previsão da Petrobras é que Curitiba também comece a receber o novo combustível a partir de agosto. Segundo informação divulgada pela Petrobras, o custo do novo combustível é cerca de 10% superi-

or ao S500 e será repassado ao preço cobrado nas bombas. De acordo com a estatal, nesta primeira fase o repasse foi de R$ 0,0063 por litro.

De acordo com a Petrobras, entre janeiro e abril o volume de S50 fornecido às empresas de ônibus em São Paulo e no Rio de Janeiro superou em 32 milhões de litros o total previsto inicialmente no acordo. A Petrobras recorre à importação para garantir o suprimento deste combustível e começou a produzir o diesel S50 na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro. A autosuficiência na produção do novo combustível deve ocorrer somente em 2012 e exigirá investimentos de US$ 4 bilhões por parte da estatal. A Petrobras deverá investir outros US$ 2 bilhões para dotar suas refinarias a produzirem o diesel S10 (10 ppm de enxofre) a partir de 2013. Ao mesmo tempo em que iniciou a distribuição do diesel S50 nas capitais de cinco estados, a Petrobras também começou a distribuir o diesel S1800 (1,8 mil ppm de enxofre) no interior, que era abastecido com diesel S2000 (2 mil ppm de enxofre). Desde a década de 80, os programas de redução de emissões de poluentes baixaram os índices de enxofre de 13 mil ppm para o limite máximo de 1,8 mil, permitidos em cidades do interior.

Segundo estimativa da Petrobras, a demanda projetada do S50 na Região Metropolitana de São Paulo é de 409,1 milhões de litros em 2009, 440 milhões em 2010, 468,7 milhões em 2011 e de 456,2 milhões de litros em 2012. No Rio de Janeiro, a demanda prevista é de 210,3 milhões de litros em 2009, 226,3 milhões em 2010, 241 milhões em2011 e 240,4 milhões de litros em 2012. A maior demanda no consumo prevista para este ano está nas regiões metropolitanas das três capitais nordestinas que integram a primeira fase do programa. Segundo a Petrobras, em 2009 elas deverão consumir 800 milhões de litros do S50. O consumo deverá subir para 1,23 bilhão de litros em 2010 – quando a capital baiana Salvador também fará parte da distribuição do S50 –, 1,27 bilhão em 2011 e 1,21 bilhão em 2012.

A Petrobras começou a produzir o diesel S50 na Refinaria Duque de Caxias, no Rio

Mesmo com a mudança no índice de enxofre no diesel para as cinco capitais estaduais que fazem parte do programa de redução, o efeito prático, por enquanto será pequeno por conta da inadequação dos motores produzidos no País. Segundo pesquisa feita pela Federação das Empresas de Transporte de Passageiros (Fetranspor), do Rio de Janeiro, a redução na emissão de gases poluentes com o S50 importado e distribuído pela Petrobras na frota de ônibus da capital fluminense foi de 17%. A redução na emissão de partículas com o novo combustível foi de 11,3%, segundo a pesquisa da Fetranspor. Com motores apropriados com tecnologia Euro 4 (equivalente ao Conama P6) a redução prevista é de 80% na emissão de gases poluentes e de70% nos particulados, segundo informações da Fetranspor. A produção dos motores com tecnologia Conama P6 (Euro 4) estava prevista para o início de 2009, mas foi alterada e os novos motores deverão ser encaminhados às linhas de montagens das montadoras até o final deste ano.

CRISE AFETA O CONSUMO – A crise econômica afetou o consumo de óleo diesel no final do ano passado, principalmente nas ferrovias. De acordo com o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis (Sindicom), o consumo de diesel caiu 3,3% em novembro do ano passado em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice é superior à queda verificada no consumo de gasolina no mesmo mês (2,8%), que, além dos efeitos da crise econômica, perdeu espaço para o álcool, que teve crescimento de 17,7% em novembro de 2008 em relação a novembro de 2007.

8º Encontro Nacional dos Transportadores de Fretamento e Turismo

"VISUALIZAR PARA SUPERAR"

Dias 4 e 5 de junho de 2009

Hotel InterContinental • Praia de São Conrado • Rio de Janeiro • RJ

Inspiração • Interação • Compartilhamento

Estes os principais atributos que impulsionam os encontros anuais promovidos pela ANTTUR.

Venha fazer parte desse grande encontro no Rio de Janeiro que reúne autoridades, especialistas, líderes do segmento, empresários, técnicos, estudiosos de transporte, montadoras e encarroçadoras.

Sua presença neste memorável evento que retratará os desafios do momento atual é uma oportunidade única!

Reserve os dias 4 e 5 de junho de 2009 em sua agenda e venha fazer parte deste inolvidável momento de nosso segmento.

Apoio Institucional:

Realização:

Apoio Editorial:

Comercialização e Organização:

Patrocínio:

PROGRAMAÇÃO

4 de junho – Quinta-Feira

16H30 SOLENIDADE DE ABERTURA

17H00 MOVIMENTO I

CONHECER – RETER – PREPARAR
REVITALIZAR

Primeira Parte: Palestra Magna

- **"O Cenário Econômico Atual e sua Repercussão nos Diversos Segmentos"**
  Palestra que será proferida por economista de destaque no cenário nacional

Segunda Parte:

- **"Desafios para o Fretamento nos Tempos Atuais"**
  Roberto Sganzerla – MD Especialista em Marketing em Transportes

19H30 COQUETEL E VISITA À EXPOSIÇÃO DE ÔNIBUS E ESTANDES

5 de Junho – Sexta-Feira

09H00 MOVIMENTO II

INSPIRAR – MOTIVAR – REALIZAR
REINVENTAR

- **"A Visão Inovadora de Empresas Comprometidas com a Gestão da Excelência de seus Serviços"**
  Palavra do Transportador
  Palavra do Cliente
  Palavra da ANTP

11H00 MOVIMENTO III

APRESENTAR – EXPLICAR – INTEGRAR
IMPULSIONAR

- **"Ministério do Turismo e ANTT em Mesa Redonda"**

13H00 INTERVALO PARA ALMOÇO E VISITA À EXPOSIÇÃO DE ÔNIBUS E EQUIPAMENTOS

14H30 MOVIMENTO IV

EMPREENDER – AGREGAR
COMPARTILHAR – REVOLUCIONAR

- **Mesa Redonda: "Biodiesel e Diesel S50 – Os Impactos nas Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental"**
  Engenheiro Guilherme Wilson – Gerente de Meio Ambiente da Área de Eficiência Energética da FETRANSPOR – RJ
  Participação: PETROBRAS/BR e SHELL

16H00 MOVIMENTO V

PARTICIPAR – CONTRIBUIR – REINVIDICAR
ADEQUAR

- **Mesa Redonda: "Regulamentação da Profissão de Motorista sob o Crivo do Congresso Nacional"**
  Dra. Adriana Giuntini – Assessora Jurídica da CNT
  Dr. Moacir Dario Ribeiro Neto – Ass.Trabalhista da ANTTUR
  Diretores Regionais da ANTTUR

17H00 ENCERRAMENTO

Informações e inscrições:

ANTTUR – Associação Nacional dos Transportadores de Turismo e Fretamento

Avenida Graça Aranha, 326 / 8º andar – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20030-001
Tels.: (21) 2210-7281 / 7400 / 7398 – 2262-8149 / 8435
e-mail: anttur@anttur.org.br

Inscrições e reservas de hotel no site: www.anttur.org.br.

Mercado estimulado

Os indicadores da crise econômica não estão afetando as expectativas de vendas das encarroçadoras: a Mascarello acaba de lançar sua versão de ônibus articulado, enquanto a Busscar apresenta seu novo Panorâmico DD

SONIA CRESPO

Mesmo diante da desaceleração geral dos negócios, a indústria de carrocerias prefere acreditar na rápida recuperação do mercado e, para isso, investe em novidades. É o caso da catarinense Busscar, que apresentou seu novo double decker Panorâmico, opção vip para o segmento de ônibus rodoviários. Devido ao sucesso do produto, a encarroçadora optou por manter o tradicional modelo e modernizar alguns de seus itens mais importantes. O Panorâmico DD tem mais de dez anos de estrada e, ao longo desse tempo, sempre se destacou pela imponência de suas dimensões e pelo conforto. Produto de sucesso também no exterior, o double decker acaba de receber um novo visual para acompanhar a tendência mundial. Para isso, a encarroçadora realizou uma série de trabalhos de pesquisa em materiais, ergonomia e engenharia estrutural. O resultado é um veículo moderno, de linhas leves e visual agradável, com reforço no conforto e na segurança. "As modificações apresentadas no Panorâmico DD atendem tanto exigências de clientes como tendências mundiais desse segmento, diz Cláudio Roberto Nielson, diretor-presidente da Busscar."O projeto levou mais de dois anos em desenvolvimento e incorporou diversos pontos baseados em avaliações coletadas com clientes durante entregas

Novo double decker Busscar Panorâmico

Double decker Busscar Panorâmico representa uma opção classe A para o transporte rodoviário e de turismo

O maior diferencial do articulado da Mascarrelo: corredor mais largo, que acomoda melhor a escada de acesso frontal, o elevador e a área para portadores de deficiência

de produtos e avaliações das últimas tendências de design automotivo no mundo", explica o executivo.

De acordo com o fabricante, a reformulação do projeto do Panorâmico foi inspirada em outro produto de sucesso da Busscar, o Vissta Buss Elegance 360, modelo premiado em Hannover, na Alemanha, com o chamado "oscar" do design europeu , o IF Design Award, no ano passado. "Este é certamente o diferencial mais relevante do novo ônibus", observa Cláudio Nielson, destacando que em pouco menos de um mês de comercialização, já foram vendidas mais de 100 unidades do novo Panorâmico DD.

A frente do novo double decker rodoviário foi totalmente redesenhada e incorpora modernos faróis e lanternas em led, desenvolvidas especialmente pela própria Busscar. Os sistemas de led também foram aplicados nas luzes de freio, luzes de posição e setas, oferecendo maior segurança devido ao curto espaço de tempo de resposta e à maior durabilidade. Para os espelhos retrovisores externos, o novo desenho incorpora as funções de seta e luz de posição.

Na traseira, o visual renovado destaca linhas modernas e refinadas: a tampa traseira recebeu acabamento em inóx, luzes de ré estão embutidas no para-choque traseiro e vigia traseiro traz os vidros colados. Nas laterais externas, as janelas ganharam um novo conjunto visual, onde se destaca a área próxima à cabine, conferindo maior harmonia e elegância ao conjunto. O projeto elimina todos os perfis de acabamento, criando superfícies contínuas, que resultaram no conjunto agradável e de fácil limpeza.

Internamente, o objetivo da renovação buscou melhorias substanciais no item conforto. A cabine do motorista, por exemplo, foi totalmente redesenhada, e agora oferece muito espaço, mais conforto e um ótima visibilidade para motoristas e auxiliares. Os novos painéis instalados na cabine e no piso superior proporcionaram sofisticação ao interior do veículo. Para o piso inferior, o projeto criou novos dutos de ar condicionado e iluminação no teto reforçada, para aumentar o conforto e a segurança dos usuários.

Sediada na cidade de Joinville, em Santa Catarina, a Busscar produz cerca de 300 ônibus por mês – o carro-chefe da encarroçadora é o Panorâmico DD. Para este ano, a perspectiva é atingir 5.162 unidades, cerca de 8% a mais que as 4.752 unidades comercializadas em 2008.

SEGMENTO CONCORRIDO – A paranaense Mascarello também faz sua aposta: o recém-lançado articulado. Com o inusitado slogan de "o ônibus que limpa o ponto", a encarroçadora introduz mais uma opção nesse disputado segmento de transporte público. O ônibus é uma versão "esticada" – além de mais robusta e mais espaçosa – do consagrado Gran Via, veículo mais produzido pela empresa no ano passado. O projeto do primeiro articulado surgiu para atender a um pedido realizado pela empresa Viação Santo André, do Estado de São Paulo. "A empresa acabou encomendando 16 ônibus, que terão chassis Mercedes-Benz e Volkswagen, com motor dianteiro", especifica Alecsandro Faccio, gerente de Engenharia da Mascarello, esclarecendo que o novo modelo também pode ser encarroçado em outros chassis articulados, como os da Scania e da Volvo.

O veículo tem comprimento

Articulado da Mascarello foi baseado no projeto do Gran Via

total de 18,15 metros e capacidade de transporte para 123 passageiros – 57 sentados e 66 em pé. Faccio explica que este lote de articulados, que está em processo de fabricação, sairá com elevador para acesso de portadores de deficiência. Ao todo os carros dispõem de três portas: duas no volume dianteiro e uma no volume do reboque. De acordo com o executivo, a Mascarello desenvolveu um projeto versátil, que permite a colocação de mais ou menos portas no veículo, de acordo com as determinações exigidas pelo gestor público de cada sistema de transporte.

O maior diferencial do veículo apontado por Faccio é sua largura, o mesmo ponto forte do Gran Via. O corredor do carro possui 10 centímetros a mais que os modelos convencionais, explica o executivo. "Fizemos um articulado baseado no projeto do Gran Via, que se destaca pelo amplo corredor. Acreditamos que essa qualidade vem ao encontro das necessidades de frotistas urbanos, que precisam de veículos funcionais, para transportar grandes volumes de passageiros", afirma.

Os designs externo e interno do articulado Mascarello também reproduzem o desenho do modelo urbano convencional. A iluminação interior é em leds. Faccio estima que a produção inicial prevista será de um a dois veículos por dia. A encarroçadora fabrica atualmente uma média de oito carros do modelo urbano Gran Via. Hoje o modelo Gran Via Midi, ressalta, é o carro-chefe do fabricante. Quanto à produção relativa aos três primeiros meses de 2009, a Mascarello só tem motivos para comemorar: enquanto a crise econômica tende a comprometer a produtividade do segmento, a encarroçadora registrou aumento de 30% no volume de carrocerias fabricadas neste período, saltando das 311 unidades produzidas no mesmo trimestre de 2008 para 407 carros em 2009. Em maio deste ano a Mascarello completa seis anos de atividades no mercado de carrocerias, ocupando uma área fabril com 18 mil metros quadrados, onde trabalham 1.100 funcionários.

Um ano excepcional

Estatísticas da Fabus, a associação nacional dos fabricantes de carrocerias de ônibus, indicam que em 2008 a produção das filiadas, de 31.531 unidades, foi o recorde de todos os tempos (ver quadro).

A maior produtora foi a paulista Induscar-Caio, com 7.964 unidades, seguida pela gaúcha Marcopolo (sem incluir a produção das empresas coligadas), com 6.679 carrocerias. Em terceiro lugar, a catarinense Busscar produziu 4.752 unidades. Ciferal, Neobus, Comil, Mascarello e Irizar vieram a seguir no ranking de produção da Fabus.

As exportações em 2008 atingiram 6.422 carrocerias. A maior exportadora foi a Marcopolo, com 2.382 unidades. A segunda no ranking, a Busscar, conseguiu embarcar 1.480 carrocerias. A terceira colocada, a Induscar, exportou 909 unidades.

Depois de um 2008 excepcional, suficiente para garantir recorde de produção de todos os tempos, o setor de carrocerias enfrentou quedas de volumes em 2009. Parte da baixa pode ser atribuída à crise mundial e suas consequências. No primeiro trimestre, a produção atingiu 5.190 unidades, média mensal de 1,7 mil carrocerias – bem abaixo do volume médio de 2008, de 2,6 mil unidades. As exportações também caíram significativamente. Enquanto a média mensal de 2008 foi de 550 unidades, o volume médio de embarques em 2009 está em 350 carrocerias.

PLACAR GERAL (produção brasileira de carrocerias para ônibus – em unidades)

Ano	Urbanas	Rodov.	Interm.	Micros	Espec.	Trol.	Mini	Totais/ano
1971	2.646	1.413	52	220	0	0	-	4.331
1972	3.459	1.620	64	302	0	0	-	5.445
1973	4.156	1.976	333	120	0	0	-	6.585
1974	4.466	2.187	144	653	147	0	-	7.597
1975	4.866	2.100	191	651	227	0	-	8.035
1976	5.383	2.808	88	505	102	0	-	8.886
1977	5.198	3.022	128	651	46	0	-	9.045
1978	6.737	2.865	383	671	27	0	-	10.683
1979	6.015	2.764	504	941	43	0	-	10.267
1980	6.550	3.184	435	908	94	130	-	11.301
1981	6.576	3.489	239	1.870	03	88	-	12.267
1982	5.208	2.704	102	622	08	85	-	8.729
1983	4.265	1.934	86	382	02	26	-	6.695
1984	3.400	1.679	90	459	15	0	-	5.643
1985	4.187	1.872	01	403	0	1	-	6.464
1986	4.193	2.958	76	615	05	0	-	7.847
1987	4.997	3.222	26	908	24	86	-	9.263
1988	7.407	3.374	95	655	116	10	-	11.657
1989	6.592	3.593	16	777	16	0	-	10.994
1990	5.559	3.134	03	528	22	0	-	9.246
1991	10.988	3.617	35	702	02	0	-	15.344
1992	13.063	4.225	27	510	05	0	-	17.830
1993	9.086	3.644	100	441	03	0	-	13.274
1994	8.524	3.767	22	305	07	0	-	12.625
1995	11.788	5.222	47	568	-	0	-	17.625
1996	13.548	4.082	87	556	0	225	-	18.498
1997	11.980	4.758	52	1.406	0	108	-	18.304
1998	12.992	4.666	30	1.571	0	32	-	19.291
1999	7.321	3.519	63	1.195	0	0	-	12.098
2000	8.302	5.559	0	3.140	0	0	-	17.001
2001	8.777	5.119	0	2.339	0	0	609	16.844
2002	11.062	5.134	0	2.603	0	0	1.070	19.869
2003	10.338	4.657	0	3.183	0	0	713	18.891
2004	12.133	6.233	0	2.904	0	0	411	21.681
2005	12.251	5.968	521	2.771	0	0	720	22.231
2006	12.680	6.432	992	3.731	0	0	643	24.478
2007	15.611	7.287	1.176	3.770	0	0	395	28.239
2008	17.939	7.649	1.640	3.911	0	0	392	31.531

BUSSCAR ÔNIBUS S/A

Rua Augusto Bruno Nielson, 345,
Distrito Industrial
CEP 89219-580 - Joinville, SC
Tel.: 47- 3441.1133
Fax.: 47- 3441.1103
busscar@busscar.com.br
www.busscar.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Cláudio Roberto Nielson (Dir. Presidente), Elvim Delmonego (Dir. Fin.), Milton Mendes Giumelli (Dir. de Tecnologia), Benedito André Almeida Violante (Dir. Manufatura Logística), Jefferson Gomes Cunha (Dir. Vendas)

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Construída: 84.000 m²

N° de fábricas: 5

	2006	2007	2008
Produção	4.160	4.383	4.752
Vendas ao Mercado Interno	2.203	2.749	3.272
Exportações	1.957	1.634	1.480

EL BUSS 320

Aplicações:	Turismo, rodoviário, fretamento
Estrutura:	Aço
Compr.:	8.460 mm a 12.300 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.260 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen

EL BUSS 340

Aplicações:	Turismo, rodoviário, fretamento
Estrutura:	Aço
Compr.:	10.850 mm a 13.200 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.410 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VISTA BUSS HI

Aplicações:	Turismo, rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.890 mm , 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.610 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

JUMBUSS 360

Aplicações:	Turismo, rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.890 mm,14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.610 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VISSTA ELEGANCE 360

Aplicações:	Turismo, rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.000 mm a14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.610 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Scania

VISTA BUSS LO

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.410 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

JUMBUSS 400

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 13.200 mm, 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.950 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

PANORÂMICO DD

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 13.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.100 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

JUMBUSS 380

Aplicações: Turismo, rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 13.200 mm, 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.810 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

URBANUSS

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 8.610 mm a 14.000 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm a 3.310 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

URBANUSS ECOSS

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 11.000 mm a 12.400 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.220 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

URBANUSS PLUSS

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 8.735 mm a 14.000 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm a 3.310 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

URBANUSS PLUSS LOW ENTRY

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

URBANUSS PLUSS ARTICULADO

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 18.150 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

MICRUSS ESCOLAR

Aplicações: Escolar
Estrutura: Aço
Compr.: 7.350 mm a 9.250
Largura: 2.360 mm
Altura total: 2.910 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedez-Benz, Volkswagen, Agrale

MICRUSS URBANO

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 7.100 mm
Largura: 2.360 mm
Altura total: 2.910mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedez-Benz, Volkswagen, Agrale

MICRUSS RODOVIÁRIO

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 7.250 mm a 9.250 mm
Largura: 2.360 mm
Altura total: 2.910 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

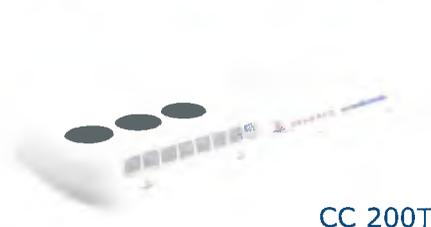
URBANUSS PLUSS LF GNV LOW FLOOR

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.000 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Veículo integral Busscar (Motor Iveco)	

URBANUSS PLUSS DD TOUR LOW ENTRY

Aplicações:	Turismo, urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	12.125 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	4.000 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Busscar	

MINI MICRUSS

Aplicações:	Rodoviário, urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	6.750 mm, 7.350 mm
Largura:	2.080 mm
Altura total:	2.670 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen	

CIFERAL INDÚSTRIA DE ÔNIBUS LTDA.

R. Pastor Manoel Avelino de Souza, 2064, Xerém - CEP 25250-000 Duque de Caxias, RJ
Tel.: 21-2108.4200
Fax.: 21-2108.4210
ciferal@ciferal.com.br
www.ciferal.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Alberto Ruy Calcagnotto (Diretor-geral), Adelar Schmaedeke (Coordenador de Operações)

Área da empresa:
Total: 193.000 m²
Construída: 71.000 m²

N° de fábricas: 1

	2006	2007	2008
Produção	3.243	3.702	3.660
Vendas ao Mercado Interno	2.888	3.310	3.333
Exportações	355	392	327

CITMAX

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: de 9.620 mm a 12.480 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.075 mm, 3.135 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

COMIL CARROCERIAS E ÔNIBUS

Rua Alberto Parenti, 1382, D. Industrial
CEP 99700-000 - Erechim, RS
Tel.: 54- 3520.8700
Fax.: 54- 3321.3314
marketing@comilonibus.com.br
www.comilonibus.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Deoclécio Corradi (Pres.), Dairto Corradi (Dir.), Jussara Crespi Corradi (Dir.), Diones Corradi Pagliosa (Dir.), Luiz Ferraz do Amaral (Dir. de Comércio Internacional), Silvio Calegaro (Dir. Superintendente), Vilson Nandi Medeiros (Dir. Comercial)

Área da empresa:
Total: 140.000 m²
Construída: 34.000 m²

N° de fábricas: 1

	2006	2007	2008
Produção	2.221	2.639	3.075
Vendas ao Merc. Interno	1.614	2.071	2.368
Exportações	607	568	707

BELLO

Aplicações: Minimicro
Estrutura: Aço
Compr.: 6.550 mm a 8.100
Largura: 2.080 mm
Altura total: 2.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Iveco, Mercedes-Benz, Volkswagen

PIÁ

Aplicações: Micro-ônibus
Estrutura: Aço
Compr.: 7.090 mm a 9.707 mm
Largura: 2.300 mm
Altura total: 2.800 mm/3.050 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

CAMPIONE 3.65

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.650 mm/3.900 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkwagen, Volvo

CAMPIONE 3.45

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 10.800 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.450 mm/3.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

CAMPIONE 3.25

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 10.800 mm a 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.250 mm/3.500 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

CAMPIONE HD

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço
Compr.:	13.200 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	4.050 mm/4.300 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volvo	

SVELTO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço
Compr.:	9.100 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm/3.350 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

DOPPIO

Aplicações:	Urbano articulado
Estrutura:	Aço
Compr.:	18.100 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.100 mm/3.350 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volvo	

VERSATILE

Aplicações:	Intermunicipal
Estrutura:	Aço
Compr.:	9.500 mm a 13.200 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.200 mm/3.450 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

INDUSCAR IND. E COMÉRCIO DE CARROCERIAS LTDA.

Rod. Marechal Rondon, km 252,2, Distrito Industrial, CEP 18607-810 - Botucatu, SP
Tel.: 14-38121000
Fax.: 14-38121000
patriciacoelho@caio.com.br
www.caio.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Ana Ruas (Dir. Adm.), Paulo Ruas (Dir. Com.), Marcelo Ruas (Dir. Suprimentos), Maurício Cunha (Dir. Industrial), Simonetta P. Cunha (Dir. Marketing)

Área da empresa:
Total: 280.000 m²
Construída: 90.000 m²

N° de fábricas: 1

	2006	2007	2008
Produção	5.964	6.710	7.964
Vendas ao Mercado Inter.	5.243	5.890	7.055
Exportações	721	820	909

APACHE VIP

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 11.140 mm, 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.260 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo, Agrale

APACHE S22

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 11.140 mm, 13.200 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.260 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen, Volvo

MINI FOZ

Aplicações: Urbano, lotação, escolar, turismo
Estrutura: Aço
Compr.: 7.050 mm, 8.340 mm
Largura: 2.200 mm
Altura total: 2.850 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen, Agrale

ATILIS

Aplicações: Urbano, lotação, escolar, turismo
Estrutura: Aço
Compr.: 7.050 mm, 8.340 mm
Largura: 2.200 mm
Altura total: 2.850 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

TOP BUS

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 26.780 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.380 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Volvo

MILLENNIUM

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 12.350 mm até 12.580 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.300 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen

MONDEGO HA

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 18.150 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.260 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz

FOZ

Aplicações: Urbano, Escolar, Turismo, Executivo
Estrutura: Aço
Compr.: 7.880 mm até 8.330 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 2.950 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

FOZ SUPER

Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Compr.: 9.600 mm , 10.500 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.260 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GIRO 3200

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 11.080 mm, 13.200 mm
Largura: 2.100 mm
Altura total: 3.250 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

GIRO 3400

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 11.080 mm, 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.400 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen,

GIRO 3600

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço
Compr.: 12.520 mm, 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.600 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

IRIZAR BRASIL LTDA.

Rod. Marechal Rondon, km 252,5,
Distrito Industrial
CEP 18607-810, Botucatu, SP
Tel.: (14) 3811.8000
Fax: (14) 3811.8001
ranalli@irizar.com.br
www.irizar.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Gotzon Gomez Sarasola (Dir. Superintendente), Manuel Neves Maria (Dir. Industrial), Paulo Sergio Cadorin (Dir. Administrativo e Financeiro Adm. Financeiro), Abimael Parejo (Dir. Compras), João Paulo da Cunha Ranalli (Gerente Relações com o Mercado)

Área da empresa:
Total: 39.000m²
Construída: 22.700m²

N° de fábricas: 1

	2006	2007	2008
Produção	466	474	481
Vendas ao Mercado Interno	162	135	149
Exportações	304	339	332

CENTURY PB

Aplicações: Rodoviário, turismo, fretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a15.000 mm,
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.700 mm a 3.900 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania,Volkswagen, Volvo

CENTURY SEMI-LUXURY

Aplicações: Rodoviário,turismo, fretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 8.400 mm a 15.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.400 mm/3.500 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania,Volkswagen, Volvo

CENTURY LUXURY

Aplicações: Rodoviário,turismo, tretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 8.400 mm a 15.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.600 mm/3.700 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania,Volkswagen, Volvo

CENTURY PREMIUM

Aplicações: Rodoviário,turismo, tretamento
Estrutura: Aço
Compr.: 12.000 mm a15.000 mm,
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.700 mm a 3.900 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania,Volkswagen, Volvo

MARCOPOLO S/A

Avenida Rio Branco, 4.889, Ana Rech
CEP 95060-650 - Caxias do Sul, RS
Tel.: 54-2101.4000
Fax.: 54-2101.4010
contato@marcopolo.com.br
www.marcopolo.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: José Rubens de la Rosa (Dir. Geral), Ruben Bisi (Estratégia e Desenv.), Carlos Casiraghi (Neg. Ônibus), Edson Manieri (Eng. e Oper. Industriais), Paulo Gilberto Corso (Op. Mercado Interno), Milton Susin (Dir. de Adm.), José Antonio Valiati (Dir. de Control. e Finanças), Paulo Andrade (Dir. de Operações Com. Mercado Ext.)

Área da empresa:
Total: 2.012.000 m²
Construída: 253.000 m²

N° de fábricas: 3

	2006	2007	2008
Produção	15.670	17.807	21.811
Vendas ao Mercado Inter.	8.587	11.322	13.581
Exportações	5.232	6.485	8.230

SENIOR

Aplicações:	Urbano, turismo, executivo, escolar
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8.920 mm
Largura:	2.350 mm
Altura total:	3.000 mm (s/ar), 3.190 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:	
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen	

TORINO STANDARD

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	12.605 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm (s/ar)/3.430 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

VIALE STANDARD

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	13.200 mm (4x2)
Largura:	2.500 mm
Altura total:	3.260 mm (s/ar)/3.430 mm (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

VIALE ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	Artic. 18.150 mm, Biartic. 24.900 mm
Largura:	2.500 mm
Altura total:	Artic. 3.260 mm/3430 mm
	Biartic. 3.250 mm/3.520 mm
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

PARADISO 1200

Aplicações:	Rodoviário
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.640 mm (s/ ar), 3.840 (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:	
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo	

ANDARE CLASS

Aplicações: Intermunicipal
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 13.200 mm
Largura: 2.550 mm
Altura total: 3.360 mm (s/ ar), 3.550 (c/ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

VIAGGIO 1050

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 13.200 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.490 mm (s/ ar), 3.680 mm (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

IDEALE 770

Aplicações: Intermunicipal
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 12.800 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.290 mm (s/ ar), 3.480 (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

PARADISO 1.800 DD

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.010 mm (s/ ar), 4.200 mm (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volvo

PARADISO 1.350

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.790 mm (s/ ar), 3.980 (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

PARADISO 1.550 LD

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Aço galvanizado
Compr.: 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 4.010 mm (s/ ar), 4.200 (c/ ar)
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

	2006	2007	2008
Produção	1.003	1.150	1.520
Vendas ao Mercado Interno	827	1.062	1.377
Exportações	174	88	143

MASCARELLO CARROCERIA E ÔNIBUS LTDA.

Rodovia BR 277, Km 598, Distrito Industrial Luis Benjamin Crespi
CEP 85804-200 - Cascavel, PR
Tel.: 45- 3219.6000
Fax.: 45- 3219.6024
administracao@mascarello.com.br
www.mascarello.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Iracele Mascarello (Dir. Pres.), Antonino Jacel Duzanoswki (Dir. Comercial), Jair Luiz Bez (Dir. Industrial), Vivian Mascarello (Dir. Fin./RH)

Área da empresa:
Total: 82.988,81m^2
Construída: 18.640,09 m^2

N° de fábricas: 3

GRAN MINI

Aplicações: Urbano, rodoviário, turismo, escolar
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 6.000 mm a 8.120 mm
Largura: 2.240 mm
Altura total: 2.870 mm e 2.990 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRAN MICRO

Aplicações: Urbano, escolar, turismo, rodoviário
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 7.700 mm a 8.900 mm
Largura: 2.330 mm
Altura total: 2.990 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRAN FLEX

Aplicações: Rodoviário convencional e executivo
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 10.200 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

GRAN MIDI

Aplicações: Urbano, turismo, rodoviário, escolar
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 9.500 mm a 12.400 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.100 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

GRANVIA MIDI

Aplicações: Urbano, escolar, convencional
Estrutura: Turbular em chapa galvanizada
Compr.: 95.000 mm a 12.400 mm
Largura: 2.500 mm
Altura total: 3.100 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

ROMA 350

Aplicações: Rodoviário convencional, executivo semileito, leito

Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	12.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.500 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

ROMA MD

Aplicações: Rodoviário convencional, executivo, semieleito, leito

Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	12.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.600 mm
Altura total:	3.400 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

GRAN VIA

Aplicações: Urbano, comercial, articulado, low entry

Estrutura:	Turbular em chapa galvanizada
Compr.:	10.000 mm a 14.000 mm
Largura:	2.560 mm
Altura total:	3.200 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Iveco, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

	2006	2007	2008
Produção	421	352	85
Vendas ao Mercado Interno	30	47	77
Exportações	391	305	8

METALBUS INDÚSTRIA METALÚRGICA LTDA.

Estrada das Oliverias 161, Linha 80
Caixa Postal 294
CEP 95270-200 - Flores da Cunha, RS
Tel.: 45- 3292.8200
Fax.: 45- 3292.8206
maxibus@maxibus.com.br
www.maxibus.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias

Diretoria: César Augusto Pedron (Diretor), Marco Antonio Pedron (Gerente Industrial), André Luiz Pedron (Gerente)

Área da empresa:
Total: 12.000m²
Construída: 14.000 m²

N° de fábricas: 1

ASTOR

Aplicações: Urbano, executivo, turismo, escolar
Estrutura: Turbular de aço-carbono
Compr.: 6.200 mm a 8.800 mm
Largura: 2.400 mm
Altura total: 2.880 mm
Chassis que podem ser encarroçados: Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen, Iveco

DOLPHIN

Aplicações: Urbano
Estrutura: Turbular de aço-carbono
Compr.: 9.600 mm a 14.000 mm
Largura: 2.540 mm
Altura total: 3.200 mm
Chassis que podem ser encarroçados: Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

LINCE 3,45

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Turbular de aço carbonizado
Compr.: 11.000 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.450 s/ar, 3.600 c/ar
Chassis que podem ser encarroçados: Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen

LICE 3,65

Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Turbular de aço carbonizado
Compr.: 11.000 mm a 14.000 mm
Largura: 2.600 mm
Altura total: 3.650 s/ar, 3.800 c/ar
Chassis que podem ser encarroçados: Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen

NEOBUS

SAN MARINO ÔNIBUS E IMPLEMENTOS LTDA

Rua Irmão Gildo Schiavo, 110
Ana Rech
CEP 95058-510, Caxias do Sul, RS
Tel.: 54- 3026.2200
Fax.: 54- 3026.2299
neobus@neobus.com.br
www.neobus.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Edson Antonio Tomiello (Dir. Presidente), Adelir Boschetti (Dir. de Engenharia), Alexandre Pontalti (Dir. Adm. Financeiro), Wagner Nestlehner (Gerente Comercial)

Área da empresa:
Total: 400.000 m²
Construída: 40.000 m²

N° de fábricas: 2

	2006	2007	2008
Produção	2.784	2.884	3.397
Vendas ao Mercado Inter.	2.341	2.156	3.245
Exportações	453	440	146

THUNDER WAY

Aplicações:	Urbano, turismo, escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	5.900 mm / 8.000 mm
Larg.:	2.200 mm
Altura total:	2.870 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

MEGA ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	18.150 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser rroçados:
Mercedez-Benz, Scania, Volvo

THUNDER +

Aplicações:	Urbano, turismo, escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	7.100 mm / 8.460 mm
Larg.:	2.350 mm
Altura total:	2.900 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

THUNDER PLUS

Aplicações:	Turismo, urbano, executivo, lotação
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.030 mm a 9.050 mm
Larg.:	2.350 mm
Altura total:	3.000 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Volkswagen

MEGA

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800 mm / 15.000 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.250 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Volkswagen

MEGA LOW ENTRY

Aplicações:	Urbano
Estrutura:	Tubular
Compr.:	13.200 mm
Larg.:	2.540 mm
Altura total:	3.050 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volvo

SPECTRUM ROAD 350

Aplicações:	Turismo (médias/longas) distâncias
Estrutura:	Tubular
Compr.:	12.000 mm / 14.000 mm
Larg.:	2.600 mm
Altura total:	3.500 mm (s/ar), 3.750 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

SPECTRUM ROAD 370

Aplicações:	Turismo longas distâncias
Estrutura:	Tubular
Compr.:	12.000 mm / 14.000 mm
Larg.:	2.600 mm
Altura total:	3.700 mm (s/ar), 3.850 mm (c/ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

SPECTRUM ROAD 330

Aplicações:	Turismo (curtas /médias distâncias)
Estrutura:	Tubular
Compr.:	11.250 mm a 13.200 mm
Larg.:	2.600 mm
Altura total:	3.350 mm (s/ ar), 3.500 (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz

SPECTRUM CITY

Aplicações:	Urbano, escolar
Estrutura:	Tubular
Compr.:	8.800 mm / 12.000 mm
Larg.:	2.500 mm
Altura total:	3.150 mm(s/ ar), 3.300mm (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

SPECTRUM INTERCITY

Aplicações:	Fretamento
Estrutura:	Tubular
Compr.:	9.500 mm / 12.000 mm
Larg.:	2.500 mm
Altura total:	3.150 mm(s/ ar), 3.300mm (c/ ar)

Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, Mercedes-Benz

UNIDADE DE NEGÓCIOS VOLARE

Avenida Marcopolo, 280, Planalto
CEP 95086-200 - Caxias do Sul, RS
Tel.: 54-2101.4000
Fax.: 54-2101.4010
volare@volare.com.br
www.volare.com.br

Ramo de atividade:
Indústria de carrocerias de ônibus

Diretoria: Nelson Gehrke (Dir. de Unidade de Negócio), Mateus Ritzel (Ger. de Vendas), Roberto Carlos Poloni (Ger. de Eng.), Nilo Vanderlei Borges (Ger. de Manufatura e Pós-Vendas)

Área da empresa:
Total: 46.230 m²
Construída: 39.952 m²

N° de fábricas: 1

	2006	2007	2008
Produção	2.837	3.232	4.999
Vendas ao Mercado Inter.	2.595	2.897	4.545
Exportações	242	335	454

VOLARE V5

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	5.755 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE V6

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	6.535 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE V8 6.535 / 7.385

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	6.535 mm, 7.385 mm
Larg.:	2.040 mm
Altura total:	2.700 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE W8

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8235 mm, 8.085 mm
Larg.:	2.200 mm
Altura total:	2.990 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

VOLARE W9

Aplicações:	Escolar, municipal, turismo, fretamento
Estrutura:	Aço galvanizado
Compr.:	8.085 mm, 8.235 mm
Larg.:	2.330 mm
Altura total:	2.995 mm

Chassis que podem ser encarroçados:
Volare

Abalo foi grande, mas a indústria não ruiu

Impacto da crise econômica reduziu em 2009 ritmo das fábricas de ônibus, que, no ano passado, tiveram os melhores resultados de todos os tempos

ARIVERSON FELTRIN

Houve fortes abalos, é verdade, mas nem todo tumulto despejado sobre a economia mundial a partir da quebra do banco americano Lehman Brothers em setembro de 2008 foi suficiente para minar a força da indústria brasileira de ônibus.

O certo é que 2008 foi de ótimos números. A pergunta que não quer calar é a seguinte: não fosse a crise, os números teriam sido mais expressivos?

A produção de ônibus no ano passado foi de 44.079 unidades, melhor número de todos os tempos. Tal desempenho foi proporcionado em grande parte pelo dinamismo do mercado doméstico, que absorveu 27.555 unidades, outro recorde histórico que foi alcançado.

A exportação não foi heroína nem vilã – foram embarcados para o exterior 15.759 ônibus, honroso terceiro melhor ano no ranking das vendas externas de todos os tempos.

O ano de 2009 não figura na lista dos melhores resultados, mas não deve ser incluído entre os piores números. No primeiro quadrimestre a produção de chassis, de 10.513 unidades, apresentou declínio de 29,1% frente ao mesmo período do ano passado. No mercado doméstico a queda foi menos expressiva. Foram licenciados 6.367 chassis novos, recuo de 12,6%. As exportações sofreram forte retração: os embarques de 2.911 ônibus representaram recuo de 40,9% sobre o primeiro quadrimestre do ano passado.

VENDAS NO ATACADO (participação em %)

	2008	2007	2006
MERCEDES	46,8	51,9	52,3
VOLKSWAGEN	28,0	27,9	25,7
AGRALE	20,5	14,2	16,0
SCANIA	2,9	4,2	3,7
VOLVO	1,3	1,2	1,3
IVECO	0,5	0,6	1,0
	100,0	100,0	100,0

TRÊS RECORDES EM CHASSIS DE ÔNIBUS

Produção (em unidades)	
2008	44.079
2007	39.087
2005	35.387
Licenciamentos (em unidades)	
2008	27.555
2007	23.198
2006	19.768
Exportações (em unidades)	
2005	18.969
2006	15.991
2008	15.759

DESEMPENHO POR DÉCADAS

(indústria brasileira de chassis de ônibus – em unidades)

Década	Produção	Vendas	Exportação
50*	8.923	8.396	zero
60	40.627	39 397	986
70	91.490	81.593	9.826
80	117.446	89.478	27.183
90	195.596	129.786	65.766
00**	276.371	168.847	107.873
**Total	730.453	517.497	211.634

** de 1957 a 1959; ** de 2000 a 2008, fonte Anfavea*

DILEMAS – Empresário de ônibus costuma dizer que o planejamento do seu negócio tem um horizonte de apenas quatro anos – tempo que dura o mandato da gestão municipal. A falta de horizonte, antes aplicável ao operador de ônibus urbano, agora se estende para as linhas rodoviárias. Tantas vezes adiada, mas, agora, prevista para ser feita até o final deste ano, a licitação de 1.500 linhas interestaduais e internacionais provocou grande freada nas compras de ônibus rodoviários.

A Scania, especializada em chassis rodoviários vendeu no atacado em 2008 apenas 821 chassis, queda de 19,4% frente ao ano de 2007. À medida que o tempo passa e o período programado para a licitação das linhas se aproxima, as vendas ficam mais vulneráveis.

Assim, no primeiro quadrimestre de 2008, por exemplo, a Scania e sua conterrânea sueca Volvo apresentaram no atacado quedas de vendas de 50,7% e 51,6%, respectivamente, sobre igual período de 2008. "Não compramos em 2008 e não vamos comprar em 2009", dizia o superintendente das empresas Gontijo e São Geraldo, Abílio Gontijo Junior. "Enquanto não houver definição sobre a licitação, não vamos comprar."

O fato de a Gontijo e a São Geraldo terem congelado as compras, enquanto o assunto da licitação não estiver definido, dá uma dimensão dos problemas . "Na medida em que não há renovação, a idade média da frota sobe, comprometendo os serviços."

	2006	2007	2008
Produção	4.050	4.540	7.499
Vendas ao Mercado Inter.	3.072	3.442	5.752
Exportações	1.105	1.628	1.821

AGRALE S.A.

Rodovia BR 116,
km 145, 15.104, São Ciro
CEP 95059-520
Caxias do Sul, RS
Tel.: 54-3238.8000
Fax.: 54-3238.8052
marketing@agrale.com.br
www.agrale.com.br

Ramo de atividade: Indústria e comércio de veículos automotores, motores diesel, máquinas agrícolas, peças e autopeças, importação e exportação

Diretoria: Hugo Domingos Zattera (Presidente), Flávio Crosa (Dir. de Marketing), Edson Martins (Dir. Suprimentos), Rogério Vacari (Dir. Executivo)

Área da empresa:
Total: 392.000 m²
Const.: 77.167 m²

N° de fábricas: 3

MA 7.9 E-MEC

Aplicações:	Micro-ônibus, ambulância odontomédica
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.10 TCA, 115 cv
Entre-eixos:	3.700 mm / 4.200 mm
Suspensão:	Molas de perfil parabólico (diant.), feixe de molas semielípticas de duplo estágios (tras.)
Peso vazio:	2.515 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	4.850 kg
Peso bruto total:	7.850 kg

MA 8.5

Aplicações:	Micro-ônibus, ambulância odontomédica
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12 TCA, 150 cv
Entre-eixos:	3.700 mm / 4.200 mm / 4.500 mm
Suspensão:	Molas de perfil parabólico (diant.), feixe de molas semielípticas de duplo estágios (tras.)
Peso vazio:	2.595 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.500 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

MA 9.2

Aplicações:	Micro-ônibus, motor home
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12 TCA, 150 cv
Entre-eixos:	4.250 mm / 4.500mm / 4.800 mm
Suspensão:	Diant.: parabólica, Tras.: semielíptica
Peso vazio:	2.855 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.000 kg
Peso bruto total:	9.200 kg

MA 10.0

Aplicações:	Micro-ônibus
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12 TCE, 150 cv
Entre-eixos:	4.400 mm (rod.) 4.800 (urbano)
Suspensão:	Diant.: parabólica, Tras.: semielíptica
Peso vazio:	2.700 / 2.855 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.400 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	6.400 kg
Peso bruto total:	9.800 kg

MA 12.0

Aplicações:	Urbano, rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv
Entre-eixos:	4.300 mm / 5.250 mm
Suspensão:	Diant.: parabólica, Tras.: semielíptica
Peso vazio:	3.960 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MA 15.0

Aplicações:	Urbano, rodoviário, motor home
Tração:	4x2
Motor:	MWM Acteon 4.12TCE - 185 cv
Entre-eixos:	5.250 mm / 4.300 mm
Suspensão:	Diant.: parabólica, Tras.: semielíptica
Peso vazio:	4.150 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.500 kg
Peso bruto total:	14.800 kg

MT 12.0 LE

Aplicações:	Urbano e rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	4.690 / 4.420 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.000 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

MT 12.0 SB

Aplicações:	Urbano, rodoviário, motor home
Tração:	4x2
Motor:	Cummins Interact 4, 170 cv Cummins Interact 6, 220 cv
Entre-eixos:	4.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	3.860 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	7.500 kg
Peso bruto total:	12.000 kg

FIAT DO BRASIL LTDA.

Rod. Fernão Dias, km 429
CEP 32530-000
Betim - MG
Tel.: 31 - 2123.2111
Fax: 31-2123.3098
market@fiat.com.br
www.fiat.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Cledorvino Belini (Superintendente Fiat América Latina), Lélio Ramos (Dir. Comercial), Marco Antônio Lage (Dir. de Comunicação Corporativa).

Área da empresa:
Total: 2.250.000 m²
Construída: 600.000 m²

N° de fábricas: 1

	2006	2007	2008
Produção	1.460	2.474	3.178
Vendas ao Mercado Inter.	1.498	2.435	3.862
Exportações	–	–	–

DUCATO MINIBUS

Aplicações:	Urbano, escolar
Tração:	4x2
Motor:	FPT- 8140 2.8 Diesel
	127cv a 3600 rpm
Entre-eixos:	3.200 mm
Suspensão:	Dianteira: McPherson;
	Traseira: eixo rígido tubular
Peso bruto total:	3.300 kg

DUCATO TETO ALTO MINIBUS

Aplicações:	Urbano, escolar
Tração:	4x2
Motor:	FPT- 8140 2.8 Diesel
	127cv a 3600 rpm
Entre-eixos:	3.700 mm
Suspensão:	Dianteira: McPherson;
	Traseira: eixo rígido tubular
Peso bruto total:	3.500 kg

FORD MOTOR COMPANY BRASIL
Avenida do Taboão, nº 899,
Rudge Ramos - CEP 09655-900
S. Bernardo do Campo, SP
Tel.: 11 4174-8855
Fax: 11 4174-9484
www.fordcaminhoes.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marcos de Oliveira (Presidente da Ford Brasil e Mercosul), Oswaldo Jardim (Diretor das Operações de Caminhões da Ford para a América do Sul), Cláudio Terciano (Gerente de Vendas, Marketing e Serviços da Ford Caminhões), Luís Sigaud (Gerente de Assuntos Técnicos de Caminhões), Pedro de Aquino (Gerente de Marketing de Caminhões)

Área da empresa:
Área total: 7.825.000 m²
Área construída: 806.000 m²

Nº de fábricas: 1

TRANSIT VAN

Aplicações: Urbano, escolar, lotação
Tração: 4x2
Motor: Ford Duratorq 2.4 TDCi 115,6 cv a 3.500
Entre-eixos: 3.750 mm
Suspensão: Dianteira: independente Mcpherson/ Traseira: com feixe de molas e amortecedores pressuzirados
Peso bruto total: 3.550 kg

IVECO LATIN AMERICA

Av. Senador Milton Campos, 175,
2° ao 8° andares,Vila da Serra
CEP 34000-000 – Nova Lima - MG
Tel.: 31-2123-4808
www.iveco.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Marco Mazzu (Presidente), Antônio Dadalti (Vice-presidente Comercial e Institucional), Marco Piquini (Diretor de Comunicação), Alcides Cavalcanti (Diretor Comercial), Renato Mastrobuono (Diretor de Desenvolvimento do Produto), Angel Fiorito (Diretor Industrial da Fábrica de Sete Lagoas)

Área da empresa:
Total: 600.000 m²
Construída: 90.000 m²

N° de fábricas: 1

	2006	2007	2008
Produção	135	306	568
Vendas ao Mercado Inter.	198	163	38
Exportações	429	676	582

DAILY 45S16 VETRATO

Aplicações: Urbano, executivo
Tração: 4x2
Motor: Iveco F1C Euro 3 - 114 kw (155cv) a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Traseira: semielíptica
Peso vazio: 2.465 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.340 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 1.125 kg
Peso bruto total: 4.200 kg

DAILY 55C16 VETRATO

Aplicações: Urbano, executivo
Tração: 4x2
Motor: Iveco F1C Euro 3 - 114 kw (155cv) a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.950 mm
Suspensão: Traseira: semielíptica
Peso vazio: 2.640 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 1.370 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 1.270 kg
Peso bruto total: 5.300 kg

CITY CLASS 70C16

Aplicações: Urbano, executivo
Tração: 4x2
Motor: Iveco F1C Euro 3 - 114 kw (155 cv) a 3.500 rpm
Entre-eixos: 3.750 mm, 4.350 mm
Suspensão: Traseira: semielíptica
Peso vazio: 4.525 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 2.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 4.600 kg
Peso bruto total: 6.800 kg

Mercedes-Benz

	2006	2007	2008
Produção	20.783	21.816	22.623
Vendas ao Mercado Inter.	8.265	12.607	13.116
Exportações	12.332	9.396	9.422

DAIMLERCHRYSLER DO BRASIL LTDA.

Av. Alfred Jurzykowski, 562
Vila Paulicéia - CEP 0968-900
S. Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11-4173.6611
Fax: 11-4173.7667
www.daimlerchrysler.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Gero Herrmann (Presidente)

Área da empresa:
Total: 4.900.000 m²
Construída: 857.000 m²

N° de fábricas: 3

LO 712

Aplicações: Urbano, escolar, fretamento, rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM-364 LA, 115 cv a 2.400 rpm
47 mkgf a 1.400 rpm
Entre-eixos: 3.700 mm/4.250mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.410 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 2.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 4.550 kg
Peso bruto total: 7.050 kg

LO 915

Aplicações: Urbano, escolar, fretamento, rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM-904 LA, 150 cv a 2.200 rpm
59 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 4.250 mm, 4.800 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.670 kg, 2.747 kg
Peso bruto - eixo diant.: 2.600 kg, 3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 5.900 kg
Peso bruto total: 8.500 kg, 9.100 kg

LO 812

Aplicações: Urbano, escolar, fretamento, rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM 364 LA 115cv
Entre-eixos: 3.700 mm, 4.250 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 2.520 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 2.600/2.700 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 5.200 /5.700kg
Peso bruto total: 7.700/8.000 kg

OH 1622 L

Aplicações: Urbano, fretamento
Tração: 4x2
Motor: OM-924 LA, 210 cv a 2.000 rpm
Entre-eixos: 4.418 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 3.678 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 7.800 kg
Peso bruto total: 12.800 kg

OF 1418

Aplicações: Urbano, rodoviário, fretamento
Tração: 4x2
Motor: OM-904 LA, 177 cv a 2.200 rpm
69 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 5.250 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 4.441 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 9.000 kg
Peso bruto total: 14.000 kg

OH 1518

Aplicações: Urbano, fretamento e rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM 904 LA 177cv
Entre-eixos: 5.250 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 4.510 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 5.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 10.000 kg
Peso bruto total: 15.000 kg

OF 1722

Aplicações: Urbano, fretamento
Tração: 4x2
Motor: OM-924 LA, 218 cv a 2.000 rpm
83 mkgf a 1.400/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 5.950 mm
Suspensão: Metálica
Peso vazio: 4.866 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 10.000 kg
Peso bruto total: 16.000 kg

O 500 M

Aplicações: Urbano, fretamento, rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM-906 LA, 260 cv a 2.200 rpm
97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 5.950 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.770 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 10.000 kg
Peso bruto total: 16.000 kg

O 500 M BUGGY

Aplicações: Urbano, fretamento, rodoviário
Tração: 4x2
Motor: OM-906 LA, 260 cv a 2.200 rpm
97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 3.006 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.460 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 10.000 kg
Peso bruto total: 16.000 kg

O 500 U PISO BAIXO

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: OM-906 LA, 260 cv a 2.200
97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm
Entre-eixos: 5.950 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.880 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 10.000 kg
Peso bruto total: 16.000 kg

O 500 MA ARTICULADO

Aplicações: Urbano
Tração: 6x2
Motor: OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm
163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos: 5.250 mm+6.700 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 9.278 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 20.000 kg
Peso bruto total: 26.000 kg

Mercedes-Benz

O 500 UA ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	5.250 mm+6.700 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	9.272 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	20.000 kg
Peso bruto total:	26.000 kg

O 500 R

Aplicações:	Rodoviário, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM-926 LA, 326 cv a 2.600 rpm 122 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.610 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

O 500 RS

Aplicações:	Rodoviário, fretamento
Tração:	4x2
Motor:	OM-457 LA, 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	3.006 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.990 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

O 500 RSD

Aplicações:	Rodoviário, fretamento
Tração:	6x2
Motor:	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 168 mkgf a 1.100 rpm
Entre-eixos:	1.350 e 3.006
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	6.890 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	13.500 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

RENAULT DO BRASIL LTDA.

Av. Renault, 1.300 - Borda do Campo - CEP 83070-900
S. José dos Pinhais - PR
Tel.: 41 - 0800.0555615
Fax: 41 - 3380.2000
atendimento@renaultsac.com.br
www.renault.com.br

Ramo de atividade:
Indústria automobilística

Diretoria:
Jean-Michel Jalinier (Presidente), Christian Pouillaude (Vice-presidente), Cassio Pagliarini (Diretor), Ricardo Gondo (Diretor), Luiz Eduardo Pacheco (Diretor)

Área da empresa:
Total: 2.500.000 m²
Construída: 285.668 m²

N° de fábricas: 3

	2006	2007	2008
Produção*	5.290	5.290	7.719
Vendas ao Mercado Inter.*	2.779	2.212	5.039
Exportações*	1.993	1.993	3.402

** Volume referente a comerciais leves, incluindo furgões*

KANGOO 1.6 16V

Aplicações:	Transporte de passageiros
Tração:	4X2
Motor:	K4M 95 (gasolina) / 98,3 (álcool) cv @ 5.000 rpm
Entre-eixos:	2.600 mm
Suspensão:	McPherson, molas helicoidais
Peso vazio:	1.140 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	–
Peso bruto - eixo traseiro:	–
Peso bruto total:	–

MASTER L2 HA 13 LUGARES

Aplicações:	Standard, executivo, escolar
Tração:	4X2
Motor:	2.5 dCi 16V Commom Rail (G9V) 115 cv (84 KW) a 3.500 rpm
Entre-eixos:	3.578 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	3.500 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	–
Peso bruto - eixo traseiro:	–
Peso bruto total:	3.640 kg

MASTER LSH2 16 LUGARES

Aplicações:	Standard, Executivo, Escolar
Tração:	4X2
Motor:	2.5 dCi 16V Commom Rail (G9V) 115 cv (84 KW) a 3.500 rpm
Entre-eixos:	3.578 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	3.500 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	–
Peso bruto - eixo traseiro:	–
Peso bruto total:	3.640 kg

MASTER LSH2 ESCOLAR

Aplicações:	Standard, Executivo, Escolar
Tração:	4X2
Motor:	2.5 dCi 16V Commom Rail (G9V) 115 cv (84 KW) a 3.500 rpm
Entre-eixos:	3.578 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	3.500 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	–
Peso bruto - eixo traseiro:	–
Peso bruto total:	3.640 kg

SCANIA LATIN AMERICA LTDA.
Av. José Odorizz, 151, Vila Euro
CEP 09810-902– S.Bernardo do Campo - SP
Tel.: 11 - 4344.9333
Fax: 11 - 4351.2659
info.br@scania.com.br
www.scania.com.br

Ramos de atividade:
Caminhões e chassis de ônibus pesados e extrapesados, equipamentos de construção, motores marítimos e indutriais

Diretoria:
Sven Antonsson (Presidente), Stefan Palmgren (Vice-presidente), Johan Haeggman (Vice-presidente), Mathias Carlbaum (Diretor), Christopher Podgorski (Diretor)

N° de fábricas: 1

Área da empresa:
Total: 350.000 m²
Construída: 130.000 m²

	2006	2007	2008
Produção	1.819	2.633	2.258
Vendas ao Mercado Inter.	703	1.019	821
Exportações	1.125	1.570	1.331

K 230

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	DC9 13, 230 cv 1.900 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.613 (UB) 5.697 (IB)
Peso bruto - eixo diant.:	7.100kg (UB) 7.500 kg (IB)
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

K 270 6X2 15 METROS

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	DC9 12, 270 cv 1.900 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	6.970 (IB), 6.900 (UB)
Peso bruto - eixo diant.:	7.500 kg (IB) 7.100 kg (UB)
Peso bruto - eixo traseiro:	17.500 kg
Peso bruto total:	19.500 kg

K 310

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	DC9 11, 310cv 1.900 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	6.023 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

K 310 ARTICULADO

Aplicações:	Urbano
Tração:	6x2
Motor:	DC9 11, 310 cv 1.900 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm+6.750 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	–
Peso bruto - eixo diant.:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	22.200 kg
Peso bruto total:	26.000 kg

K 380

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2 e 6x2
Motor:	DC12 17, 380 cv 1.900 rpm
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.886 kg (4x2) / 7.071 (6x2), 7.115 (6x
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	12.000 kg (4x2) 17.500 kg (6x2)
Peso bruto total:	16.000 kg (4x2), 19.500 (6x2)

K 420 6x2

Aplicações: Rodoviário
Tração: 6x2
Motor: DC12 06, 420cv 1.900 rpm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 7.198 kg / 7.242 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 17.500 kg
Peso bruto total: 19.500 kg

K 420 8x2

Aplicações: Rodoviário
Tração: 8x2
Motor: DC12 01, 420cv 1.900 rpm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: –
Peso bruto - eixo dianteiro: 12.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 17.500 kg
Peso bruto total: 25.500 kg

K 340 4x2

Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: DC11 08 340 cv 1.900 rpm
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.759 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 16.000 kg

Caminhões Ônibus

VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS LTDA.

R. Eng. Alan da Costa Batista, 100,
Pedra Selada CEP 27511-970
Rio de Janeiro
Tel.: 24-3381.1063
Fax: 24-3381.1039
www.vwtbpress.com.br

Ramo de atividade:
Desenvolvimento e produção de caminhões e ônibus

Diretoria:
Roberto Cortes (Presidente VWCO), Ricardo Alouche (Diretor de Vendas e Marketing), Marcos Forgioni (Diretor de Exportações), Marcos Antonio Saltini (Diretor de Assuntos Governamentais), Luiz Antonio Penteado de Luca (Pós Vendas)

Área da empresa:
Total: 1.000.000 m²
Construída: 135.000 m²

N° de fábricas: 3

	2006	2007	2008
Produção	6.771	7.805	9.969
Vendas ao Mercado Inter.	4.906	6.761	7.862
Exportações	2.076	1.135	1.667

VW 5.140 EOD

Aplicações:	Urbano e Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.08 TCE EURO III
Entre-eixos:	3.695 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.127 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	3.150 kg
Peso bruto total:	5.500 kg

VW 8.150 EOD

Aplicações:	Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.08 TCE EURO III
Entre-eixos:	3.900 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.489 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	2.600 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.150 kg
Peso bruto total:	8.150 kg

VW 8.120 OD

Aplicações:	Urbano e Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.10TCA-EURO III
Entre-eixos:	3.300 mm, 3.900 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.540 kg a 2.550 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.000 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.150 kg
Peso bruto total:	7.700 kg

VW 9.150 EOD

Aplicações:	Urbano e Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	3.900 mm, 4.300 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	2.990 kg a 3.000 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	3.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	5.300 kg
Peso bruto total:	8.500 kg

VW 15.190 EOD

Aplicações:	Urbano e Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 4.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	5.180 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.690 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	5.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	10.000 kg
Peso bruto total:	15.500 kg

VW 17.230 EOD

Aplicações:	Urbano e Fretamento
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	5.180 mm, 5.950 mm
Suspensão:	Metálica
Peso vazio:	4.840 kg, 4.870 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.000 kg
Peso bruto total:	17.200 kg

VW 17.230 EOD V-TRONIC

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCE-EURO III
Entre-eixos:	5.180 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	4.840 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.200 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.000 kg
Peso bruto total:	17.200 kg

VW 18.320 EOT

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	Cummins ISC 320 cv
Entre-eixos:	3.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.290 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VW 17.260 EOT

Aplicações:	Fretamento e Urbano
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCAE-EURO III
Entre-eixos:	6.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	5.150 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VW 17.260 EOT V-TRONIC

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	MWM 6.12 TCAE-EURO III
Entre-eixos:	6.000 mm
Suspensão:	Pneumática
Peso vazio:	4.640 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	16.000 kg

VOLVO

	2006	2007	2008
Produção	1.003	1.205	1.056
Vendas ao Mercado Interno	242	285	361
Exportações	911	945	695

VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA.

Av. Juscelino Kubitscheck de Oliveira, 2600, Cidade Industrial
CEP 81260-900 - Curitiba, PR
Tel.: 41-3317.8111
Fax.: 41- 3317.8601
ldv.br@volvo.com
www.volvo.com

Ramo de atividade: Caminhões e chassis de ônibus pesados e extrapesados

Diretoria: Per Gabell (Presidente da Volvo Bus Latin America) / Luiz Caparelli (Gerente Ônibus Rodoviários da Volvo Bus Latin America) / Euclides Castro (Gerente Ônibus Urbanos da Volvo Bus Latin America)

Área da empresa:
Total: 1.289.519 m²

B7R

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: D7E 290
Entre-eixos: 6.300 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 5.350
Peso bruto - eixo dianteiro: 6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 11.500 kg
Peso bruto total: 18.000 kg

B12R 6x2

Aplicações: Rodoviário
Tração: 6x2
Motor: D12D 380 ou D12D 420
Entre-eixos: 3.250 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 6.719 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 5.300 kg + 12.000 kg
Peso bruto total: 24.800 kg

B12M 6x2 BIARTICULADO

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2+2+2
Motor: DH12D 340
Entre-eixos: 5.500 mm, 5.850 mm, 6.200 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 10.960 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg+10.500 kg +10.500 kg
Peso bruto total: 40.500 kg

B12M ARTICULADO

Aplicações: Urbano
Tração: 4x2+2
Motor: DH12D 340
Entre-eixos: 5.500 mm, 5.850 mm, 6.200 mm
Suspensão: Pneumática eletrônica
Peso vazio: 8.694 kg
Peso bruto - eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro: 12.000 kg+10.500 kg
Peso bruto total: 30.000 kg

B7R LE

Aplicações:	Urbano
Tração:	4x2
Motor:	D7E 290
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática eletrônica
Peso vazio:	5.350 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.100 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.600 kg

B9 SALF BIARTICULADO

Aplicações:	Urbano Piso Baixo Total
Tração:	4x2+2+2
Motor:	D9B 360
Entre-eixos:	5.000 mm, 6.450 mm
Suspensão:	Pneumática eletrônica
Peso vazio:	11.700 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg + 11.500 kg + 11.500kg
Peso bruto total:	42.000 kg

B9R

Aplicações:	Rodoviário
Tração:	4x2
Motor:	D9B 340 ou 380
Entre-eixos:	3.250 mm
Suspensão:	Pneumática eletrônica
Peso vazio:	5.450 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	6.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg
Peso bruto total:	18.000 kg

B9 SALF ARTICULADO

Aplicações:	Urbano Piso Baixo
Tração:	4x2+2
Motor:	D9B 360
Entre-eixos:	5.000 mm, 6.450 mm
Suspensão:	Pneumática eletrônica
Peso vazio:	8.590 kg
Peso bruto - eixo dianteiro:	7.500 kg
Peso bruto - eixo traseiro:	11.500 kg+11.500 kg
Peso bruto total:	30.500 kg

BUSSCAR

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentadas	Em pé	
El Buss 320	Turismo, rodoviário fretamento	Aço	–	8.460 10.910 10.850 11.300 12.300	2.600	1.900	3.260	–	–	MBB:OF1418; OH1418; OH1518; OF1722M; O500R ; O500M. VW: 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT SCANIA: K94 4x2; k114 4x2.
El Buss 340	Turismo, rodoviário fretamento	Aço	–	10.850 11.300 12.300 12.600 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	MBB: OF1418; OH1418; OH1518; OF1722M; O500R; O500RS; O500M. VW: 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT ; 18320EOT. Volvo: B7R 4X2; B9R 4X2; B12R 4x2. Scania: K94 4x2; K114 4x2; K124 4x2
El Buss Elegance	Turismo, rodoviário fretamento	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	MBB: O500R; O500RS ; O500M. VW: 17260EOT ; 18320EOT. Volvo: B7R 4X2; B9R 4X2; B12R 4x2; B12R 6x2 Scania: K94 4x2; K114 4x2; K124 4x2; K124 6x2
Vista Buss LO	Turismo, rodoviário	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.600	1.900	3.410	–	–	MBB: O500R; O500RS ; O500M. VW: 17260EOT ; 18320EOT. Volvo: B12R 4x2; B12R 6x2. Scania: K94 4x2; K124 4x2; K124 6x2
Vissta Buss Elegance	Turismo, rodoviário	Aço	–	12.000 12.890 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	MBB: O500R; O500RS; O500RSD. VW: 17260EOT ; 18320EOT. Volvo: B7R 4X2; B9R 4X2; B12R 4x2; B12R 6x2. Scania: K94 4x2; K114 4x2; K124 4x2; K114 6x2; K124 6x2
Vista Buss HI	Turismo, rodoviário	Aço	–	12.890 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	MBB: O500R; O500RS; O500RSD. VW: 17260EOT ; 18320EOT. Volvo: B7R 4X2; B9R 4X2; B12R 4x2; B12R 6x2. Scania: K94 4x2; K114 4x2; K124 4x2; K114 6x2; K124 6x2
Jumbuss 360	Turismo, rodoviário	Aço	–	12.890 14.000	2.600	1.900	3.610	–	–	MBB: O500R; O500RS; O500RSD. Vw: 17260EOT ; 18320EOT. Volvo: B7R 4X2; B9R 4X2; B12R 4x2; B12R 6x2. Scania: K94 4x2; K114 4x2; K124 4x2; K114 6x2; K124 6x2
Jumbuss 380	Turismo rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.900	3.810	–	–	MBB: O500RSD. Volvo: B12R 6x2. Scania: K124 6x2
Jumbuss 400	Turismo, rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.900	3.950	–	–	MBB: O500RSD. Volvo: B12R 6x2. Scania: K124 6x2; K124 8x2
Panorâmico DD	Turismo, rodoviário	Aço	–	13.200 14.000	2.600	1.780 1.800	4.100	–	–	MBB: O500RSD. Volvo: B12R 6x2. Scania: K124 6x2; K124 8x2
Urbanuss ECOSS	Urbano	Aço	–	11.000 12.000 12.400	2.500	2.020	3.220	–	–	MBB: OF1418; OF1722M; VW: 15190EOD; 17230EOD
Urbanuss	Urbano	Aço	–	8610 a 14.000 (15.000)	2.500	2.120	3.200 a 3.310	–	–	MBB: OF1418; OH1418; OH1518, OF1722M; O500M VW: 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT. Scania: K94 4x2; K94 6x2/4. Agrale: MT12; MA15. Volvo: B7R
Urbanuss (Low Entry)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	MBB: O500U. VW: 17260EOT. Scania: K94UB 4x2; K114UB 4x2. Volvo: B7R. Agrale: MT12LE
Urbanuss Articulado	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2.120	3.200	–	–	MBB: O500MA. Volvo: B12M. Scania: K94IA

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS Sentados	NºDE PASSAGEIROS Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
Urbanuss Articulado (Low Entry)	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2.120 / 2.640	3.200	–	–	MBB: O500UA. Scania: K94UA.
Urbanuss Articulado (Low Floor)	Urbano	Aço	–	18.000 18.500	2.500	2120	3.200	–	–	Volvo: B9 Salf
Urbanuss Biarticulado	Urbano	Aço	–	25.000	2.500	2.120	3.200	–	–	Volvo: B12M
Urbanuss Pluss	Urbano	Aço	–	8.735 a 14.000 (15.000)	2.500	2.120	3.200 a 3.310	–	–	MBB: OF1418; OH1418; OH1518, OF1722M; O500M. VW: 15190EOD; 17230EOD; 17260EOT. Scania: K94 4x2; K94 6x2/4. Agrale: MT12; MA15. Volvo: B7R
Urbanuss Pluss (Low Entry)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	MBB: O500U. VW: 17260EOT. Scania: K94UB 4x2; K114UB 4x2. Volvo: B7R. Agrale: MT12LE
Urbanuss Pluss LF GNV (Low Floor Busscar Integral)	Urbano	Aço	–	12.000 12.600 13.200	2.500	2.120	3.200	–	–	Veículo Integral Busscar (motor Iveco)

BUSSCAR

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS Sentados	NºDE PASSAGEIROS Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
Urbanuss Pluss Articulado	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2.120	3.200	–	–	MBB: O500MA. Volvo: B12M (Artic.), B9Salf. Scania: K 310 A6X2 2
Urbanuss Pluss Articulado (Low Entry)	Urbano	Aço	–	18.150	2.500	2.120 / 2.640	3.200	–	–	MBB: O500UA. Scania: K 310 A6X2 2
Urbanuss Pluss Biarticulado	Urbano	Aço	–	25.000	2.500	2.120	3.200	–	–	Volvo: B12M (Biartic.)
Urbanuss Pluss Elétrico Low Floor (Trólebus)	Urbano	Aço	–	12.190	2.500	2640	3.200	–	–	Busscar: URBANUSS PLUSS ELETRICO (TROLLEY)
Urbanuss Pluss DD Tour (Low Entry)	Turismo Urbano	Aço	–	12.125	2.500	Piso inf.: 2.010; Piso sup.: Aberto	4.000	–	–	MBB: O500 U. Scania: K 270 B4X2. Volvo: B7R
Micruss	Taxi Lotação	Aço	–	7.100	2.360	1.900	2.910	–	–	MBB: LO812. VW: 8.120OD; 8.150EOD. Agrale: MA 7.5 e MA 8.5 E-Tronic
Micruss	Escolar	Aço	–	7.350 9.250	2.360	1.900	2.910	–	–	MBB: LO 815 e LO 915. VW: 8.150EOD e 9.150 EOD. Agrale: MA 7.5, MA 8.5 E-Tronic e MA 9.2
Micruss	Rodoviário Urbano	Aço	–	7.350 9.250	2.360	1.900	2.910	–	–	MBB: LO915. VW: 9.150EOD. Agrale: MA 8.5 E-tronic; MA 9.2
Mini Micruss	Rodoviário Urbano	Aço	–	6.750 7.350	2.080	1.800	2.670	–	–	MBB: LO812. VW: 8.120OD; 8.150EOD. Agrale: MA 7.5

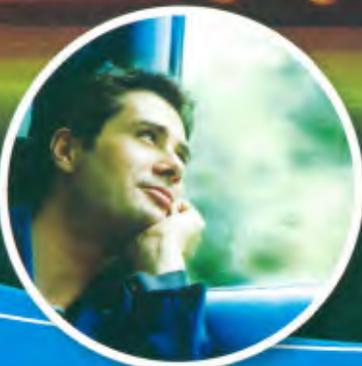
CIFERAL

Uma Empresa Marcopolo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS Sentados	NºDE PASSAGEIROS Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
Citmax	Urbano	Aço galvanizado	–	De 9.620 a 12.480	2.500	–	3.075 / 3.135	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen

COMIL

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS Sentados	NºDE PASSAGEIROS Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
Campione HD	Rodoviário	Aço	6.700 a 6.950	13.200 a 14.000	2.600	1.920	4.050 a 4.300	28 a 58	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Campione 3.65	Rodoviário	Aço	5.800 a 7.000	12.000 a 14.000	2.600	1.920	3.650 a 3.900	22 a 60	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Campione 3.45	Rodoviário	Aço	5.180 a 7.000	10.800 a 13.200	2.600	1.920	3.450 a 3.700	36 a 58	–	Merces-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Campione 3.25	Rodoviário	Aço	5.180 a 7.000	10.800 a 13.200	2.600	1.920	3.250 a 3.500	36 a 58	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
I Versatile	Intermunicipal	Aço	4.300 a 7.030	9.500 a 13.200	2.500	1.920	3.200 a 3.450	32 a 58	–	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Svelto	Urbano	Aço	6.500 / 5.250 5.180 / 5.950 / 4.080	9.100 a 13.200	2.500	2.100	3.100 a 3.350	26 a 50	22 a 38	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volvo e Volkswagen
Svelto Fretamento	Intermunicipal	Aço	6.500 / 5.250 5.180 / 5.950 4.080	9.100 a 13.200	2.500	2.100	3.100 a 3.350	44 a 50	–	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volvo e Volkswagen
Piá	Microônibus	Aço	3.900 / 4.100 4.200 / 4.300 4.500 / 4.800	7.090 a 9.707	2.300	1.900	2.800 a 3.050	Rod. 16 a 26 Urbano 20 a 30	Urbano 12	Agrale, Mercedes-Benz e Volkswagen
Bello	Minimicro	Aço	3.300 / 3.700 3.900 / 4.200	6.550 a 8.100	2.080	1.800	2.700	Rod. 15 a 27 Urbano 20 a 29	Urbano 6 a 8	Agrale, Iveco, Mercedes-Benz, Volkswagen
Doppio	Urbano Articulado	Aço	–	18.100mm	2.500	2.100	3.100 a 3.350	52 a 56	46 a 48	Volvo, Scania, Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	ALT.INT. (mm)	ALT. TOTAL (mm)	Nº DE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
MiniFoz	Urbano/lotação/ escolar/turismo	Aço	3.700 / 4.500	7050 / 8340	2200	1900	2850	26 a 34	–	LO-915/ VW 9.150 EOD/ VW 8.150 EOD/ Agrale: MA 7,5 T/ MA 8,5 T e MA 9,2 T
Atilis	Urbano/lotação/ escolar/turismo	Aço	3.700 / 4.500	7050 / 8340	2200	1900	2850	26 a 34	–	LO 712; LO 812; LO 915
Foz	Urbano, escolar, turismo, executivo	Aço	3.900 / 4.500	7.880 / 8.330	2.500	2.000	2.950	19 a 36	–	MBB LO-915/ VW 9.150 EOD/ VW 8.150 EOD. Agrale: MA 7,5 T/ 8,5 T e MA 9,2 T.
Foz Super	Urbano	Aço	4.450 / 05.170 / 5.250	9.600 / 10.500	2.500	2.140	3.260	38 a 40	28 a 38	MA 12. / OF-1418; OF-1722/ VW 17.230. VW 15.190.
Apache Vip	Urbano	Aço	5.170 / 7.040	11.140 / 13.200	2.500	2.140	3.260	38 a 47	28 a 38	MBB: OF-1722; OF-1418; O500M; VW : 15.190 ; 17.230. Volvo: B12M, B7R. / AGRALE MA15.
Millennium	Urbano	Aço	5.900 / 6.250	12.350 / 12.580	2.500	2.190	3.300	42 a 44	35 a 37	MBB: O500M / O500U / Volvo: B10 M; B7R / Scania: K270; K310 / VW 17.260
Mondego H	Urbano	Aço	5.950	12.230 / 13.200	2500	2.140	3.100	29 a 45	30 a 40	O 500U
Mondego HA	Urbano	Aço	5.250 / 6.700	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	O 500 UA
Mondego L	Urbano	Aço	5.950	12.230 / 13.200	2500	2.140	3.100	29 a 45	30 a 40	Volvo B7R
Mondego LA	Urbano	Aço	5.250 / 6.700	18.150	2.500	2.140	3.260	54 a 60	61 a 64	Volvo B9 SALF
Apache S22	Urbano	Aço	5170 / 7.040	11.140 / 13.200	2.500	2.140	3.260	38 a 47	28 a 38	MBB: OF-1722; OF-1418; O500M; VW : 15.190 ; 17.230. Volvo: B12M, B7R. / AGRALE MA15.
TopBus	Urbano	Aço	6.400 / 7.500	26.780	2.500	2.190	3.380	71	81	Volvo B12M
Giro 3200	Rodoviário	Aço	5.250 / 7.120	11.080 / 13.200	2.100	1.950	3.250	24 a 52	–	MBB: OF 1417/ OF 1418; OF 1721/ OF 1722; OH 1621 L; OH 1628 L; O 500M; O 500R. VW 17.230 EOD; VW 17.260 OT; VW 18.320 O
Giro 3400	Rodoviário	Aço	5.250 / 7.120	11.080 / 13.200	2.600	1.950	3.400	24 a 52	–	MBB: OF 1417/ OF 1418; OF 1721/ OF 1722; OH 1621 L; OH 1628 L; O 500M; O 500R. VW 17.230 EOD; VW 17.260 OT; VW 18.320 O
Giro 3600	Rodoviário	Aço	6.243 / 7.470	12.520 / 14.000	2.600	1.950	3.600	46 a 57	–	K 124 6x2; K 124 4x2; K 94 4x2; O 400 RSD 6x2; O 400 RSE 4x2; O 500R; O 500 RSD 6x2; OH 1628. VW 18.320. Volvo B7R 4x2

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
Century Premium	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 12.000 a 15.000	2.600	1.960 2.000	De 3.700 a 3.900	De 42 a 54	–	MBB, Scania, Volvo e VW
Century Luxury	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 8.400 a 15.000	2.600	1.960 2.060	De 3.600 a 3.700	De 24 a 54	–	Agrale, MBB, Scania, Volvo e VW
Century Semi-Luxury	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 8.400 a 15.000	2.600	1.960 2.060	De 3.400 a 3.500	De 24 a 54	–	Agrale, MBB, Scania, Volvo e VW
Century PB	Rodoviário Turismo Fretamento	Aço	–	De 12.000 a 15.000	2.600	1.880 1.980 2.060	De 3700 3.900	De 42 a 54	–	MBB, Scania, Volvo e VW

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS Sentados	Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
Sênior	Urbano, turismo, executivo, escolar	Aço galvanizado	–	8.920	2.350	–	3.000 (s/ar), 3.190 (c/ar)	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Sênior Midi	Urbano	Aço galvanizado	–	Até 11.140	2.500	–	3.120 (s/ar), 3.310 (c/ar)	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volkswagen
Torino Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	12.605	2.500	–	3.260 (s/ar), 3.430 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viale Standard	Urbano	Aço galvanizado	–	13.200 (4x2)	2.500	–	3.260 (s/ar), 3.430 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viale Articulado	Urbano	Aço galvanizado	–	Art. 18.150, Biart. 24.900	2.500	–	Art. 3.260/ 3.430 Biart. 3.250/ 3.520	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Viale DD	Urbano	Aço galvanizado	–	10.250	2.500	–	3.220 (s/ar), 3.390 (c/ar)	–	–	Volvo
Ideale 770	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	12.800	2.500	–	3.290 (s/ar), 3.480 (c/ar)	–	–	Agrale, Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Andare Class	Intermunicipal	Aço galvanizado	–	13.200	2.550	–	3.360 (s/ar), 3.550 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1.800 DD	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	4.010 (s/ar), 4.200 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volvo
Viaggio 1050	Rodoviário	Aço galvanizado	–	13.200	2.600	–	3.490 (s/ar), 3.680 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1.200	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	3.640 (s/ar), 3.830 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1.350	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	3.790 (s/ar), 3.980 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Volvo
Paradiso 1.550 LD	Rodoviário	Aço galvanizado	–	14.000	2.600	–	4.010 (s/ar), 4.200 (c/ar)	–	–	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagsen, Volvo

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS Sentados	Em pé	CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
GRAN MINI	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 6.000 a 8.120	2.240	1.800 e 1.950	2.870 e 2.990	Conforme Planta	Variável	Agrale, MBB, VW
GRAN MICRO	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 7.770 a 8.900	2.330	1.950	2.990	Conforme Planta	Variável	Agrale, MBB, VW
GRAN MIDI	Urbano, Rodoviário, Turismo, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 9.500 a 12.400	2.500	1.950	3.100	Conforme Planta	Variável	Agrale, MBB, VW
GRAN VIA	Urbano Comercial, Articulado, Low Entry	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 10.000 a 14.000	2.560	2.120	3.200	Conforme Planta	Variável	MBB, Iveco, Scania, Volvo, VW
GRAN FLEX	Rodoviário Convencional,	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 10.200 a 14.000	2.600	1.960	3.200	Conforme Planta	Variável	MBB, Scania, Volvo, VW
GRAN VIA MIDI	Urbano Convencional, Escolar	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 95.000 a 12.400	2.500	9.050	3.100	Conforme Planta	Variável	Agrale, MBB, VW

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
ROMA 350	Rodoviário convencional, executivo, semileito, leito	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 12.000 a 14.000	2.600	–	3.500	Conforme planta	Variável	MBB, Scania, Volvo, VW
ROMA MD	Rodoviário convencional, executivo, semileito, leito	Tubular em chapa galvanizada	Variado	De 12.000 a 14.000	2.600	–	3.400	Conforme planta	Variável	MBB, VW

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
ASTOR	Urbano, escolar, executivo e turismo	Tubular de aço-carbono	3.300 a 4.800	6.200 a 8.800	2.400	1.950	2.880	19 a 34	15 a 35	Agrale, Merdedes-Benz, Volkswagen e Iveco
DOLPHIN	Urbano	Tubular de aço-carbono	4.700 a 6.050	9.600 a 14.000	2.540	2.007	3.200	30 a 58	25 a 60	Agrale, Mercedes-Benz, Volvo, Scania e Volkswagen
DOLPHIN CLASS	Fretamento e rodoviário de curta distância	Tubular de aço-carbono	4.700 a 6.050	9.600 a 14.000	2.540	2.007	3.200	30 a 58	25 a 60	Agrale, Mercedes-Benz, Volvo, Scania e Volkswagen
LINCE 3,45	Rodoviário	Tubular de aço-carbono	5.250 a 6.050	11.000 a 14.000	2.600	1.950	3.450 s/ar 3.600 c/ar	36 a 52	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volvo, Scania e Volkswagen
LINCE 3,65	Rodoviário	Tubular de aço-carbono	5.250 a 6.050	11.000 a 14.000	2.600	1.950	3.650 s/ar 3.800 c/ar	36 a 52	–	Agrale, Mercedes-Benz, Volvo, Scania e Volkswagen

NEOBUS

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
THUNDER WAY	urbano, escolar e turismo	Tubular	–	5.900 a 8.000	2.200	1930	2.870	16 a 40	–	MBB LO712, LO 812, VW 8.150, 9.150, Agrale MA 7.9 MA 8.5
THUNDER +	Urbano, escolar e turismo	Tubular	–	7.100 a 8.460	2.350	1950	2.900	16 a 45	–	MBB LO 812, LO 915, VW 9.150, Agrale MA 8.5, MA9.2
THUNDER PLUS	Urbano, executivo, lotação e turismo	Tubular	–	8.030 a 9.050	2.350	1950	3.000	16 a 33	–	VW 9150 Agrale MA 10
SPECTRUM CITY	Urbano e escolar	Tubular	–	8.800 a 12.000	2.500	2010	3.150 s/ ar, 3.300 c/ar	32 a 50	–	MBB OF 1218, OF 1418, OF 1722, OH 1518, VW 15190, 17230, Agrale MA 12, MA 15
SPECTRUM INTERCITY	Fretamento	Tubular	–	9.500 a 12.000	2.500	1960	3.150 s/ar - 3.300 c/ar	36 a 50	–	MBB OF 1218, OF 1418, OF 1722, OH 1518, Agrale MA 12, MA 15
SPECTRUM ROAD 330	Turismo pequenas e médias distâncias	Tubular	–	11.250 a 13.200	2.600	1950	3.350 s/ar - 3.500 c/ar	40 a 53	–	MBB OF 1418, OF 1722, VW 15190, 17230
SPECTRUM ROAD 350	Turismo para medias e longas distâncias	Tubular	–	12.000 a 14.000	2.600	1950	3.550 s/ ar - 3.700 c/ar	40 a 63	–	MBB O500R-RS-RSD, Scania K270, K310, K340, K380, K420 (4X2 2 6X2) VW 18320, Volvo B9, B12
SPECTRUM ROAD 370	Turismo para longas distâncias	Tubular	–	12.000 a 14.000	2.600	1950	3.700 s/ar - 3.850 c/ar	40 a 56	–	MBB O500R-RS-RSD, Scania K310, K340, K380, K420 (4X2 2 6X2) VW 18320, Volvo B9, B12
MEGA	Urbano	Tubular	–	8.800 a 14.000	2.540	2100	3.250	30 a 59	–	MBB OF 1418, OF 1722, VW 17260, VW 17230, OH 1622
MEGA LOW ENTRY	Urbano	Tubular	–	13.200	2.540	2100/ 2500	3.050	30 a 41	–	MBB O500U, Scania L94 UB, Volvo B7LE, Agrale MT12LE
MEGA ARTICULADO	Urbano	Tubular	–	18.150	2.540	2100	3.250	53 a 73	–	MBB O500 UPA, Scania K94, Volvo B 10M, B12M

MODELO	APLICAÇÕES	ESTRUTURA	ENTRE-EIXOS (mm)	COMP. (mm)	LARG (mm)	AL.INT. (mm)	AL. TOTAL (mm)	NºDE PASSAGEIROS		CHASSIS QUE PODEM SER ENCARROÇADOS
								Sentados	Em pé	
V5	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	2.920	5.755	2.040	1.800	2.700	12 a 24	–	Volare
V6	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	3.350	6.535	2.040	1.800	2.700	7 a 29	–	Volare
V8 6.535/ 7.385	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	3.350 / 3.750	6.535 e 7.385	2.040	1.800	2.700	14 a 29 (6.535) 10 a 40 (7.385)	–	Volare
W8	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	4.200	8.235 8.085	2.200	1.900	2.990	19 a 53	–	Volare
W9	Escolar Municipal Turismo Fretamento	Aço galvanizado	4.200	8.235 8.085	2.330	1.905	2.995	6 a 53	–	Volare

Eventos Corporativos

O curso "Administração de Frotas de Veículos" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue 11-5096-8104

ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS

GESTÃO DE FROTAS

em 16 horas de treinamento

20 e 21 de agosto de 2009

Administrar transportes implica gerenciar com menores custos, conseqüentemente com maior produtividade e rentabilidade. Grande parte das decisões estratégicas da administração de uma frota tem como principais questões o controle e a redução de custos operacionais dos veículos.
Os sistemas de manutenção, bem como o modo de substituir os procedimentos subjetivos ou sentimentais na hora de vender o veículo, adotando processos matemáticos, identificam o momento econômico exato para sua substituição.
Mediante o desenvolvimento de uma abordagem objetiva e descomplicada, o curso oferece inúmeras alternativas para o alcance dos objetivos a que se propõe o treinamento.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Para mais informações ligue: 11-5096-8104

ou pelo e-mail: sabrina@otmeditora.com.br

OS TÓPICOS ABORDADOS

MANUTENÇÃO DE FROTA
Sistema de manutenção
Oficinas de manutenção
Custos de oficinas de manutenção

CUSTOS OPERACIONAIS DE VEÍCULOS
Classificação dos clientes
Custos fixos
Custos variáveis
Método de cálculo para custos fixos
Método de cálculo para custos variáveis
Administração de custos
Fatores que influenciam na variação dos custos
Mapas de custos, relatórios gerenciais e sistemas de controle

PLANEJAMENTO DE RENOVAÇÃO DE FROTA
Política de renovação de frota
Dimensionamento de frota
Adequação de frota
Frota própria x frota contratada

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h30 - 15h45 Coffee Break
17h30 Encerramento

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R$ 650,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

O INSTRUTOR

Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

O LOCAL

QI Intelligence
Av. Ibijau, 364 – Moema
São Paulo – SP

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772 Conta Corrente 54283-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

SUBSTITUIÇÃO:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito, incorre na não devolução da taxa de inscrição. Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do inicio do treinamento, caso contrario será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.

DADOS DO REALIZADOR:
OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.
Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 707 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104

e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:

REALIZAÇÃO:

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
MA 7.9 E-MEC	Micro-ônibus, ambulância odontomédica	4x2	MWM 4.10 TCA, 115 cv	Eaton 4505A	3.700 / 4.200	Molas de perfil parabólico (dian), feixe de molas semielípticas de duplo estágio (trás)	2.515	3.000	4.850	7.850
MA 8.5	Micro-ônibus, Ambulância odontomédica	4x2	MWM Acteon 4.12 TCE, 150 cv	Eaton 4505A	3.700 / 4.200 / 4.500	Molas de perfil parabólico (dian.), feixe de molas semielípticas de duplo estágio (trás)	2.595	3.200	5.500	8.500
MA 9.2	Micro-ônibus, motor home	4x2	MWM Acteon 4.12 TCE, 150 cv	Eaton 4505A	4250 / 4500 / 4.800	Diant. parabólica, traseira semielíptica	2.855	3.200	6.000	9.200
MA 10.0	Micro-ônibus	4x2	MWM Acteon 4.12 TCE, 150 cv	Eaton 4505A	4800 urbano 4.400 rodoviário	Diant parabólica, traseira Semi-elíptica	2.700 2.855	3.400	6.400	9.800
MA 12.0	Urbano, rodoviário,	4x2	Cummins Interact 4, 170 cv	EATON 5406A	4.300 / 5.250	Diant. parabólica, traseir. semielíptica	3.960	5.500	7.500	12.000
MA 15.0	Urbano, rodoviário, motor home	4x2	MWM Acteon 4.12 TCE, 185 cv	EATON 5406A	4.300 / 5.250	Diant Parabólica, traseir. semielíptica	4.150	6.000	10.500	14.800
MT 12.0 LE	Urbano e rodoviário	4x2	Cummins Interact 4, 170 cv	Alisson LCT 2100	4.700	Pneumática	4.690 4.420	5.000	7.000	12.000
MT 12.0 SB	Urbano, rodoviário, motor home	4x2	Cummins Interact 4, 170 cv, Cummins Interact 6, 220 cv	Eaton 5406A	4.700	Pneumática	3.860	5.500	7.500	12.000
MT 15.0	Urbano	4x2	MWM 4.12 TCE 185 cv	Alisson T 270	5.500	Pneumática	5.230	5.300	9.900	15.000

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Ducato Minibus	Urbano, escolar	4x2	FPT- 8140 2.8 Diesel 127cv a 3600 rpm	Manual de 5 velocidades	3.200	Dianteira: Mc Pherson; Traseira: eixo rígido tubular	2.120	1.650	1.750	3.300
Ducato Minibus Longo Teto Alto	Urbano, escolar	4x2	FPT- 8140 2.8 Diesel 127cv a 3600 rpm	Manual de 5 velocidades	3.700	Dianteira: Mc Pherson; Traseira: eixo rígido tubular	2.330	1.650	1.850	3.500
Ducato Combinato	Urbano, escolar	4x2	FPT- 8140 2.8 Diesel 127cv a 3600 rpm	Manual de 5 velocidades	3.200	Dianteira: Mc Pherson; Traseira: eixo rígido tubular	2.020	1.650	1.750	3.300

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Transit Van	Transporte de passageiros	4x2	Ford Duratorq 2.4 TDCi 115,6 cv a 3.500	Getrag M-82	3.750	Dianteira: Independente McPherson/Traseira: Com feixe de molas e amortecedores pressuzirados	2.420	1.285	1.185	3.550

IVECO

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Daily 45S16 Vetrato	Van para a implementação (urbano, escolar, turismo e fretamento)	4x2	Iveco F1C 155 cv 400 Nm @ 1700-2600 rpm	Eaton 2405 E	3.000	Diant.: barras de torção fixadas no chassi, e barra estabilizadora. Tras.: mola semielíptica de dois estágios e barra estabilizadora	2465	1340	1125	4200
Daily 55 C 16 Vetrato	Van para a implementação (urbano, escolar, turismo e fretamento)	4x2	Iveco F1C 155 cv 400 Nm @ 1700-2600 rpm	Eaton 2405 E	3.950	Idem ao anterior	2640	1370	1270	5300
CityClass 70C16	Micro-ônibus destinado ao transporte de passageiros (urbano, escolar e turismo)	4x2	Iveco F1C 155 cv 400 Nm @ 1700-2600 rpm	Eaton 4405 B (5 marchas sincronizadas com over-drive	3.750/ 4.350	Idem ao anterior	4525	2200	4600	6800

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
LO 712	–	4x2	OM 364 LA 115 cv (85KW) @ 2.400 rpm	Eaton FSO 4405 A	3.700/ 4.250	Metálica	2.410	2.500	4.550	7.050
LO 812	Urbano, rodoviário, fretamento	4x2	OM 364 LA 115 cv (85KW) @ 2.400 rpm	Eaton FSO 4405 A	3.700/ 4.250	Metálica	2.520	2.700/2.600	5.200/5.700	7.700/ 8.000
LO 915	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	OM 904 LA 150 cv (110 kW) @ 2.200 rpm	ZF S5420 HD/5,72	4.250 / 4.800	Metálica	2.670/ 2.747	2.600/3.200	5.900	8.500/ 9.100

Mercedes-Benz

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
OH 1622 L	–	4x2	OM 924 LA 210cv (155 KW) @ 2.200 rpm	MB G85-6/6,70 – 0,73	4.418	Metálica	3.678	5.000	7.800	12.800
OF 1418	Urbano, rodoviário, fretamento	4x2	OM-904 LA 177 cv a 2.200 rpm – 69 mkgf a 1.200/1.600 rpm	MB G60-6/9,20	5.250	Metálica	4.441	5.000	9.000	14.000
OH 1518	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	OM 904 LA 177cv(137 KW) @ 2.200 rpm	MB G60-6/9,20	5.250	Metálica	4.510	5.000	10.000	15.000
OF 1722	Urbano, fretamento	4x2	OM-924 LA 218 cv a 2.000 rpm 83 mkgf a 1.400/ 1.600 rpm	MB G85	5.950	Metálica	4.866	6.000	10.000	16.000
O 500 M	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	OM-906 LA 260 cv a 2.200 rpm 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm	MB G85	5.950	Pneumática	5.770	6.000	10.000	16.000
O 500 M Buggy	Urbano, fretamento, rodoviário	4x2	OM-906 LA 260 cv a 2.200 rpm 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm	MB G85	3.006	Pneumática	5.460	6.000	10.000	16.000
O 500 U (piso baixo)	Urbano	4x2	OM-906 LA 260 cv a 2.200 97 mkgf a 1.200/ 1.600 rpm	ZF 6HP 502 Ecomat 2 Plus	5.950	Pneumática	5.880	6.000	10.000	16.000
O 500 MA Articulado	Urbano	6x2	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm	Voith Diwa 864.3E	5.250 + 6.700	Pneumática	9.278	6.000	20.000	26.000
O 500 UA Articulado	Urbano	6x2	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm	Voith Diwa 864.3E	5.250+ 6.700	Pneumática	9.272	6.000	20.000	26.000
O 500 R	Rodoviário, fretamento	4x2	OM-926 LA 305 cv a 2.200 rpm 122 mkgf a 1.100 rpm	ZF S6-1550	3.006	Pneumática	5.610	6.000	10.000	16.000
O 500 RS	Rodoviário, fretamento	4x2	OM-457 LA 360 cv a 2.200 rpm 163mkgf a 1.100 rpm	MB GO 190-6	3006	Pneumática	5990	6.000	10.000	16.000
O 500 RSD	Rodoviário, fretamento	6x2	OM-457 LA 422 cv a 2.200 rpm 163 mkgf a 1.100 rpm	MB GO 190-6	1.350 e 3.006	Pneumática	6.890/ 6.950	6.000	13.500	19.500

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Kangoo	Transporte de passageiros	4x2	K4M 95 (gasolina) / 98,3 (álcool) cv @ 5.000 rpm	Mecânica 5 marchas	2.600	McPherson com molas helicoidais	1.140	–	–	–
Master Minibus 16 lugares	Transporte de passageiros e outras adaptações	4x2	115cv/3500 rpm	Mecânica 5 marchas	3.578	Pneumática	3.640	–	–	–
Master Minibus 13 lugares	Transporte de passageiros e outras adaptações	4x2	115cv/3500 rpm	Mecânica 5 marchas	3.578	Pneumática	3.500	–	–	–

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
Master Escolar	Escolar	4x2	2.5 dCi 16v 115 cv/29,6 kgfm	Mecânica 5 marchas	3.578	Pneumática	–	–	–	3.500

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
K 230 IB 4x2NB	Urbana	4x2	DC9 13 230 HP @ 1900 rpm	Automática 5HP504CN	3000	AR	5.697	7.500	12.000	16.000
K 230 UB 4x2LB	Urbana	4x2	DC9 13 230 HP @ 1900 rpm	Automática 5HP504CN	3000	AR	5.613	7.100	12.000	16.000
K 270 IB 6x2*4NB	Urbana	6x2*	DC9 12 270 HP @ 1900 rpm	Automática 5HP594CN	3000	AR	6.970	7.500	17.500	19.500
K 270 UB 6x2*4LB	Urbana	6x2*	DC9 12 270 HP @ 1900 rpm	Automática 5HP594CN	3000	AR	6.900	7.100	17.500	19.500
K 310 IA 6x2/2NB	Urbana	6x2/2	DC9 11 310 HP @ 1900 rpm	Automática 5HP604CN	3000	AR	NA	7.500	22.200	26.000

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
K 270 IB 4x2NB	Rodoviário	4x2	DC9 12 270 HP @ 1900 rpm	Manual GR801	3000	AR	5.761	7.500	12.000	16.000
K 310 IB 4x2NB	Rodoviário	4x2	DC9 11 310 HP @ 1900 rpm	Manual GR801	3000	AR	6.023	7.500	12.000	16.000
K 340 IB 4x2NB	Rodoviário	4x2	DC11 08 340 HP @ 1900 rpm	Manual GR801	3000	AR	5.759	7.500	12.000	16.000
K 380 IB 4x2NB	Rodoviário	4x2	DC12 17 380 HP @ 1900 rpm	Manual GR801	3000	AR	5.886	7.500	12.000	16.000
K 380 IB 6x2NB	Rodoviário	6x2	DC12 17 380 HP @ 1900 rpm	Manual GR801	3000	AR	7.071	7.500	17.500	19.500
K 380 IB 6x2*4NB	Rodoviário	6x2*	DC12 17 380 HP @ 1900 rpm	Manual GR801	3000	AR	7.115	7.500	17.500	19.500
K 420 IB 6x2NB	Rodoviário	6x2	DC12 06 420 HP @ 1900 rpm	Manual GR875R	3000	AR	7.198	7.500	17.500	19.500
K 420 IB 6x2*4NB	Rodoviário	6x2*	DC12 06 420 HP @ 1900 rpm	Manual GR875R	3000	AR	7.242	7.500	17.500	19.500
K 420 IB 8x2NB	Rodoviário	8x2	DC12 01 420 HP @ 1900 rpm	Manual GR801R	3000	AR	NA	12.000	17.500	25.500

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
5.140 EOD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 4.08 TCE EURO III137 cv a 3.400 rpm	Eaton FS 2305C, 5 marchas	3.695	Dianteira: molas parabólicas; traseira: molas semielípticas	2.127	2.500	3.150	5.500
8.120 OD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 4.10 TCA-Euro III 115 cv a 2.400 rpm	Eaton FSO 4405, 5 marchas	3.300 3.900	Molas semielípticas	2.540/ 2550	3.000	5.150	7.700
8.150 EOD	fretamento	4x2	MWM 4.08 TCE -Euro III 150 cv a 3.400 rpm	Eaton FSO 4405, 5 marchas	3.900	Molas semielípticas	2.489	3.000	5.150	8.150
9.150 EOD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 4.12 TCE -Euro III 150 cv a 2.200 rpm	ZF S-5420 HD, 5 marchas	3.900 4.300	Molas semielípticas	2.990/ 3.000	3.200	5.300	8.500
15.190 EOD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 4.12 TCE -Euro III 185 cv a 2.200 rpm	Eaton FSB 6226 , 6 marchas	5.180	Diant.:molas semi-elíptica;Tras: molas semielípticas c/molas parabólicas	4.690	5.500	10.000	15.500
17.230 EOD	Urbano e fretamento	4x2	MWM 6.12 TCE - EuroIII 225 cv a 2.200 rpm	ZF-6AS 1010 BO, 6 marchas	5.180 5.950	Dianteira:molas semielíptica;Traseira: molas semielípticas c/ molas parabólicas	4.840/ 4.870	6.200	11.000	17.200
17.230 EOD V-tronic	Urbano	4x2	MWM 6.12 TCE Euro III 225 cv a 2.200 rpm	ZF-6AS 1010 BO, 6 marchas	5.180	Dianteira:Pneumática Traseira: Hidráulica	4.840	6.200	11.000	17.200
17.260 EOT	Urbano e fretamento	4x2	MWM 6.12 TCAE Euro III 260 cv a 2.500 rpm	Eaton FS 6406B	6.000	Dianteira:Pneumática Traseira: Hidráulica	5.150	6.500	11.500	16.000
17.260 EOT V-tronic	Urbano	4x2	MWM 6.12 TCAE Euro III 260 cv a 2.500 rpm	ZF -6AS 1010 BO	6.000	Dianteira:Pneumática Traseira: Hidráulica	4.640	6.500	11.500	16.000
18.320 EOT	Rodoviário	4x2	Cummins ISC 320 cv a 2000 rpm	Eaton FSBO 9406 AE	3.000	Pneumática	5.290	6.500	11.500	16.000

VOLVO

MODELO	APLICAÇÕES	TRAÇÃO	MOTOR (série e potência)	TRANSMISSÃO	ENTRE-EIXOS	TIPO DE SUSPENSÃO	PESO VAZIO (Kg)	PESO BRUTO EIXO DIANT. (kg)	PESO BRUTO EIXO TRAS. (kg)	PBT (kg)
B12R	Rodoviário	6x2	D12D 380 ou D12D 420	Volvo I-Shift, mecanica com controle eletronico, 16 marchas	3.250	Pneumática Eletrônica	6.719	7.500	5.300 +12.000	24.800
B12M ARTICULADO	Urbano	4x2+2	DH12D 340	ZF 6HP 604C, automática, 6 marchas	5.500/ 5.850/ 6.200	Pneumática Eletrônica	8.694	7.500	12.000 + 10.500	30.000
B12M BIARTICULADO	Urbano	4x2+2+2	DH12D 340	ZF 6HP 604C, automática, 6 marchas	5.500/ 5.850/ 6.200	Pneumática Eletrônica	10.960	7.500	12.000 + 10.500 + 10.500	40.500
B7R	Urbano	4x2	D7E 290	ZF 651 380 BD, mecânica, 6 marchas	6.300	Pneumática Eletrônica	5.350	6.500	11.500	18.000
B7R LE	Urbano piso baixo	4x2	D7E 290	ZF 651 380 BD, mecânica, 6 marchas	3.250	Pneumática Eletrônica	5.350	7.100	11.500	18.600
B9R	Rodoviário	4x2	D9B 340 ou 380	Volvo I-Shift, mecanica com controle eletronico, 16 marchas	3.250	Pneumática Eletrônica	5.450	6.500	11.500	18.000
B9 SALF Articulado	Urbano Piso baixo total	4x2+2	D9B 360	ZF 6HP 604C, automática, 6 marchas	5.000/ 6.450	Pneumática Eletrônica	8.590	7.500	11.500 + 11.500	30.500
B9 SALF Biarticulado	Urbano Piso baixo total	4x2+2+2	D9B 360	ZF 6HP 604C, automática, 6 marchas	5.000/ 6.450	Pneumática Eletrônica	11.700	7.500	11.500 + 11.500 + 11.500	42.000

TRANSPORTE PÚBLICO NA COPA DO MUNDO

SEMINÁRIO NACIONAL NTU

FEIRA TRANSPÚBLICO 2009

SÃO PAULO, 14 A 16 DE JULHO

TRANSAMERICA EXPO CENTER

Informações - Site: www.ntu.org.br - Telefone: (61)2103-9293

ORGANIZAÇÃO

REALIZAÇÃO

PROGRAMAÇÃO

DIA 14 DE JULHO DE 2009

14h30 – Inauguração da Feira Transpúblico 2009

17h00 – Comemoração dos 50 Anos da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus – FABUS

22h00 - Fechamento da Feira

DIA 15 DE JULHO DE 2009

09h30 – Abertura do Seminário Nacional NTU 2009

10h00 – Painel: "Investimentos em Transporte Público para a Copa do Mundo"

12h30 – Almoço

19º Encontro do Colégio Técnico

14h00 – Painel: "Avaliação Comparativa de Modalidades de Transporte Público Coletivo Urbano"

15h30 – Painel: "Projetos Estruturais de Ônibus para a Copa do Mundo"

17h00 – Encerramento

20h30 – Cerimônia de Entrega da Medalha do Mérito do Transporte Urbano Brasileiro 2009 (convite especial)

22h00 - Fechamento da Feira

DIA 16 DE JULHO DE 2008

28º Encontro do Colégio de Advogados

09h30 – Painel: "Novos Instrumentos Administrativos e Oportunidades de Negócio no Transporte Público"

11h00 – Palestra: "O Serviço Público de Transporte e o Direito Contemporâneo"

12h30 – Almoço

4º Encontro do Colégio de Gestão Empresarial

14h00 – Painel: "Marketing e Imagem em Projetos de Transporte Coletivo Urbano"

15h30 – Palestra: A Crise Econômica Mundial e seus Reflexos no Brasil

17h00 – Encerramento do Seminário Nacional NTU

22h00 - Encerramento da Feira Transpúblico 2009

As inscrições no Seminário Nacional estarão abertas a partir da 2ª quinzena de maio de 2009.

Mais informações pelo site www.ntu.org.br ou pelo telefone (61) 2103-9293.

GERENCIAMENTO DE PNEUS

GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTAS

em 16 horas de treinamento

18 e 19 de junho de 2009

A editora OTM estará realizando o curso GESTÃO DE PNEUS PARA FROTA DE VEÍCULOS, abordando a importância da administração de um produto que hoje representa o segundo maior custo de uma frota. O objetivo deste curso é preparar as pessoas envolvidas direta ou indiretamente em todos os processos de manutenção e operações de uma frota para que obtenham procedimentos corretos na sua administração.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

Para mais informações ligue:
11-5096-8104

ou pelo e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br
O curso "Gerenciamento de Pneus" faz parte dos Eventos Corporativos. Para saber mais, ligue11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

- Informações Gerais sobre Pneus
- Legislação, Construção, Rodas, Geometria, Desgastes Anormais e Defeituosidade em carcaças.
- Montagem e Desmontagem Método e Cuidados na Reforma e no Conserto de Pneus.
- Escolha do melhor Pneu
- Escolha de Desenhos
- Controles e Custos
- Pressões Ideais
- Recomendação de utilização
- Repartição da Carga
- Fatores que afetam o Desgaste dos Pneus
- Controle x Gerenciamento de Pneus
- Meio Ambiente

A AGENDA

8h00 - 8h30	Credenciamento
10h00 - 10h15	Coffee Break
12h00 - 13h00	Almoço
15h30 - 15h45	Coffee Break
17h300	Encerramento

O LOCAL

QI Intelligence
Av. Ibijau, 364 – Moema
São Paulo – SP

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R$ 550,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.
(estão inclusos no valor da inscrição, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O INSTRUTOR

Leonardo Barbato - Administrador de Empresas, formado pela Faculdade de Administração Paulista de Ensino e Pesquisa - FAPEP; Pós Graduação em Gestão de Pessoas, pela Fundação Getúlio Vargas – FGV; Especialista em treinamento gerencial na área de transportes, com ênfase na gestão técnica de pneus, com mais de vinte anos de experiência; atua como Gerente de Treinamento para o Mercosul na Bandag do Brasil; Instrutor e Consultor em nível nacional de empresas públicas e privadas; Ministra cursos sobre gerenciamento de pneus para frotas desde 1985.

INFORMAÇÕES GERAIS

INCLUSOS:
Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

FORMAS DE PAGAMENTO:
Depósito Bancário:
Banco Itaú - Agência 0772 Conta Corrente 542B3-3.
Cartão de Crédito: Visa (Através do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário:
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

SUBSTITUIÇÃO:
O Titular da inscrição poderá indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito.
O não comparecimento do inscrito, incorre na não devolução da taxa de inscrição.
Em caso de cancelamento, deverá ser informado até 72 horas antes do inicio do treinamento, caso contrario será cobrado 50% do valor da taxa de inscrição.

DADOS DO REALIZADOR:
OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno e Technibus.
Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 707 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104

e-mail:
sabrina@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:

REALIZAÇÃO:

Uma importante via de informações

A seguir, o leitor encontra o mais completo guia sobre empresas de ônibus publicado pela imprensa brasileira. Após um longo trabalho de três meses de apuração de dados e tabulação de informações, o Anuário do Ônibus 2009 vem com 77 empresas do setor, dedicadas às modalidades de transporte rodoviário, metropolitano, urbano e por fretamento. Deste montante, um grupo de 45 companhias se dedica ao serviço de fretamento, seja ele contínuo ou turístico, 31 operam em serviços urbanos e 28 estão no ramo rodoviário. Do total, 40 transportadoras de passageiros se dedicam a mais de uma das quatro modalidades.

Esta fonte de informações sobre o setor nos fornece dados comparativos de desempenho entre empresas localizadas na região Norte do País e companhias da região Sudeste e, ao mesmo tempo, revela o desempenho de grande operadoras dos sistemas, como a Breda Transportes e Serviços, que, em 2008, operou com frota de 11.211 ônibus e registrou a maior quilometragem percorrida: 80 milhões de quilômetros.

Aqui o leitor toma conhecimento das regiões ou cidades onde cada uma das 77 empresas opera, o consumo de combustível e de pneus – novos e recauchutados – e a quantidade de passageiros transportados ao longo de 2008.

FRETAMENTO E TURISMO

ADVANCE TRANSATUR TRANSP. TUR. LTDA.
ARCA TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.
BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.
CONSEIL GESTÃO DE TRANSP. LTDA.
EDNACAR TRANSPORTES LTDA.
EMPRESA DE TURISMO SANTA RITA LTDA.
ESX RIO DAS OSTRAS TRANSP. E TURIS. LTDA.
EXECUTIVA TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
EXPRESSO BRASILEIRO LTDA.
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.
EXPRESSO SÃO BENTO LTDA.
FLORIDA TRANSPORTADORA TURÍSTICA LTDA.
FRANCISCO DE PAULO TAVARES MELO-ME
FREQUENTE TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
GIDION S.A. TRANSPORTE E TURISMO
IRMÃOS DEL RIO TURISMO LTDA.
MARDAN TRANSPORTES COM. REPRESENTAÇÕES LTDA.
 - BOREAL TRANSPORTES
MULT RIO II TURISMO LTDA.
PALUANA TRANSPORTES LTDA.
PLANALTO TRANSPORTES LTDA.
PLUMA CONFORTO E TURISMO S.A.
PRÍNCIPE TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
RCR LOCAÇÃO LTDA.
RENALITA TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
RIMATUR TRANSPORTES LTDA.
ROUXINOL VIAGENS E TURISMO LTDA.
SANTA IZABEL TRANSPORTES E TURISMO. LTDA.
SERVIÇOS ESPECIAIS DE TRANSPORTES DO AMAZONAS LTDA.
SOLAZER TRANSPORTES E TURISMO LTDA.
TEL FRETAMENTO E TURISMO LTDA.
TRANSPORTE E TURISMO REAL BRASIL LTDA.
TRANSTURISMO REI LTDA.
TURIS SILVA TRANSPORTES LTDA.
TURISMO LUVERAN LTDA.
TURISMO TRÊS AMIGOS LTDA.
TURSAN TURISMO SANTO ANDRÉ LTDA.
UNIVALE TRANSPORTES LTDA.
VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.
VIAÇÃO COMETA S.A
VIAÇÃO PARATY LTDA.
VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.
VIAÇÃO SANTA CRUZ S.A.
VIAÇÃO SANTANA IAPÓ LTDA.
VIAÇÃO TERESÓPOLIS E TURISMO LTDA.

RODOVIÁRIO

AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.
AUTO VIAÇÃO CATARINENSE LTDA.
BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.
EMPRESA CAIENSE DE ÔNIBUS LTDA.
EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON LTDA.
EMPRESA UNIDA MANSUR E FILHOS LTDA.
EXPRESSO AMARELINHO LTDA.
EXPRESSO BRASILEIRO LTDA.
EXPRESSO GARDÊNIA LTDA.
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.
EXPRESSO SÃO BENTO LTDA.
FRANCISCO DE PAULO TAVARES MELO-ME
LITORÂNEA TRANSP. COLETIVOS LTDA.
MULT RIO II TURISMO LTDA.
PLANALTO TRANSPORTES LTDA.
PLUMA CONFORTO E TURISMO S.A.
RÁPIDO SUDOESTINO LTDA.
REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS
SANTA IZABEL TRANSPORTES E TURISMO. LTDA.
TRANSTURISMO REI LTDA.
VIAÇÃO ÁGUIA BRANCA S.A.
VIAÇÃO CIDADE DO AÇO LTDA.
VIAÇÃO COMETA S.A.
VIAÇÃO ITAPEMIRIM S.A.
VIAÇÃO PARATY LTDA.
VIAÇÃO PROGRESSO E TURISMO S.A.
VIAÇÃO SALUTARIS E TURISMO S.A.
VIAÇÃO SANTA CRUZ S.A.
VIAÇÃO TERESÓPOLIS E TURISMO LTDA.
VIAÇÃO VALE DO TIETÊ LTDA.

URBANO E METROPOLITANO

AUTO VIAÇÃO 1001 LTDA.
AUTO VIAÇÃO ALPHA S.A.
BREDA TRANSPORTES E SERVIÇOS S.A.
EMPRESA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON LTDA.
EMPRESA DE TRANSPORTE SETE DE SETEMBRO LTDA.
EMPRESA DE TRANSPORTES FLORES LTDA.
EXPRESSO BRASILEIRO LTDA.
EXPRESSO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA
EXPRESSO NS TRANSPORTES URBANOS LTDA.
EXPRESSO PRINCESA DOS CAMPOS S.A.
EXPRESSO REAL RIO LTDA.
GARDEL TURISMO
GIDION S.A. TRANSPORTE E TURISMO
LITORÂNEA TRANSP. COLETIVOS LTDA.
OSVALDO MENDES & CIA. LTDA.
SOGIL - SOCIEDADE DE ÔNIBUS GIGANTE LTDA.
TRANSPORTES CAMPO GRANDE LTDA.
TRANSTURISMO REI LTDA.
UNIVALE TRANSPORTES LTDA.
VIAÇÃO BARRA DO PARAÍ TURISMO LTDA.
VIAÇÃO CAMPO GRANDE LTDA.
VIAÇÃO PARATY LTDA.
VIAÇÃO PENHA RIO LTDA.
VIAÇÃO PONTE COBERTA
VIAÇÃO SAENS PEÑA S.A
VIAÇÃO SANTA CRUZ S.A.
VIAÇÃO TERESÓPOLIS E TURISMO LTDA.
VIAÇÃO URBANA LTDA.
VIAÇÃO VILA REAL S.A.
VIALUZ TRANSPORTES LTDA. - EPP
VIVA - VIAÇÃO DO VALE

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Advance Transatur Transp. Turismo Ltda. Rua José Solana, 600, Jd. das Camélias CEP 04829-280, São Paulo, SP Tel.: (11) 5928-7577 - Fax: (11) 5929-1375 advancetransatur@terra.com.br www.advancetransatur.com.br	Rubens Paulo Toshio Horikawa (dir.)	Fretamento	–	70	Caldas Novas (GO), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Camboriú (SC), Porto Alegre (RS), Foz do Iguaçu (PR), Vitória (ES), Gramado (RS)
Arca Transportes e Turismo Ltda. Rua Santana, 326, Vila Paulicéia CEP 09688-040, S.B. do Campo, SP Tel.:(11) 4178-5880 - Fax:(11) 4178-5758 arca@arcaturismo.com.br www.arcaturismo.com.br	Miguel Serrano (pres.), Doroti Serrano (vice-pres.), Luis Roberto Brancaglion (dir. de oper.), Gustavo Serrano (ger. de manut.)	Fretamento	1	10	São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás e Mato Grosso do Sul
Auto Viação 1001 Ltda. Rodovia Amral Peixoto, 240, Baldeador CEP 24140-005, Niterói, RJ Tel.: (21) 2109-1018 - Fax: (21) 2109-1038 comercial@autoviacao1001.com.br	Carlos Otávio de Souza Antunes (dir.), Alexandre Antunes de Andrade (dir.), Heloisa Helena Antunes de Andrade (dir.), Amaury de Andrade (dir.), Heins Wolfgang Kumm Júnior (superint.)	Urbano, metropolitano, rodoviário e fretamento	47	2.772	Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais
Auto Viação Alpha S.A. Rua Condessa Beltmonte, 445, Eng.Novo CEP 20710-280, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3278-9600 - Fax: (21) 2501-4466 viacaoalpha@viacaoalpha.com.br	André Gustavo Arantes (dir. exec.), José Goes (dir.)	Urbano e metropolitano	1	620	Rio de Janeiro
Auto Viação Catarinense Ltda. Av. Juscelino K. de Oliveira, 111, Estreito CEP 88070-120, Florianópolis, SC Tel.:(48) 3271-1000 - Fax:(48) 3271-1080 catarinense@catarinense.net www.catarinense.net	Amaury de Andrade (dir.), Carlos Otávio de Souza Antunes (dir.), Heloísa Helena Antunes de Andrade (dir.), Anuar Escovedo Helayel (dir. exec.)	Rodoviário	50	1.140	São Paulo, Paraná e Santa Catarina (Brasil) e Paraguai (Exterior)
Breda Transportes e Serviços S.A. Av. D. Jaime de B. Câmara, 300, Jd. Planalto CEP 09895-400, São B.do Campo, SP Tel.: (11) 4355-1500 - Fax: (11) 4355-1518 fretamento@bredaservicos.com.br www.bredaservicos.com.br	Ricardo Rodriguez Canton (dir.)	Urbano, metropolitano, fretamento e rodoviário	10	2.059	Grande São Paulo, Baixada Santista (SP), Interior Paulista e a cidade de Três Lagoas (MS)
Conseil Gestão de Transp. Ltda. Rua Conde de P. Alegre, 500, IAPI CEP 40330-200, Salvador, BA Tel.:(71) 2203-9000 – Fax:(71) 2203-9041 comercial@conseil.com.br - www.conseil.com.br	Helbert Fernandez (dir. oper.), Paulo Cesar Carvalho (dir. com.), Ana Helena Figueiredo (dir. de desenvolv.), Pedro Lago (dir. fin.)	Fretamento	2	612	Salvador (BA), Camaçari (BA), Simões Filho (BA), Alagoinhas BA), e Corumbá (MS)
Ednacar Transportes Ltda. Rua Chile, 14-A, Jd. Nova América CEP 06033-240, Osasco, SP Tel.:(11) 3687-5459 - Fax:(11) 3687-5459 ednacar@ednacar.com.br - www.ednacar.com.br	Edinaldo Leite da Silva (sócio-dir.), Carlos Tadeu da Luz (sócio-dir.)	Fretamento	0	86	Capital e interior de São Paulo e as principais capitais das regiões Sul e Sudeste
Empresa Caiense de Ônibus Ltda. Rod. RS 122, km 13,5, 135, Centro CEP 95760-000, São Sebastião do Caí, RS Tel.:(51) 3635-1599 - Fax :(51) 3635-1599 caiense@caiense.com.br - www.caiense.com.br	Anderson Kreuz (dir.), Bernardete Schmidt (dir.), Carlos Gilberto T. Hallmann (ger. geral)	Rodoviário	–	112	Rio Grande do Sul
Empresa de Ônibus Pássaro Marron Ltda. Rua Dep. Vic.Penido, 255, 6º and., V.Maria CEP 02064-120, São Paulo, SP Tel.: (11) 2142-3000 – Fax:(11) 2142-3084 jsilva@serveng.com.br www.passaromarron.com.br	Pelerson Soares Penido (dir. pres.), Thadeu L. M. Penido (dir. vice-pres.), Marcelo de Sousa Ribeiro (dir. geral), Thiago Lopes Ribeiro (dir. instit.)	Urbano e metropolitano, rodoviário	39	1.331	Vale do Paraíba (SP) e sul de Minas Gerais

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA					DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS						
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
46	MBB Scania VW Volvo	2 86 8 4	2,5	Busscar Marcopolo	10 90	–	475.000	100	190	–
8	Scania VW	95 5	4	Marcopolo	100	450.000	170.000	26	0	–
799	MBB Scania Volvo	20 70 10	5,4	Busscar Ciferal Comil Marcopolo MBB	40 2 1 54 3	56.660.837	28.563.188	2.803	3.601	15.998.474
186	MBB	100	1,8	Marcopolo	100	14.050.632	4.883.696	278	803	23.012.863
365	MBB Scania Volvo	3 35 62	4,5	Busscar Irizar Marcopolo	62 37 1	42.430.108	14.699.179	772	1403	4.425.457
1.211	MBB Renault Scania Outros	86 1 10 4	3,3	Busscar Caio/ Induscar Comil Irizar Marcopolo Outros	26 3 5 1 63 2	80.000.000	23.500.000	2.200	2.095	33.696.204
178	Agrale Iveco MBB VW Outros	4 2 27 64 3	5	Busscar Caio/ Induscar Marcopolo	83 15 2	14.240.000	4.848.484	480	720	–
45	MBB Scania VW	73 22 5	5	Busscar Marcopolo	9 91	1.150.000	810.000	240	496	–
46	MBB	100	7	Comil Marcopolo	2 98	2.518.387	600.000	240	345	1.884.379
389	MBB	100	3,6	Busscar	100	41.566.859	13.922.128	1.626	1.247	20.091.201

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Empresa de Transporte Sete de Setembro Ltda. Rua D. Pedro I, 389, Rio Branco CEP 930-610, São Leopoldo, RS Tel.: (51) 3588-4546 contato@setesle.com.br www.setesle.com.br	Eugênio Nilton Stechert (dir. fin.), Paulo Ricardo Steckert (dir. adm.), Andrea Christine Steckert (ger. exec.), Solone Roger Schaefer (ger. adm.), Gilberto dos Santos Moraes (ger. oper.)	Urbano e metropolitano	0	93	Região metropolitana de Porto Ale gre (RS) e São Leopoldo (RS)
Empresa de Transportes Flores Ltda. Av. Automóvel Clube, 990, Centro CEP 25515-126, São José de Meriti, RJ Tel.:(21) 2755-9200 - Fax:(21) 2755-9204 flores@transportesflores.com.br www.transportesflores.com.br	Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio-adm.), Cláudio José dos Reis Lavouras (sócio-adm.), José Carlos Reis Lavouras (sócio-adm.), Armando Roberto dos Reis Lavouras (sócio-adm.)	Urbano e metropolitano	2	2.283	Nova Iguaçu (RJ), Caxias (RJ S.J.Meriti (RJ) e Rio Janeiro (RJ)
Empresa de Turismo Santa Rita Ltda. Av. Senador Eloi de Souza, 50, Vila Silva CEP 03821-060, São Paulo, SP Tel.: (11) 2546-8000 - Fax: (11) 2546-8029 tsr@turismosantarita.com.br www.turismosantarita.com.br	Jerônimo Ardito (sócio-dir.), Milton Ardito (sócio-dir.), Magda Rita Ardito (superint.), Sidnei Ardito (ger. manut.), Marcio Ardito (ger. adm. de frotas), Rogério Ardito (ger. de compras)	Fretamento	0	175	Regiões Sul, Sudeste, Cento-Oes te e Mercosul
Empresa Unida Mansur e Filhos Ltda. Rua Américo Lobo, 437, Manoel Honório CEP 36045-050, Juiz de Fora, MG Telefax.:(32) 2101-7200 financeiro@empresaunida.com.br www.empresaunida.com.br	João Miguel Mansur (dir.), Eduardo de Souza Mansur (dir.), Fernando de Souza Mansur (dir.), Edson de Souza Mansur (dir.), Maria Aparecida Mansur Araújo (dir.)	Rodoviário	12	408	Minas Gerais e Rio de Janeiro
ESX Rio das Ostras Transp. e Tur. Ltda. Rua Dona Deolinda, 1656, Centro CEP 28890-000, Rio das Ostras, RJ Tel.: (22) 2764-5666 - Fax: (22) 2764-3577 ouronegro.tur@hotmail.com www.ouronegroturismo.com.br	Sérgio Roberto dos Santos Morett (sócio-adm.), Érica Borges Larrubia (sócia-adm.)	Fretamento	2	40	Rio das Ostras (RJ), Macaé (RJ) Casemiro de Abreu (RJ)
Executiva Transportes e Turismo Ltda. Rua Alves do Bugre, 470, Pq.São Vicente CEP 11365-350, São Vicente, SP Tel.:(13) 3464-9681 – Fax:(13) 3464-9681 exectur@uol.com.br www.executivaturismo.com.br	Sílvio Sperandeo de Oliveira (dir. com.), José Antonio Furlani (dir. fin.), João Luiz Furlani (dir. oper.)	Fretamento	2	110	Baixada Santista (SP), e cidades c Mogi das Cruzes (SP) e Suzano (SP
Expresso Amarelinho Ltda. Rua João Antunes Rodrigues, 295, V. Nova CEP 18304-000, Capão Bonito SP Tel.:(15) 3543-9300 – Fax:(15) 3543-9300 adm@expressoamarelinho.com.br www.expressoamarelinho.com.br	Hercule Francatto (sócio-adm.), Hercules Francatto (ger. adm.)	Rodoviário	2	70	Sorocaba(SP), Itapetininga (SP Alambari SP), Capão Bonito (SP Guapiara (SP), Apiaí (SP), Ribeirã Grande (SP), Buri (SP), Taquarivaí (SF Itapeva (SP), Itaberá (SP), Itararé (SF
Expresso Brasileiro Ltda. Av. Princesa Isabel, 340, Pequi CEP 45825-180, Eunápolis, BA Tel.: (73) 3261-8300 - Fax: (73) 3261-8337 adm@expressobrasileiro.com.br www.expressobrasileiro.com.br	Márcio Geraldo Carletto (dir. exec.), Geraldo Márcio de Azevedo (ger. com.), Jucelino Peixoto (ger. oper.)	Urbano, metropolitano, rodoviário e fretamento	6	750	Interior da Bahia e cidades de Se ra dos Aimorés (MG), Nanunqu (MG) e Santo Antônio do Jacint (MG)
Expresso Gardenia Ltda. Rua Porto, 630, São Francisco CEP 31255-080, Belo Horizonte, MG Tel.:(31) 3448-2031 - Fax:(31) 3448-2005 claudia@expressogardenia.com.br www.expressogardenia.com.br	Antonio Afonso da Silva (sócio-adm.), João Borges (sócio-adm.)	Rodoviário	13	1.043	Minas Gerais e São Paulo
Expresso Nossa Senhora da Glória Ltda. Av. Abilio Augusto Távora, 6900, Cabuçu CEP 26291-200, Nova Iguaçu, RJ Tel.:(21) 2696-9996 – Fax:(21) 2696-9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (sócio-adm.), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (sócio-adm.), Fernando Gonçalves (sócio-adm.)	Urbano e metropolitano	0	357	Cidade de Nova Iguaçu (RJ)

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
50	Agrale MBB VW	2 90 8	4,3	Comil Marcopolo MBB Sprinter San Marino/Neobus	28 56 2 14	2.707.498	832.531	50	68	2.166.376
376	MBB	100	2,4	Caio/Induscar Ciferal Comil Marcopolo Mascarello San Marino/Neobus	5 29 32 14 5 15	34.665.876	11.864.128	1.510	873	55.182.378
140	MBB VW	70 30	8	Busscar Caio/Insducar Comil Marcopolo Volare	5 3 25 55 12	4.105.000	1.495.000	108	190	1.450.000
82	MBB	100	5,1	Busscar Caio/Induscar Ciferal Comil Marcopolo	24 1 2 24 49	8.400.000	2.640.000	400	1000	2.832.000
23	MBB Scania VW	65 26 9	10	Busscar Ciferal Comil Marcopolo San Marino/Neobus	22 35 4 35 4	–	360.000	48	–	260.000
92	MBB Renault Scania VW	49 8 3 40	7	Busscar Comil Irizar Marcopolo San Marino/Neobus	17 19 6 57 1	3.700.000	1.320.000	200	800	1.140.000
35	Agrale MBB Scania Volvo VW	6 8 45 38 3	5,5	Busscar Caio/Induscar Ciferal Comil Marcopolo Volare	48 3 3 37 3 6	3.050.000	960.450	65	115	1.206.715
193	Agrale MBB	2 98	3,5	Busscar Comil Marcoplo	32 9 59	14.846.743	4.536.241	621	1.228	7.015.240
241	Ford GM Scania Volvo Outros	40 15 34 4 7	5	Comil Ford Marcopolo Toyota Outros	15 2 74 3 6	24.420.516	7.617.032	741	1.215	5.656.852
88	MBB	100	0	Caio/Induscar Ciferal Comil Marcopolo	57 23 9 11	8.114.447	2.484.589	195	192	12.097.140

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Expresso NS Transportes Urbanos Ltda. Av. Fernando Correa da Costa, 7706, Coxipó CEP 7808-5000, Cuiabá, MT Tel. : (65) 3665-5000 – Fax:(65) 3665-5000 expressons@expressons.com.br www.tursan.com.br	Francisco de Assis Marques (dir.), Luiz Gonzaga de Sousa Júnior (dir.), Higor Luiz Fernandes Sousa (dir.), Luiz Gonzaga de Sousa (dir.), Jose Milton Brilhantes (ger. adm.)	Urbano e metropolitano	1	354	Cuiabá (MT)
Expresso Princesa dos Campos S.A. Av. Anita Garibaldi, 861, Cx. Postal 271,Órfãs CEP 84015-050, Ponta Grossa, PR Tel.:(42) 3220-3500 – Fax:(42) 3225-1618 expresso@princesadoscampos.com.br www.princesadoscampos.com.br	José Gulin (dir.-pres.), Arlindo Gulin (dir. com.), Gilberto Crivellaro (dir. de marketing), Claribel Manfron (dir. de control.), Miriam Barom Mussi (dir. adm.)	Urbano e metropolitano, rodoviário e fretamento	59	495	Paraná, São Paulo e Santa Catarina
Expresso Real Rio Ltda. Estr. Antiga Rio/São Paulo, 1.484, km 47 CEP 23890-000, Seropédica, RJ Tel.:(21) 2755-9200 – Fax:(21) 2755-9204 flores@transportesflores.com.br www.transportesflores.com.br	Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio-adm.), Cláudio José dos Reis Lavouras (sócio-adm.), José Carlos Reis Lavouras (sócio-adm.), Armando Roberto dos Reis Lavouras (sócio-adm.)	Urbano e metropolitano	2	689	Rio de Janeiro (RJ), Seropédica (RJ), Itaguaí (RJ), Niterói (RJ) e Nova Iguaçu (RJ)
Expresso São Bento Ltda. Av. Dr. Dario L.Santos, 2251, Jd. Botânico CEP 80210-370, Curitiba, PR Tel.:(41) 3262-0262 – Fax:(41) 3262-0262 saobento@netpar.com.br	Dorival Piccoli (sócio-adm.), Donato Palmieri (sócio)	Rodoviário e fretamento	1	30	São Bento do Sul (SC), Jaraguá do Sul (SC), Corupá (SC), Agudos do Sul (PR), e Piên (PR)
Florida Transportadora Turística Ltda. Av. Gabriela Mistral, 1550, Penha CEP 03701-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2641-8200 - Fax: (11) 2641-1964 floridatrans@terra.com.br www.florida.tur.br	Jose Carlos Lipolis (dir.), Nelson Trentino Júnior (sócio)	Fretamento	2	58	São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais
Francisco de Paulo Tavares Melo-Me Rua Santa Luzia, 1254, Centro CEP 64001-400, Teresina, PI Tel.:(86) 3229-1439 – Fax:(86) 3229-1122 expressotavares@hotmail.com expressotavares.xpg.com.br	Francisco de Paulo Tavares Melo (dir.)	Rodoviário e fretamento	1	15	Teresina (PI), Caxias (MA), Dom Pedro (MA), Presidente Dutra (MA), Barra do Corda (MA), Grajaú (MA), Porto Franco (MA) e Estrito (MA)
Frequente Transportes e Turismo Ltda. Rua Mendel, 205, Socorro CEP 04765-010, São Paulo, SP Tel.:(11) 5524-0162 – Fax:(11) 5524-0261 frequente@frequente.com.br www.frequente.com.br	Elcio Corrêa do Carmo (dir.), Rute Rufino do Carmo (dir.)	Fretamento	–	8	São Paulo e diversas localidades no Brasil
Gardel Turismo Ltda. Estr. do Lazareto, 1003, Pte Preta CEP 26275-580, Queimados, RJ Telefax.:(21) 3698-4555 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (sócio-adm.), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (sócio-adm.), Fernando Gonçalves (sócio-adm.)	Urbano e metropolitano	0	116	Queimados (RJ), Japeri (RJ) e Eng. Pedreira (RJ)
Gidion S.A. Transporte e Turismo Ltda. Rua Copacabana, 1308, Floresta CEP 89213-000, Joinville, SC Tel.:(47) 3461-2111 – Fax: (47) 3461-2158 schurhoff@gidion.com.br - www.gidion.com.br	Moacir Luiz Bogo (dir. geral), Odete Bogo (dir. de marketing)	Urbano, metropolitano e fretamento	–	849	Joinville (SC), Araquari (SC) e São Francisco do Sul (SC)
Irmãos Del Rio Turismo Ltda. Av. Érico Veríssimo, 1550, Sta Mônica CEP 31520-000, Belo Horizonte MG Tel.:(31) 3452-1106 deltur@deltur.com.br - www.deltur.com.br	Jorge René Fernandes Del Rio (dir.), Luana Maris Fernandes Del Rio (dir. adm.)	Fretamento	1	13	Minas Gerais

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA — CHASSI MARCA	%	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS MARCA	%	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS NOVOS	PNEUS RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
93	MBB VW	3 97	1,5	Caio/Induscar Comil Marcopolo	32 65 3	5.835.002	2.403.073	–	–	–
280	Scania VW Volvo	18 24 58	5,5	Busscar Comil Marcopolo Mascarello	10 7 82 1	33.800.000	11.300.000	1.141	1.414	10.250.000
120	MBB	100	4,1	Ciferal Comil Marcopolo	55 16 29	17.712.602	4.230.909	318	98	11.134.387
13	MBB Volvo	92 8	7	Busscar	100	462.524	221.719	48	52	22.062
42	Agrale MBB VW Sprinter	3 70 26 1	10	Busscar Caio/Induscar Comil Marcopolo MBB	7 12 3 16 62	1.539.094	562.677	72	144	529.584
10	Agrale	100	2,8	Volare	100	465.854	–	50	30	850.000
9	Agrale MBB Scania VW	44 22 22 12	6,8	Comil Marcopolo Volare	12 44 44	320.000	84.000	8	12	90.000
35	MBB	100	1	Caio/Induscar	100	2.702.173	840.325	57	49	5.067.030
263	Agrale Iveco MBB VW Volvo	4 5 48 31 12	6,8	Busscar Comil Marcopolo Volare	89 7 3 1	15.856.380	5.149.826	749	812	19.478.000
10	Agrale Fiat MBB VW	20 30 30 20	4	Ciferal Comil Marcopolo San Marino/Neobus	14 43 14 29	271.000	53.000	4	6	130.000

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Litorânea Transp. Coletivos Ltda. Rua Dep. Vicente Penido, 255, 4º and. CEP 02064-120, São Paulo, SP Tel.:(11) 2142-3000 – Fax:(11) 2142-3084 jsilva@serveng.com.br	Pelerson Soares Penido (dir.-pres.), Thadeu L. M. Penido (dir. vice-pres.), Marcelo de Sousa Ribeiro (dir. geral), Thiago Lopes Ribeiro (dir. instit.)	Urbano, metropolitano e rodoviário	24	312	Litoral norte do estado de São Paulo
Mardan Transp. Com. Repres. Ltda.-Boreal Transp. Av. Juracy Magalhães Jr., 50, sala 1011 CEP 41940-060, Salvador, BA Tel.: (71) 3334-1488 - Fax.: (71) 3334-3377 borealtransportes@borealtransportes.com.br www. borealtransportes.com.br	Marcus Quadros de Castro (sócio-ger.), Daniel Cordeiro Bomfim (sócio)	Fretamento	1	10	Todas as regiões do Brasil
Mult Rio II Turismo Ltda. Rua Cel. Pereira Ninho, 53, Mutuá CEP 24461-200, São Gonçalo, RJ Tel:. (21) 2713-5115 - Fax.: (21) 2713-8975 multrioviagens@hotmail.com www.multrio.com	Jorge Fernando da Costa (sócio-dir.), Fernando Jorge Simonette Costa (sócio-dir.)	Rodoviário e fretamento	0	10	Todos estados do Brasil
Osvaldo Mendes & Cia. Ltda. Rua Quintino Bocaiúva, 1023, Sul, Centro CEP 64048-700, Teresina, PI Tel.:(99) 3212-2200 – Fax:(99) 3212-1117 d.irmaos@uol.com.br	Osvaldo Mendes de Oliveira (pres.), Moisés Servio Ferreira Neto (dir.), Marcelino Lopes Neto (dir.)	Urbano e metropolitano	1	260	Teresina (PI) e Timon (MA)
Paluana Transportes Ltda. Av. Comendador Martinelli, 242, Água Branca CEP 05037-170, São Paulo, SP Tel.:(11) 3611-0055 – Fax:(11) 3611-1765 paluana@paluana.com.br www.paluana.com.br	Paulo Miguel (dir. geral), Paulo Miguel Junior (dir. adm.), Luis Fernando Ambrosio Miguel (dir. oper), Ana Paula Miguel Stefan (dir. de marketing)	Fretamento	2	62	Estado de São Paulo
Planalto Transportes Ltda. BR 158, km 323, 800, Cerrito CEP 97095-080, Santa Maria, RS Tel.:(55) 3220-7470 - Fax:(55) 3220-7473 diretoria@jmt.com.br www.planalto.com.br	Pedro Antônio Teixeira (dir.-pres.), Reinaldo Hermann (dir. geral), Maria Consuelo Teixeira Dal Ponte (dir. fin.), Jacob Antonello (dir. exec.), Flavio Alberto Paskulin (dir. exec.)	Rodoviário e fretamento	6	969	Rio Grande do Sul, Santa Catarina Paraná, São Paulo, Minas Gerais Goiás, Tocantins, e Bahia e, nc exterior, as cidades de Montevidéu (Uruguai) e Libres (Argentina)
Pluma Conforto e Turismo S.A. BR 116, km 108, 19941, Pinheirinho CEP 81690-400, Curitiba, PR Tel.:(41) 3212-2608 – Fax:(41) 3212-2675 eliete@pluma.com.br - www.pluma.com.br	Roger Mansur (dir. pres.), Reginaldo Mansur (dir. superint.), Roger Duarte (dir. com.), Orlando Gonçalves (dir. fin.)	Rodoviário e fretamento	25	593	Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba Cascave, Londrina, Foz do Iguaçu Florianópolis, Balneário Camboriú Criciúma, PortoAlegre, Uruguaiana Santa Maria, Aires (Argentina), Assunção (Paraguai) e Santiago (Chile
Príncipe Transportes e Turismo Ltda. Rua Tubarão, 205, América - CEP 89204-340, Joinville, SC - Tel.:(47) 3422-1777 – Fax :(47) 3422-1777 principe@principeturismo.com.br www.principeturismo.com.br	Luiz Roberto Dressel (dir.), Roberto Dressel (sócio), Felipe Dressel (sócio), Fabiana Dressel (sócia), Eliana Dressel (sócia)	Fretamento	2	12	Santa Catarina, Paraná e Bahia
Rápido Sudoestino Ltda. Rua Dr. Carvalho, 573, Centro CEP 37900-100, Passos, MG Tel.:(35) 3521-9311 – Fax:(35) 3521-8792 sudoestino@sudoestino.com.br www.sudoestino.com.br	Marcio Lemos Coelho (dir.)	Rodoviário	–	39	Cidades em MG: Piumhi, Capitólio Furnas, Passos), Fortaleza de Minas), Itaú de Minas, Sã Sebastião do Paraíso, Itamogi, Monte Santo de Minas, Arceburgo, Guaranesia Guaxupé e Muzambinho
RCR Locação Ltda. Rodovia BR 101 Sul Km 16 - S/N - Prazeres CEP 54335-000, Jab.dos Guararapes, PE Tel.: (81) 2128-9888 - Fax: (81) 2128-9888 ricardo@rcrlocacao.com.br - www.rcrlocacao.com.br	Ricardo Cesar Aguiar (dir. exec.), Carlos Fernandes Bezerra de Mello (dir. adm. e fin.)	Fretamento	3	271	Recife (PE), Jaboatão (PE) e Lauro de Freitas (BA)

COMPOSIÇÃO DA FROTA						DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS						
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
98	MBB	100	4,1	Busscar	100	10.751.841	3.601.150	421	323	4.457.870
4	Agrale Scania	50 50	2	Busscar Volare	50 50	420.000	não informou	4	4	–
9	MBB Scania VW	22 67 11	6	Busscar Marcopolo San Marino/Neobus	22 67 11	1.152 .000	384.000	20	42	30.000
50	Agrale MBB Scania VW	8 8 8 76	5,5	Caio/Induscar Ciferal Comil Mascarello Volare	24 14 36 24 2	4.600.000	1.600.000	200	500	9.300.000
35	Agrale MBB Scania VW Volvo	29 34 8 26 3	6,5	Busscar Comil Irizar Marcoplo Volare	3 14 14 40 29	–	400.000	28	60	–
267	MBB	100	9,2	Marcopolo	100	36.755.289	10.719.819	1031	1499	4.487.857
214	Scania MBB VW Volvo	80 3 16 1	7	Busscar Marcopolo Comil Irizar	30 52 15 3	21.350.675	7.391.460	450	1.111	546.537
9	VW	100	3	Comil Mascarello	89 11	700.000	233.000	10	0	70.000
11	MBB Scania	82 18	10	Busscar Comil Marcopolo	36 54 10	740.000	220.000	20	70	420.000
118	Agrale MBB Scania VW Outros	14 37 7 33 9	2	Comil Marcopolo Sprinter Volare Outros	22 44 12 11 11	6.984.432	1.705.895	146	510	1.871.229

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Renalita Transportes e Turismo Ltda. Rua Francisco de Arruda, 151, Rio Bonito CEP 04809-040, São Paulo, SP Tel.:(11) 5666-3000 – Fax:(11) 5666-3500 renalita@renalita.com.br www.renalita.com.br	Joselita de Carvalho Beu (dir.), Geraldo Beu (dir.), Elcio Corrêa do Carmo (dir. geral)	Fretamento	—	66	Estado de São Paulo e diversas cidades do Brasil
Reunidas S.A. Transportes Coletivos Rua Dr. Herculano C. de Souza, 555 CEP 89500-000, Caçador, SC Telefax.: (49) 3561-5500 fiscal2@reunidas.com.br www.reunidas.com.br	Sandoval Caramori (dir.pres.), Selvino Caramori Filho (dir. vice-pres.) Rui Caramori (dir. fin.)	Rodoviário	22	1.975	Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Porto União (SC), Lages SC), Chapecó (SC), São Miguel do Oeste (SC), Dionísio (SC), Blumenau (SC), Passo Fundo (SC), Santo Angelo (SC) e São Paulo (SP)
Rimatur Transportes Ltda. Rod. do Café, BR 277, km 02, n.1875 CEP 82305-100, Curitiba, PR Tel.:(41) 2141-5700 – Fax:(41) 2141-5706 rimatur@rimatur.com.br www.rimatur.com.br	Emerson Imbronizio (com.), Silmara Imbronizio (fin.), Simone Imbronizio (adm.)	Fretamento	1	567	Estado do Paraná e diversas localidades no Brasil
Rouxinol Viagens e Turismo Ltda. Av. Gal. David Sarnoff, 2850, Inconfidentes CEP 32210-110, Contagem, MG Telefax.:(31) 3333-7744 rouxinol@rouxinolturismo.com.br www.rouxinolturismo.com.br	Julio Cezar Diniz (dir.)	Fretamento	5	240	Minas Gerais
Santa Izabel Transportes e Turismo Ltda. Av. Governador Valadares, 1817, Centro CEP 38610-000, Unaí, MG Tel.:(38) 3677-2211 – Fax.:(38) 3677-5020 santaizabel@gruposantaizabel.com.br www.gruposantaizabel.com.br	João Batista de Melo (dir. pres.), Geraldo Magela Furtado de Oliveira (dir. filial)	Rodoviário e fretamento	1	150	Noroeste de Minas, Distrito Federal e diversas cidades do Brasil
Serviços Especiais de Transp. do Amazonas Ltda. Avenida Timbiras, 2, Cidade Nova II CEP 69090-010, Manaus, AM Tel.:(92) 3645-1313 – Fax:(92) 3645-1313 setatransportes@uol.com.br	Celso Martins de Rezende (pres.), Marcia Rezende (dir-fin.), Wigner Rezende (dir-oper.)	Fretamento	1	250	Cidades: Manaus (AM), Presidente Figueiredo (AM), Manacapuru (AM), Itacoatira AM) e Boa Vista (RR)
SOGIL - Sociedade de Ônibus Gigante Ltda. Rodovia RS 030, 3.195 - Fazenda Alencastro CEP 94180-130, Gravataí, RS Tel.: (51) 3484-8000 - Fax: (54) 3484-8071 sogil@sogil.com.br www.sogil.com.br	Fernando Osório Ribeiro (dir. superint.), Luís Henrique Guerreiro Costa Ventura (dir. geral), Sérgio Tadeu Pereira (dir. estat.), José de Jesus Teiga Júnior (dir. estat.)	Urbano e metropolitano	3	1.298	Regiões Sul e Sudeste do Brasil e Mercosul

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA CHASSI MARCA	%	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS MARCA	%	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS NOVOS	PNEUS RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
39	Kia MBB Renault Scania VW Volvo	19 57 15 2 5 2	6,6	Busscar Renault Kia Marcopolo MBB Outros	12 14 19 36 12 7	2.000.000	510.000	80	120	960.000
447	Fiat Ford Kia MBB Scania Volvo	4 1 1 73 20 1	9,5	Busscar Caio/Induscar Ciferal Marcopolo MBB Volare	10 3 1 83 2 1	60.080.946	19.181.332	2.089	2.522	10.089.816
213	Agrale MBB Renault Scania VW Volvo	11 1 23 2 55 8	2,5	Busscar Comil Marcopolo Renault Volare	34 9 22 24 11	15.600.000	3.360.000	385	483	–
118	Agrale Fiat Honda Toyota MBB	12 1 1 1 85	3	Busscar Comil Marcopolo Outros	41 33 23 3	5.940.000	2.376.000	80	120	4.757.760
49	Agrale MBB Scania VW	2 47 37 14	10	Busscar Caio/Induscar Marcopolo	84 4 12	2.656.389	1.013.138	162	98	585.064
170	Agrale Citroën MBB Scania	4 1 2 93	3,2	Comil Marcopolo Mascarello Volare	43 41 12 4	17.340.000	–	240	570	–
320	MBB VW	99 1	7	Busscar Ciferal Comil Marcopolo San Marino/Neobus	4 6 6 82 2	22.180.300	7.315.176	667	1.471	22.381.018

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Solazer Transportes e Turismo Ltda. Rua Laudelino Gato, 100 Vila Dagmar CEP 26130-240, Belford Roxo, RJ Tel.:(21) 2786-8000 – Fax:(21) 2786-8008 cliente@solazer.com.br www.solazer.com.br	–	Fretamento	3	230	Rio de Janeiro (RJ) e Resende (RJ
Tel Fretamento e Turismo Ltda. Rua Vasco J.Smith de Vasconcelos, 430 CEP 13050-014, Campinas, SP Tel.: (19) 3227-2142 - Fax: (19)3227-2142 denilson@teltur.com.br www.teltur.com.br	Marina Moreira de Morais Ferreira Jacob (sócia-ger.), Marisa Noschese de Moraes (sócia-ger.), José Maria de Moraes Neto (sócio-ger.), Mário Noschese de Moraes (sócio-ger.), Kátia Noschese Moreira de Moraes (sócia-ger.)	Fretamento	0	80	Região Metropolitana da São Paulo (SP), Região Metropolitana de Campinas (SP) e Baixada Santista (SP)
Transporte e Turismo Real Brasil Ltda. Av. Brasil, 32.800, Bangu CEP 21863-000, rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2401-9982 - Fax: (21) 2401-9982 gerad@realbrasilturismo.com.br www.realbrasilturismo.com.br	Elimar Machado de Vasconcelos (dir.), Erasmo Machado de Vasconcelos (dir.)	Fretamento	3	336	Estado do Rio de Janeiro e diversas localidades em todo o Brasil
Transportes Campo Grande Ltda. Av. Santa Cruz, 7825, Senador Camará CEP 23810-008, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2404-1808 - Fax: (21) 2404-3680 tcg@ig.com.br www.rioonibus.com.br	Agostinho Tavares Maia (dir. pres.), Bernardo Ferreira Moreira (dir.), Edgard Romero Alves Júnior (dir.), Diego da Cunha Rodrigues Alves (dir.)	Urbano e metropolitano	–	556	Rio de Janeiro (RJ)
Transturismo Rei Ltda. Rodov. Rio-Magé, 877 - km 0,802 CEP 25251-460, Duque de Caxias, RJ Tel.: (21) 2677-5150 - Fax: ramal 204 atendimento@trel.com.br www.trel.com.br	Arminda Alves dos Santos Lavouras (dir. adm.), Manoel Luís Alves Lavouras (dir. adm.), Márcio José Alves Lavouras (dir. fin.), Armando Marcos Alves Lavouras (dir. manut.) Antônio Alves dos Santos (sócio-ger.)	Urbano,metropolitano, fretamento e rodoviário	–	768	Duque de Caxias (RJ), Magé (RJ), Petrópolis (RJ) e Rio de Janeiro (RJ
Turis Silva Transportes Ltda. Rua Severo Dullius, 521, Anchieta CEP 90200-310, Porto Alegre, RS Telefax.:(51) 3361-2839 turissilva@turissilva.com.br www.turissilva.com.br	Jaime José da Silva (dir. geral), Vilma Porto da Silva (dir. adm.)	Fretamento	0	238	Rio Grande do Sul, Santa Catarin e Paraná
Turismo Luveran Ltda. Rua Doutor Mário Vicente, 1.064, Vl. Dom Pedro I CEP 04270-0001, São Paulo, SP Tel.: (11) 2914-1000 - Fax: (11) 2068-4821 turismo@luveran.com.br - www.luveran.com.br	Antônio Francisco dos Santos (pres.), Rogério Souza dos Santos (dir.), Lucimara dos Santos Laurino (dir.), Vera Maria Souza dos Santos (dir.)	Fretamento	0	35	São Paulo, Minas Gerais, Rio d Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Ri Grande do Sul
Turismo Três Amigos Ltda. Estr. Municipal S. J. de Meriti, 2433 CEP 25585-020, S. J. de Meriti, RJ Tel.:(21) 2671-0045 – Fax:(21) 2772-2021 tta@tresamigos.com.br - www.tresamigos.com.br	Armando Roberto dos Reis Lavouras (sócio-ger.), José Carlos Reis Lavouras (sócio-ger.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (sócio-ger.), Cláudio José dos Reis Lavouras (sócio-ger.), Heron Franco Manzini (adm. soc.)	Fretamento	3	357	Todo o Brasil
Tursan Turismo Santo André Ltda. Rua Batista Sansoni, 501, Quiririm CEP 12043-500, Taubaté, SP Tel.:(12) 3625-8500 – Fax :(12) 3625-8502 sac@tursan.com.br www.tursan.com.br	Luiz Gonzaga de Sousa (dir.), Luiz Gonzaga de Sousa Júnior (dir.), Higor Luiz Fernandes Sousa (dir.), Marcos Roberto de Lacerda (dir.), Nivaldo Giuseppin (ger. adm.)	Fretamento	6	442	São José dos Campos SP), Taubat (SP), Pindamonhangaba (SP), Lorena (SP), Resende (RJ), Rio d Janeiro (RJ) e diversas localidade em todo o Brasil
Univale Transportes Ltda. Av. Pres.Tancredo de Almeida Neves, 3741 CEP 35171-302, Coronel Fabriciano, MG Tel.: (31) 3842-6500 - Fax: (31) 3842-6236 univale@univale.com - www.univale.com	Luiz Mendes Peixoto (dir. exec.)	Urbano, metropolitano e fretamento	4	733	Cidades do Estado de Minas Gerai

QUANT.	COMPOSIÇÃO DA FROTA – CHASSI – MARCA	%	IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS – MARCA	%	DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTIVEL (litros/ano)	PNEUS – NOVOS	PNEUS – RECUP.	PASSAGEIROS (ano)
349	MBB Renault Scania VW Volvo	51 1 29 18 1	4,2	Busscar Comil Marcopolo San Marino/Neobus	1 18 77 4	25.521.579	7.168.983	460	582	–
65	MBB Renault Scania	23 2 75	4,3	Busscar Caio/Induscar Comil Marcopolo	10 16 44 30	3.000.000	1.200.000	75	–	103.200
202	MBB Renault Scania VW Volvo	55 15 25 2 3	5	Busscar Ciferal Comil Marcopolo Renault	21 10 7 47 15	11.845.009	2.124.000	136	202	3.729.480
128	MBB VW	85 15	5,1	Busscar Caio/Induscar Comil Marcopolo Mascarello Outros	16 13 10 33 22 6	13.997.793	4.935.853	252	643	15.135.562
250	MBB VW	81 19	3,5	Busscar Caio/Induscar Marcopolo Mascarello San Marino/Neobus	1 12 11 25 51	17.707.316	7.245.408	633	2.036	8.945.772
122	Agrale MBB Scania VW Volvo	8 49 18 17 8	4	Busscar Comil Marcopolo Sprinter MBB	2 4 85 9	6.448.000	1.664.000	178	197	2.800.000
25	MBB Scania VW Volvo	76 4 12 8	6	Busscar Irizar Marcopolo	4 12 84	–	480.000	–	–	–
206	MBB	100	4,5	Busscar Comil Marcopolo	38 34 28	14.196.644	2.947.082	673	295	1.906.066
321	MBB VW	12 88	3,2	Busscar Caio/Induscar Comil Irizar Marcopolo Mascarello	3 27 37 2 12 19	13.727.577	4.394.319	–	–	–
258	MBB Scania VW Volvo	89 4 1 6	5,6	Busscar Caio/Induscar Comil Marcopolo	16 7 51 26	14.447.500	3.795.917	374	1.018	9.201.862

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Viação Águia Branca S.A. Rod. BR 262, s/n, km 05, Campo Grande CEP 02053-003, Cariacica, ES Tel.:(27) 2125-1116 – Fax:(11) 2125-1235 ueslei@aguiabranca.com.br www.aguiabranca.com.br	Renan Chieppe (dir. ger.), Dácio Ferreira da Silva (dir. com.), Klinger S. de Almeida (dir. reg.), Corbelio M. Guaitolini (dir. jur.), Mauro Melo do Nascimento (dir. reg.)	Rodoviário, fretamento e turismo	11	2.142	Cidades dos Estados do Espírit Santo, Minas Gerais, Rio de Jane ro e São Paulo
Viação Barra do Piraí Turismo Ltda. Av. Vereador Chequer Elias, 1.429 CEP 27120-320, Barra do Piraí, RJ Tel.: (24) 2443-2934 - Fax: (24) 2443-2934 vbp@vbp.com.br	Celeste Maria Dotto Breves (sócia-adm.), Wander Beraldo Dotto Breves (sócio-adm.)	Urbano e metropolitano	5	196	Barra do Piraí (RJ), Conservatór (RJ), Paracambi (RJ), Mendes (RJ Morsing (RJ), Eng. Paulo de Front (RJ), Valença (RJ), Rio das Flore (RJ), Piraí (RJ) e Ipê (RJ)
Viação Campo Grande Ltda. Rua Marina Luiza Spengler, 522 CEP 79103-070, Campo Grande, MS Tel:. (67) 3368-9900 - Fax:. (67) 3368-9923 vcgrande@vcgrande.com.br	Rui Martins de Oliveira (sócio-ger.), José Pinheiro Bueno (sócio-ger.), Roberto Carvalho Brandão (ger. geral e proc.), Inácio Walber (coord. adm.)	Urbano e metropolitano	0	288	Campo Grande (MS)
Viação Cidade do Aço Ltda. Rodov. Presidente Dutra, km 269, São Luis CEP 27338-000, Barra Mansa, RJ Tel.: (24) 2106-4022 - Fax: (24) 2106-4056 dir.ia@cidadedoaco.com.br www.cidadedoaco.com.br	Ariel Dias Curvello (sócio-dir.), Abelmar Dias Curvello (sócio-dir.), Aldemir Dias Curvello (sócio-dir.), Joel Fernandes Rodrigues (dir. exec.)	Rodoviário	4	630	Cidades dos Estados do Rio de Ja neiro, São Paulo e Minas Gerais
Viação Cometa S.A. Rua Nilton Coelho de Andrade, 772 CEP 02167-900, São Paulo, SP Tel.: (11) 2125-2505 - Fax.: (11) 2125-2589 elizabel.ramos@viacaocometa.com.br www.viacaocometa.com.br	Carlos Otávio Antunes (dir.-pres.), Antônio José Lubanco da Cruz (dir.), Heloísa Helena Antunes de Andrade (dir.), Amaury de Andrade (dir.)	Rodoviário e fretamento	80	2214	Cidades dos Estados de São Paul Minas Gerais e Paraná
Viação Itapemirim S.A. Parque Rodoviário Itapemirim, S/N, Amarelo CEP 29304-900, Cachoeiro de Itapemim, ES Tel.: (11) 2146-8635 - Fax: (11) 2146-8626 delamar@itapemirimcorp.com.br www.itapemirim.com.br	Camilo Cola Filho (dir.-pres.), Marcos Massad Persici (dir. fin.), Ronaldo César Fassarela (dir. superint.) Andréa Correa Cola (dir.com.)	Rodoviário	214	4.592	Alagoas (Maceió), BA, CE, PA, S Distrito Federal (Brasília), ES, G MA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, S MG, Sergipe (Aracaju) e TO
Viação Paraty Ltda. Av. Otto E. Muller, 10 Jd. Tamoio CEP 14800-630, Araraquara, SP Tel.: (16) 3334-7800 – Fax:(16) 3334-7800 gustavo@vparaty.com.br www.vparaty.com.br	Mauro Artur Herszkowicz (dir.), Gustavo Herszkowicz (dir.), Antonio Donizete Ruiz Duran (ger.), Edison Barreto (ger. de manut.), Mauro Cabiló (ger. fin.)	Urbano, metropolitano, rodoviário e fretamento	6	685	No estado de São Paulo as cidad de Araraquara, São Carlos, Ibat Matão, Santa Rita do Passa Quatro, Américo Brasiliens Taquaritinga, Nova Europa Itirapina
Viação Penha Rio Ltda. Av. Itaóca, 149 a 187, Bonsucesso CEP 21061-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2260-5900 - Fax: (21) 2260-4482 penhario@gbl.com.br www.rioonibus.com.br	Agostinho Tavares Maia (dir. pres.), Cesar Lopes Martins (dir. fin.), Bernardo Ferreira Moreira (dir. com.)	Urbano e metropolitano	–	164	Rio de Janeiro
Viação Ponte Coberta Ltda. Rua Cosmorama, 500, Edson Passos CEP 26582-020, Mesquita, RJ Tel.:(21) 2696-9996 – Fax:(21) 2696-9996 grupoponte@pontecoberta.com.br www.pontecoberta.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (sócio-adm.), Sergio Luiz dos Reis Lavouras (sócio-adm.), Fernando Gonçalves (sócio-adm.)	Urbano e metropolitano	–	467	Mesquita (RJ), Nilópolis (RJ), R de Janeiro (RJ), Seropédica (RJ) Nova Iguaçu (RJ)
Viação Progresso e Turismo S.A. Av. Condessa do Rio Novo, 881, Centro CEP 25803-000, Três Rios, RJ Tel.: (24) 2251-5050 - Fax: (24) 2251-5067 contabilidade@viacaoprogresso.com.br www.viacaoprogresso.com.br	André Luiz Barbosa Soares (dir. exec.), Marco Aurélio Vieira Soares (dir. exec.)	Rodoviário	13	560	Cidades dos Estados de Minas G rais e Rio de Janeiro

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		IDADE MÉDIA (Anos)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
627	MBB Scania	99 1	6,1	Busscar Comil Irizar Marcopolo	25 1 1 73	63.140.561	19.816.383	162	239	10.734.675
34	MBB	100	2	Marcopolo Neobus	35 65	2.758.727	1.267.485	210	556	2.623.056
91	MBB Scania Volvo	95 3 2	4,5	Busscar Caio/Induscar Ciferal Comil Marcopolo	64 2 11 1 22	5.294.792	2.071.660	181	561	12.612.778
144	MBB Scania VW	31 48 21	6,9	Busscar Marcopolo	45 55	14.625.536	4.841.000	146	664	4.045.784
768	MBB Scania Volvo	39 57 4	5,5	Busscar CMA Marcopolo	3 51 46	80.000.000	20.000.000	3388	0	9.000.000
1.260	MBB Scania Volvo	96 1 3	7,9	Busscar MBB Tribus III Superbus III Tecnobus Marcopolo	21 12 40 1 1 25	147.794.303	48.123.047	4.702	9.910	3.574.164
400	MBB VW Volvo	65 22 13	9	Busscar Caio/Induscar Ciferal Marcopolo MBB Outros	21 25 10 19 17 8	17.000.000	5.700.000	600	1.100	7.000.000
54	MBB	100	1,2	Busscar Caio/Induscar Mascarello	18 15 67	4.011.691	1.209.300	54	472	5.459.201
90	MBB	100	2,6	Caio/Induscar Ciferal	68 32	10.105.399	3.488.404	241	191	13.290.672
108	MBB Scania	85 15	7,5	Busscar Ciferal Comil Marcopolo Mascarello	49 12 3 30 6	11.749.607	3.369.544	295	295	6.504.139

EMPRESA	DIRETORIA	CATEGORIA	Nº FILIAIS	Nº FUNC.	REGIÕES EM QUE OPERA
Viação Saens Peña S.A. Rua Leopoldo, 708 Andaraí CEP 20541-170, Rio de Janeiro, RJ Tel.:(21) 3294-9550 – Fax:(21) 3294-9584 vspger@saenspena.com.br www.saenspena.com	Fernando Aurélio Ferreira Netto (dir. exec.)	Urbano e metropolitano	1	650	Rio de Janeiro
Viação Salutaris e Turismo S.A. Av. Guilherme, 1335, Vila Guilherme CEP 02053-003, São Paulo, SP Tel.:(27) 2125-1116– Fax:(27) 2125-1235 comunicacao@aguiabranca.com.br www.salutaris.com.br	Renan Chieppe (dir. ger.), Roner Carlos Chieppe (dir. exec.)	Rodoviário e fretamento	4	464	São Paulo, Rio de Janeiro, Mina Gerais e Bahia
Viação Santa Cruz S.A. Rua Padre Roque, 999, Centro CEP 13800-000, Mogi Mirim, SP Tel.:(19) 3891-9000 – Fax:(19) 3861-4052 marcia.maltempi@viacaosantacruz.com.br www.gruposantacruz.com.br	Francisco Carlos Mazon (superint.), Antonio Carlos C. Mazzoni (dir. exec.)	Urbano, metropolitano, rodoviário e fretamento	134	1.110	São Paulo e Minas Gerais
Viação Santana Iapó Ltda. Av. Monteiro Lobato, 2001, Jd. Carvalho CEP 84016-210, Ponta Grossa, PR Tel.: (42) 3228-4000 - Fax: (42) 3228-4000 iapo@iapo.com.br - www.iapo.com.br	Mario Jorge Fadel (pres.), Marcelo Jorge Fadel (dir. adm.); Vani de Quadros Fadel (sócia)	Fretamento	3	200	Brasil e Mercosul
Viação Teresópolis e Turismo Ltda. Rua Darcy Menezes de Aragão, 108/110 CEP 25963-160, Teresópolis, RJ Tel.: (21) 2742-0606 - Fax: ramal 246 viacaoteresopolis@terra.com.br www.viacaoteresopolis.com.br	Nelson Freitas (sócio pres. do cons.), Marco Antônio F. de Freitas (dir. oper.), Júlio Cesar H. B. Pinto Guedes(dir. fin.), Manoel de Freitas (dir. rel. públ.), Francisco Chagas da Silva (dir. manut.) Nilton Freitas (cons.), Maria Helena P. Domingues (ger. desenv. hum. e org.)	Urbano, metropolitano, rodoviário e fretamento	10	360	Além Paraíba (MG) e cidades c Rio de Janeiro
Viação Urbana Ltda. Av. Maestro Lisboa, 1211, Alagadiço Novo CEP 60832-400, Fortaleza, CE Tel.: (85) 4011-1716 - Fax: (85) 4011-1740 contabilidade@viacaourbana.com.br www.viacaourbana.com.br	Jacob Barata (dir. geral) Paulo Alencar Porto Lima (dir.), Gustavo Alencar Porto Lima (dir. exec.), Frederico Lopes Fernandes Jr. (dir. exec.)	Urbano e metropolitano	1	1.729	Fortaleza (CE)
Viação Vale do Tietê Ltda. Rod. da Convenção, Liberdade CEP 13301-590, Itu, SP Tel. :(11) 4023-0888 – Fax :(11) 4023-0888 viacao@valedotiete.com.br www.valedotiete.com.br	Paulo Roberto Bonavita (dir.), José Francisco de Barros Piazzon (dir. oper.)	Rodoviário	17	135	Cidades de São Paulo: Botucat Cerquilho, Salto, Itu, Porto Feli Boituva, Tietê, Jundiaí, São Paul Laranjal Paulista, Cabreuva, Iper Itupeva, Santo André
Viação Vila Real S.A. Rua João Vicente, 933, Bento Ribeiro CEP 21340-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3017-9600 - Fax: (21) 3017-9624 vilarealsa@yahoo.com.br	Francisco José Ferreira de Abreu (dir. pres.), Eurico Divon Galhardi (dir. pres.), Cassiano Martins das Neves (dir. com.), João Augusto Morais Monteiro (dir. adm.), Jacob Barata Filho (dir. superint.)	Urbano e metropolitano	–	841	Rio de Janeiro
Vialuz Transportes Ltda. - EPP Passagem Cabedelo, 161, Sacramenta CEP 66120-320, Belém, PA Tel.: (91) 3233-8339 - Fax: (91) 3233-8339 vialuztransporte@hotmail.com	Mário Martins Júnior (sócio adm.), Rosa Maria da Silva Martins (sócia), Sheila Helena Martins Noronha (sócia)	Urbano e metropolitano	0	42	Belém (PA)
VIVA - Viação do Vale Transportes Ltda. Av. Doutor José Ademar César Ribeiro, 220 CEP 12443-010, Pindamonhangaba, SP Tel.: (12) 3642-8677 - Fax: (12) 3642-8676 sac@vivapinda.com.br - www.vivapinda.com.br	Luiz Gonzaga de Sousa Junior (dir.), Higor Luiz Fernandes Sousa (dir.), Marcos Roberto de Lacerda (dir.), João Luiz de Campos Nagle (ger. adm.)	Urbano e metropolitano	1	168	Pindamonhangaba (SP)

COMPOSIÇÃO DA FROTA										
QUANT.	CHASSI		DADE EDIA os)	CARROCERIAS		DESEMPENHO (em km/ano)	COMBUSTÍVEL (litros/ano)	PNEUS		PASSAGEIROS (ano)
	MARCA	%		MARCA	%			NOVOS	RECUP.	
157	MBB	100	1	Busscar Caio/Induscar Marcopolo San Marino/Neobus	36 1 48 15	8.733.583	3.490.944	346	638	13.736.794
159	MBB Scania	89 11	5,1	Busscar Comil Marcopolo	2 3 95	15.160.842	4.998.126	454	2651	707.995
474	MBB Renault Volvo	86 13 1	3,9	Busscar Caio/Induscar Comil Marcopolo	54 1 1 44	50.712.982	14.728.927	1245	1.306	9.857.410
125	Agrale MBB Renault Scania VW Volvo	17 18 2 7 47 9	5	Busscar Comil Irizar Marcopolo Mascarello Volare	15 31 4 21 11 18	6.400.000	1.000.000	150	300	1.900.000
92	MBB Scania VW	17 76 7	6	Busscar Comil Marcopolo San Marino/Neobus	46 4 40 10	7.945.596	2.760.000	410	650	2.373.967
374	MBB VW	99 1	2,8	Busscar Caio/Induscar Ciferal Marcopolo San Marino/Neobus	3 10 2 84 1	33.365.341	11.902.995	1.052	2.972	66.518.351
60	Scania VW	71 29	6,6	Busscar Comil Marcopolo	32 1 67	5.880.000	1.980.000	140	150	1.107.103
219	MBB	100	1,6	Marcopolo Caio/Induscar SanMarinoNeobus	22 43 35	21.866.785	5.894.376	478	1.710	26.929.286
14	MBB	100	4	Busscar	100	–	–	–	–	–
38	MBB VW	21 79	2,5	Comil	100	4.139.890	1.465.531	–	–	–

Exportações em ritmo lento

Presidente do Sindipeças prevê que no Brasil a situação do setor melhorará no segundo semestre, quando a indústria automobilística terá uma visão mais real sobre o rumo do mercado automotivo

Sem perspectivas de renovar os contratos no exterior e diante das incertezas sobre a retomada do mercado automotivo brasileiro, a indústria de autopeças deverá reduzir em 50% os investimentos neste ano no Brasil, para US$ 800 milhões ao se comparar com os US$ 1,6 bilhão que foram investidos pelas empresas em 2008, quantia 15,5% superior aos US$ 13,5 bilhões aplicados em 2007. "O ano de 2009 está mais difícil do que eu imaginava por causa da intensidade da crise no mercado internacional, que derrubou as exportações brasileiras", disse Paulo Butori, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para veículos Automotores (Sindipeças). "Muitas empresas não têm respostas das suas matrizes sobre os novos investimentos. As multinacionais, que possuem filiais instaladas aqui, estão olhando em todas as partes do mundo para decidir qual a localidade que vale a pena investir", disse Butori. "No Brasil, só serão mantidos pelas matrizes os investimentos considerados estratégicos".

Por causa da crise mundial, que atingiu bruscamente o setor automotivo brasileiro, a indústria de autopeças, que até setembro empregava 231,7 mil funcionários, reduziu

o efetivo para 203 mil empregados em março, segundo o Sindipeças. Já a capacidade ociosa das fábricas, que em janeiro chegou a 30%, declinou em março para 25%.

Segundo o presidente do Sindipeças, a situação mais corriqueira hoje no setor de autopeças é o cancelamento de contratos de clientes no exterior. "Se vendo um produto no mercado internacional pela manhã, à tarde recebo o comunicado de cancelamento com o argumento de que a Coréia tem preço 10% menor. Além da grande competitividade no exterior também não temos para quem vender porque não tem comprador – o castelo desabou no mundo inteiro", afirmou Butori.

Para a Argentina, o principal cliente da indústria automobilística e de autopeças, as exportações de componentes feitas diretamente pelas fabricantes, montadoras e as empresas independentes caíram 42% no primeiro trimestre deste ano em relação a igual período de 2008, de US$ 584 milhões para US$ 339 milhões. Aos Estados Unidos, segundo maior mercado do setor, os embarques tiveram queda de 51,7%, de US$ 463 milhões para US$ 223,5 milhões. Para a Alemanha os embarques reduziram em 45,8%, de US$ 200 milhões para US$ 108 milhões e, para o México, as exportações declinaram 43,2%, de US$ 187,7 milhões para US$ 106,6 milhões no período.

Em compensação o Japão aumentou sua participação nas vendas de componentes para o Brasil, ocupando o primeiro lugar na lista entre os 20 principais países. Mesmo com a queda de 2,5% nas importações de janeiro a março (de US$ 429 milhões para US$ 418 milhões) a indústria de autopeças japonesa ficou com 22% das compras totais do Brasil. Os Estados Unidos reduziram seus embarques para o mercado brasileiro em 22,9% (de US$ 345 milhões para US$ 266 milhões) e ficou com 14%. Apesar de ser um volume reduzido, a Tailândia aparece em sexto lugar na lista das importações brasileiras, com crescimento de 67,5% no período (de US$ 66,4 milhões para US$ 111,2 milhões).

Sobre as importações feitas diretamente pelas montadoras e indústrias de autopeças, a tendência segundo Butori, é de aumentar porque o dólar não se sustentará neste patamar de R$ 2,31 até o fim do primeiro semestre, "porque o mercado americano está em declínio e isso provocará uma ociosidade ainda maior no setor de autopeças e será preciso desovar estoques".

A estimativa de Butori é que neste ano a produção de veículos nos Estados Unidos atinja 9 milhões de unidades, diminuindo a diferença para o Brasil que deverá fabricar 2,7 milhões. "Há alguns anos os EUA produziam 16 milhões de veículos e o Brasil 1,6 milhão", comentou Butori.

Diante de um horizonte ainda incerto, o presidente do Sindipeças projeta para este ano um saldo comercial "desastroso" para o setor de autopeças. Em 2008, com a desvalorização do dólar, o setor havia ampliado o déficit para US$ 2,5 bilhões, ante um saldo comercial negativo de US$ 840 milhões em 2007. No primeiro trimestre deste ano déficit comercial atingiu US$ 542 milhões (as exportações totalizaram US$ 1,36 bilhão e as importações atingiram US$ 1,9 bilhão), ante os US$ 467 milhões negativos apurados em igual período de 2008.

"O setor de autopeças está numa situação muito delicada. Com a queda de 45% dos mercados na Europa, Estados Unidos e Japão, as grandes multinacionais, que

Queda dos mercados externos fez recuar produção do setor brasileiro de autopeças

têm fábricas instaladas no Brasil, decidiram suspender as transações comerciais com as suas filiais brasileiras e isso ajudou a frear ainda mais as exportações", disse Butori. "Com a crise mundial as montadoras estão priorizando comprar componentes nos mercados locais".

Ao contrário do mercado de automóveis, que reagiu com redução do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), o segmento de veículos comerciais, que inclui caminhões, ônibus e máquinas agrícolas, segundo Butori, precisa de medidas novas e urgentes. As sugestões do setor de autopeças passa pela criação de um fundo garantidor para a venda de caminhões e por um fundo de estímulos para troca de frotas de ônibus nos municípios. "Neste mercado a recuperação será mais difícil", previu Butori. O presidente do Sindipeças acredita que a melhor solução para estimular a venda de caminhões depende de uma garantia a ser dada pelo governo para que o crédito possa ser liberado aos caminhoneiros. Com riscos maiores em cenário de crise, os bancos têm evitado financiar esse tipo de profissional autônomo, cujo único bem é móvel e representa uma garantia difícil de ser exigida. "O crédito é mais difícil nesse caso. É preciso criar um fundo garantidor ou coisa parecida", acrescentou Butori.

Para o segmento de ônibus, Butori acredita que a solução estaria no incentivo às prefeituras para a troca de frotas. Com as eleições do ano passado, a maioria das prefeituras entrou o ano sem caixa para esse tipo de medida. A sugestão seria também criar um fundo de financiamento para que essas cidades possam renovar as frotas de ônibus.

MELHORA NO SEGUNDO SEMESTRE – A estimativa de Butori é que no mercado brasileiro a situação melhore no segundo semestre, quando a indústria automobilística terá uma visão mais real sobre como se comportará o mercado automotivo sem o incentivo do IPI reduzido.

Butori afirmou que, graças à redução do imposto o setor reativou as atividades em fevereiro e março deste ano. Mas, a maior parte das empresas ainda não conseguiu ajustar o volume de produção ao tamanho da demanda do mercado brasileiro, segundo o presidente do Sindipeças. "Depois da grande redução no volume de pedidos no final do ano e da forte retração nas exportações, a indústria de autopeças está retomando suas atividades, mas de forma lenta e gradativa", disse Butori. "Para facilitar a readaptação das empresas, as montadoras precisam criar um programa mais estável e de longo prazo". Butori defende que a redução do IPI seja mantida até o final deste ano, que garantirá que a produção de veículos atinja 2,7 milhões de unidades.

George Rugitsky, membro do conselho de administração do Sindipeças, espera, no mínimo, uma estabilização do faturamento caso o desconto do IPI seja prorrogado. Em 2008 a indústria de autopeças faturou US$ 39,2 bilhões, montante 12,1% superior aos US$ 35 bilhões registrados em 2007, mas inferior aos US$ 45,3 bilhões projetados pelo sindicato em agosto de 2008. Este ano as empresas devem faturar US$ 44,1 bilhões, o que representará um crescimento de 12,5% sobre 2008. "Os números mostram que o setor continua a registrar um crescimento semelhante ao verificado em 2007, "apesar das incertezas na economia mundial", disse Rugitsky. As montadoras foram responsáveis por 67% do faturamento da indústria de autopeças no período. O mercado de reposição participou de 13,5%, as exportações, de 13,4%, e as transações intersetoriais, 7,5%.

A estimativa de Butori é que o faturamento do setor de autopeças registre uma queda de 14% neste ano, diminuindo o índice de retração, que em janeiro chegou a 33,4% no comparativo a janeiro de 2008.

À espera da retomada

As vendas dos fabricantes de motores começam a crescer aos poucos e as previsões para o ano é de que no segundo semestre haverá uma reação do mercado se intensificará

Apesar das incertezas provocadas pela crise mundial e da queda de 17,56% nas vendas de veículos comerciais (caminhões e ônibus) nos quatro meses do ano, a indústria de motores aposta na retomada dos negócios no segundo semestre, em razão da perspectiva de recuperação da safra agrícola e do incentivo da construção civil. "Já começamos a sentir uma reação. Apesar de ainda tímidos os números já começaram a ser revistos para cima", comentou Roberto Alves, gerente de Marketing da MWM International. "Em 2010 será um ano fantástico, com o retorno da economia à normalidade em vários países, principalmente nos Estados Unidos e China".

A Cummins, que já investiu US$ 115 milhões nos últimos cinco anos no Brasil, prevê aplicar US$ 20 milhões em 2009, para manter a atualização das suas operações brasileiras. "Aqui no Brasil os investimentos que irão fazer a ponte para o futuro continuam, como os novos produtos para se adequar às novas leis ambientais. A empresa não pode parar suas atividades, pois pior do que ter crise é não ter produto e eficiência dos processos", disse Luís Pasquotto, diretor-geral da unidade de negócios de motores da empresa no Brasil.

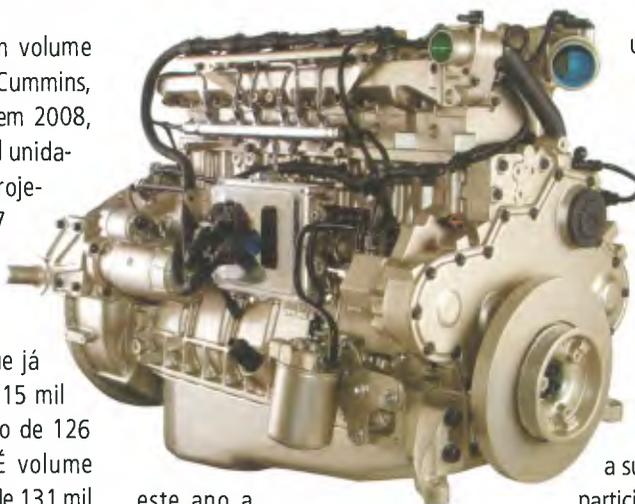
Já a MWM International, subsidiária brasileira da Navistar, fabricante americana de caminhões e motores diesel, tem programado o investimento de US$ 80 milhões para o Brasil – em 2008 aplicou US$ 76 milhões. A quantia, segundo o gerente de Marketing, será aplicada em novas tecnologias de motores para atender às novas leis de emissões no Brasil e nos Estados Unidos.

A previsão de Alves é que a safra agrícola chegue neste ano a 135 milhões de toneladas. É um volume 6,25% menor que no ano passado (144 milhões de toneladas), mas ainda assim superior aos 132 milhões de toneladas de 2007. "Além disso, há uma sinalização de crescimento para a economia brasileira porque nenhum segmento apontou queda do PIB (Produto Interna Bruto) e isso vai demandar o uso do transporte no País", diz o gerente de vendas da MWM International.

As duas empresas, que já adequaram suas estruturas para uma nova realidade de mercado, trabalham com estimati-

vas de produzir neste ano um volume menor que no ano passado. A Cummins, que produziu 86 mil motores em 2008, volume 6,5% abaixo das 92 mil unidades estimadas e acima das projeções feitas no início do ano (77 mil unidades), prefere não arriscar quanto será o volume de 2009.

Já a MWM International, que já tem pedidos confirmados de 115 mil motores, projeta uma produção de 126 mil propulsores neste ano. É volume 3,8% abaixo da meta prevista de 131 mil unidades, e 11,5% abaixo das 143 mil unidades fabricadas em 2008, quando havia uma demanda recorde no mercado brasileiro. Do total produzido 33% serão destinados ao mercado de picapes, 37% para caminhões e ônibus e 30% para segmento de máquinas agrícolas, industrial e de geradores. Ao mercado externo a empresa prevê enviar 21 mil motores, volume 32,6% abaixo de 2008, quando exportou 31.200 unidades.

Além do mercado brasileiro a MWM International ainda tem vários contratos para ser cumpridos no exterior e ainda aposta no crescimento dos seus embarques ao mercado externo. Para os Estados Unidos, onde a recessão está mais forte do que em outras localidades do mundo, a empresa tem programado para este ano a exportação de 41 mil unidades de componentes de motores e cabeçotes completos e ainda 12 mil blocos de cilindros para os motores de 11 e 13 litros (marca Big Bore MaxxForce). Estes embarques que começaram o ano passado, vão para a International, que produzirá em Huntsville, Alabama, caminhões extrapesados sob a licença da MAN, que faz esse motor na Europa. Para o México começa exportar propulsores que atendam à norma Euro 4, o Acteon de 4 cilindros para equipar os ônibus da International Truck & Engine Corporation e motores de 7.8 e 9.3 litros para equipar caminhões pesados. "Mesmo com a retração do mercado nos dois países os pedidos feitos para a empresa no Brasil estão mantidos porque a Navistar prepara o lançamento de um novo produto", disse Alves. "Além disso, a empresa vai aumentar suas ações na Índia e na China e já está prospectando novos negócios também na Rússia e Turquia".

A manutenção dos embarques para o México e principalmente aos Estados Unidos, além de compensar a retração de 20% das vendas que a empresa terá este ano na Argentina, também fará com que a subsidiária brasileira passe a ter uma participação ainda mais estratégica dentro de toda a corporação, segundo Alves.

Para a China a MWM International começou a enviar no ano passado o motor eletrônico NGD 3.0 litros em CKD (completamente desmontado). Este motor, que equipa a picape Ranger da Ford e o jipe T4 da marca Troller, já está em produção no mercado chinês.

Na Índia a afiliada da Navistar International Corporation tem um contrato assinado desde o final de 2007 com a Mahindra & Mahindra – numa joint venture de 51% para cada empresa – para produzir motores diesel Acteon de 9.8 litros e 7.2 litros que irão equipar caminhões médios, pesados e ônibus. O investimento feito pelas duas companhias até 2012 foi de US$ 90 milhões. Essa quantia envolve a construção de uma nova fábrica na Índia com capacidade inicial de 25 mil unidades por ano pela Mahindra International Engines. A previsão é de iniciar a produção de motores em abril deste ano foi adiada para setembro devido à crise mundial.

Recentemente a MWM International fechou contrato com a Daewoo para enviar motores diesel MaxxForce de 3,2 litros para a Clark Eng. Ltd., empresa que desenvolve e produz ônibus para a Daewoo Bus Corporation, na Coréia. "A produção começará no segundo semestre de 2011, com o modelo que atende à norma Euro 5 na Coréia. Depois vamos fabricar os motores que atendem a Euro 3 e Euro 4 em vigor na Índia, China e outros países do

No Mercosul, produção também em queda

No ano passado foram produzidos no Mercosul 450.670 motores diesel para aplicação em picapes, caminhões, ônibus, máquinas agrícolas, rodoviárias e geradores, volume 12,92% superior às 399.100 unidades fabricadas em 2007. Deste total, 95% são no Brasil e inclui os fabricantes independentes e as montadoras de veículos.

Para 2009, a estimativa do gerente da MWM International, Roberto Alves, é que a produção de motores diesel tenha uma queda de 20% e atinja 380 mil unidades por causa da queda nas exportações.

Também em 2008 foram vendidos no Mercosul 493 mil veículos comerciais e máquinas agrícolas equipados com motores diesel nacional e importados. Para 2009 a previsão a quantidade de veículos equipados com esses propulsores (tanto nacional quanto importado) reduza em 11,9%, para 434 mil unidades, que serão 9% superiores a 2007 (398 mil unidades). "A partir de 2010, com a recuperação do mercado mundial, o volume anualizado voltará aos níveis de 2008", prevê Alves.

sudeste asiático", disse Alves.

A previsão da MWM International é de enviar inicialmente 5 mil motores em 2011, volume que subirá para 12 mil unidades em 2012, 20 mil em 2013 até chegar a 25 mil unidades em 2014.

A empresa calcula que o novo negócio acrescente US$ 220 milhões ao faturamento, que neste ano deverá atingir US$ 915 milhões na América do Sul, 8,5% abaixo de 2008, quando totalizou US$ 1 bilhão.

PROGRAMA DE EXPANSÃO – Para atender aos pedidos da International, nos Estados Unidos, a MWM International inaugurou em 2008 moderna linha de usinagem de blocos na unidade de Santo Amaro (bairro paulista), com investimentos de US$ 36,8 milhões e contratou 25 pessoas especializadas na área técnica e de engenharia.

Também no ano passado a empresa fechou contrato com a General Motors do Brasil para fornecer anualmente 60 mil motores de 2.8 litros de 4 cilindros até 2018 para equipar nova família de veículos que a montadora lançará no mercado brasileiro.

Em razão da expansão dos negócios no exterior e do bom desempenho das vendas no mercado brasileiro no ano passado, a empresa comemorou a antecipação dos resultados ao atingir um faturamento de US$ 1,1 bilhão, antes previsto para 2010, superando as estimativas de faturar US$ 880 milhões em 2008. A quantia, que é 27% superior a 2007, é recorde na história da companhia. Do total, 70% foram provenientes de vendas para as montadoras de veículos e máquinas agrícolas, 30% para o setor industrial e o restante para o mercado de reposição. Para 2009 a estimativa é que o faturamento tenha uma queda de 15%.

Para o diretor geral da Honeywell do Brasil, José Rubens Vicari, a grande preocupação desta crise é a falta de previsibilidade. "Não se tem consistência sobre a quantidade de veículos que serão produzidos no ano. Com a perda das exportações as montadoras estão ampliando as férias coletivas", comentou.

Da produção total de turbos que a Honeywell faz na sua fábrica de Guarulhos (SP), 60% vão para as montadoras e 40% para o mercado de reposição no Brasil e países da América do Sul. "O mercado de ônibus depende de investimentos públicos e muitas prefeituras estão com dificuldades orçamentárias", comenta Vicari.

A expectativa de Vicari é que o mercado de ônibus feche este ano com queda de 15%. De janeiro a abril as vendas tota-lizaram 6.371 unidades, volume 9,35% menor que o mesmo período de 2008.

Atenção direcionada ao mercado de reposição

Fabricantes concentram esforços para ampliar vendas no segmento de reposição para compensar a queda de fornecimentos às montadoras de veículos comerciais

Na tentativa de evitar ociosidade nas fábricas em razão do recuo dos pedidos das montadoras, as fabricantes de pneus estão direcionando grande parte de sua produção para o mercado de reposição. A Michelin está conseguindo resultados positivos no mercado brasileiro com as vendas na reposição. "O Brasil continua estratégico para o grupo Michelin e aqui a companhia tem história no segmento de pesados, com 25% de participação nos pneus radiais, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Pneumáticos (Anip)", afirmou Maria Luiza de Carvalho, gerente de Marketing de Pneus de Carga para a América Latina.

O bom desempenho da Michelin no mercado de reposição, segundo a gerente de marketing, deve-se à preocupação em atender principalmente ao usuário e não manter o foco somente nas montadoras de veículos pesados. "A empresa está conseguindo ganhar espaço neste segmento por aumentar a oferta de produtos que têm maior custo-benefício. "No momento em que o controle de custo das empresas está cada vez mais rígido é preciso criar produtos que oferecem maior custo-benefício", disse a executiva da Michelin.

A estratégia da Michelin, segundo Carvalho, é apoiar as empresas na redução dos custos operacionais. O novo pneu XTE2 Série 70 possui preço competitivo frente às principais marcas e, além disso, oferece a melhor rentabilidade por quilômetro durante a primeira vida e na vida total do pneu. "Várias ações estão sendo tomadas pela empresa para ampliar a participação neste mercado. Além disso, temos boas perspectivas para o setor com os incentivos dados pelo governo, como a redução do preço dos combustíveis que dará um impulso ao mercado de veículos pesados", comentou a gerente de Marketing.

Outra novidade da Michelin é o pneu XZE2 + para aplicação em ônibus e também caminhões que rodam em estradas pavimentadas. O modelo garante desempenho superior em curvas, subidas e descidas e maior resistência ao desgaste, graças ao novo composto de borracha e à arquitetura especial da banda de rodagem. O XZE2+, disponível nas dimensões 275/80 R22,5 e 295/80 R22,5, reduz o número de rodízios nos eixos e oferece excelente performance tanto na primeira vida quanto na vida carcaça.

No segmento de carga a Michelin trabalha com vários tipos de pneus para atender a todos os tipos de clientes no território nacional, disse Carvalho. "É preciso ter diversificação de produtos porque a necessidade de um frotista não é a mesma das empresas que transportam pessoas, cana e carga", observou a gerente da Michelin.

Para enfrentar a retração no mercado de veículos pesados, que ainda não se recuperou da crise internacional, a Michelin também ajustou a sua produção ao tamanho da demanda. "Todos os fabricantes foram afetados e a nossa produção está 35% menor que em 2008. Mas medidas estão sendo adotadas pela empresa para manter as atividades porque nem todos os segmentos estão em queda no País e ainda vemos várias oportunidades, apesar da crise", afirmou a gerente de Marke-

ting da Michelin. "Se os resultados de 2009 ficarem igual aos de 2007 será muito bom", afirmou a executiva.

Para o mercado de ônibus, micro-ônibus e caminhões a Michelin oferece a nova linha de pneus X InCity XZU3. É um produto mais econômico, garante a empresa, pois é feito com novo composto de borracha e um sistema blocante da banda de rodagem, que aumentam em até 35% o rendimento por quilômetro na primeira vida do pneu, e minimizam as paradas causadas por perfurações e danos na banda de rodagem.

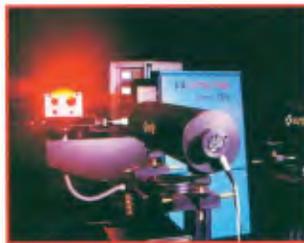
Disponível nas dimensões 215/75 R 17.5, 275/80 R 22.5 e 295/80 R 22.5 também apresenta uma banda de rodagem mais larga e maior profundidade na escultura, o que assegura mais segurança, devido à maior área de contato com o solo, e mais quilometragem, em função da Tecnologia de Durabilidade Michelin (MDT).

Segundo a Michelin, essa tecnologia torna a carcaça dos pneus sem câmara mais robusta, segura, resistente e durável, proporcionando aos clientes maior produtividade, com importantes ganhos em quilometragem. Além disso, contribuem com o meio ambiente, por garantir uma significativa redução do número de pneus descartados na natureza.

A tecnologia MDT foi desenvolvida a partir do acompanhamento contínuo dos produtos feitos pela Michelin nos cinco continentes. O objetivo é oferecer pneus com maior performance e rentabilidade.

O grupo, cuja sede está localizada em Clermont-Ferrand (França), está presente em 170 países, emprega 124 mil pessoas no mundo e possui 69 unidades industriais em 19 países. Fabrica e comercializa pneus para todo tipo de veículo, incluindo aviões, automóveis, motocicletas, equipamentos de mineração e terraplenagem, caminhões e até mesmo para os ônibus espaciais da NASA.

POSIÇÃO CONFORTÁVEL – A Continental, que tem três anos de atividades no Brasil – sua fábrica foi inaugurada em 2006 – e 7% de participação no mercado de reposição, já revisou suas estratégias. "Tínhamos planos de exportar 90% da produção de pneus, mas mudamos completamente as estratégias e decidimos concentrar os negócios no mercado de reposição brasileiro, que tem grande potencial", disse Renato Sarzano, diretor superintendente, responsável pelas operações comerciais de pneus da Continental na América Latina. "Apesar da retração global, o setor de reposição continua aquecido".

Diferentemente das demais empresas do setor, que estão com grande volume de estoques, a Continental se encontra numa posição mais confortável em comparação às outras fabricantes de pneus, que estão no País há mais de 50 anos e têm que administrar maior quantidade de

produção. "A empresa está numa fase diferente de toda a indústria e, como acabou de chegar ao Brasil, tem mais flexibilidade para se adaptar às mudanças do mercado. Por isso, conseguiu controlar os estoques com as férias coletivas sem demitir os funcionários", disse Sarzano.

A fábrica de Camaçari (BA), uma das mais modernas do grupo alemão no mundo, emprega atualmente 1.400 funcionários. Essa unidade foi construída com investimentos de US$ 260 milhões. No ano passado a empresa produziu 4,8 milhões de pneus, o que representou um crescimento de 32% sobre 2007. Para 2009, com dois turnos de trabalho, a estimativa de Sarzano é que a produção tenha um crescimento entre 10% e 15%. "Além da base de clientes, estamos aumentando também a nossa oferta de produtos", afirmou.

Segundo Sarzano, os pneus que a Continental vende no Brasil têm o mesmo conteúdo tecnológico dos modelos que são comercializados na Alemanha. "Estamos tendo boa aceitação no mercado brasileiro e vários segmentos que não conheciam estão aceitando os nossos produtos. Já temos, por exemplo, pedidos para equipar frotas de ônibus e caminhões que trabalham em regime que exige grande esforço, como o transporte de cana-de-açúcar", comentou.

Além desses negócios, a Continental também está aumentando sua participação nas montadoras. Com os pneus de carga, a empresa está presente em todas as fabricantes de caminhões, exceto a Volvo. Ao mercado externo a empresa envia seus pneus para os Estados Unidos, México, Argentina, Chile, Equador e América Central. "Para o México, Estados Unidos, Canadá e Argentina as exportações são intercompany", afirmou Sarzano. A estimativa do superintendente é que o mercado brasileiro retome o crescimento neste ano, após as medidas adotadas pelo governo, como a redução do IPI, das taxas de juros e outros incentivos.

Em relação aos outros países onde a Continental está presente, o Brasil tem grande importância nas estratégias da matriz na Alemanha, segundo Sarzano, "pois deixou de ser um mercado de alto risco e tem uma economia mais sólida".

Segundo Sarzano, um dos fatores que ajudou o Brasil a vencer a concorrência da nova fábrica – além do Chile e da Argentina – foi o potencial do mercado, com capacidade para mais de 40 milhões de pneus por ano. Sobre os planos para o Brasil, o executivo falou que a empresa suspendeu somente a ampliação da capacidade. Os investimentos em novos produtos estão mantidos. "A Continental continua investindo pesadamente em novas tecnologias para fabricar pneus que reduzam o consumo de combustível. Isso é estratégico para a companhia". O Grupo Continental, que emprega 150 mil funcionários no mundo e fatura 25 bilhões de euros por ano, mantém sete fábricas no Brasil.

MAIOR PARTICIPAÇÃO NO MERCADO – Outra empresa que também pretende atuar no mercado brasileiro de pneus é a Vipal, pioneira na tecnologia de vulcanização a frio no Brasil e uma das principais marcas mundiais de produtos para reforma de pneus.

Por meio de um acordo com a Fate, que produz pneus para automóveis, picapes, ônibus, caminhões e tratores na fábrica de San Fernando, província de Buenos Aires, na Argentina, e fornece desde 1970 para as principais montadoras de automóveis e caminhões do mundo, a Vipal será distribuidora de pneus argentinos no Brasil.

Segundo a empresa, a parceria prevê a comercialização no País da linha completa de pneus Fate para automóveis, carga e máquinas agrícola. Através da parceria com a Fate, a Vipal vai oferecer aos transportadores brasileiros uma solução completa em termos de pneus, dos produtos para consertos de pneus até as soluções para reforma, passando pela oferta do pneu novo, informa a empresa.

Na sua unidade industrial instalada em Nova Prata (RS), a Vipal emprega mais de 3.600 funcionários. Além de exportar para todos os continentes, a empresa mantém no Brasil centros de distribuição nos principais estados e em países da América do Sul, América do Norte e Europa. Recentemente inaugurou a sua primeira fábrica fora do sul do País, em Feira de Santana (BA).

90 ANOS DE ATIVIDADES NO BRASIL – A Goodyear, que em 2009 comemora 90 anos de atividades no Brasil e é líder no mercado de reposição para veículos comerciais, está disponibilizando o primeiro pneu com chip monitorado eletronicamente. É o sistema Tire IQ, tecnologia que é capaz de armazenar e transmitir informações com precisão máxima sobre o status do pneu, possibilitando um controle total no gerenciamento de frotas.

Além da segurança, o Tire IQ ainda ajuda na redução do custo operacional para as frotas. "A tecnologia possibilita o acesso fácil a informações sobre manutenção, reposição de peças, desgaste e pressão de ar, entre outras", afirma Marcelo Mitre, gerente de Serviços e Pós-vendas às Frotas.

Outra novidade da Goodyear são os pneus da série 600. A nova linha, desenvolvida exclusivamente para a América Latina, tem as seguintes versões: G658 para aplicação no serviço rodoviário e regional; G667, para uso exclusivo em eixos de tração; e G665, para aplicação no serviço urbano.

Além de aplicação em ônibus, a empresa também fabrica pneus para automóveis, vans, picapes, utilitários, caminhões, equipamentos agrícolas e fora de estrada. Também produz materiais para recauchutagem. A empresa possui uma rede com 150 revendedores oficiais com 900 pontos de vendas em todo o país.

Com três unidades industriais no Brasil: em Americana, interior de São Paulo; no bairro paulista de Belenzinho; e em Santa Bárbara do Oeste (SP), onde mantém uma unidade de materiais de recauchutagem, a Goodyear emprega 3 mil funcionários.

Hora de calibrar o foco

Os primeiros sinais positivos vindos do mercado neste ano levam muitas empresas do setor a apostar em recuperar parte das perdas ocorridas desde o último trimestre de 2008

GUILHERME ARRUDA

O segmento de reforma de pneus soube agir com rapidez quando a crise financeira mundial bateu à porta no final do ano passado. Diversas empresas aproveitaram a calmaria para pensar (ou repensar) o quadro atual, calibrar as estratégias futuras e investir em produtividade, arsenal que poderá ajudar a compensar queda acumulada da atividade de 25% no primeiro quadrimestre deste ano quando comparada ao mesmo período de 2008.

Com sinais positivos vindos do mercado muitas empresas do setor já apostam até em recuperar parte das perdas ocorridas desde o último trimestre de 2008. O pensamento comum a quase todas elas é o de trabalhar em sintonia com os clientes no sentido de contribuir para a redução dos custos operacionais. Não há nada de original nisso, mas tratando-se de pneus, tido como o segundo item de maior peso para transportadores, não há a menor dúvida que esse trabalho ajuda, e muito.

"É difícil dizer se o que estamos assistindo hoje não passa de uma pequena onda de recuperação. Ninguém sabe", diz Eduardo Sacco, gerente da Vipal. Os números do segmento industrial apontam queda entre 5% e 10% da atividade no primeiro trimestre deste ano em relação ao ano passado. "Nós tivemos um começo de ano difícil. A partir de abril notamos uma reação, mas é preciso monitorar uma série de variáveis; estar de olho na taxa de câmbio, no preço do petróleo", complementa o executivo da Vipal.

Apesar da queda nos três últimos meses de 2008, a Moreflex, de Portão (RS), avalia como positivo o ano, cujo crescimento foi de 10% em relação a 2007. A meta era obter 30%. "Entendemos que por todos os acontecimentos do segundo semestre de 2008, conseguimos fechar o ano com crescimento interessante. O principal fator que nos ajudou foi a definição de um novo modelo comercial, ou seja, optamos por focar a rede de clientes credenciados em vez do modelo multimarcas", informa o diretor comercial e de marketing Saulo Muniz Gonçalves.

Ao longo deste ano serão introduzidas melhorias de ordem tecnológica na produção

E para 2009, quais são as perspectivas? "Continuamos com o objetivo de crescimento e fortalecimento da nossa participação no mercado. O objetivo é crescer 35% no volume de borracha vendida", diz o executivo. "Hoje temos solução para os reformadores com custo-benefício muito bom", diz Gonçalves, acrescentando. "O que será fundamental para sobrevivência dos reformadores será um produto de qualidade versus um preço competitivo".

Saulo Gonçalves está convencido de que o cenário atual é de redução de custos e maior competitividade. O item pneu para o transportador tem o segundo maior custo e a redução deste item será fundamental para o transportador, portanto, o aumento da quantidade de reforma torna-se condição necessária para conseguir essa redução. E aqui ele aproveita para tocar na proibição da importação de carcaças para reformas.

"A proibição influenciou de uma maneira geral o setor de reformas. Atualmente não temos carcaça suficiente para atender toda a demanda. Acredito que a solução passa não pela proibição de importação de carcaça, mas sim o seu controle. A carcaça é a matéria-prima para a reforma e traz ganhos ambientais, como, por exem-

LEGISLAÇÃO PARA PNEUS REFORMADOS

Em entrevista para Anuário do Ônibus, o diretor comercial e de marketing da Moreflex, Saulo Gonçalves, fez uma avaliação do movimento em prol da regulamentação para pneus reformados.

Anuário do Ônibus – *Qual a sua opinião sobre a regulamentação para pneus reformados (elaborada pela ABR e enviada para avaliação do Inmetro)?*
Saulo Gonçalves – A regulamentação é uma garantia para ambos os lados, ou seja, para o reformador e para o consumidor final. Porém, será necessário um forte trabalho de comunicação e conscientização para que ambos usufruam de forma positiva da legislação.

Anuário do Ônibus – *O que muda para as empresas de reforma?*
Saulo Gonçalves – O necessário para as empresas de reforma é adequar-se às novas regras, principalmente com relação ao processo produtivo.

Anuário do Ônibus – *Essa regulamentação é prática, atende à realidade do reformador?*
Saulo Gonçalves - Com base na regulamentação, os reformadores terão que montar um plano de adequações no processo produtivo da reforma. Para alguns, esta regulamentação já é uma prática, para outros será uma meta/objetivo.

Anuário do Ônibus – *E quanto à parte burocrática e aos investimentos?*
Saulo Gonçalves – Com certeza irá gerar investimentos e revisão na parte burocrática. A homologação é fundamental à qualidade do processo de reforma, tornando-se uma importante ferramenta.

Anuário do Ônibus – *Quais são os prós e os contras, até para o transportador?*
Saulo Gonçalves – Além da regulamentação já mencionada, vale um trabalho de conscientização para o transportador quanto à manutenção adequada do veículo, como alinhamento, balanceamento, controle da pressão dos pneus e dimensionamento adequado da carga. Além disso, é importante avaliar qual será o uso para uma perfeita adequação das bandas de rodagem. Estes aspectos vão somar a qualidade da reforma e os pré-requisitos mencionados na regulamentação para que o transportador possa ter segurança.

Anuário do Ônibus – *E os reflexos para o transportador?*
Saulo Gonçalves – O transportador terá uma ferramenta para avaliar a qualidade da prestação de serviços.

BANDAG DESENVOLVE NOVAS BANDAS

A partir deste mês chega ao mercado novas bandas desenvolvidas pela Bandag BTL-SA2, destinada ao uso rodoviário em eixos livres, e a BDR-AS2, indicada para uso rodoviário em eixos de tração moderada. Ambas foram desenvolvidas para garantir maior durabilidade e redução de custos, com significativo ganho de quilometragem na comparação com produtos concorrentes.

Tem ainda a B297 primeiro produto da sinergia entre Bandag e Bridgestone, criada para atender à recapagem dos pneus de todas as marcas utilizados no uso rodoviário, em todas as posições de rodagem, e também garantir ao pneu Bridgestone R297, originalidade da recapagem, uma vez que o desenho da banda é idêntico ao do pneu novo. E a MMD, que vem sendo comercializada pela rede, desenvolvida para atender aos segmentos de carga ou passageiro.

A BTL-SA2 é a melhor alternativa de reforma para pneus radiais montados em eixos de carretas que rodam longas distâncias. Sua principal vocação é manter o pneu na posição de montagem por mais tempo. É um produto de aplicação específica, com excelente poder de frenagem, e aderência superior em piso molhado. Melhor aproveitamento de carcaça e menor geração de calor.

Com a BDR-AS2, a Bandag superou suas próprias marcas de desempenho quilométrico. Durante os testes, foram utilizadas dez localidades diferentes, envolvendo mais de 400 pneus reformados. Ao longo de 14 meses, foram acumulados mais 80 milhões de km, cerca de 35 mil medições de profundidade, 3 mil tomadas de pressão, com o acompanhamento criterioso dos técnicos de desenvolvimento de produto. O usuário final da BDR-AS2 tem muitas vantagens. A nova banda tem manutenção e rodízio facilitados. Combina ainda grande poder de tração em qualquer condição com o excelente desempenho quilométrico.

A banda B297 é resultado da união entre Bridgestone e Bandag. Este é o primeiro produto comum entre as marcas. O desenho, já consagrado pelo mercado, é idêntico ao pneu Bridgestone R297, o que assegura a originalidade na reforma. As vantagens para o usuário final são inúmeras. Melhor tração no molhado, menor retenção de pedras (proteção da carcaça), menor ruído, excelente desempenho quilométrico. Além disso, quando aplicada em um pneu Bridgestone R297, confere ao pneu a aparência de "novo". A B297, uma exclusividade da rede Bandag, é indicada para pneus radiais montados em todas as posições: tração ou eixos livres. Ideal para veículos que trafegam em trechos rodoviários de curta a longa distância com média e alta severidade, como estradas com muitas curvas, aclives e declives.

A banda MMD pode ser utilizada por veículos de carga, como pequenos caminhões, e também por veículos de transporte coletivo, os micro-ônibus. É recomendada para montagem na posição de tração e, eventualmente, nos eixos livres daqueles veículos que são trucados. Com desgaste uniforme e adequado desempenho quilométrico, os usuários finais contarão com relação custo-benefício muito vantajosa, segundo a empresa.

plo, a redução do consumo de petróleo", observa o diretor comercial da Moreflex.

Para Ricardo Drygalla, gerente de Marketing da Bridgestone Bandag Tire Solution, o ano de 2008, até setembro, foi muito bom para o segmento de reforma de pneus de carga, mantendo a atividade industrial em níveis elevados. Contudo, o desempenho diminuiu a partir de outubro, fazendo com que o resultado de vendas ficasse muito próximo ao de 2007 e os níveis de estoque mais elevados.

"Por outro lado, 2008 foi também o ano em que se concretizou, de fato, o processo de fusão com a Bridgestone, levando a uma série de atividades, como a reorganização de processos de trabalho e reestruturações funcionais de forma a promover sinergia nas operações da companhia e na relação com o mercado", comenta o executivo. Em 2008 foram destinados investimentos significativos para o desenvolvimento de produtos, de novos programas, firmadas parcerias que seguramente fortalecerão os negócios no futuro imediato. "Os benefícios serão facilmente percebidos pelos usuários finais", diz.

Ricardo Drygalla: excluindo a crise, 2008 foi um ano de construção para a Bandag

Na definição do gerente da Bandag, à exceção da crise financeira e de seus reflexos, 2008 foi um ano de construção. E explica as razões: "As exportações representam muito pouco na pauta de comercialização da Bandag, o que neste momento é um fator de contribuição, uma vez que o mercado interno tem apresentado melhores condições de reação à crise financeira, com fortes reflexos", conta Ricardo Drygalla.

A sua expectativa em relação ao segundo semestre deste ano são promissoras. "Nós acreditamos que será totalmente diferente, a exemplo do que já percebemos nos meses de março e abril, devido à provável flexibilização e oferta de crédito a taxas permissíveis. Outro fator de provável estímulo a uma maior atividade comercial é a natural redução dos níveis de estoque da economia mundial. Portanto as perspectivas para um ano melhor são bastante positivas", projeta o gerente.

Com relação a bandas, a Bandag em 2009 já disponibilizou ao mercado quatro novas famílias de bandas, sendo três delas produtos de aplicação específica e uma delas reprodução fiel do pneu Bridgestone R297, assegurando a originalidade na reforma dos pneus da marca. Ao longo deste ano serão introduzidas melhorias de ordem tecnológica, bem como o emprego de energias alternativas no processo de reforma Bandag, utilizado pela rede de concessionárias.

Centro usado pela Bandag para treinamento em processo de reforma

"Vamos implantar, também, melhorias das ferramentas eletrônicas de gestão de pneus, tornando-as mais acessíveis aos usuários, fomentando assim o fluxo de informações como base para a tomada de decisões. Todas as iniciativas representam melhorias no desempenho dos pneus e consequentemente, contribuição para redução do custo por quilômetro rodado para os usuários finais", finaliza o gerente da Bandag.

A Moreflex prepara uma ofensiva no mercado, a começar com o aumento da Série H, uma solução de banda pré-moldada de alta performance. "É uma série exclusiva com novo conceito para trazer inovação tecnológica para os pneus: tem maior superfície de borracha em contato com o solo e melhor rendimento quilométrico", explica Saulo Gonçalves, o diretor comercial.

"Neste momento, o importante é mudar a estratégia, reavaliar os planos que estavam previstos inicialmente e adotar um posicionamento pró-ativo perante a crise: revisão de orçamento para a redução de despesas, adequação da estratégia comercial de aquisição e manutenção de clientes, ressaltar os diferenciais da empresa e de sua linha de produtos além de contar com a criatividade. Resumindo, estamos falando de inovação e muito trabalho", observa Saulo Gonçalves.

ABRAÇADEIRAS
Flexfab South America, Metalúrgica Suprens, Imatron Indústria Metalurgica Eletrônica

ACESSÓRIOS E COMPONENTES
Abnote, Adere Indústria Serigráfica, Alcoa Alumínio, Akiyama Tecnologia em Componentes Eletrônicos, Brooks Selos de Seg. do Brasil, Ceccato DMR Indústria Mecânica, Estrutezza Ind. e Com., Excel Produtos Eletrônicos, Getec Comércio e Importação, Grammer do Brasil, Gruposatélite, Guardian Tecnologia Eletromecanica, Hofmann do Brasil, Honeywell - AlliedSignal Automotive, Inova Sistemas Eletrônicos, Jedal Redentor Ind. e Comércio, Mahle Metal Leve, Metalúrgica Saraiva Ind. Com., Metalúrgica Weloze, Morey Indústria Eletrônica, Millennium Ind. e Com. de Acess Automotivos, PLM Plásticos, Satbus Sistem Inteligente de Segurança Eletrônica, Seg Cash Comércio de Sistemas de Segurança, Silo Industrial e Comércio de Acessórios para Autos, Sul Brasil Química, Taco-ar Calibradores de Pneus e Equipamentos, Tapetes São Carlos, Translux Comércio de Equipamentos Eletrônicos, Venbus Comércio de Ônibus e Peças, Vision Ind. e Com.

ADESIVOS E SELANTES
3M do Brasil, Onipecas Peças para Ônibus

ALARMES
Brooks Selos de Seg. do Brasil, FRT Tecnologia Eletrônica, Gruposatélite, Morey Indústria Eletrônica, Satbus Sistem Inteligente de Segurança Eletrônica

AMORTECEDORES
ZF do Brasil

ASSOALHO PARA CARROCERIA
Battistella Ind. e Com.

BANCOS, ASSENTOS E ENCOSTO
Autonet Klippan Brasil, Grammer do Brasil, Kalf Plásticos, Tapetes São Carlos, Vulcan Material Plástico, Grammer do Brasil, Kalf Plásticos, Resiplastic Ind. e Com.

BATERIAS
Lemar Representações de Peças e Acessórios

BILHETAGEM E SEUS ACESSÓRIOS
APB Prodata, Digicon, Empresa 1 Sistemas de Automação e Comércio, Transdata Indústria e Serviços de Automação

BORRACHAS E ARTEFATOS
3M do Brasil, Borrachas Tipler, Cantú Pneus, Flexfab South America, Fluidloc S.A. Ind. e Com., Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Moreflex Borrachas, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Tec Bor Borracha Técnica, W.AS Ind. Com. Juntas e Peças para Mec. Pesada

BUCHAS E COXINS
Hidro Metalúrgica Veda, Indústria e Comércio de Peças MRS, Mahle Metal Leve, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Race Ind. e Com. de Elastômeros

BUZINAS E SIRENES ELETRÔNICAS
Morey Indústria Eletrônica

CÂMBIO E COMPONENTES
Indústria e Comércio de Peças MRS, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças

CAPOTAS, SILOS E CONTÊINERES
Silo Industrial e Comércio de Acessórios para Autos

CARDÃS
Sabó Indústria e Comércio de Autopeças

CARPETES, PASSADEIRAS E TECIDOS
Autonet Klippan Brasil, Grifebus Confecções Comércio, Ônibus Chic Comércio, Tapetes São Carlos

CHAPAS
PLM Plásticos

CILINDROS HIDRÁULICOS
Fluidloc S.A. Ind. E Com., Indústria e Comércio de Peças MRS, MKS Equipamentos Hidráulicos, MM Componentes para Implementos Rodoviários

COLAS ESPECIAIS
3M do Brasil

COLHEDORAS DE CANA
Recobinas Ind. Com.

COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS
Adaime Importação e Exportação, Adivel Caminhões e Ônibus, Akiyama Tecnologia em Componentes Eletrônicos, América Rodas Comércio de Auto Peças, Carvalho Peças, Cascavel Comércio de Peças para Veículos, DCMC - Cia. Distribuidora de Motores Cummins, Center Ônibus Distribuidora de Peças, Central Auto Vidros, Fenixport Comercial e Exportadora, Foca Controles de Acessos, Garden's Radiocomunicação, Guanabara Diesel S.A. Com. e Repres., Incavel Ônibus e Peças, Haldex do Brasil Indústria e Comércio, Leone Equipamentos, Mincarone, Ruiz e Cia., Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Mov-Ar Comercial de Auto Peças, Nelser Distribuidora de Auto Peças e Serviços, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Radar Borrachas, Rodinova Comércio de Auto Peças, SKF do Brasil, Stop Bus Distribuidora, Sulbrave Ônibus e Peças, Taco-ar Calibradores de Pneus e Equipamentos, Truck Mechanic, Vim Comércio de Peças Automotivas, Vocal/Volvo Comércio de Veículos

CONSULTORIA (ADM. ECONÔMICA)
BSG 2003 Serviços, Confrota - Consultoria e Sistemas, JC & Lar Consultoria Técnica, Mega Sistemas Corporativos, Nortegubisian Consultoria Empresarial e Treinamento, Pró-Sul Prest. de Serviços, Solução Consultoria em Tecnologia

COZINHA PARA ÔNIBUS (COMPONENTES)
Compact Ind. de Produtos Termodinâmicos, Elber Indústria de Refrigeração

DERIVADOS DE PETRÓLEO
Cia. Bras. Petróleo Ipiranga, Shell Brasil

EIXOS E ENGRENAGENS
Mahle Metal Leve, MM Componentes para Implementos Rodoviários

ELEVADORES HIDRÁULICOS/PLATAFORMAS ELEVATÓRIAS
Ceccato DMR Indústria Mecânica, Daiken Indústria Eletrônica, Rotary Lift, Guardian Tecnologia Eletromecanica, HBZ Sistemas de Suspensão a Ar, MKS Equipamentos Hidráulicos, Recobinas Ind. Com., Saur Equipamentos

EMBREAGENS (EQUIPAMENTOS E REFORMA)
Fluidloc S.A. Ind. e Com., Platodiesel Ind. e Com. de Peças Automotivas, Termolite Indústria e Comércio, ZF do Brasil

EMPILHADEIRAS
Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes

FERRAMENTAS
Especifer Ind. e Com. de Ferramentas, Fesamac Comercial e Representação

FERROVIARIOS (SEUS COMPONENTES)
Fundição Antônio Prats Masó, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Timken do Brasil Com. e Ind.

FILTROS E COMPONENTES
Fundição Antônio Prats Masó, Mahle Metal Leve, Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes

FREIOS E COMPONENTES
Farina, Componentes Automotivos, Fluidloc S.A. Ind. e Com., Fras-Le, Icol Indústria e Comércio, Fundição Antônio Prats Masó, Hübner Indústria Mecânica, Lisecki Indústria de Peças Metalmecânica, Master Sistemas Automotivos, Schulz Thermoid - Materiais de Fricção, Valin Indústria e Comércio

GUINCHOS
Kabí Indústria e Comércio

GUINDASTES
Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes, MKS Equipamentos Hidráulicos

HUBODÔMETROS
Brooks Selos de Segurança do Brasil, Getec Comércio e Importação, Marketbr Comércio e Dist. de Aparelhos Eletrônicos e Utilidades Domésticas

ILUMINAÇÃO
3M do Brasil, FRT Tecnologia Eletrônica, Imatron Indústria Metalúrgica Eletrônica, Inova Sistemas Eletrônicos

INFORMÁTICA PARA GERENCIAMENTO (DE FROTA E MANUTENÇÃO)
Active System Desenvolvimento, Alfakar Comércio de Equipamentos para Veículos, BGM Rodotec Tecnologia e Info., Blue Tec Industrial, Celtec Tecnologia e Serviços, Compsis Computadores e Sistemas Ind. e Com., Confrota - Consultoria e Sistemas, Consult Sistemas Integrados de Logística e Gerenciamento de Riscos, CTF Technologies do Brasil, Excel Produtos Eletrônicos, G&M Soluções, Intermec South America, Mega Sistemas Corporativos, Pró-Sul Prest. de Serviços, RJ Consultores & Informática, Sist Global Sistemas e Computadores, SOFtran Informática do Transporte, Talentum Comércio de Softwares, Transoft Informática, Wplex Software

INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO
Actia do Brasil Indústria e Comércio, Excel Produtos Eletrônicos

JUNTAS E RETENTORES
Mahle Metal Leve, Sabó Industria e Comércio de Autopeças, W.AS Ind. Com. Juntas e Peças para Mec. Pesada

LACRES
Brooks Selos de Segurança do Brasil

LAVAGEM (LAVADORA DE CHASSIS E VEÍCULOS PESADOS)
Sul Brasil Química, Tecnoserv Indústria e Comércio

LIMITADORES DE VELOCIDADE
Blue Tec Industrial, FRT Tecnologia Eletrônica

LOCAÇÃO DE VEÍCULOS
Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes

LONAS, SIDERS E COMPONENTES
3M do Brasil, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Vulcan Material Plástico

MACACOS HIDRÁULICOS
Rotary Lift, Metal Técnica Bovenau, Saur Equipamentos

MOLAS
AESA - Automolas Equipamentos, Montibal Ind. e Com. de Molas Pneumáticas

MONITORAMENTO E RASTREAMENTO VIA SATÉLITE, RADIOFREQUÊNCIA E TELEFONE MÓVEL
Aitec do Brasil, Blue Tec Industrial, Celtec Tecnologia e Serviços, Consult Sistemas Integrados de Logística e Gerenciamento de Riscos, DBTrans, FRT Tecnologia Eletrônica, Digicon, Gruposatélite, MSI SAT Rastreadores, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Satbus Sistem Inteligente de Segurança Eletrônica, Wplex Software

MOTORES (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS, REGULAGEM, RECONDICIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO)
Fundição Antônio Prats Masó, Honeywell - AlliedSignal Automotive, Hübner Indústria Mecânica, Mincarone, Ruiz e Cia, MWM International Indústria de Motores da América do Sul, Recobinas Ind. Com., Robert Bosch, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, Timken do Brasil Com. e Ind., Top Linea Motors Comércio Auto Peças

PAINÉIS LUMINOSOS/SINALIZAÇÃO
3M do Brasil, Adere Indústria Serigráfica, Flash Sistemas Especiais para Transporte, FRT Tecnologia Eletrônica, Imatron Indústria Metalúrgica Eletrônica, Inova Sistemas Eletrônicos, Missemota Arquitetura e Design, Mobitec Brasil, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Translux Comércio de Equipamentos Eletrônicos

PÁRA-BRISAS
Onipeças Pecas para Ônibus, Orbe Brasil Indústria e Comércio

PARAFUSOS E PORCAS
Battistella Ind. e Com., Jedal Redentor Ind. e Comércio, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, ZM

PEÇAS EM ACRÍLICO (ESTAMPAS INJETADAS, SINTERIZADAS E USINADAS)
3M do Brasil, Adere Indústria Serigráfica, Denso do Brasil

PERFIS
Flash Sistemas Especiais para Transporte

PINTURAS (E SEUS COMPONENTES)
3M do Brasil, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Weg Indústrias S.A. Tintas

PISOS ANTIDERRAPANTES E REVESTIMENTOS
3M do Brasil, Grifebus Confecções Comércio, Ônibus Chic Comércio, Vulcan Material Plástico, Weg Indústrias S.A. Tintas

PISTÕES
Guardian Tecnologia Eletromêcanica, Mahle Metal Leve

PNEUS NOVOS E RECAPADOS (COMPONENTES E EQUIPAMENTOS)
Borrachas Tipler, Getec Comércio e Importação, Lukatec Equipamentos, Maggion Inds. de Pneus e Máquinas, Marangoni Tread Latino América Com. e Ind. de Art. de Borracha, Makena - Máquinas Equipamentos e Lubrificantes, Millennium Ind. e Com. de Acess Automotivos, Pirelli Pneus

PORTAS E GUARNIÇÕES (SISTEMAS E ACIONAMENTO)
Flash Sistemas Especiais para Transporte

PRÉ-CORTADOS DE MADEIRA
Battistella Ind. e Com.

PROGRAMAÇÃO VISUAL
Absolut Mega Comércio de Tintas, Adere Indústria Serigráfica, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Gandolfo Designer, Jorge Andrade Design, Missemota Arquitetura e Design, Schulz, Villela Design

RADIADORES E COMPONENTES
Fundição Antonio Prats Masó

REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO (E SEUS COMPONENTES)
3M do Brasil, Carrier Refrigeração Brasil, Climabuss, Bitzer Compressores, Denso do Brasil, Hispacold do Brasil Climatização de Ônibus, Inova Sistemas Eletrônicos, Mincarone, Ruiz e Cia., Spheros Climatização do Brasil, Thermo King do Brasil

REVESTIMENTO INTERNO (DE PISO, BANCO E TETO)
3M do Brasil, Autonet Kipplan Brasil, Flash Sistemas Especiais para Transporte, Grifebus Confecções Comércio, Tapetes São Carlos, Vulcan Material Plástico

RODAS E AROS (EQUIPAMENTOS E COMPONENTES)
MM Componentes para Implementos Rodoviários

RODÍZIOS SIDER
Flash Sistemas Especiais para Transporte

ROLAMENTOS (DE ROLOS CÔNICOS, MANGAS DE EIXO E CARDÃ)
SKF do Brasil, Timken do Brasil Com. e Ind.

SEGURADORA E CORRETORA
Gera Corretora e Adm. de Seguros, Grupo Apisul, Pool Part Adm. e Cor. de Seguros

SISTEMA DE ÁUDIO E VÍDEO
Actia do Brasil Indústria e Comércio, Garden's Radiocomunicação, Gruposatélite, Rei do Brasil, Satbus Sistem Inteligente de Segurança Eletrônica

SISTEMAS ELÉTRICOS
FRT Tecnologia Eletrônica, Grupo Apisul, Imatron Indústria Metalurgica Eletrônica, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Recobinas Ind. Com., Rei do Brasil, ZM

SISTEMAS DE SEGURANÇA
Brooks Selos de Segurança do Brasil, Blue Tec Industrial, Celtec Tecnologia e Serviços, Gruposatélite, Guardian Tecnologia Eletromecanica, Marketbr Comércio e Dist. De Aparelhos Eletrônicos e Utilidades Domésticas, Morey Indústria *Eletrônica*, Orbe Brasil Indústria e Comércio, Rei do Brasil, Satbus Sistem Inteligênte de Segurança Eletrônica, Seg Cash Comércio de Sistemas de Segurança, Vamtec Equipamentos e Sistemas Especiais, Wolpac Sistemas de Controle

SUSPENSÕES E COMPONENTES
Fundição Antonio Prats Masó, HBZ Sistemas de Suspensão a Ar, Indústria e Comércio de Peças MRS, Montibal Ind. E Com. De Molas Pneumáticas, MM Componentes para Implementos Rodoviários, Porpora do Brasil Comércio e Indústria, Race Ind. e Com. de Elastômeros, Suspensys Sistemas Automotivos, ZF do Brasil, ZM

TAMPAS (DE COMBUSTÍVEL, ÓLEO E RADIADOR)
Fundição Antonio Prats Masó

TANQUES
(DE COMBUSTÍVEL, DE AR E COMPONENTES)
José Murília Bozza Com. e Ind.

TERMOSTATOS
Flash Sistemas Especiais para Transporte, Inova Sistemas Eletrônicos, Mincarone, Ruiz e Cia

TINTAS E EQUIPAMENTOS PARA PINTURAS
Absolut Mega Comércio de Tintas, Weg Indústrias S.A. Tintas

TRANSMISSÕES E COMPONENTES
Allison Transmission, Fundição Antonio Prats Masó, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças, Schulz

TUBOS (DE AÇO CARBONO, INOX E NÁILON)
Lubor Industrial

TURBOS E EQUIPAMENTOS PARA AUMENTO DE POTÊNCIA
Honeywell - Allied Signal Automotive, Silo Industrial e Comércio de Acessórios para Autos, Top Linea Motors Comércio Auto Peças

VIDROS
Central Auto Vidros, CDI Vidros para Ônibus e Caminhões, Onipeças Peças para Ônibus

USINAGEM (PEÇAS SOB MEDIDA TORNEADAS EM FERRO E LATÃO)
Hübner Indústria Mecânica, Indústria e Comércio de Peças MRS

VÁLVULAS
Guardian Tecnologia Eletromecanica, Sabó Indústria e Comércio de Autopeças

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Abnote American Banknote S.A. Av. Ibirapuera, 2332, Torre II, 8º andar, cj. 81 e 82, Moema CEP 04028-900, São Paulo, SP Tel.: (11) 2575-6800 - Fax: (11) 2575-6880 kelma.soares@abnote.com.br	Mário Basile (ger. com.), Kelma Soares (exec. de contas)	Cartões com chip (sem contato) para bilhetagem eletrônica	SPTrans, Fetranspor, CMT (Consórcio Metropolitano de Transportes), Transurc, GVBUS
Absolut Mega Com. de Tintas Ltda. Av. Lisboa, 501, Penha Circular CEP 21011-540, Rio de Janeiro, RJ Tel.:(21) 2564-8072 – Fax: (21) 3887-8670 mega@megatintasrio.com.br	Edmilson Burgues (dir. com.), Magda Burgues (dir. exec.), Wagner Motta (ger.)	Tintas de alta performance com assistência técnica permanente, designer de projetos para frotas e treinamento de profissionais	Grupo Redentor, Lider Viaturas, Metrô Rio, Grupo Braso Lisboa, Grupo 1001
Actia do Brasil Ind. e Comércio Ltda. Av. São Paulo, 555, São Geraldo CEP 90230-161, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3358-0200 – Fax: (51) 3337-6081 karen.ramos@actia.com.br www.actia.com.br	Pascal Paul Andre Laigo (dir. geral), Luís Augusto Pereira Duarte (dir.), Thiago Naves Peres (ger. de desenv.), Alfredo Gaubert Capella (ger. de control.)	Sistema de monitoramento (ré) interno e externo do veículo, linha áudio e vídeo e tacógrafo digital	Marcopolo, Scania, Busscar, Irizar, Comil, Mercedes-Benz
Active System Desenvolvimento Ltda. Av. Salgado Filho, 1549, Sala 11, Centro CEP 07115-000, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2229-0810 – Fax: (11) 6409-2024 jefferson@activesystem.com.br	Jefferson Luiz Cescon (dir.), Vera Cescon (dir.)	Software completo para gestão de transportadoras	Pássaro Marron, Milano Cargas, Logistran Iazzetti, Engecargo
Adaime Importação e Exportação Ltda. Av. Onze de Agosto, 882, 2º andar, Centro CEP 13276-130, Valinhos, SP Tel.: (19) 3871-4888 - Fax: (19) 3869-1515 adaime@adaime.com.br www.adaime.com.br	Claudio Adaime (sócio-prop.), Luis Roson (ger.)	Freio retardador eletromagnético e suas partes e peças de marca Telma	Empresa Gontijo de Transportes, Auto Viação Urubupungá, Auto Viação Ouro Verde, Viação Cidade de Caieiras, Expresso de Prata
Adere Indústria Serigráfica Ltda. Rua Pedro Zaparolli, 121, Ana Rech CEP 95060-610, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3026-1055 – Fax:(54) 3026-9088 vendas@adere.ind.br www.adere.ind.br	Mainard Santos (dir.), Maicol Reis (ger.)	Adesivos, faixas e decalcos, plaquetas de alumínio, adesivos refletivos de segurança	Randon, Marcopolo, Noma, 3 Eixos, Dancar
Adivel Caminhões e Ônibus Ltda. Estr. Galvão Bueno, 6597, Batistini CEP 09842-080, S. Bernardo do Campo, SP Tel.:(11) 4359-9000 – Fax: (11) 4359-9001 apta@aptacaminhoes.com.br	Luiz Alves Amorim Junior (dir. superint.), João Alves Neto (dir.), Silvio Cesar Barros (ger. geral), Antonio Pascual Parames (com.), Luís Eduardo Ferri (ger.mark.)	Vendas no varejo de caminhões e ônibus Volkswagen, peças e acessórios originais da marca, serviços de pós-vendas, manutenção e reparos	Terracom Construções, Libra Terminais, Julio Simões, Transp. Piramidal, Termoplás, Viação Santa Brígida
AESA - Automolas Equipamentos Ltda. Rod. Mello Peixoto, 3548, Parque Industrial II CEP 86192-170, Cambé, PR Tel.:(43) 3174-3000 – Fax: (43) 3254-6014 mila@aesa.com.br	André Bearzi (dir.), Klaus R. Tkotz (dir.), Viktoria Tkotz (dir.)	Molas semielípticas e parabólicas, grampos, espigões, pinos de olhete	Noma, Pastre, Equipamentos Rodoviários Rodrigues, Usicamp Equipamentos Agrícolas, Ideauto Molas e Peças
Aitec do Brasil S.A. Rua Luigi Galvani, 200 - Conj.112, Brooklin CEP 04575-020 - São Paulo - SP Tel.: (11) 5505-1342 - Fax.: (11) 5505-1342 comercial@aitecbrasil.com.br www.aitecbrasil.com.br	Luís Ochôa (dir. exec.), José Alvarenga (dir. pres.), Alexandre Carvalho (dir.)	Sistema avançado de monitoramento de frota de ônibus por GPS e projetos para bilhetagem eletrônica	Auto Viação Chapecó, ATP - Associação de Empresas de Transporte de Passageiros de Porto Alegre, Gidion, Carris - Lisboa
Akiyama Tec. em Comp. Eletrôn. Ltda. Rua Pastor Manoel V. de Souza, 1059, Capão da Imbuia, CEP 82810-400, PR Tel.:(41) 3365-0222 – Fax: (41) 3365-0222 marketing@akiyama.com.br www.akiyama.com.br	Ismael Akiyama da Cruz (dir.), Adriana Alberti (superv. adm.), Anelise Korilo (superv. mark.)	Soluções em biometria, conectividade, micromotores, servo motores, impressoras de cartões em PVC, componentes eletrônicos, conversores e drivers	–
Alcoa Alumínio S.A. Rua Felipe Camarão, 454, Utinga CEP 09220-580, Santo André, SP Tel.:(11) 4463-8000 – Fax: (11) 4463-8000 faleconosco@alcoa.com.br www.alcoa.com.br	Franklin Feder (pres. América Latina), Luís Augusto Barbosa (dir. extrudados)	Perfis extrudados para fabricação de autopeças e componentes para implementos rodoviários e carrocerias	Randon, Facchini, Metal. Schwarz, Delphi, Bosch

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Alfakar Com. de Equip. para Veículos Ltda. Rua Clélia, 1015, Água Branca CEP 05042-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 3672.7978 – Fax: (11) 3672.7978 paulo@gpsgoldeneye.com.br www.gpsgoldeneye.com.br	Charlie Tsai (dir.), Paulo Eduardo Azevedo Sinibaldi (ger. com.), Paulo W. Tsai (ger. marketing)	Desenvolvimento de soluções em GPS e monitoramento	–
Allison Transmission /Allison Brasil Ind. e Com. de Sistemas de Transmissão Ltda. Rua Agostino Togneri, 57 - Jd Jurubatuba CEP 04690-090, São Paulo, SP Tel.: (11) 5633-2599 - Fax.: 5633-2550 www.allisontransmission.com	Evaldo Oliveira (dir. oper.), Carlos Augusto S. Roma (ger. nac. de vendas), Celso João (ger. de eng. de aplic.), Luis Maurício Marques (ger. de marketing), Cesar Farinelli (anal. de marketing)	Transmissões automáticas para veículos	Agrale, Mercedes-Benz, Randon Volkswagen
América Rodas Com. de Auto Peças Ltda. Rua da Alegria, 236, Brás CEP 03043-010, São Paulo, SP Tel.:(11) 3399-4762 – Fax: (11) 3399-4762 vendas@americarodasrodas.com.br www.americarodas.com.br	Aurélio Cosmo Guarino (dir.), Hélio Carneiro da Silva (ger.)	Aros, anéis, rodas para caminhão, ônibus, empilhadeiras e máquinas e equipamentos	Andorinha, Martim Brower, Votorantim Metais, Rios Unidos Transportes, Usina da Barra
APB Prodata Ltda. Av. Paulista, 1009, 16 and, cj. 1601, Bela Vista CEP 01311-919, São Paulo, SP Tel.: (11) 3146.2226 - Fax: (11) 3287.6790 comercial@apb.com.br www.apb.com.br	João Ronco Júnior (dir. pres.), Leonardo Ceragioli (dir. com.), Eric Marcel Correa Vásquez (ger. com. América Latina), Kleber Fernando Rocha (assist. com.)	Sistema de bilhetagem eletrônica, sistema de fretamento, validadores de cartão inteligente sem contato e leitores de cartão	CMT / SP Urbano, Fetranspor, ATP - Porto Alegre, Setransbel - Belém, Setrans PE -Recife
Apta/ Adivel Caminhões e Ônibus Ltda. Estrada Galvão Bueno, 6597, Jd. Represa CEP: 09842-080, São B. do Campo, SP Tel.:(11) 4359-9000 – Fax:(11) 4359-9001 apta@aptacaminhoes.com.br www.aptacaminhoes.com.br	Luiz Alves Amorim Junior (pres.), João Alves Neto (dir.), Sílvio Cesar Barros (ger. geral), Antônio Pascual Parames (ger. com.), Luís Eduardo Ferri (ger. de markeintg)	Vendas de caminhões, ônibus, peças e acessórios da marca, prestação de serviços de assistência técnica	Terracom Construções, Julio Simões Transportes, Libra Terminais, Viação Santa Brígida, Viação Urubupungá

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Auto Ônibus Cascavel Comércio de Peças para Veículos Ltda. Rua Treze de Maio, 1079, Centro CEP 85812-190, Cascavel, PR Tel.: (45) 3223-3909 - Fax.: (45) 3223-3905 onicascavel@terra.com.br	Boris Viechi Dias (dir.), Gedeon Cervilio Coraiola (sócio-ger.), Leônidas de Araújo (sócio-ger.)	Faróis, lanternas, borrachas, perfis, chapas	Eucatur, Empresa União Cascavel Transporte, Nativa Cascavel, Empresa Pioneira de Transporte, Planalto, Tapeçaria Jaedi
Autonet Klippan Brasil Ltda. Rua Espanhola, 470 - Vila Endres CEP 07043-060 - Guarulhos - SP Tel.: (11) 2421-5450 - Fax: (11) 2425-1565 autonet@autonetklippan.com.br www.autonet-klippan.com.br	Gerard H. L. Friedman (dir.), Erwin Karrer (ger.), Lázaro Medeiros (superv.), Glaucio Pacheco (resp.)	Rede porta-objetos e tecidos para bancos de ônibus, caminhões e carros	Marcopolo, Busscar, Mercedes-Benz, Volvo, Volkswagen
Battistella Ind. e Com. Ltda. BR 280, Km 133, Aces. Rio Preto Velho CEP 89295-000, Rio Negrinho, SC Tel.: (47) 3646-2200 - Fax: (47) 3646-2200 comercial@battistella.com.br www.battistella.com.br	Gerson Schmitt (pres.), Luciano Ribas Battistella (dir.), Luciano Marin (ger. com.), Sérgio Martini (ger. desenv. de prod.)	Componente básico para piso de ônibus e implementos rodoviários	Marcopolo, Induscar-Caio, Mascarello, Metalúrgica Schiffer, Neobus
BGM Rodotec Tecnologia e Info. Ltda. Rua Soares de Avellar, 134, V. Monte Alegre CEP 04306-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 3528-2255 – Fax: (11) 3528-2288 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Valmir Colodrão (dir. oper.), Lauro Freire (dir. com.), Edson Caldeira (dir. fin.), Valter Luiz da Silva (ger. com. nac.)	Sistema de gestão para empresas de transporte de passageiros	Andorinha, 1001, Catarinense, Campo Belo, Grupo Omnibus, Grupo Constantino, Grupo Jacob Barata, Grupo Niff, SBCTrans, Viação ABC, Vip
Bitzer Compressores Ltda. Av. João Paulo Ablas, 777, Jd. Da Glória CEP 06711-250, Cotia, SP Tel.: (11) 4617-9100 - Fax.: (11) 4617-9148 patricia.javara@bitzer.com.br www.bitzer.com.br	Fernando Bueno (dir.), Constantino Mehlmann (ger. com.), Marcelo Silva (vend. téc.)	Compressores para refrigeração e climatização de ônibus e caminhões	Spheros, Climatização do Brasil, Climabuss, Carrier Transicold, Faiveley, Albatroz Refrigeração
Blue Tec Automação Rua São Bento, 63, Jd N. S. Auxiliadora CEP 13075 - 280, Campinas, SP Tel.: (19) 3213-5502 - Fax: (19) 3213-5502 ramal 216 carolina.calamari@bluetec.com.br www.bluetec.com.br	Romeu Costa Baptista (dir.), Rui Costa Baptista (dir.), Alfredo Martini Junior (dir.)	Solução completa para monitoramento e gerenciamento de frotas	Vale, Petrobrás, MMX, Votorantim Metais
Borrachas Tipler Ltda. Av. Parobé, 2250, Scharlau CEP 93140-000, São Leopoldo, RS Tel.: (51) 3568-2222 – Fax: (51) 3568-2221 contato@tipler.com.br www.tipler.com.br	Paulo Henrique Möller (dir. com.), Henrique de Oliveira Brito (dir. corp.), Luiz Gabriel Schneider (dir. corp.), José Fernandes de Miranda Jr. (dir. ind.), Sérgio Romeu Führ (dir. de eng.)	Bandas pré-moldadas, serviços de recapagem, camelback, compostos, variada linha de produtos para consertos e recapagem de pneus	–
Brooks Selos de Seg. do Brasil Ltda. Rod. Anel Rodoviário, km 15 - 976, Caiçara CEP 30750-585, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3451-8660 – Fax: (31) 3415-8788 vendas@ssbselos.com.br www.ssbselos.com.br	Luiz Roberto Barcellos Gonçalves (dir.), Marinete Saraiva Ferreira (vendas)	Fabricante de selos e lacres de segurança	–
BSG 2003 Serviços Ltda. - ME Rua Almirante Grenfeel, 405, salas 109/ 113 e 114 Parque Duque de Caxias CEP.: 25085-009, Duque de Caxias, RJ Tel.: (21) 3661-9570 - Fax.: (21) 3661-9569 bsgconsultores@bsgconsultores.com.br www.bsgconsultores.com.br	Paulo Roberto Bueno Machado (dir.), Gilson Luiz Theodoro da Fonseca (dir.)	Treinamento de direção defensiva, curso de condutores de transporte coletivo de passageiros, centro de qualificação de motoristas (em São Paulo e Rio de Janeiro)	Shell, AleSat
Cantú Pneus Av. Ministro Victor Konder, 1030, Fazenda CEP 88301-701, Itajaí, SC Tel.: (47) 3046-2550 - Fax.: (47) 3042-2551 atendimento.itajai@cantu.com.br www.cantu.com.br	Humberto G. Cantu (dir.)	Pneumáticos	Recauchutagem de Pneus, Autorama Pneus, Cexim, Turbo Auto Peças, Atual Pneus
Carrier Refrigeração Brasil Ltda. Rua Berto Círio, 521, Parte E, São Luiz CEP 92420-030, Canoas, RS Tel.: (51) 3477-9500 – Fax: (51) 3477-9604 mariana.kunzler@carrier.utc.com www.transicold.com.br	Paulo Mattioda (ger. geral), Nereu Viegas (coord. de pós-vendas), Rossana Lucow (exec. de vendas), Gilberto Fagundes (coord. de vendas), Maycon Largura (exec. de vendas)	Mix de produtos de refrigeração para vans, sistema de aquecimento via injeção de gás quente, linha completa de equipamentos para sistemas de ar-codicionado para ônibus	Comil, Niju, Boreal, Marcopolo, Mascarello

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Carvalho Peças Ltda. Av. Pres. Antônio Carlos, 1.262 CEP 31210-000, Belo Horizonte, MG Tel.:(31) 2125.0222 - Fax:(31) 2125.0223 contato@carvalhopecas.com.br www.carvalhopecas.com.br	Cira Lúcia Aguiar Carvalho (dir. geral), Ricardo Aguiar Carvalho R. Abreu (dir. de compras)	Material elétrico, vidros, faróis e lanternas, chapas e perfis de alumínio, discos de tacógrafo	Empresa Gontijo de Transporte,
CDI Vidros para Ônibus e Caminhões Ltda. Rua Sume, 237, Jd. Cidade Satélite CEP 07224-030, Guarulhos, SP TEl.:(11) 2412-9730 – Fax:(11) 2481-6503 cdi@cdividros.com.br - cdi.sampa@terra.com.br www.cdividros.com.br	Indianara Tamm Dias (sócia-ger. geral), Osvalmir Henrique Viviani (ger. com.)	Parabrisas, vigias, laterais e itinerários	Viação Itapemirim, Util, Grupo Breda, Viação Cometa, Viação Itapemirim, Viação Garcia, Viação Ouro Branco, Empresa Princesa do Ivaí, Empresa de Ônibus Vila Galvão
CDMC - Cia. Distrib. de Motores Cummins Rod. Régis Bitencourt, 1400 - Jd. Monte Alegre CEP 06768-100, Taboão da Serra, SP Tel.: (11) 4787-4299 - BIP 24h (11) 4196-7060 cod 10031 - Fax: (11) 4787-4011 cdmc@comindus.com.br - www.cdmc.com.br	João H. Chaman (pres.), Aparecido Sonsin (dir. superint.), Suzana H. Chaman (dir. adm.), Jussara H. Chaman Campos (dir. fin.), Newton Campos Junior (dir. de oper.)	Peças e serviços de motores Cummins para ônibus, comércio de motores a diesel novos e remanufaturados, comércio de óleo lubrificante	Concessionárias Ford, concessionárias Volkswagen, Stemac, Rucker Eq. Ind./Komatsu/Dynapac/ KSB, Motorola/CRCSP/Farmaplast
Ceccato DMR Indústria Mecânica Ltda. Rua Sebastiana G. Campos, 1100, Pq. Campos Elíseos, CEP 13485-295, Limeira, SP Tel.:(19) 2113-4100 – Fax: (19) 3451-3396 comercial@ceccato - carwash.com.br www.ceccato.com.br	Antônio Celso Sampaio (dir. pres.), Adalberto A. M. Gobbo (ger. controller), Cássio Veloso (ger. com.), José Roberto (ger. de prod.)	Equipamentos para lavagem de veículos comerciais em geral, tratamento de água, elevadores automotivos e especiais, pressurizadores, serviço de corte a laser	Siemens, Sambaíba Transportes e Turismo, Viação Osasco, VB Transportes e Turismo, Ultragaz
Celtec Tecnologia e Serviços Ltda. Rua Waldemar Ouriques, 443, Capoeiras CEP 88090-050, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3025-8700 - (48) 3025-8701 comercial@autocargo.com.br www.autocargo.com.br - www.renarsat.com.br	Eng. Nabor Luis Cenci (dir. adm. e fin.), Eng. Horácio Lima (dir. téc.), Ricardo Henrique Nader Gomes (dir. de TI), Avelino Rocha Neto (dir. com.)	Sistemas para rastreamento	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Center Ônibus Distrib. de Peças Ltda. Rua Matias Ferrão, 02 , Vila Maria CEP 02115-010, São Paulo, SP Tel.:(11) 2967-3002 - Fax:(11) 2967-3002 center@centeronibus.com.br www.centeronibus.com.br	Valdir Celino Lopes (dir.), Washington Luis de Paula (ger.)	Lanternas e faróis, espelhos retrovisores, pára-choques, chaparia, poltronas	Grupo Áurea, Gontijo, Expresso Brasileiro, Viação Águia Branca, Grupo Belarmino
Central Auto Vidros P.PG Ltda. Av. Vasconcelos Costa, 1111, Martins CEP 38401-131, Uberlândia, MG Tel.: (34) 3214-9990 - Fax: (34) 3236-7499 vendas@centralautovidros.com.br www.centralautovidros.com.br	Tarcísio Petrucci (dir.)	Comércio varejista e distribuidor de vidros para ônibus, caminhões e automóveis	Nacional Expresso, Arcom, Expresso União, Real Expresso, União Atacado
Cia. Bras. Petróleo Ipiranga Rua Francisco Eugênio, 329, São Cristóvão CEP 20941-900, Rio de Janeiro, RJ Tel.:(21) 2574-5447 – Fax: (21) 2574-6022 miltonf@ipiranga.com.br www.ipiranga.com.br	Leocadio de Almeida Antunes Filho (dir. superint.), Ricardo Carvalho Maia (dir. de mark.), José Manuel Alves Borges (dir. op.), José Augusto Dutra Nogueira (dir. fin.), Eden Francisco Gregório Affonso (ger. nac. de vendas)	Combustíveis, lubrificantes e graxas	Thyssenkrupp CSA, Casas Bahia, CSN
Climabuss Ltda. Rua Blumenau, 2425, América CEP 89204-251, Joinville, SC Tel. : (47) 3431-3800 - Fax: (47) 3435-1707 climabuss@climabuss.com.br www.climabuss.com.br	Miguel Cileta (dir. ger.), Daniel Grano (gest. de neg.), Paulo César T. de Lara (gest. de neg.)	Aparelhos de ar condicionado	Busscar, Empresa de Transportes Rurales, Turbuss, San Marino/Neobus
Compact Ind. de Prod. Termodinâmicos Ltda. Rod. BR 116, km 152,3 No. 21940, Pavilhão 1 CEP 95070-070, Caxias de Sul, RS Tel.: (54) 2108-3838 - Fax:(54) 2108.3801 compact@compact.com.br www.compact.com.br	Diron Domingos Kuzer Dacol (dir.), Paulo Roberto Zibell (dir.) não informou	Fabricação de geladeiras para ônibus, aquecedores de líquidos e de alimentos, térmicas, equipamentos para conforto a bordo	Marcopolo, Busscar, Comil, San Marino/Neobus, Irizar Brasil, Mascarello
Compsis Computadores e Sistemas Ind. e Com. Ltda. Rua Pindamonhangaba, 160, Vl. Nova Conceição CEP 12231-080, São José dos Campos, SP Tel.:(12) 2139.3966 - Fax: (12) 2139.3999 contato@compsis.com.br - www.compsis.com.br	–	Serviços de avaliação de desempenho de frotas, consultoria de melhoria de desempenho	Camargo Correa, Cavo - Campinas, Votorantim Cimentos, LOGA - São Paulo, Usina Santa Cruz
Confrota - Consultoria e Sistemas Ltda. Rua Siqueira Campos, 3556, sala 01, St. Cruz CEP 15014-030, São José do Rio Preto, SP Tel.: (17) 3231-9300 confrota@uol.com.br	Walter Luís Gianini (dir.), Álvaro Alberto Amarante (dir.)	Sistema de gestão para administração de frotas, controle de abastecimento, manutenção corretiva e preventiva, controle de pneus e viagens, administração de estoques e compras	–
Consult Sist. Integrados de Log. e Gerenciamento de Riscos Ltda. Av. 11 de Junho, 156, CEP 04041-050, S. Paulo, SP Tel.: (11) 5087-5799 - Fax: (11) 5087-5737 administrativo@grconsult.com.br www.grconsult.com.br	Celso Ciglio (dir.), Cel Heinz Oscar Seidel (superint. oper.), Eduardo Moraes (ger. com.), Vilma Morato Ortiz Ciglio (dir. fin.)	Gerenciamento de riscos	–
CTF Technologies do Brasil Ltda. Av. Imperatriz Leopoldina, 1661, Vl. Hamburguesa CEP 05305-007, São Paulo - SP Tel.:(11) 3837.4200 – Fax: (11) 3832.4099 central@ctf.com.br - www.ctf.com.br	Arie Halpern (pres.), Celso Posca (dir.), Paulo Sérgio Bonafina (dir.), Américo Rodarti (dir.), Paulo Celso Zandonadi (dir.)	Sistema de gestão e gerenciamento de frota própria, controle de processos de abastecimento interno e externo sem interveniência humana, relatórios gerenciais automáticos e analíticos	–
Daiken Indústria Eletrônica S.A. Av. São Gabriel, 481, Bom Jesus CEP 83404-000, Colombo, PR Tel.:(41) 3621-8000 - Fax:(41) 3621-8001 acessibilidade@daiken.com.br www.daiken.com.br	Osmar Yamawaki (pres.), Fabricio Serbake (dir. com.), Herminio Duarte Neto (eng. de vendas)	Plataforma veicular elevatória para acessibilidade	–
DBTRANS S.A. Av. Rio Branco, 128 , 12andar, Centro CEP 20040-900, Rio de Janeiro, RJ Tel.:(21) 3212-4700 marketing@dbtrans.com.br www.dbtrans.com.br	–	Mecanismo de pagamento eletrônico para passagem automática em pedágios	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Denso do Brasil Ltda. Rua João Chede, 891, CIC CEP 81170-220, Curitiba, PR Tel.:(11) 2122-4100 – Fax: (11) 2122-4151 svon@denso.com.br www.denso.com.br	Makoto Inoue (dir. pres.), Takaaki Saito (vice pres.), Mário Tano (ger. geral), Marco de Luca (ger. de vendas)	Ar condicionado para ônibus e microônibus, velas de ignição, peças de reposição, evaporador, condensador, compressor, HVAC	Grupo Jacob Barata, Grupo Gontijo, Grupo Santa Cruz, Grupo Real Expresso, Grupo Cidade do Aço
Digicon S.A. Controle Eletr. para Mecânica Rua Nissan Castiel, 640, Dist. Industrial CEP 94000-970, Gravataí, RS Tel.: (51) 3489-8811/ 8831/ 8700 Fax: (51) 3489-1026/ 3489-1503 htrindade@digicon.com.br - www.digicon.com.br	Peter Richard Elbling (dir.), Helgio Trindade (ger. de prod.), Wilson Lopes (ger. com.)	Equipamentos e softwares para sistemas de bilhetagem eletrônica (validadores embarcados, leitores smart card, catracas, bloqueios, torniquetes)	Auto Viação Chapecó, Circular Santa Luzia, São Paulo Transportes, Transporte Cidade Canção, Assetur
Disconal Corretora de Seguros Ltda. Av. Onze de Junho, 165, Vila Clementino CEP 04041-050, São Paulo, SP Tel.: 5087-5799 - Fax: 5087-5799 faleconosco@disconal.com.br www.disconal.com.br	Celso Ciglio (sócio-dir.), Regina Giordano (dir. téc.), Vilma Ciglio (dir. fin.), Cláudia Traldi (ger. téc.), Eduardo Muniz (ger. com.)	Seguros	–
Eichut Indústria e Comércio Ltda. Av. Osvaldo Berto, 555, Distr. Ind. Alfredo Rela CEP 13255-405, Itatiba, SP Tel.:(11) 4524-5600 – Fax: (11) 4524-5600 eichut@eichut.com.br www.eichut.com.br	Ricardo Monte Fainbaum (dir. tec. e com.), Maria Alice B. de A. Fainbaum (dir. adm. e fin.)	Soluções em pequenas peças: presilhas, buchas, grampos, tampões e clipes	Mitsubishi, General Motors, Caio, Toyota, MVC
Elber Indústria de Refrigeração Ltda. Rua Progresso, 150, Centro CEP 89188-000, Agronômica, SC Tel.:(47) 3542-3000 – Fax: (47) 3542-3018 elber@elber.ind.br www.elber.ind.br	Eloi Bertoldi (dir.), Adriana T. Bertoldi (ger. qualid.) e Eduardo Duarte (coord. com.), Fábio Finardi (com.), Jean Carlos Vandresen (assist. tec.)	Geladeiras, bebedouros, aquecedores de líquidos para ônibus	Marcopolo, Busscar, San Marino/ Neobus, Comil Ônibus

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Empresa1 Sist. de Automação e Com. Ltda. Rua dos Inconfidentes, 1190, 12º a., Func. CEP 30140-970, Belo Horizonte, MG Tel.:(31) 3516-5200 - Fax:(31) 3261-4991 vendas@empresa1.com.br www.empresa1.com.br	Heloísio Lopes (pres.), Érico Simon de Moraes (dir. com.), Antônio Manuel D'Andrea Mathias (dir. eng. de hard.), Pedro Paschoal Neto (dir. de pesq. e desenv.)	Provedora de produtos de hardware, de software e serviços de treinamento e operação aplicados à bilhetagem eletrônica	Sistemas de Fortaleza (capital e região metropolitana), região metropolitana de Belo Horizonte, Vitória (capital e região metropolitana), Guarulhos, Florianópolis
Especifer Ind. e Com. de Ferramentas Ltda. Av. Tranquilo Giannini, 1050, Dist. Industrial CEP 13329-600, Salto, SP Tel.: (11) 4028-8700 - Fax: (11) 4028-8710 especifer@especifer.com.br www.especifer.com.br	José Roberto Valquerizo (sócio-adm.), Ricardo Valquerizo (dir.)	Comercialização e produção de peças usinadas, ferramentas, dispositivos e equipamentos especiais	ZF do Brasil, Volkswagen
Estrutezza Ind. e Com. Ltda. R. João José Attab Miziara, 2932/2952 e 3000 CEP 13660-000, Porto Ferreira, SP Tel.: (19) 3589-3400 - Fax:(19) 3589-3401 estrutezza@estrutezza.com.br www.estrutezza.com.br	Mário Sérgio Dozzi Tezza (dir. superint.), Carlos Eduardo Dozzi Tezza (ger. ind), Tiago Marcel Dozzi Tezza (ger. com.), Eduardo Ribaldo (ger. fin.)	Embalagens metálicas	Volkswagen, General Motors, Toyota, Mercedes-Benz, PSA Peugeot Citroën
Excel Produtos Eletrônicos Ltda. Rua Jaboatão, 580, Casa Verde CEP 02516-010, São Paulo, SP Tel.:(11) 3858-7724 – Fax: (11) 3858-7724 excel@excelbr.com.br www.excelbr.com.br	Antônio Augusto F. Ferreira (dir. geral), Ivair Reis Neves Abreu (dir. tec.), Demétrius Dorete (ger. com.)	Sistemas de automação e gerenciadores de combustível e frota, calibrador pneutronic, calibrador eletrônico de pneus	Ipiranga, Shell, Aracruz, Viação Cometa
Farina S.A. Componentes Automotivos Av. Cavalheiro José Farina, 215, Cx.P. 21, S. Fco., CEP 95700-000, B. Gonçalves, RS Tel.:(54) 2102-8600 – Fax: (54) 2102-8610 farina@farina.com.br www.farina.com.br	Ayrton Luiz Giovannini (dir. pres.), Tel Antinolfi (dir. adm. e fin.), Oscar Farina (dir. patrim.), Gilberto Peruffo (dir. com.)	Cubos, tambores, discos, carcaças e suportes	Scania, Volvo, Grupo Randon
Fenixport Com. e Exportadora Ltda. Rua Bento Gonçalves, 2437,Sala 801, Centro CEP 95020-412, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3025.6821 - Fax: (54) 3025.6824 avila@fenixport.com.br www.fenixport.com.br	Demétrio Ávila (dir.)	Suspensões mecânicas e pneumáticas, cilindros hidráulicos, caixa de ferramentas	–
Fesamac Comercial e Representação Ltda. Alameda Júpter, 98, Vitória Martini CEP 13347-627, Indaiatuba, SP Tel.: (19) 3936-9797 - Fax: (19) 3936-9790 fesamac@fesamac.com.br www.fesamac.com.br	Liriomar Pereira de Almeida (sócio), Robson Margoni (sócio), Ricardo Valquerizo (proc.)	Ferramentas para manutenção veicular das linhas leve e pesada	–
Flash Sist. Especiais para Trans. Ltda. Rua Galeno de Castro, 589, Jurubatuba CEP 04696-040, São Paulo, SP Tel.:(11) 5521-4871 – Fax: (11) 5521-4871 flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Prado (ger.de marketing), Gil Manuel Salama (ger. fin.), Duartino Zamarian Filho (ger. com.)	Decoração de frota, revestimento e divisórias frigoríficas, pintura de logos e impressão	Martin Brower, Nestlé, Coca-Cola
Flexfab South America Ltda. Rua André Rosa Copini, 160, Jardim Calux CEP 09895-310, S. B. do Campo, SP Tel.:(11) 4393-0274 – Fax: (11) 4393-0290 flexfab@flexfab.com.br / flexfab@terra.com.br www.flexfab.com	Daniel Bortali (dir. exec.)	Mangueiras de silicone para turbinas e intercooler	Mercedes-Benz, Volkswagen, Garrett
Fluidloc S.A. Ind. e Com. Praça Sargento Fábio Pavani, 84, Pavuna CEP 21525-680, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2474-9300 - Fax.: (21) 2474-9304 vendas@fluidloc.com.br www.fluidloc.com.br	Michel Ventura (dir.)	Cilindros hidráulicos para embreagens, cilindros hidráulicos para freios, componentes do circuito hidráulico	Shark, Cambuci, Rochester, Bosch, Odapel
Foca Controles de Acessos Ltda. Rua Aléstio A. Suzin, 291, Centenário CEP 95045-157, Caxias do Sul, RS " Tel.:(54) 2108-8000 – Fax: (54) 2108-8010 sac@focacontroles.com.br www.focacontroles.com.br	Gabriel Stumpf (dir. geral), Sérgio Pardini Soave (dir.), César Augusto Bevilaqua (coord.), César Cândido da Silva (prom. téc.)	Catracas de 3 e 4 braços e controle de acessos para terminais de ônibus, metrôs e aeroportos	Induscar-Caio, Marcopolo, Ciferal, Neobus, Comil

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Fras-Le S.A. RS 122, km 66, 10.945, Forqueta CEP 95115-550, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3289-1000 – Fax: (54) 3289-1921 vendas@fras-le.com.br www.fras-le.com	Raul Anselmo Randon (pres.), Daniel Randon (dir. superint. e de rel. com invest.), Luís Antônio Oselame (dir. exec.), Gilberto Carlos Crosa (dir. ind. e de tecnol.), Rogério Luiz Ragazzon (dir. com.)	Lonas e pastilhas para freios de veículos de transporte de passageiros, pastilhas, lonas e sapatas para freios hidráulicos, lonas moldadas, lonas trançadas, telhas flexíveis e placas planas moldadas, revestimentos trançados para embreagens	–
FRT Tecnologia Eletrônica Ltda. Av. Sul 3125, Galpão F, Imbiribeira CEP 51160-000, Recife, PE Tel.:(81) 3081-1888 - Fax:(81) 3081-1899 vendas@frt.com.br www.frt.com.br	Raul Oscar Sant'Anna Ferreira (dir. com.), Fábi Maranhão Leal (dir. ind.)	Painéis eletrônicos de leds, anjo da guarda, anunciador de voz, display de velocidade, luminária de leds	Induscar, Busscar, Marcopolo, Comil, San Marino/Neobus, Mascarello
Fundição Antônio Prats Masó Ltda. Rua Vereador J. Nanci, 231, Casa Branca CEP 09290-415, Santo André, SP Tel.: (11) 4977-4000 - Fax:(11) 4977-4000 comercial@prats.com.br www.prats.com.br	Francisco Prats Simon (pres.), Massaru Kashiwagi (dir. geral), Ricardo Pugliesi (dir. com.), Jorge L. Sagayama (dir. ind.), Ivam Ferrari (dir. fin.)	Caixas de ar, cárter, coletores, carcaças, compressor, tubos e tampas	Mercedes-Benz, Behr Brasil, Borg Warner Turbo Systems, Scania Latin America, MWM International
G&M Soluções Ltda. Av. Floriano Peixoto, 1767, s. 03, Aparecida CEP 38400-700, Uberlândia, MG Tel.:(34) 3231-0003 – Fax: (34) 3231-2103 falecom@gmsolucoes.com.br www.gmsolucoes.com.br	Alberto Graciano Ribeiro (dir. com.), Henrique Mundim dos Santos (dir. desenv.), André Carlos Martins Menk (dir. de marketing)	Desenvolvimento de softwares para a área de transporte urbano e rodoviário de passageiros	Viação Novo Horizonte, Empresa de Ônibus Pássaro Marrom, Reunidas Paulista de Transportes, Viação Caprioli, Rodoviária Borborema
Gandolfo Designer Rua Nice, 55, Santa Claudina CEP 13280-000, Vinhedo, SP Tel.: (19) 3846-9712 - Fax: (19) 3846-9712 gandolfo@gandolfo.com.br www.gandolfo.com.br	Paulo Gandolfo (dir.)	Comunicação visual, projetos de pintura de frotas	Grupo Belarmino Marta, Grupo Áurea

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Garden's Radiocomunicação Ltda. Rua Sousa Ramos, 325, Vila Marina CEP 04120-080, São Paulo, SP Tel.: (11) 3369-1313 - Fax: 3369-1300 gardens@gardens.com.br www.gardens.com.br	Davi Jardin (sócio-ger.), Osmir Jardin Júnior (sócio-ger.), Osmir Jardin (dir. com.)	Comércio atacadista, locação, instalação e assistência técnica de produtos eletrônicos e de radiocomunicação	Cooperpeople, Cooperalfa, Cooperlider, Transcooper, Cootraps
Gera Corretora e Adm. de Seguros Ltda. Rua Remis, 537, Casa Verde CEP 02517-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3959-6241 - Fax: (11) 3966-1220 geraseguros@geraseguros.com.br www.geraseguros.com.br	Odali Bonfim (dir. com.), Munir Mabarak (ger. com.), Glauco Bonfiglioli (ger. com.), Maria Bonfim (ger. fin.), Fábio Souza (coord. transp.)	Seguros de transportes	–
Getec Comércio e Importação Ltda. Rua Femão Dias, 110, Pinheiros CEP 05427-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3093-0913 - Fax.: (11) 3093-0908 valter@getec.com.br www.getec.com.br	Gilberto Tarantino (dir.), Antônio Tarantino (dir.), Valter Ferreira (com.)	Hubodômetros mecânico e digital, sistema antifurto de combustível, trava estepe	–
Grammer do Brasil Ltda. Av. Industrial Walter Kloth, 888, Jardim Cerejeiras, CEP 12951-200, Atibaia, SP Tel.: (11) 2119-6200 – Fax: (11) 2119-6300 info-atibaia@grammer.com www.grammer.com	Mario Borelli (vice-pres.)	Bancos e componentes do interior automotivo	Volkswagen, Mercedes-Benz, Scania
Grifebus Confecções Comércio Ltda. Rua Curuçá, 229, Sobre Loja, Vila Maria CEP 02120-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3383-6500 - Fax: (11) 3383-6501 grifebus@grifebus.com.br www.grifebus.com.br	Daniele Morelli Santana (dir.), Euclides Mendonça (ger. de vendas)	Cortinas, cabeceiras, travesseiros, tecidos navalhados, courvins	Irizar, Pássaro Marron, Real Expresso, Viação Caprioli, Grupo Gontijo
Grupo Apisul Rua Dr. Barros Cassal, 180, Conj. 603 Floresta, CEP 90035-030, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2121-9000 – Fax: (51) 2121-9000 apisul@apisul.com.br	Paulo Roberto Purper da Cunha (pres.), José Bento Di Nápoli (vice-pres.), Sérgio Casagrande de Oliveira (vice-pres.), Givaldo Pacheco (vice-pres.), Julio Giron (dir.)	Seguros	Colgate, Ambev, BIC
Gruposatélite Sist. de Seg. Eletr. Ltda. Rua Eugênio de Freitas, 87, Vila Guilherme CEP 02060-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2901-0470 - Fax: (11) 2901-0470 gruposatelite@uol.com.br www.gruposatelite.com.br	Argemiro Verzotto (pres.), Alexandre Afonso Verzotto (vice-pres.), Debora Teresinha da Silva (ger. com.), Ricardo Afonso Verzotto (ger. oper.)	Sistema de monitoramento de imagem e de velocidade para veículos	Grupo Áurea, Grupo Constantino, Viação Miracatiba, Viação Garcia, Viação Piracicabana
Guanabara Diesel S.A. Com. e Repres. Av. Brasil, 8255, Ramos CEP 21030-000, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2562-9500 – Fax: (21) 2562-9637 guanabara@mercedes-benz.com.br	Jacob Barata (pres.), José Carlos Latini Moreira (dir.), Alexandre Borges Silveira (superint.), Bruno Casagrande (ger.), Darcy de Melo Moret (ger.)	Venda e manutenção em geral de utilitários e ônibus, venda de peças Mercedes-Benz e pneus Michelin	Viação Novacap, Viação Redentor, Viação Vera Cruz

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Guardian Tecnologia Eletromecanica Ltda. Av. Perimetral Bruno Segalla, 11.226, São Leopoldo CEP 95097-272, Caxias do Sul, SP Tel.: (54) 3213-5637 - Fax: (54) 3213-5725 aurio@guardiantec.com.br www.guardiantec.com.br	Aurio Luiz de Oliveira (dir.)	Válvulas e cilindros pneumáticos, bloqueadores de porta, elevadores para ônibus	Induscar, Busscar, Neobus, Mascarello, Comil
Haldex do Brasil Indústria e Com. Ltda. Rua Carlos Pinto Alves, 29, Jardim Aeroporto CEP 04630-030, São Paulo, SP Tel.:(11) 2135-5000 – Fax: (11) 5034-9515 info@hbr.haldex.com www.haldex.com.br	João Henrique Baker Botelho (dir. pres.), Nelson Claro (controller), Sérgio Teixeira (ger. adm. e de RH)	Ajustador automático de freio, consep, válvulas de freios e sistemas ABS	Daimler Chrysler, Scania, Volkswagen, Randon, A. Guerra
HBZ Sistemas de Susp. a Ar Ltda. Av. Pirambóia, 2.501, Tamboré CEP 06465-060, Barueri, SP Tel.:(11) 4208-7170 - Fax:(11) 4208-7178 hbz@hbz.com.br www.hbz.com.br	Valdecir F. Vicchiate (dir. geral), Manoel Mageste dos Santos (dir. téc.)	Suspensões a ar, suspensões especiais, plataformas veiculares e niveladoras de doca	Iveco SHV, TV Globo, Rodofort, Qualix
Hidro Metalúrgica Veda Ltda. Rua José P. de Azevedo, 605 Dist. Ind. CEP 15092-603, São J. do Rio Preto, SP Tel.: (17) 3201-7500 - Fax:(17) 3201-7500 hidroveda@hidroveda.com.br www.hidroveda.com.br	Mauro Mano Sanches (dir.), Cláudio Geraldo Luz (consult. com.)	Buchas de latão e bronze para feixe de molas, manga de eixo, freios, conexões de latão, terminais de bateria	Mercedes-Benz, Eaton, ArvinMeritor, Rassini NHK, ThyssenKrupp
Hispacold do Brasil Clima. de Ônibus Ltda. R. Antônia Martins Luiz, 519, Dist. Ind. João Narezzi CEP 13347-404, Indaiatuba, SP Tel.: (19) 3935-5797 - Fax: (19) 3935-5695 hispacold@hispacold.com.br www.hispacold.com.br	Javier Rodríguez Martí (dir. geral)	Aparelhos de climatização para ônibus urbanos e rodoviários e micros	Viação Santa Cruz, Viação Brasil Sul, Comisa, Reunidas Paulista, Viação Garcia
Hofmann do Brasil Ltda. Av. Comen. Sant'Anna, 634, Capão Redondo CEP 05866-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 5871-5000 - Fax: (11) 5871-5070 vendas@hofmann.com.br www.hofmann.com.br	Iran Machado (ger. geral)	Alinhadores a laser e computadores de direção, balanceadores de rodas, montadoras/montadoras de pneus, desempeno de eixo, rampa de elevação	Goodyear, Pirelli, Michelin, Bridgestone, Mercedes-Benz
Honeywell - AlliedSignal Automotive Ltda. Av. Julia Gaiolli, 212/250, Bonsucesso CEP 07250-270, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2167-3000 – Fax: (11) 2167-3042 femanda.silva@honeywell.com www.garrett.com.br	José Rubens Vicari (dir. geral),José Roberto Alves (ger. de planta), Ricardo Rampaso (ger.), Thaise Silveira (ger.), Christian Streck (ger.)	Turboalimentadores	MWM International, Scania, Volvo, Perkins, Volkswagen
Hübner Indústria Mecânica Ltda. Rua Pedro Fila, 210, Thomaz Coelho CEP 83707-110, Araucária, PR Tel.:(41) 2108-5000 - Fax:(41) 2108-5001 autolinea@autolinea.com.br www.autolinea.com.br	Nelson R. Hübner (pres.), Nelson R. Hübner Júnior (dir.), Ermelindo Gomes (dir.), Walter Lopes (ger. com.), Anne-Catrin Vogt (ger. de com. ext.)	Blocos e cabeçotes de motor, ajustadores automáticos e mecânicos de freio, peças usinadas	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Icol Indústria e Comércio Ltda. Rua Cambará, 1125, Rancho Grande CEP 08574-150, Itaquaquecetuba, SP Tel.:(11) 4640-4476 – Fax:(11) 4640-4255 icol@terra.com.br	Dario Bendochi (sócio-dir.), Daniel Bendochi (sócio-dir.), Orlando Bendochi (sócio-dir.), Laura Lope Bendochi (sócia-dir.)	Tubos automotivos para freios, injetores, compressores, turbinas em geral	JS Distribuidora de Peças, Mercante Distrib. de Peças, Falsi & Falsi Distribuidora de Auto Peças, Minhocão Auto Peças, Peça Expressa Distribuidora de OS
Imatron Ind. Metalúrgica Eletrônica Ltda. Rua Sady Catergiani, 128 CEP 95012-130, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3225.1333 - Fax:(54) 3225.2633 imatron@imatron.com.br www.imatron.com.br	Reomar Ângelo Slaviero (dir. de marketing), Cleomar José Slaviero (dir. com.), Delmar Antônio Slaviero (dir. ind.), Patricia Slaviero (marketing), Oraci Correa (vendas)	Reatores, luminárias para lâmpadas fluorescentes, luminárias e módulos de iluminação com leds, centrais elétricas, relés, abraçadeiras	Marcopolo, Ciferal, Busscar, Comil, Mascarello
Imbras Distribuidora de Pneus Ltda. Rua Alfredo Pujol, 545, s. 83/84, Santana CEP 02017-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 2099-2946 - Fax:(11) 2099-3509 amilcar@imbras.com.br www.imbras.com.br	Rodrigo Bonilha (ger.), Amilcar Lino (ger.)	Pneus, câmaras de ar, protetores, rodas para veículos tunning	–
Incavel Ônibus e Peças Ltda. Rua Del Leopoldo Belzack, 77, Cristo Rei CEP 80050-570, Curitiba, PR Tel.: (41) 3264-1122 - Fax: (41) 3263-2211 incavel@incavel.com.br www.incavel.com.br	Olavio Dias (dir. geral), Elizabeth Dias (ger. adm.), Boris Dias (ger. com.)	Peças para carrocerias em geral, lanternas, faróis, borrachas, peças originais Busscar e Neobus	Viação Garcia, Todobus, Expresso Nordeste, Viação Sorriso, Itapemirim
Indústria e Com. de Peças MRS Ltda. Rua Ruzzi, 806, A Sertãozinho CEP 09370-850, Mauá, SP Tel.: (11) 3488.1999 - Fax:(11) 4543-6868 mrs@mrs.ind.br www.mrs.ind.br	Fausto Cestari Filho (dir. exec.), Celso Aloísio Cestari (dir. com.)	Embuchamentos, pinos e buchas da manga do eixo, cilindros de acionamento pneumático e conexões	ZF do Brasil, Mercedes-Benz, Rassini NHK, Sama, Pacaembu
Indústria Metalúrgica Frum Ltda. Rod. Fernão Dias, km 929, Rodeio CEP 37640-000, Extrema, MG Tel.:(35) 3435-1444 - Fax:(35) 3435-1444 frum@frum.com.br www.frum.com.br	Pedro de Sordi (pres.), Marco de Sordi (vice-pres.), Roberto del Papa Gilson (comercial) José Rio Lima (finan-contábil)	Tambores e discos de freio, cubos de roda e braço de suspensão	Volkswagen, Iveco, Ford, Mercedes-Benz, Scania
Inova Sistemas Eletrônicos Ltda. Rua Ito Ruschel Rauber, 212, Vila Verde CEP 95080-170, Caxias do Sul - RS Tel.:(54) 3535.8000 - Fax: (54) 3535.8088 inova@inova.ind.br www.inova.ind.br	Rudinei Suzin (dir.)	Painéis eletrônicos (itinerários eletrônicos), iluminação (fluoreled) e sinalização (lamples) por leds	Mascarello, San Marino-Neobus, Comil, Irizar, Ciferal.
Intermec South America Ltda. Rua Samuel Morse, 120, 9º andar, Brooklin Novo CEP 04576-060 São Paulo, SP Tel.: (11) 3711-6770 - Fax.: (11) 5502-6780 vendas.brasil@intermec.com www.intermec.com.br	Carlos Conti (dir.), Ana Luiza Oliveira (manager), Luiz Eng (manager), Cláudio Dornelles (manager)	Computadores e impressoras móveis, suprimentos, RFID (tags, impressoras e Leitores)	Volvo
JC & Lar Consultoria Técnica S.C. Ltda. Rua Aragão, 473, 7º andar, sala 72, Vila Mazzei CEP 02308-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 2994-1116 jdar_rodrigues@hotmail.com	Laércio Rodrigues (dir.), Solange Boffa Rodrigues (dir.)	Consultoria em administração de frota, gerenciamento de pneus, treinamento técnico operacional	Veja Engenharia Ambiental, Cold Express
Jedal Redentor Ind. e Comércio Ltda. Rua Costante Piovan, 150, Pq. Ind. Anhanguera CEP 06263-270, Osasco, SP Tel.:(11) 2106-9388 – Fax:(11) 2106-9399 sac@jedal.com.br www.jedal.com.br	Jean Zouki (dir. pres.), Erica Vanessa Tronci (marketing.)	Contrapesos para balanceamento, cunhas para alinhamento, grades de seguração para inflar pneus, lubrificantes, abafadores corta-chamas para escapamentos	Scania, Ford, Volkswagen
Jorge Andrade Design Av. Edsom Passos, 87, Sobrado Tijuca CEP 20532-073, Rio de Janeiro, RJ Tel.:(21) 7817-4443/8202-5908 jorgeandradedesign@globo.com	Jorge Andrade (dir. de arte), Silvia Rabello (dir. exec.)	Desenvolvimento de projetos de identidade visual para frotas em geral, projetos de marketing institucional, equipe de repintura	Grupo Jacob Barata, Grupo Jal, Rio Ônibus, Fetranspor, Metrô Rio

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
José Murília Bozza Com. e Ind. Ltda. Rua Tiradentes, 931, Sta. Terezinha CEP 09780-001, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 2179-9966 - Fax: (11) 4127-1499 bozza@bozza.com www.bozza.com	–	Propulsores pneumáticos, bombas manuais e kits móveis para óleo e graxa, tanques de combustível e contentores para combustíveis e lubrificantes	Odebrech, Vale
Kabí Indústria e Comércio S.A. Av. Pastor Martin Luther King Jr, 5205, Vicente de Carvalho, CEP 21370-541, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3301-9090 – Fax: (21) 2481-2713 kabi@kabi.com.br - www.kabi.com.br	Iara Neves Accioli (pres.), Eduardo Simas dos Santos (vice-pres.), Walter Gratz Júnior (dir. com.), Edson Brasileiro Gondin Filho (dir. cont.)	Guinchos-socorros	Vale, Gerdau, Grupo CCR, Mineração Caraíba, Saint Gobain
Kalf Plásticos Ltda. Rua São Paulo, 1553, Santa Paula CEP 09541-100, São Caetano do Sul, SP Tel.: (11) 4229-6355 - Fax: (011) 4229-6355 atendimento@kalf.com.br	Tercio Caparrós de Paiva (pres.)	Apoios de braços, encostos e assentos	Grammer
Lemar Repres. de Peças e Acessórios Ltda. Estrada do Gabinal, 352 - bl 1/ 805, Freguesia - Jacarepaguá CEP 22760-152, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2447-4011 - Fax: (21) 2447-4033 lemar.representacoes@uol.com.br	Márcio José Correia Brandão (dir.), Aelenita da Rocha Ayres (dir.)	Baterias automotivas e estacionárias Heliar, Adelco, Durex, Power, Optima, Freedom	Auto Viação 1001, Barcas, Guanabara Diesel, Globo Comunicações, Miriam Minas Rio
Leone Equipamentos Rua Luigi Greco, 192, Barra Funda CEP 01135-030, São Paulo, SP TEL.: (11) 3393-3636 – Fax: (11) 3392-6060 leone@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (dir.), Luciano Galea (dir.), Luciano Leone (dir.), Vittorio Leone (dir.)	Equipamentos para abastecimento, lavagem e limpeza, sinalização, manutenção mecânica e troca e óleo	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Lisecki Ind. de Peças Metalm. Ltda. Prof. Algacyr Munhoz Mader, 3410, CIC CEP 81350-010, Curitiba, PR Tel.:(41) 2103-8877 – Fax:(41) 2103-8870 eckisil@eckisil.com.br www.eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (dir. com.), Pedro Lisecki (dir. ind.), Ulisses Martins Schmitka (ger.), Marcelo do Nascimento Gapski (ger.)	Ajustadores automáticos, ajustadores manuais e seus componentes, sistemas para freios a disco	Grupo Sambaíba, Andorinha, Sogil, Julio Simões, Gontijo
Lógica Corretora de Seguros Ltda. Rua Estela, 515 - Bl. F 41, Vl. Mariana CEP 04011-904, São Paulo, SP Tel.: (11) 5087-4488 - Fax: (11) 5087-4494 logica@logicaseguros.com.br www.logicaseguros.com.br	Aparecido Mendes Rocha (dir.)	–	–
Lubor Industrial Ltda. Estr. Municipal Leopoldino Bortolossi, s/n CEP 13256-830, Itatiba, SP Tel.:(11) 4538.8060 – Fax: (11) 4524-3268 comercial@lubor.com.br www.lubor.com.br	Milton Ferreira Cavalcanti (dir. pres.), Patrícia Siqueira Cavalcanti (ger. marketing)	Tubos para sistema de freios, chicote espiral para ligação elétrica do cavalo à carreta, mangueira espiral para limpeza da cabine, revestimento de cabos	TI Automotive, Dytech do Brasil, Induscar-Caio
Lukatec Equipamentos Ltda. Av. Feitoria, 968, São José CEP 93040-290, São Leopoldo, RS Tel.:(51) 3588-2266 – Fax: (51) 3588-2266 lukatec@lukatec.com.br	Lucas Möller (sócio-adm.)	Kit LKT para montagem e desmontagem de pneus sem câmara, assentador de talão, destalonador, gaiola de segurança para inflar pneus	Borrachas Tipler, Norte Sul Gebor, Junior Valflex
Maggion Ind. de Pneus e Máquinas Ltda. Rua José Campanella, 501, Macedo CEP 07122-902, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2229.9200 – Fax: (11) 2461.1157 maggion@maggion.com.br www.maggion.com.br	Sebastião A. Ferrari (ger. marketing), Fernando Paiva (ger. com.)	Máquinas para manuseio de pneus, lonas e câmaras de ar	BridgestoneFirestone, Marchesan, Jumil, D'Paschoal, Yamaha
Mahle Metal Leve S.A. Av. Ernst Mahle, 2000, Mombaça CEP 13846-146, Mogi Guaçu, SP Tel.:(19) 3404-7700 – Fax:(19) 3404-7711 alessandra.bertolotto@br.mahle.com www.mahle.com.br	Claus Hoppen (pres.), Axel Brod (vice-pres.), Marcelo Jardim (dir.), Marcelo Jardim (dir.), Thomas Klein (dir.), Edvaldo R.S. Souza (ger. nac. de vendas e aftermarket)	Pistões, camisas, anéis, bronzinas, pinos, trem de válvulas e filtros	Volkswagen, General Motors, Fiat, Ford, MWM
Makena - Máquinas, Equipamentos e Lubrificantes Ltda. Av. das Industrias, 260, Anchieta CEP 90200-290, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3373-1111 - Fax: (51) 3373-1126 makena@makena.com.br - www.makena.com.br	René Castro de Barros (dir.), Felipe Silveira Martins (dir.), João Alexandre Bertotto (dir.), Paulo Henrique da Silva Silveira (ger.), Ronaldo Castro de Bastos (ger.)	Óleos Ipiranga e Pdevesa, aditivos STP	Souza Cruz, Tramontina Garibaldi
Marangoni Tread Latino America Com. e Ind. de Art. de Borracha Ltda. Rod. LMG 800, km 01, Distrito Industrial Genesco Aparecido de Oliveira CEP 33400-000, Lagoa Santa, MG Tel.:(31) 3689-9200 – Fax: (31) 3689-9201 marangoni.brasil@marangoni.com	Gian Piero Zadra (superint.), Plínio de Luca (dir. com.), Abes Salomão Alcici (dir. adm.), Marconi Gambogi (dir. ind.)	Bandas planas e anéis pré-moldados	–
Marketbr Com. e Dist. de Ap. Eletr. e UD Ltda. Rua Santa Justina, 352 10o. And. Sl. 106 CEP 04545-041, São Paulo, SP Tel.:(11) 2532.9859 – Fax:(11) 2532.9860 comercial@marketbr.com.br www.marketbr.com.br	Moisés Oliveira Tiago (dir.), Marco Antônio Pivoto (ger. de vendas), Silvino B. Santos (adm.)	Hubodômetro mecânico e digital, sistema automático de calibragem de pneus, Lockdiesel, sistema antifurto de combustível, travas antifurto de estepes e rodas	–
Master Sistemas Automotivos Ltda. Rua Atílio Andreazza, 3520, Interlagos CEP 95052-070, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3209-2900 – Fax: (54) 3209-2922 master@freiosmaster.com www.freiosmaster.com	Sergio Onzi (dir. exec.), Mauro Longa Neto (ger. com.), Vladimir Bortolotto (ger. de suprim. e logist.), Dácio Paul (ger. de eng., exp. e qualid.), Marcos Afonso Lovatto (ger. de manufat. e RH)	Freios pneumáticos e hidráulicos nas versões a tambor e a disco, ajustadores manuais e automáticos, eixos expansores, patins, suportes e aranhas de freio	Volkswagen, Ford, Volvo, Iveco, Randon
Mega Sistemas Corporativos Av. Tiradentes, 451, Ed. Nova Center, V. Nova CEP 13309-320, Itu, SP Tel.:(11) 4813-8500 - Fax:(11) 4813-8557 comunicacao@mega.com.br www.mega.com.br	Walmir Scaravelli (dir. com.), Paulo Bittencourt (dir. téc.), José Carlos da Silva Junior (dir. de serv.)	Sistemas de informações para avaliação de desempenho, prazos de entrega, otimização de recursos humanos e materiais; sistemas de gestão de frotas	Yara Hanna, Odilon Santos, Itupetro, Transportadora Scalet, RKM Transportes

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Metal Técnica Bovenau Ltda. Rua Oswaldo Cruz, 164, Sumaré CEP 89160-000, Rio do Sul, SC Tel.:(47) 3531-1950 - Fax:(47) 3531-1970 vendas@bovenau.com.br www.bovenau.com.br	Carlos Vitor Ohf (dir. pres.), André Armin Odebrecht (dir. superint.), Claudio Mazzi (dir. ind.), Ruy Fernando Baron (ger. de vendas)	Macacos hidráulicos, prensas e guinchos hidráulicos	Mercedes-Benz, Volkswagen, Ford, Iveco, Agrale
Metalúrgica Saraiva Ind. Com. Ltda. Rod. SC 408, km 1,3 s/n, Vendaval CEP 88160-000, Biguaçu, SC Tel.:(48) 3285-5080 – Fax: (48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.com.br www.saraivaretrovisores.com.br	Ari Saraiva (pres.)	Retrovisores para ônibus, caminhões e máquinas agrícolas, espelhos de segurança e peças técnicas	Agrale, Marcopolo, Busscar Ônibus, Irizar Brasil, John Deere
Metalúrgica Weloze Ltda. Rua Pe. Ambrósio Pieratelli, 454, Kayser CEP 95098-380, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3026-1500 – Fax:(54) 3026-1501 weloze@weloze.com.br www.weloze.com.br	Valmor Henrique Romani (dir.), Fabio Romani (ger. adm. e com.)	Arruelas para sistemas de freios, peças em aço estampado para suspensão, trinco para fechamento de portas e portinholas, suportes diversos em aço ou metais não-ferrosos, conformados por processo de estampagem	Marcopolo, Master Sistemas Automotivos, Randon, Visteon Sistemas Automotivos, DHB Componentes Automotivos
Millennium Ind. e Com. de Acess Automotivos Ltda. Av. Guaiapó, 2720, Jardim Oásis CEP 87047-000, Maringá, PR Tel.:(44) 3355-5050/0800-7021999 fabio@mileniumbr.com.br	Jaime Larini (dir.), Victor Hugo Larini (dir.), Fábio Boza (ger.)	Olhos de gato, equalizador de pressão de pneus, faixas reflexivas, antenas e climatizadores	LG Com. de Acessórios, Buzetti Pneus Cuiabá, Ind. de Estofados Marques, Atlanta Auto Elétrico e Tapeçaria, FM Pneus Paraná
Mincarone Ruiz e Cia. Ltda. Rua Dona Alzira, 882, Sarandi CEP 91110-010, Porto Alegre, RS Tel.:(51) 3349-1824 – Fax: (51) 3349-1825 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br	Eduardo Gastaldo (ger.)	Equipamento de ar condicionado para ônibus, peças de reposição, cortinas de PVC, eletroventiladores e compressores	Rodoviário Schio, Unesul, Planalto, Carris e Frigorífico Mercosul
Missemota Arquitetura e Design Ltda. Av. Angélica, 1814, cj. 305, Higienópolis CEP 01228-200, São Paulo, SP Tel.:(11) 3661-6188 – Fax: (11) 3661-6188 gabi@missemota.com.br www.missemota.com.br	Luiz Antônio MisseMota (arquit. dir.), Gabriela de Toledo Martins (arquit. dir.)	Identidade visual corporativa e arquitetura da marca	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Auto Viação Catarinense, Vila Real Transportes, Viação Normandy, Costa Verde Transportes
MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda. Rua João D. Ribeiro, 409, Pólo Ind. Jandira CEP 06693-810, Itapevi, SP Tel.:(11) 4789-3690 – Fax:(11) 4789-3689 mks@marksell.com.br www.marksell.com.br	Edison Salgueiro Jr. (dir.), Jorge Mota (dir.)	Plataformas elevatórias para acessibilidade, de carga, plataformas niveladoras de doca, doca móvel de carga, guindastes hidráulicos	Mercúrio-TNT, Induscar-Caio, Americanas, Granero, Busscar
MKT Corretora e Adm. de Seguros Ltda. Rua Catequese, 1153, Sala 93, Jardim CEP 09090-401, Santo André, SP Tel.: (11) 4990-0025 - Fax: (11) 4990-0025 mkt@mktseguros.com.br www.mktseguros.com.br	Antônio Aurélio Martins (sócio), Maria do Carmo Mingrone Martins (sócia)	–	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
MM Compo. para Implem. Rodov. Ltda. Av. Com. Antonio P. Sampaio, 661, Pq Vitória CEP 02269-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 2249-8899 – Fax: (11) 2249-8898 contato@portalmm.com.br www.portalmm.com.br	Paulo Machado (dir.), Wilson Machado (dir.), Paulo Machado Junior (dir.)	Eixo para caminhões e ônibus, cilindros hidráulicos para basculantes, mesa giratória, suspensão mecânica e pneumática, adaptação do eixo direcional	Rossetti, Facchini, Pastre, Rodolínea, Helfa
Mobitec Brasil Ltda. Rua João da Costa, 570, São Caetano CEP 95095-270, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3209.8500 – Fax: (54) 3209.8540 mobitec@mobitec.com.br www.mobitec.com.br	Cláudio Luiz Gomes (dir.)	Paletes e tampas plásticas, bandejas e separadores plásticos, minicontentores desmontáveis e chapas extrusadas	Amalcabúrio, General Motors, Peugeot, Robert Bosch, Busscar
Montibal Ind. e Com. de Molas Pneum. Ltda. Rua Bolívar Pedrotti Melgaré, 758, Interlagos CEP 95052-100, Caxias do Sul, RS Tel.:(54) 3028.5422 – Fax: (54) 3027-4622 vendas@montibal.com www.montibal.com	Luiz Antônio Velho (dir. desenv.), Jorge Hector Balzarotti (dir. ind.), Ronald S. (dir. eng.)	Molas e foles pneusmáticos para ônibus, caminhões e carretas com suspensão a ar	Empresas de ônibus e operadoras logísticas
Moreflex Borrachas Ltda. Rod. RS 240, km 06, 300, Ouro Verde CEP 93180-000, Portão, RS Tel.:(51) 3562-9500 – Fax: (51) 3562-9523 moreflex@moreflex.com www.moreflex.com	Eldon Dresch (dir. geral), Celso Dival (dir. adm. fin.), Saulo Muniz Gonçalves (dir. com. e de marketing), Celso Diva Moreira Lima (dir. adm. fin.), Paulo Souza (dir. ind.), Ebert Dalla Corte (dir. ger. NE)	Bandas de rodagem para diversas aplicações, série especial de alta performance, banda pré-moldada para o segmento fora-de-estrada, ligação sem cola	–
Morey Indústria Eletrônica Ltda. Av. D. Ruyce F. Alvim, 289, V. Ana Sofia CEP 09961-540, Diadema, SP Tel.:(11) 4071-3399 – Fax:(11) 4071-3399 mitsi@morey.com.br www.morey.com.br	Savas Toron Grammenopoulos (dir. eng. resp.), Adamantia Toron Grammenopoulos (dir.)	Campainhas, interruptores, relés temporizados, sirene de ré	Incavel, Eletropel, Real Ônibus, Vepel, Carvalho Peças
Mov-Ar Comercial de Auto Peças Ltda. Rua Tonelero, 772, Vila Ipojuca CEP 05056-000, São Paulo, SP Tel.:(11) 3865-1813 – Fax: (11) 3865-1813 mov-ar@mov-ar.com.br www.mov-ar.com.br	Adriane de Checchi (sócia-dir.)	Peças para suspensão a ar e suspensor pneumático, molas pneumáticas, bolsas de ar, válvulas, disco de tacógrafo	–
MSI Sat Rastreadores Ltda. Av. Eng. Francisco R. Simch, 117, Sarandi CEP 91130-210, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3365-9066 msi@msisat.com.br www.msisat.com.br	José Edemir Brognoli (dir.com.), Rogério Stürmer (ger.adm.), Eduardo Biazzetto (resp. tec.)	Rastreadores	J.C. Lopes, Transp. Wambass, Fraga & Filhos, Roglio, Rio Grande Escolta, Transversátil
MWM Inter. Ind. de Mot. da Am. do Sul Ltda. Av. das Nações Unidas, 22.002, Jurubatuba CEP 04795-915, São Paulo, SP " Tel.:(11) 3882-3200 – Fax: (11) 3882-2639 faleconosco@navistar.com.br www.mwm-international.com.br	Waldey Sanchez (pres. e CEO), José Eduardo de Castro Luzzi (dir. vendas e mark.), Luís Kanan (dir. de peças de repos.), José Carlos Vincoletto (dir. fin.), Marcelo Geoffroy (dir. de eng.)	Linha completa de motores a diesel para picapes, caminhões, ônibus, máquinas agrícolas, grupos geradores, equipamentos de irrigação e embarcações de recreio e trabalho	AGCO, Ford, General Motors, Volkswagen, Volvo
Nelser Dist. de Auto Peças e Ser. Ltda. Rua Mal.Deodoro da Fonseca, 249, V.Tavares CEP 13230-130, São Paulo, SP Tel.:(11) 4812-7777 – Fax:(11) 4812-7777 nelser@nelser.com.br www.nelser.com.br	Sergio Dias Lanza (socio-dir.), Nelson Pozzi Junior (dir. com.)	Embreagens novas e recicladas, luk bombas, direção hidráulica	Júlio Simões, Rápido Luxo Campinas, V. Piracicabana, Qualix Serv Ambientais, A.O. Moratense
Nortegubisian Consult. Empr. e Treina. GSBB Cons. Empr. e Treina. S/S Ltda. Av. José de S. Campos, 1815, sala 412 Cambuí - CEP 13025-320, Campinas, SP Tel.: (19) 3794-4588 atendimento@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (sócio-dir.), Nelson Carvalho Maestrelli (sócio-dir.)	Consultoria e treinamento em gestão de operações, gestão da qualidade, logística e cadeia de suprimentos e gestão estratégica	Líder Aviação SHV Gás Brasil, MRS Logística, AVL Logística Integrada, Mercedez-Benz do Brasil
Nutrimix s Automotivos Com. e Alim. Ltda. Rua João Pazzino, 71, Jd. Santa Elizabeth CEP 09960-150, Diadema, SP Tel.:(11) 2832-1397 – Fax: (11) 4066-3733 nutrimix@nutrimixalimentacao.com.br www.nutrimixalimentacao.com.br	Plinio Maldonado (adm.)	Kit lanches para passageiros do transporte rodoviário	–

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Ônibus Chic Comércio Ltda. Rua Curuçá, 258, Vila Maria CEP 02120-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 3383-6500 - Fax:(11) 3383-6501 grifebus@grifebus.com.br www.grifebus.com.br	Marlene Morelli (dir.), Lindolfo Dias Paiva (dir.)	Tecidos navalhados, courvins, cortinas, cabeceiras, travesseiros	Grupo Breda, Sambaíba, Grupo Vip, Itapemirim
Onipeças Peças para Ônibus Ltda. Rua Anita Ribas, 121, Bacacheri CEP 82852-610, Curitiba, PR Tel.:(41) 3363.6112 – Fax: (41) 3039-0912 onipecas@onipecas.com.br www.onipecas.com.br	José Odenir Jagher (sócio-ger. com.)	Vidros e parabrisas, janelas laterais, colas para vidros e parabrisas	Eucatur, Reunidas, Auto Viação Redentor, Transporte Coletivo Glória, Viação Graciosa
Orbe Brasil Indústria e Comércio Ltda. Rua César Pena Ramos, 1087, Casa Verde CEP 02563-00, São Paulo, SP Tel.: (11) 3855-0077 - Fax: (11) 3855-0070 orbebrasil@orbebrasil.com.br www.orbebrasil.com.br	Mario Artur Orsi (dir. com.), Roberto Teiji Takinami (dir. téc.), Koichi Nanbu (dir. ind.)	Fonte de alimentação, carregador de bateria e conversor de tensão chaveados, fonte carregador de nobreak, inversor de tensão chaveado e lanterna digital com leds	Rontan, CPTM, MRS, ALL, Prossegur
Oriente Triangle Latin America Co. Rua Fernando Gomes, 128, sala 1003. CEP 90510-010, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3019-4212 - Fax.: (51) 3019-4212 emerson@orientetriangle.com www.orientetriangle.com	Gustavo Lima (CEO), Emerson Astolfi (dir. Brasil), Rodrigo Sbroglio (ger. de import.)	Pneus novos para caminhões e ônibus	GP Pneus, RS Pneus, Pneumar
Pirelli Pneus Ltda. Rod. BR 324, Km 105, Sala 01, C. Ind. Subae CEP 44055-770, Feira de Santana, BA Tel.: (11) 5508-9400 - Fax:(11) 5508-9463 comunicacao.marketing@pirelli.com.br www.pirelli.com.br	Guilhermo Kelly (superint.), Flávio Betiol (dir. da unid. de neg. truck), Sérgio Araújo (dir. com. Brasil), Mário Batista (dir. rel. inst.), Marco Tronchetti (dir. marketing LA)	Pneus, câmaras de ar, bandas para reconstrução	Rede Oficinal de Revendedores Pirelli, montadoras, frotas, empresas públicas
Platodiesel Ind. e Com. de Peças Automotivas Ltda. Rua Mj. Carlo Del Prete, 1240, Cerâmica CEP 09530-001, São Caetano do Sul, SP Tel.: (11) 4228-6800 - Fax:(11) 4228-6810 plato@platodiesel.com.br - www.platodiesel.com.br	Odair Gardin (pres.), Renato José Gardin (dir.), João Carlos Gardin (dir.), Adriana de Cassia Gardin Garcia (dir.), Rosimeire da G. Gardin Ceolin (dir.)	Embreagens novas e remanufaturadas	Transp. Tomé, Sambaíba, Transp. Del Pozo, Transp. Andorinha
PLM Plásticos S.A. Est.Ver. Júlio Ferreira Filho, 441, Cacaiguera CEP 83430-970, Campina Grande do Sul, PR Tel.:(41) 2141-9400 – Fax: (41) 3676-1835 plmsp@plm.com.br - www.plm.com.br	Cláudio Luiz Gomes (dir.)	Paletes e tampas plásticas, bandejas e separadores plásticos, minicontentores desmontáveis e chapas extrusadas	Amalcaburio, General Motors, Peugeot, Robert Bosch, Busscar
Pool Part Adm. e Cor. de Seguros Ltda. Rua Jorge Tibiriça, 888, Vila Mariana CEP 04126-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 5904-0700 - Fax: (11) 5904-0701 pool@poolseguros.com.br www.pool.com.br	César Augusto Caiafa (pres.), Mário Ajala Velloso (vice-pres.), Mônica Hartmann (vice-pres.), Paulo Henrique de Oliveira (dir. com.), Cristiane Loureiro Barbosa (dir. marketing)	Seguros de transporte nacional e internacional, para transportadores e embarcadores, seguros patrimoniais e seguros pessoais	–
Porpora do Brasil Com. e Ind. Ltda. Rod. BR 376, no. 12.780, km 616, São Pedro CEP 83015-000, São José dos Pinhais, PR" Tel.:(41) 3035.0700 – Fax: (41) 3035.0713 vendas@porpora.com.br www.porpora.biz	Abel F. Porpora (sócio-ger. de eng.), Indirá Nascimento (ger. de vendas)	Terminais de direção, barras de direção e suspensão, reparos e barras tensoras, pivôs e axiais de direção	Rialam, GC Guscar, Morelat, Falsi & Falsi, Apail Diesel

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Produtiva Cons. em Gestão Empres. Rua Jorge Caixe, 147, s. 06, Jd. Nomura CEP 06716-690, Cotia, SP Tel.: (11) 4148-1922 – Fax: (11) 4148-1922 comercial@produtivaconsultoria.com.br www.produitvaconsultoria.com.br	Gersino Rodrigues da Silva (dir. com. adm.), Celso Rubens Hardt (dir. tec.)	Sistemas para gerenciamento de cargas e de frotas e consultoria nas áreas	–
Pró-Sul Prest. de Serviços Ltda. Rua Lord Clemente Attlee, 383, Chác. Inglesa CEP 05142-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 3836-8375 – Fax: (11) 3641-2840 pro-sul@click21.com.br	Pércio Guimarães Schneider (sócio), Eliana Santos Schneider (sócia)	Sistema para controle de pneus, combustível e lubrificantes	Borrachas Vipal, MTL Transportes, Supermix Concreto, Grupo EMSA, Diplomata Ind. e Comércio
Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda. Rua André Rodrigues Cara, 248, km 109 Rod. Raposo Tavares, Ipanema do Meio CEP 18052-591, Sorocaba, SP Tel.: (15) 3221-1747 – Fax: (15) 3222-5024 race@cybs.com.br - www.raceelastomeros.com.br	Rodney Longhi Mariano (dir.), Antônio Carlos de Almeida (dir.)	Barras de reação, pinos e buchas vulcanizados para suspensão pesada, coxins, sistemas de articulação para suspensão pesada	Noma do Brasil, Rossetti, Schiffer, Pássaro Marron, Viação Santa Brígida
Radar Borrachas Ltda. Rua Itauna, 846, Vila Maria CEP 02111-031, São Paulo, SP Tel.: (11) 2207.1267 - Fax: (11) 2207-1267 vendas@radarborrachas.com.br www.radarborrachas.com.br	Fabiana Cristina (ger. fin.), Paulo Sérgio (ger. de vendas), Jonas Júnior (ger. de log.)	Câmaras de ar, protetores para câmaras de ar, materiais diversos para borracharia	Grupo Vip, Grupo Serveng, Gab Transportes, Viação São Camilo, Himalaia Transportes
Recobinas Ind. Com. Ltda. Rua Joaquim de Oliveira Freitas, 1854, V. Mangalot CEP 05133-004, São Paulo, SP Tel.: (11) 3796.1082 - Fax (11) 3796.1083 recobinas@recobinas.com.br www.recobinas.com.br	Uilson Alves de Oliveira (dir.), Alessandra Vanzelli de Oliveira (dir. fin.)	Remanufaturamento da alternadores e motores de partida, importação de alternadores e motores de partida	Metrô de São Paulo, CPTM, Bombeiros SP, CET, Grupo Sambaiba de Transportes
REI do Brasil Rod. Eng. Ermênio Oliveira Pentenado, Km 57,7 CEP 13337-300, Indaiatuba, SP Tel.: (19) 3801-5888 – Fax: (19) 3801-5873 galabarce@reibrasil.com.br www.reibrasil.com.br	Mauro Ventura (dir.), Gabriel Alabarce (ger. com.)	Monitores para sistema de vídeo em ônibus, DVD players, radioamplificadores e microfones para sonorização de ônibus, conversores de energia para aplicações diversas dentro do ônibus e sistemas de gravação e monitoramento de veículos	Marcopolo, Busscar
RJ Consultores & Informática Ltda. Av. Raja Gabaglia, 4859, conj. 437, Sta Lúcia CEP 30360-670, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3291-8522 - Fax.: (31) 3291-8522 vendas@rjconsultores.com.br www.rjconsultores.com.br	Paulo Jacob Neto (dir.), Alexandre Jacob (dir.), Antonio Augusto Pereira (dir.), Rafael Lacerda Campos (dir.)	Sistema de reserva e venda de passagens, módulo gerencial de vendas e operações e gestão de relacionamento com o cliente	Viação Cometa, Auto Viação 1001, Expresso Guanabara, Expresso Andorinha, Viação Águia Branca
Robert Bosch Ltda. Via Anhanguera, Km, 98 CEP 13065-900, Campinas, SP Tel.: (19) 2103-1954 www.bosch.com.br	Andreas Nobis (pres.) e Besaliel Botelho (vice-pres.)	Bancadas de teste diesel, testador de baterias, scanner automotivo, recicladora de ar condicionado, desmontadora de pneus, balanceadora de pneus, alinhador de direção e ferramentas para manutenção em sistema diesel	Rede Bosch Service
Rodinova Comércio de Auto Peças Ltda. Rua Zanzibar, 1132/1138, Casa Verde CEP 02512-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3856-9091 – Fax: (11) 3856-9091 rodinova@terra.com.br www.rodinova.com.br	Aparecido A. Donizete (sócio-ger. com.), José Antônio de Oliveira Neto (sócio-ger. adm.)	Reposição de peças para motores, câmbios, diferenciais e suspensões	Auto Viação 1001, Viação Cometa, Reunidas, Transportes Della Volpe, Gontijo
Rotary Lift Dover do Brasil Ltda. - Divisão Tipler Tie Rua Quintino Bocaiúva, 240, 3º andar, Centro CEP 13250-320, Itatiba, SP Tel.: (11) 4534-1995 - Fax: (11) 4534-1860 contato@rotarylift.com.br - www.rotarylift.con.br	Constantino Uliano (ger. de vendas), Johnny Ribeiro (coord. adm.), José Casé (vendas)	Elevador hidráulico automotivo para até 60 toneladas, macacos hidráulicos, cavaletes de apoio, macacos hidráulicos com adaptadores para retirada de tanque de combustível, elevador manual para manuseio de pneus	Mercedes-Benz, Arrow Trucking CO., Aurora Heavy Shop., Honda, Toyota
Sabó Ind. e Com. de Autopeças Ltda. Rua Matteo Forte, 216, Lapa CEP 05038-160, São Paulo, SP Tel.: (11) 2174-5801 – Fax: (11) 2174-5777 vendas@sabo.com.br www.sabo.com.br	–	Retentores, juntas e mangueiras	Mercedes-Benz, Scania, Volkswagen, Ford, Cummins

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Saraiva Retr. Metal. Saraiva Ind. Com. Ltda. Rodovia SC 408 - km 1,3, Vendaval CEP 88160-000, Biguaçu, SC Tel.:(48) 3285-5080 - Fax:(48) 3285-5080 saraiva@saraivaretrovisores.co www.saraivaretrovisores.com.br	Lúcia de Paula (ger. de vendas)	Espelhos retrovisores e peças plásticas para ônibus e caminhões	Marcopolo, Agrale,Busscar, John Deere, Induscar
Satbus Sist. Inteligênte de Seg. Eletr. Ltda. Rua José Bernardo Pinto, 729, Vila Guilherme CEP 02055-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 2906-1348 - Fax: (11) 2906-1348 satbus@gruposatelite.com.br www.satbus.com.br	Fernanda Afonso Verzotto (pres.), Ricardo Afonso Verzotto (vice-pres.), Debora Cristina Costa Cruz (ger. com.), Alexandre Afonso Verzotto (ger. oper.), Vivianne Michel de Moraes (assit. dir.)	Segurança eletrônica	Auto Ominibus Floramar, Viação Itamarati, Empresa Cruz de Transportes, Rápido Macaense, Viação Forte
Saur Equipamentos S.A. Aces., BR 285, km 01, cx. p. 15, Ocearu CEP 98280-000, Panambi, RS Tel.: (55) 3376-9300 - Fax: (55) 3376-9344 saur@saur.com.br www.saur.com.br	Ernesto Otto Saur (dir. pres.), Ingrid Saur (dir. exec.), Enio André Heinen (ger. com.), Walter Macedo (ger. com.), Rafael Kessler (gest. de neg.)	Elevadores hidráulicos e plataformas elevatórias para manutenção e montagem de veículos, manipuladores de rodas, garras para pneus	Marcopolo, Randon, Volvo, Scania, Caterpillar
SBQ 24 Horas Sul Brasil Química Ltda. Rua José Pereira Liberato, 1398, São João CEP 88304-400, Itajaí, SC Tel.: (47) 3344-1223 – Fax:(47) 3348-6298 sulbrasilquimica@sulbrasilquimica.com.br www.sulbrasilquimica.com.br	Luis Carlos da Silva (dir. pres.) Luiz Carlos da Silva Filho (sócio-cotista)	Água bactericida plus ultra, detergente automotivo, neutralizador de odores, pneu buss, produto para limpeza interna do ônibus	Empresa União Cascavel (Eucatur), Planalto Transportes, Expresso Guanabara, Grupo Bellarmino, Pluma Conforto e Turismo
Schulz S.A. Rua Dona Francisca, 6901, Distrito Industrial CEP 89219-000, Joinville, SC Tel.:(47) 3451-6000 – Fax:(47) 3451-6053 schulz@shulz.com.br www.shulz.com.br	Ovandi Rosenstock (pres.), Bruno Salmeron (dir. de op. da div. automot.), Albano Freitas (superint. com. da div. automot.)	Suportes em geral, carcaças de eixo, transmissão e diferencial, tampas de motor, componentes de freio, cubos de roda, blocos de quintas-rodas	Volvo, Scania, Mercedes-Benz, Eaton, ZF
Seg Cash Com. de Sist. de Seg. Ltda. Rua Tenente Francisco Ferreira de Souza, 2.520 - Boqueirão CEP 81670-010, Curitiba, PR Tel.:(41) 3278-6461 - Fax:(41) 3276-0519 segcash@segcash.com.br - www.segcash.com.br	Nelson Satake (dir. com.)	Gaveta-cofre para ônibus	Marcopolo, Ciferal, San Marino/ Neobus, Comil, Busscar
Shell Brasil Ltda. Av.das Américas,4200, Bl.5, Barra da Tijuca CEP 22640-102, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21)3984-7645 paula.miranda@shell.com www.shell.com.br	Guilherme de Paula (dir.), Alexandre Martins (ger.), Carlos Faria (ger.)	Shell fórmula diesel (diesel aditivado)	Itapemirim Cargas, Viação 1001, Viação Itapemirim, Viação Águia Branca, Rio Ita
Sialog Soluções Logísticas Rua Prudente de Moraes, 624 Sl. 03, Centro CEP 17340-000, Barra Bonita, SP Tel.:(14) 3642-3239 – Fax:(14) 3642-3239 comercial@sialog.com.br www.sialog.com.br	Cesar Augusto Frolline Picello (dir. ger.), José Augusto Fantinatti (ger. com.), Ricardo Mangili (gest. de neg.), Leandro Tozelli (ger. de prod.)	Venda e locação de sistemas para gerenciamento de transportes	Transportadora Risso, Transportadora Aquariun, Transportadora RS, Translíquido Brotense, Cooperbig Transportes

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Silo Indústria e Comércio de Acessórios. para Autos Ltda. Rua Aparecida de São Manoel, 155, Vila Nova York CEP 03480-010, São Paulo, SP Tel.:(11) 2721-1052 - Fax: (11) 2721-1052 sac@siloautos.com.br - www.siloautos.com.br	Celsa Aparecida Lopes (dir. pres.), Alexandre lacovino Martinez (ger. ind.)	Lanternas, lentes e acessórios para ônibus e automóveis de passeio	–
Sist Global Sist. e Computadores Ltda. Rua Dr. Afonso Vergueiro, 1.292, V. Maria CEP 02116-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 2207-6555 - Fax: (11) 2954-5423 sistglobal@sistglobal.com.br www.sistglobal.com.br	Humberto Ferdinando Tanganelli (dir. téc.), Sérgio do Amaral Camargo (dir. com.), Maria Vieira (ger. com.)	Sistema integrado de transporte, com funções para gestão operacional, administrativa e comercial	Auto Viação Progresso, Ceva, GAT - Transp. Moraes e Filhos, Rodoborges Express, Air Tiger do Brasil
SKF do Brasil Ltda. Rod. Anhanguera, km 30, Polvilho CEP 07770-000, Cajamar, SP Tel.:(11) 4619-9100 - Fax:(11) 4619-9311 fale.conosco@skf.com www.skf.com.br	Carlo Dessimoni (dir. vendas), Mauro L. Luna (dir. vendas e ind.), Carlos A. Fernandes (dir. vendas e serv.)	Rolamentos de embreagem, polias e tensionadores de correia, bombas d'água, graxa automotiva, componentes de direção e suspensão, kits de rolamentos automotivos, atuadores e componentes hidráulicos de embreagem	Fiat, Volkswagen, General Motors, Ford
SOFtran Informática do Transporte Ltda. Rua Alexandre Schlemm, 609, Anita Garibaldi CEP 89202-181, SC Tel.:(47) 3145-5555 – Fax: (47) 3145-5599 vendas@softran.com.br www.softran.com.br	Paulo Alberto Schmidlin (dir. com.), Karin Solange Pahl Schmidlin (dir. adm.), Fábio Alessandre de Souza (dir. téc.)	Sistema corporativo para empresas de transporte e logística e sistema para controle de custos com a frota	Plimor, Ouro Verde, Expresso Maringá, Transville, Transmagna
Solução Consultoria em Tecno. Ltda. Rua Felipe Schmidt, 249, sala 1008, Centro CEP 88010-000, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3224-2211 atendimento@solucaotec.com.br www.solucaocomtato.com.br	José Aloísio Cavalhieri (sócio), Paulo Renato Leites (sócio)	Consultoria na implantação de bilhetagem eletrônica em transporte público	Metrocard, Fácil, Bom, ACTU, Viação Canarinho
Spheros Climatização do Brasil S.A. Av. Rio Branco, 4688, São Cristóvão CEP 95060-650, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 2101-5700 - Fax:(54) 2101-5747 spheros@spheros.com.br www.spheros.com.br	Jayme Comandulli (dir. geral)	Montagem e comercialização de ar condicionado para ônibus convencionais, micros e vans	Marcopolo, Neobus, Comil, Induscar-Caio, Mascarello
Stop Bus Distribuidora Ltda. Rua Nova Trento, 328, Pq. Industrial CEP 07241-040, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2489.2429 - Fax: (11) 2489.2429 stopbus@stopbus.com.br www.stopbus.com.br	Valdomiro Araújo Bezerra (dir.oper.), Ismael de Oliveira Santos (dir. com.), Emerson Leandro S. Guerra (dir. adm.)	Tudo para carroceria de ônibus: bancos, faróis, válvulas, fios, cabos e vidros	Julio Simões, Pássaro Marron, Viação Garcia, Gontijo, Circular Santa Luzia
Sulbrave Ônibus e Peças Ltda. Rod. Br 116, km 95, 7000, Tarumã CEP 82590-300, Curitiba, PR Tel.:(41) 3595-4900 - Fax:(41) 3595-4928 sulbrave@sulbrave.com.br www.sulbrave.com.br	Hairton Luiz Romani (dir.), Ligia Romani Fogaça de Souza (dir.)	Representação exclusiva da Marcopolo em Curitiba (PR), centro-oeste e sudoeste do Paraná: assistência técnica autorizada da marca, comércio de ônibus novos, comércio varejista de acessórios e peças originais para ônibus, reformas e transformações de carrocerias	Expresso Princesa dos Campos, Auto Viação Redentor, Transporte Coletivo Glória, Viação Garcia, Eucatur
Suprens Abraçadeiras Metal. Suprens Ltda. Est Faustino Bizetto, 515, Núcleo Industrial III CEP 13230-800, Campo Limpo Paulista, SP Tel.:(11) 4812-9900 – Fax:(11) 4812-9911 vendas@suprens.com.br www.suprens.com.br	Nilson Curtolo (pres.), Eny Curtolo Catelli (superint.), Ney Curtolo (superint. ind.), Marcos A. de Carvalho (ger. com.), Antônio Carlos Pina (ger. ind.)	Abraçadeiras de aço	Volkswagen Caminhões, Ford, Mercedes-Benz, Scania, Induscar
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1262, Interlagos CEP 95055-010, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3209-3000 - Fax: (54) 3209-3102 suspensys@suspensys.com.br www.suspensys.com.br	Alexandre Gazzi (dir.), Esdânio Pereira (dir.)	Sistema de suspensões para veículos comerciais, eixos, vigas de eixos, cubos, tambores e peças de reposição	Volkswagen, Randon, Ford, Mercedes-Benz, Volvo
Taco-ar Calib. de Pneus e Equip. Ltda. Rua Ilnah P. S. de Oliveira, 325 - CIC CEP 81460-032 - Curitiba, PR Tel.:(41) 3347-4848 / (41) 0800-414849 moraci@tacoar.com.br www.tacoar.com.br	Irineu de Lima (dir. fin.), Marcelo Demogalski (dir. ind.), Roberto Luís Grichinski (ger. adm.), Janaína Paula Vida Krueger (ger. com.) Moaci Meirelles (ger. de marketing)	Calibradores embarcados de pneus, climatizadores, geladeiras, balanceamento automático de pneus e otimizador de combustíveis	Viação Catarinense, Concessionárias Volkswagen, Concessionárias Ford, Concessionárias Mercedes-Benz, Concessionárias Scania

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Talentum Comércio de Softwares Ltda. Rua Santo André, 406, Centro CEP 09020-230, Santo André, SP Tel.:(11) 4992-8588 – Fax: (11) 4992-8588 talentum.comercio@terra.com.br www.talentuminformatica.com.br	Jorge Miguel dos Santos (dir. fin.), Luciana Frata (dir. TI), Alex Sandro Baiardi (dir. téc.)	Sistema de gerenciamento de frotas, sistema de apoio ao prestador de serviço Ambev, sistema de gerenciamento para empresas de fretamento eventual	Viação Danúbio Azul, Grupo Gafor, LM Transportes, Gracimar Transporte e Turismo, Expresso Praiana
Tapetes São Carlos Ltda. Rua Miguel Giometti, 340, V. Elizabeth CEP 13560-970, São Carlos, SP " Tel.:(16) 3362-4000 - Fax:(16) 3732-1922 tapetes@tapetessaocarlos.com.br www.tapetessaocarlos.com.br	Pedro V. Machieleto (com.), Giusepe F. N. Lombardo (ind.)	Feltros termoplásticos e acústicos, peças moldadas, carpetes, fibras naturais, TNT	Johnson Controls, General Motors, Marcopolo, TS Tech, Irizar
Tec Bor Borracha Técnica Ltda. Av. Sulplast, 1991, Dist. Industrial CEP 13505-680 , Rio Claro, SP Tel.:(19) 3522.5350 - Fax:(19) 3536.4080 anavendas@tecbor.com.br www.tecbor.com.br	Decio Daniel Pinheiro (dir. com. E téc.), Assed Bittar Filho (dir. fin. e adm.), Lucas Favoretto Duarte (ger. com.)	Guarnições de vedação para ônibus e caminhões, peças prensadas e injetadas de borracha, borrachas para implementos rodoviários e construções civis	Induscar-Caio, Marcopolo, Ciferal, Busscar, Irizar, Real Ônibus
Tecnoserv Ind. e Com. Ltda. Rua Rolando Natali, 114, Jd. Santa Fé CEP 13482-366, Limeira, SP Tel.:(19) 3442-3208 - Fax:(19) 3442-3208 falecom@grupotecnoserv.com.br www.grupotecnoserv.com.br - tecnowash.com.br	Carlos Arnoldi (dir. pres.), Catarina Bellão (dir. adm. e fin.)	Equipamentos automáticos com escovas para lavagem externa de veículos, escovas e peças de reposição para equipamentos automáticos de lavagem de veículos, reformas e instalação de equipamentos automáticos de lavagem de veículos	Grupo Bamcaf (VB Transporte, Intersul, Rápido Luxo, Sambaíba, Avante, Urca), BB Transporte e Turismo, Viação Santa Cruz, Viação Cometa, Urubupungá Transporte e Turismo
Termolite Indústria e Comércio Ltda. Estrada Belford Roxo, 1800, Vila Esperança CEP 26110-260, Belford Roxo, RJ Tel.:(21) 2651-1120 – Fax: (21) 2751-0614 termosp@termolite.com.br www.termolite.com.br	Ediléa A. F. Machado (dir.), Luiz C. Wandermurem (dir.), Renato Baldichia (ger. com.)	Revestimentos de embreagens	Luk, Eaton, Sachs, Platodiesel, Lampauto
Thermo King do Brasil Ltda. Alameda Caiapós, 311, Tamboré CEP 06460-110, Barueri, SP " Tel.: (11) 2109-8900 - Fax:(11) 2109-8968 vendas_irbrasil@irco.com www.thermoking.com.br	Jorge Medina (dir. superint. da AL), Paulo Signorini (ger. de vendas), Luís Carlos Sacco (ger. nac. de vendas), Plínio Kato (ger. nac.de aftermarket), Paulo Lane (ger. de prod. e marketing)	Sistema de refrigeração para carretas, caminhões e ônibus,com motor diesel independente ou acoplado ao motor do veículo; sistemas de ar condicionado para ônibus urbanos (convencionais e micros), rodoviários, e de fretamento e turismo	Itapemirim, Grupo JCA, Viação Águia Branca, Rodoviário Schio, Martin Brower
Thermoid Materiais de Fricção Rua Padre Bento, s/n, Rodovia Santos Dumont Ajudante, CEP 13326-400 SP Tel.:(11) 4028-9976 – Fax: (11) 4024-2626 marketing@thermoid.com.br	Marcos Balboa (ger. com.)	Lonas de freios	Grupo CBA, Noroeste Auto Peças, Mozar, Superpeças
Timken do Brasil Comércio e Ind. Ltda. Rua Eng. Mesquita Sampaio, 714, Chácara Sto. Antonio CEP 04711-901, São Paulo, SP Tel.:(11) 5187-9200 – Fax: (11) 5181-0379 sac@timken.com	Andrew Frisbie (dir. exec.), Luis Boccato (ger. vendas O&M), Mauro Nogueira (ger. de mark.), Marcelo Torquato (ger. geral de vendas ind.)	Rolamento de rolos cônicos, de agulhas, componentes de precisão para motor, em aço	Eaton, Dana, ArvinMeritor, Scania, Volkswagen

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Top Linea Motors Com. Auto Peças Ltda. Rua Del. Leopoldo Belzack, 77, sala 01, Cristo Rei - CEP 80050-570, Curitiba, PR Tel.:(41) 3263-1133 – Fax: (41) 3263-1134 toplinea@toplinea.ind.br www.toplinea.ind.br	Eliane Misga Dias (sócia-adm.), Maria de Jesus Tamm (sócia-adm.), Cláudia Carmona da Silva (ger. fin.), Gilson A. de Souza (ger. com.)	Comércio varejista de peças e acessórios para veículos automotores; joint-venture com indústria de blocos, cabeçotes e bielas para motores diesel	Reis Peças, Pacaembu Auto Peças, Grupo Leão Diesel, Autofort Fortaleza, Grupo Rolemar
Transdata Ind. e Serv. de Automação Ltda. Av. Benedito de Campos, 737, Jd. do Trevo CEP 13030-100, Campinas, SP Tel.:(19) 3515-1100 – Fax: (19) 3515-1103 transdata@transdatasmart.com.br www.transdatasmart.com.br	João Vicente Gaido (dir. superint.), Mituo Marcos Itiroco (dir. fin.) Luiz da Silva Freitas Júnior (dir. com.), Luiz Delfeu Jora Ferracioli (dir. oper.), Paulo Roberto Tavares (dir. téc.)	Sistemas de bilhetagem eletrônica e controles de acesso	Sistema rodoviário de Brasília, Viação Cometa, sistemas de transporte urbano de Santo André (SP), Caxias do Sul (RS), Londrina (PR) e Bauru (SP)
TransFerri Transp. e Logística Ltda. Estrada Galvão Bueno, 5445, Battistini CEP 09842-080, S. Bernardo do Campo, SP Tel.:(11) 4357-3002 - Fax:(11) 4357-3002 comercial@transferri.com.br www.transferri.com.br	Juarez Reis Ferri (dir. com.), Solange Bortolami Ferri (dir. fin.)	Transporte de ônibus, chassis para ônibus e caminhões, transporte especial para eventos, feiras e exposições	Busscar Ônibus, ABC Cargas, Planalto Com., Transp. e Turismo, Rota Transportes Rodoviários, Viação Jequie Cidade do Sol
Translux Com. de Equip. Eletrônicos Ltda. Rua Bento Barbosa, 420, Chác. Sto. Antônio CEP 04716-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 5181.4499 - Fax:(11) 5181.4498 contato@transluxeletronica.com.br www.transluxeletronica.com.br	Pompilio de Andrade Felippe (sócio-ger. adm.)	Itinerários eletrônicos de led para transporte público	Viação Vila Real, Induscar, Ciferal, Vip Transporte Urbano, Sambaíba Transporte Urbano
Transoft Informática Ltda. SIBS, qd.1, cj A, lote 6, N. Bandeirante CEP 71736-101, Brasília, DF Tel.: (61) 3034-4748 - Fax:(61) 3034-4748 ari@transoft.com.br www.transoft.com.br	Alexander Kurt Hammerschmidt (pres.), Vânia Aparecida Hammerschmidt (dir. gest. adm.), Sandoval Carvalho Júnior (dir. de neg.), José Carlos Jr. (dir. de tecnol.)	Sistemas para gestão de transportes em geral, incluindo as áreas de operacionais, frota e administrativo	Grupo Rio Ita, Vera Cruz e Pendotiba, Grupo Águia Branca, Grupo Viçosa, Grupo Canhedo
3M do Brasil Ltda. Rod. Anhanguera, km 110, Parada 3M CEP 13181-900, Sumaré, SP Tel.:(19) 3838-7000 – Fax: (19) 3838-7000 faleconosco@mmm.com www.3m.com.br	Luigi Faltoni (pres.), Bene Dalben (dir.), Laércio Almeida (ger. geral), Ademar Soares Jr. (ger. de marketing e vendas)	Fitas industriais, adesivos, selantes, abrasivos, comunicação gráfica, refletivos, sistema de identificação e decoração, produtos para pisos, sistemas de polimento e pintura e produtos elétricos	Marcopolo, Facchini, Busscar, Induscar-Caio, Randon
Truck Mechanic Rodip Com. de A. Peças Ltda. Av. Hermilo Alves, 1154, Vila Ré CEP 03668-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2685-0500 - Fax: (11) 2685-0500 martins@rodip.com.br rodip@rodip.com.br - www.rodip.com.br	Antônio Carlos Martins (sócio-ger.), Paulo Cesar Martins (sócio)	Suspenção, cabine, motor, câmbio, elétrica	Pacaembu, Falsi & Falsi, Morelatti, Cipec, Codema
Utep do Brasil Ltda. Rua Panambi, 910, Cid. Indústrial Satélite CEP 07224-130, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2413-8837 - Fax.:2413-8836 mario@utep.com.br - www.utep.com.br	Silvio Zambello (gestor)	Coleta, trituração, destinação e certificação ambiental de pneus inservíveis e artefatos de borracha	–
Valin Ind. e Com. Ltda. Rua dos Bandeirantes, 09, Centro CEP 09310-360, Mauá, SP Tel.:(11) 4541-4500 valin@valin.com.br www.valin.com.br	Odival Antônio Chicon (dir.)	Distribuidor autorizado da Fras-le e da Arca Retentores; recondicionamento de ajustadores automáticos e cuícas, rebitagem de lonas e retífica de tambores	Translitoral, Empresa de ônibus Guarulhos, Radial Transportes Coletivos, Metra, Viação Santa Brígida
Vamtecseg Sist. Especiais de Segurança Rua Manoel Coelho, 303 Sl. 81, Centro CEP 09510-110, São Caetano do Sul, SP Tel.:(11) 3565.1215 vamtecseg@vamtecseg.com www.vamtecseg.com	Wagner D. Valenzuela (dir. adm.), Caetano L. Foroni (dir. téc.)	Sistema de monitoramento móvel de imagens, circuito fechado de TV, controle de acesso	–
Venbus Com. de Ônibus e Peças Ltda. Av. Bandeirantes, 2262, N. Bandeirantes CEP 79006-000, Campo Grande, MS Tel.: (67) 3331-2210 - Fax:(67) 3331-2210 venbus@terra.com.br www.vencar.com.br	Mauro Justino (sócio-ger.)	Chapa de alumínio, resina para laminação, lanternas, parabrisas e perfis de alumínio	Viação Cidade Morena, Viação Campo Grande, Jaguar Transportes Urbanos, Viação São Francisco, Viação Cruzeiro do Sul

EMPRESA	DIRETORIA	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Villela Design ME Rua Araujo Ribeiro, 20, cj. 202, Vila Paris CEP 30380-710 - Belo Horizonte - MG Tel.:(31) 3296-6367 - Fax:(31) 3296-6367 contato@villeladesign.com.br www.villeladesign.com.br	Armando Villela (dir.), Daniela Villela (dir.)	Criação de projetos de identidade visual e design de frota para empresas de transportes rodoviário e urbano, de passageiros e de carga	Gontijo, Pluma, Pássaro Verde, Gardênia, Sistema Transcol de Vitória
Vim Com. de Peças Auto. Ltda. Rod. do Sol, 27, Itaparica CEP 29102-022, Vila Velha, ES Tel.:(27) 3339-2133 - Fax:(27) 3339-2133 vim@vimcomercio.com.br www.vimcomercio.com.br	Flávio Bossoes (dir. geral), Adonias T. Medeiros (ger. geral), Fernanda Campanha Viana (ger. com.), Rafael Santos (gest. de desen.), Antônio Carlos dos Santos (gest. téc.)	Carrocerias novas, peças, serviços e projetos para ônibus	Viação Itapemirim, Viação Águia Branca, Expresso Brasileiro, Rota Transportes, Intercontinental Turismo
Vision Ind. e Com. Ltda. Rua Rio Bonito, 766, Pari CEP 03023000, São Paulo, SP Tel.:(11) 2695-3000 - Fax:(11) 2291-5044 vision@vision.ind.br www.vision.ind.br	Arthur Magueta Costa (sócio-dir.), Manuel J. J. Costa (sócio-dir.)	Espelhos retrovisores para linha de reposição e espelhos convexos internos para ônibus urbanos	Induscar-Caio, F. Confuorto, BH Cabines, Clark Empilhadeiras
Vocal/ Volvo Comércio de Veículos Ltda. Av. Otávio Alves de Lima, 4694, Freguesia do Ó CEP 02901-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3933-6000 - (11) 3932-5558 marketing@vocal.com.br www.vocal.com.br	Claudio Zattar (dir. superint.), Ricardo Cohen (dir. fin.), Renato F. Bueno (ger. de ônib.), Claudio Gagliano (ger. de camin. pes.), Wanderlei Anibali (ger. de vendas de cam. semipes.)	Caminhões pesados,semipesados, ônibus rodoviários e urbanos da Volvo, venda de peças da marca e pneus Continental	Frigorífico Bertim, Transportadora Schio, Transportadora Maroni, IC Transportes, Trans Jordano
Vulcan Material Plástico Ltda. Estrada do Colégio, 380, Irajá CEP 21235-280 - Rio de Janeiro - RJ Tel.:(21) 3362-2336 - Fax: (21) 3362-2247 comercial@vulcan.com.br www.vulcan.com.br	Hélio Buciani (dir. exec.), João Augusto Duarte de Oliveira (dir. ind.), André Lobo (dir. com.), Rubens Leite (dir. fin.), Sérgio Pagano (ger. nac.)	Laminados de PVC com reforço utilizados para revestimento de bancos e coifas de câmbio de caminhões e de ônibus, tetos e laterais de caminhões e ônibus, pisos de ônibus e para a cobertura de cargas	Marcopolo, Busscar, Ford Caminhões, Mercedes-Benz, Guerra Implementos
W.AS Ind. Com. Juntas e Peças para Mec. Pesada Ltda. Rua Espanhola, 492, Antigo 69, Vila Endres CEP 07043-060, Guarulhos, SP Tel.:(11) 2421-2244 – Fax: (11) 2421-2343 w.asjuntas@sti.com.br - www.wasjuntas.com.br	Wilson Araújo (dir. com.), Wilson Araujo Jr. (ger. com.)	Juntas, retentores, travas, anéis o-ring, gaxetas	Hidrau Torque, Costex Tractor Parts, Cipec, Mundial Tractor, Planalto
Weg Indústrias S.A. Tintas Rod. BR 280, km 50, Corticeira CEP 89270-000, Guaramirim, SC Tel.:(47) 3276-4000 – Fax:(47) 3276-5500 tintas@weg.net www.weg.net	Reinaldo Richter (dir.), Mauro José Deretti (ger. de com.), Hilton José da Veiga Faria (ger. de serv. ao cliente), Adilson Cesar Demathe (ch. de vendas), Sandro de Oliveira (ch. de marketing.)	Tintas industriais líquidas e em pó e vernizes eletroisolantes	Medabil Sistemas Construtivos, Itatiaia Móveis, Mauá Jurong do Brasil, Marcopolo, Tramontina
Wolpac Sistemas de Controle Ltda. Rua Lijima, 554, V. Americano CEP 08533-200, Ferraz de Vasconcelos, SPTel.: (11) 4674-1777 - Fax:(11) 4674-1778 wolpac@wolpac.com.br www.wolpac.com.br	–	Catracas em diversas configurações	Marcopolo, Busscar, Ciferal, Induscar-Caio, San Marino/Neobus
Wplex Software Ltda. Rod. SC 401, 600, Ilhasoft, cj. 2B, João Paulo CEP 88030-912, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3334-2400 - Fax: (48) 3334-2400 info@wplex.com.br www.wplex.com.br	Wan Yu Chih (dir.), Tânia Maria Surmann (dir.)	Sistemas de programação horária, de monitoramento de frotas e de informação ao passageiro de transporte urbano, e de planejamento e execução de voos e de escala de tripulação para empresas aéreas	Coesa Transportes, Conorte, Viação Cidade Dutra, Gol Linhas Aéreas, Varig Transportes Aéreos
ZF do Brasil Ltda. Av. Piraporinha, 1000, Jordanópolis CEP 09891-901, São Bernardo do Campo, SP Tel.: 0800.0194477 sitesachs@zf.com www.zfsachs.com.br	José Carlos Catib (dir. geral), Douglas Lara Jr. (dir. de merc. de rep.), Milton Oliveira (ger. nac. de vendas), Gabriel Digmanese (ger. nac. de distrib. espec.)	Embreagens, amortecedores, componentes de direção e suspensão	–
ZM S.A. Rua Cerâmica Reis, 800, Cerâmica Reis CEP 88355-370, Brusque, SC Tel.:(47) 3251-2900 – Fax: (47) 3251-2980 vendas@zm.com.br www.zm.com.br	Carlos Sérgio Zen (dir. pres.), Alexandre Zen (dir. superint.), Jonathan Zen (dir. adm. e fin.)	Solenóides, relés e motores de partida, alternadores, parafusos e porcas de roda e peças especiais conformadas a frio	Bosch, Ford, Schaeffler Group, Trelleborg, Tenneco